Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9663 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Velhas historias que convém reler—Irrefutado e irrefutavel—Cerveja cara—Rebellião, pseudo-independencia, annexação—O que já soffreu o Mexico—Uma prophecia de Cantú—A conquista de Cuba e do Panamá—Proposta inconveniente e anniquilada — Grito de alarma!*

Agora que tanto se falla da intervenção dos Estados Unidos nas dissenções intestinas do Mexico, vem de molde recordar, ainda que muito pela rama, os acontecimentos que precederam a annexação do Texas e de outros territorios, arrancados á republica mexicana pelos seus poderosos e iniquos vizinhos.

Antes de tudo uma declaração necessaria. Nenhum sentimento de hostilidade ou malquerença para com os Estados Unidos anima o brasileiro quasi inteiramente desconhecido que subscreve estas linhas. Ninguem mais do que elle paga justo tributo de admiração á pujança, á iniciativa, á infatigavel actividade dessa grande nação de trabalhadores: mas historia é historia e se ella não serve para nos dar lições—*magistra vitae*—então não se percebe para que sirva.

Lutas civis interminaveis agitavam o Mexico, divididos os espiritos entre as fórmas republicanas federativa ou unitaria. Derogada aquella, o Estado do Texas declarou-se fóra do compromisso federal e assumiu plena autonomia. Seguiu-se uma guerra civil com todos os seus horrores; e quando, pelas victorias do general Santana, pareciam definitivamente vencidos os federaes do Texas, eis que em favor destes apparecem soccorros dos Estados Unidos que destroçam e aprisionam Santana.

Bancroft, historiador americano frequentemente citado por Eduardo Prado na sua optima *Illusão americana*, livro irrefutado e irrefutavel, que deveria ser lido por todos os sul-americanos, cita, entre outras, uma das innumeras reclamações que pelo governo da União foram apresentadas ao do Mexico e que, *pro bono pacis*, este preferia pagar antes que em jogo igualmente entrassem a sua dignidade e os seus brios de nação livre. Por cincoenta e seis duzias de garrafas de cerveja, em que se dizia prejudicado um cidadão americano, pagou o Thesouro do Mexico 8.260 dollars. (BANCROFT, *Works*, San Francisco, 1885, v. XIII, p. 318, nota.)

Não nos cinjamos, porém, a esse aliás insuspeito historiador e vejamos como nos proprios compendios por onde se formam a intelligencia e o coração da mocidade escolar nos Estados Unidos essa guerra de conquista é considerada:

"O mais importante successo da administração de Tyler foi a passagem de uma lei para a annexação do Texas, o que se executou antes que ao presidente Tyler succedesse Polk. Texas tinha sido um dos Estados da Republica do Mexico. Grande numero de americanos ali tinham obtido concessões de terras em que se estabeleceram. *Entraram* em collisão com o governo mexicano, que era arbitrario e oppressivo, e uma revolução armada estalou no Texas, em 1835." (E. EGGLESTON, *A history of the United States and its people for the use of schools*, New York, Cincinnati, Chicago, s. d., pag. 278.)

Não se pode mais claramente confessar o segredo de um processo historico. Americanos (do norte, dos Estados Unidos, entenda-se) estabelecem-se em uma terra fertil e cobiçada; *entram em collisão* com os governos locaes, que evidentemente aos olhos delles, americanos, não podem ser senão arbitrarios e oppressivos: segue-se a rebellião e a intervenção armada dos Estados Unidos... Continue, porém, o narrador escolar:

"Os texenses eram commandados pelo general Sam Houston (americano), e depois de varios combates alcançaram a sua independencia. Durante cerca de dez annos foi o Texas um paiz independente, e como tal tratado por diversas nações européas bem como pelos Estados Unidos. Mas a estes foi annexo por um tratado e admittido á União em 1845. Esse territorio tem pouco mais ou menos o tamanho da França." (*Op. cit. ibid.*)

Eis ahi; nada mais facil. Primeiro açula-se a insurreição enviando-lhe armas, gente armada, e mesmo dando-lhe generaes. Depois, para espantar o mundo com a magnanimidade americana, da insurreição triumphante nasce um Estado livre ou pseudo-livre. E' o estagio que ora atravessam Cuba e a Republica do Panamá. Finalmente, ultimo quadro da tragi-comedia politica já tantas vezes representada, finalmente vem a annexação coroar a obra absorvente e imperialista. Os povos, anciosos de unificação e fascinados pela bandeira estrellada, supplicam, de joelhos, aos Estados Unidos que se dignem de tomar conta delles, admittindo-os á União.

Mas não deixemos ainda o livro mais diffundido e popular de historia patria, nos Estados Unidos, sem lhe pedir alguma consideração sobre estes factos:

"A annexação do Texas (diz elle) padeceu forte opposição de muita gente nos Estados Unidos, porque as leis do Texas permittiam a escravidão; e a admissão de um tamanho Estado na União daria grande incremento ao futuro poder dos Estados mantenedores do captiveiro. Alem disto tambem se oppunham muitos liberaes (*Whigs*), pelo receio de uma guerra com o Mexico, porque este jamais perdera a esperança de recuperar o Texas." (*Ibid.*)

Nenhuma razão de ordem moral, quanto á iniquidade de fomentar rebelliões na vizinha nação para opportunamente lhe tirar uma parte do territorio. As razões suggeridas são apenas de ordem politica: o receio de augmentar o partido da escravidão e, bem assim, o temor de complicações donde proviesse, como proveio, uma guerra externa.

O Mexico, terra de eternos insurgentes, mas que no sangue conserva o indomito fervor dos primeiros invasores, reagiu improficua, mas gloriosamente. Tintos de sangue, os tropheus americanos... O bombardeio de Vera Cruz foi uma epopéa de quatro dias... Winfield Scott, commandante-chefe das forças dos Estados Unidos, poude então pessoalmente reconhecer que os *bandoleiros* do Mexico não eram tão faceis de roer como o suppunham os patriotas de New York. Na manhan de 13 de setembro de 1847 os americanos, superiores em numero e armamento (*the arms of the Mexicans were out of date*, as armas dos mexicanos eram antiquadissimas, diz o mesmo Eggleston), os americanos tiveram de bater-se corpo a corpo, em uma luta infernal, para se apoderarem da fortaleza de Chapultepec. No dia seguinte cahia em poder do inimigo a capital do Mexico...

A paz sómente foi celebrada nove mezes depois, em fevereiro de 1848:—e em que condições! O territorio então adquirido pela União americana era maior do que toda a superficie dos Estados Unidos ao se concluir a guerra da independencia. Elle comprehendia toda a immensa area que ora abrangem o Texas, a California, Arizona, Utah, a mór parte do Colorado e uma boa porção do Wyoming. O Mexico perdeu quasi metade do que era seu!

Isto mesmo jactanciosamente expoz o presidente Polk na mensagem do ultimo anno do seu quadriennio (1848).

Depois de haver medido, com olhares de triumphador, não dissemilhantes dos de um Cortez ou Pizarro, a vastissima extensão que pela força das armas os Estados Unidos acabavam de extorquir a uma Republica irman e incomparavelmente mais debil, exclamava o chefe da nação americana:

"A acquisição da California e do Novo Mexico, o estabelecimento da fronteira do Oregon e a annexação do Texas, que se estende ao Rio Grande, constituem resultados cuja combinação é da maior importancia, e que augmentarão a força e a riqueza nacionaes mais do que quaesquer anteriores successos, desde que adoptámos a nossa Constituição." (*Apud* SPENCER, *Hist. of the United States*, III, New York, s. d., pag. 458.)

Direito, espirito de fraternidade, solidariedade entre nações do Novo Continente—nem palavra acerca desses idéaes, que apenas servem para brindes em banquetes ou para recepções de embaixadores mais litteratos que diplomatas...

Se assim foi com o Mexico, claro está que diversamente não ha de ser com outras nações entre as quaes e os Estados Unidos possa haver *collisões* de interesses.

Quando mais serviços, no tocante ás nossas fronteiras, não tivesse prestado o Sr. barão do Rio Branco, o afastamento daquelle syndicato norte-americano que, pela imprevidencia ou pelo crime da Bolivia, pretendia implantar-se na região do Acre, foi um acto de benemerencia que para todo sempre ha de tornar estimavel a gestão diplomatica do illustre brasileiro.

Analysando, com a sua habitual, mas profunda concisão, os tristes acontecimentos a que temos alludido (tristes para a moral politica, porque a politica, em conclusão, não passa de uma infamia armada quando se divorcia da moral), o inclyto Cesar Cantú tem uma previsão, que talvez um dia se diga prophetica.

"Comquanto, observa elle, esta guerra (entre os Estados Unidos e o Mexico) lhes tiveram custado 254 milhões, por bem gastos os tiveram os americanos e tanto que, em vez de imporem uma indemnização ao Mexico, ainda lhe deram uma compensação. Inesperada importancia depois adquiriram os riquissimos terrenos auriferos descobertos na California. *Nem talvez se passe muito tempo sem que tambem o Mexico entre como parte da União.*" CANTU', *Storia Universale*, Napoli, 1861, XII, 400.)

Textualmente: "*Ne forse andrá guari che anche il Messico entrerá a parte dell'Unione.*"

Serão para hoje os dias marcados pelo eximio historiador, em cujas paginas a sadia lição do passado inspirou tantas visões do futuro?

A doutrina de Monroe, que tão phreneticos enthusiasmos suscita em alguns sul-americanos, fecha aos europeus as conquistas na America; mas uma guerra de conquista não é, nem mais nem menos odiosa, segundo a nacionalidade do conquistador. Por que igualmente proscriptas não seriam, em um additamento logico e moral ao principio de Monroe, as guerras de conquistas effectuadas por nações americanas sobre outros povos, mais fracos, do mesmo continente?

Ainda hontem, porém, no *Jornal do Commercio*, apparecia a traducção de um excellente capitulo do 12º volume da *Cambridge Modern*, trabalho da lavra do Sr. Santiago Peres Triana, que no Congresso de Haya representou a Colombia; e ahi reliamos a recente historia da conquista (outro nome não achamos), da conquista de Cuba e do Panamá pelos Estados Unidos.

São, outrosim, do referido trabalho as seguintes linhas, que com melancolia entregamos ao bom senso publico:

"Um dos delegados latino-americanos (em sessão do Congresso Pan-Americano no Rio de Janeiro) expoz o que considerava complemento logico da doutrina de Monroe. Esta doutrina, opinava, condemna a conquista européa e a este respeito garante a integridade das nações americanas: mas a conquista é um mal, qualquer que seja o conquistador; portanto, um acto publico deve, d'ora em deante, prohibir toda conquista no continente sul-americano. *A proposta não só foi rejeitada, como nem se permittiu que figurasse nas actas do Congresso.*" (Edição de 20 de março de 1911, 2ª pag. col. 4ª.)

Que fazer, depois disto, se não pasmar ante as propensões americanistas de alguns conspicuos brasileiros?

Por nossa parte, desde que manejamos uma penna, e só por meio della mui limitadamente influimos na opinião, damos por desempenhado o nosso dever.

Um grito de alarma salva muitas vezes um exercito. Mas é preciso que as guarnições não estejam dormindo.

C. de L.

TACTICA INFELIZ

A opposição do Districto vai publicar, ao que consta, um manifesto expondo os motivos por que deixa de concorrer ao proximo pleito municipal. Sejam elles quaes forem — e toda a gente póde de antemão dizer que os conhece ou que os presume— de modo nenhum justificarão o não comparecimento ás urnas.

Não se comprehende a existencia de um partido que se abstenha de disputar o voto. Ha um caso unico em que essa deliberação se legitima: —é o da falta absoluta de garantias para o desempenho desse dever civico. Ninguem, de animo recto, affirmará que essa seja presentemente a situação na capital. A ordem é manifesta e inalteravel. Não correu o menor boato sobre o proposito, por parte dos agentes da autoridade, de intervirem violentamente no pleito, impedindo a victoria dos adversarios. O governo faz, ao contrario, o maior empenho em que esse direito se exerça com inteira liberdade e tomaria, no caso de qualquer tentativa de coacção á independencia do eleitor, as medidas mais energicas no sentido de a assegurar em toda a plenitude. Se nenhum signal ha de constrangimento á vontade popular, se tudo concorre para tranquilizar o eleitor quanto á regularidade do pleito, a ausencia da opposição afigura-se-nos erronea e impolitica.

Aos partidos não fazem tanto mal as derrotas quanto as retiradas. Em geral, se as fraudes do lado do governo se multiplicam, se os seus candidatos transviadamente recorrem aos tumultos e ás compressões, ou se, abusando da passividade publica, perpetram os maiores escandalos na apuração, resta sempre ás victimas desses estratagemas indecorosos o appello á opinião imparcial, para verificar a audacia e o desplante da espoliação. E o sentimento publico, se o plano defraudador triumpha, envolve na sua sympathia os lesados, attesta a sua força, consagra o seu direito. Com este encorajamento moral o partido sacrificado cynicamente na eleição póde (se ha a estreitar as suas fileiras uma viril solidariedade de idéaes e convicções) preparar-se para outro embate do mesmo genero, contando com a influencia que a repulsa popular a taes processos ha de, por fim, exercer no espirito governamental.

Para um partido energico e habil é, ás vezes, um recurso, tendo sciencia das aggressões projectadas, forçar a autoridade prepotente a executar os seus planos oppressores á plena luz do dia. Desmascarar assim um governo, que quer naturalmente passar por inflexivel cumpridor da lei e que afiança, pelos seus orgãos de imprensa, dispor da maioria do eleitorado, é para a opposição perseguida uma deliciosa vingança. Perdendo as cadeiras que disputava na representação do municipio ou do Estado, ella consegue, ao menos, patentear de fórma inilludivel a fraqueza e impopularidade de quem a despojou dos frutos da sua victoria real.

O que não se comprehende como tactica politica, em circumstancias como as actuaes, é essa attitude de abstenção. Muita gente a qualificará de deserção, vendo nessa immobilidade um prenuncio de desaggregamento, pela certeza da inutilidade da lucta.

Ella dirá que não vem a campo pleitear a representação do Districto por se considerar na posse desse poder, confirmada por um accórdão do Supremo Tribunal. Nenhum dos seus membros acredita, porém, que essa convicção de um direito — contestado pelo executivo — baste para lhe assegurar em breve o exercicio da funcção de legislador municipal. Os que nesse agrupamento partidario possuem visão politica não devem manter illusões sobre o modo por que o Congresso se vai soberanamente pronunciar em tal assumpto. Que elle approvará, por uma possante maioria, o acto presidencial, é coisa sobre a qual ninguem de bom senso alimenta a menor duvida. Em taes condições, desapparece de vez o conflicto entre os dois poderes e o novo Conselho fica funccionando sem que nenhuma suspeita paire sobre a sua legalidade. A opposição ter-se-ha voluntariamente e injudiciosamente retirado, deixando aos seus adversarios o prazer de tratarem, numa unanimidade inquebrantavel, dos negocios do municipio.

Que lucro tirarão desse retraimento? E' difficil responder. O natural é que muitos dos seus adeptos, desalentados com esse recuo, abandonem a agremiação com tão pouco tacto dirigida. Do governo não se poderá dizer sequer que empregou esforços para suffocar a opinião independente, porque nenhum facto surgirá dando pretexto a tal supposição. Desde que os adversarios ficam em casa, tornando publico esse intento, as urnas podem receber escasso numero de votos, mas não haverá fundamentos para se sustentar a realização de qualquer fraude. A eleição correrá talvez friamente, mas com todos os requisitos da legalidade. Nem ao menos á opposição restará o direito de proclamar que os seus direitos foram conculcados, que a sua votação foi supprimida.

Se ella entrasse na refrega eleitoral agora, essa resolução de modo algum significaria o desrespeito á doutrina do tribunal. No manifesto ao publico ella sustentaria que continuava a reputar-se de posse do Conselho, de accordo com a decisão do poder judiciario, mas que para não ficar privada ao menos da minoria naquella casa, na hypothese do Congresso concordar com o acto do executivo, solicitava de novo os suffragios populares. Podia mesmo fundamentar a sua decisão no desejo de zelar pelos interesses do Districto, fiscalizando a acção da maioria, que ella qualificaria naturalmente de facciosa, de mal inspirada, de indifferente ao equilibrio financeiro da Municipalidade.

A sua attitude estaria perfeitamente justificada. Nenhum dos membros do tribunal favoraveis ao famoso e inconstitucional *habeas-corpus* se agastaria com esse procedimento, mesmo porque o ardor civilista que estimulou aquella extravagancia judiciaria, esfriou, de certo, com a disposição verificada em S. Paulo e na Bahia para uma criteriosa politica de apaziguamento. A opposição local vai passar pelo dissabor de ver que a maioria do publico pensa comnosco neste assumpto, isto é, que estranha, deplora e censura o seu errado e improductivo afastamento. Em todas as assembléas, a representação da minoria é benefica e indispensavel. O partido democrata sempre collocaria no novo Conselho algum dos seus representantes e a sua collaboração na obra legislativa municipal seria de certo muito vantajosa para o bom exito da administração da cidade. Com a sua ausencia inexplicavel deixa de prestar um serviço ao publico e descontentando os seus amigos, condemna-se a uma rapida e merecida dissolução.

Senador Antonio Azeredo

Após uma ausencia de cerca de tres mezes, chega hoje a esta capital nosso eminente collega, director da *Tribuna*, o senador Antonio Azeredo, de volta de sua visita ao Estado de Matto Grosso.

Temos a maxima satisfação de affirmar que S. Ex. torna ao seio de seus numerosos amigos e admiradores desta capital, inteiramente restabelecido das alterações que havia experimentado em sua preciosa saude no decurso do anno findo.

A feliz viagem que ora termina, teve mais esse resultado a juntar-se ás importantes manifestações de apreço que teve a ventura de receber, em recompensa da sua brilhante orientação politica, dos seus esforços de estadista pelo progresso do Brazil e, especialmente, da vasta e rica circumscripção brazileira, o Estado de Matto Grosso, seu berço natal.

Ahi, como nas Republicas vizinhas e amigas, a Argentina e o Uruguay, onde o honrado senador Azeredo passou alguns dias, tanto na ida como na volta da sua viagem, teve S. Ex. a opportunidade de ver quanto é estimado e como genuinamente representa a culminancia do partido politico que hoje está á frente do Brazil.

Em Matto Grosso, desde que começou a navegar em aguas nacionaes, o senador Antonio Azeredo foi recebido como o chefe amado do partido republicano conservador, que ahi se acha fortemente constituido com o escol das fracções politicas que dividiam o Estado.

Agora mesmo, o telegrapho está annunciando os ultimos resultados do pleito presidencial, do qual sairam investidos dos primeiros cargos na administração do Estado dois vultos distinctos daquelle partido.

Em Corumbá, em Cuyabá, em Miranda, em toda parte, por onde passou, o senador Azeredo era o alvo das sympathias espontaneas da multidão, alegre e esperançosa perante o chefe politico que, na capital da Republica, tem sabido ser o echo das suas necessidades de progresso material e moral.

Matto Grosso é hoje um Estado em franco caminho de prosperidade, depois que a via ferrea da Noroeste começou a estender-se em seu solo abençoado, ligando-o rapidamente ao Estado de S. Paulo e a esta capital. E para esse resultado auspicioso, grandemente concorreram a tenacidade, a perseverança e a clarividencia administrativa do preclaro senador Azeredo.

Não admira, pois, que, tendo ido agora visitar a sua terra e, sem repousar de uma longa viagem, tendo ido examinar, ao sul do Estado, as obras já executadas e o andamento que vai tendo a nova e promissora via ferrea, em varios municipios, o senador Azeredo haja recebido todas as honras que uma terra agradecida tributa aos seus dignos e gloriosos filhos.

De outro lado, ao Brazil inteiro, sobretudo áquelles que militam sob a mesma bandeira politica em que S. Ex. é figura de primeira ordem, causa a mais desvanecedora alegria ver a recepção expressiva e muito honrosa que lhe foi feita nas duas grandiosas e bellas metropoles das Republicas vizinhas, Buenos Aires e Montevidéo.

Ahi, onde repercutem todos os grandes echos da alta vida politica brazileira, onde uma intellectualidade distincta acompanha de perto o nosso paiz e com elle rivaliza, em face das nações européas; ahi, era natural e era justo que o nome do senador Antonio Azeredo fosse contado como um dos mais eminentes do Brazil politico e administrativo.

Nós outros, porém, temos a satisfação de ver repetida e traduzida, nas mais delicadas e positivas expressões de consideração e apreço, a elevada e esclarecida opinião argentina e uruguaya a respeito do eminente politico, o senador Antonio Azeredo, a quem hoje apresentamos os nossos effusivos cumprimentos de boas vindas.

A' disposição dos amigos e admiradores do senador Azeredo estarão no cáes Pharoux, desde 6 1|2 da manhã, lanchas e barcas afim de conduzil-os até o *Amazon*, esperado neste porto entre 8 e meio-dia.

Bandas de musica acompanharão o prestito que se formará para conduzir o senador Antonio Azeredo até a sua residencia.

O Dr. Gastão Teixeira, digno genro do senador Azeredo e distincto official de gabinete do presidente da Republica, acha-se já em Santos, onde foi esperar a passagem do *Amazon*, para nelle embarcar e acompanhar o illustre viajante.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Felizmente a horrivel temperatura de ante-hontem não se manteve durante o dia de hontem. Embora não tenha chovido, o thermometro desceu sensivelmente.

Uma viração constante tambem concorreu um pouco para esse resultado.

A maxima registada hontem foi de 27,9, contra a minima de 24,1.

O céo andou ora encoberto, ora nublado. A' tardinha escureceu de tal fórma que parecia querer proporcionar-nos um bom aguaceiro. Depois, dissiparam-se as nuvens e, á noite, o aspecto do céo era menos ameaçador.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, expediu hontem a sua magestade o imperador Guilherme II, em Berlim, o seguinte telegramma:

"Je suis heureux de renouveler á votre magesté les vœux de bonheur, que j'ai formulé, hier, á bord du cuirassé *Van der Tann*, au capitaine Miscle, á son adresse."

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, hontem, á tarde, antes de subir para Petropolis, foi visitar particularmente o general Caetano de Farias, que fez annos.

O Sr. presidente da Repubilca recebeu hontem communicação do Dr. Deocleciano Coelho de Souza, de ter assumido o cargo de prefeito do Alto Acre.

O Circulo dos Operarios da União congratulou-se com o Sr. presidente da Republica pelas reformas ultimamente assignadas, da fabrica de cartuchos do Realengo e da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Haverá hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Uma delegação do Comité Pro-Riachuelo foi hontem recebida pelo Sr. presidente da Republica.

Esta delegação, composta do senador Arthur Lemos, Dr. Deoclecio de Campos e Arthur Dias, expoz ao presidente da Republica o estado desse *tentamen*, que se propõe dotar a armada brazileira com mais um couraçado, que perpetue o nome de *Riachuelo*, em substituição ao que ha pouco teve baixa do serviço da armada.

O Sr. presidente da Republica verificou com satisfação o exito desse *tentamen* e que até agora se tem obtido cerca de 2.000:000$ em todo o paiz, externando opiniões muito desvanecedoras ao patriotismo com que o *comité* tem agido nessa propaganda e declarando que o olhava com toda a sympathia e folgaria de dar-lhe o mais franco apoio do governo.

O marechal Hermes alludiu tambem á necessidade de cuidarmos da nossa defesa, não só no oceano como tambem nas fronteiras interiores, para o que seria talvez necessario adquirir elementos apropriados á navegação dos rios.

No despacho de hoje, devem ser submettidos á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos de nomeação para as sub-directorias da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Sabemos que as creadas, em virtude da reforma ultimamente promulgada, serão preenchidas pelos engenheiros J. Valentim Dunhan e Humberto Saraiva Antunes, conservando-se nas demais os engenheiros que já as dirigem.

As demais nomeações serão opportunamente feitas.

Ao juiz da 1ª vara criminal do Districto Federal o Sr. ministro do interior remetteu, para ser informado e instruido, o requerimento de João Simplicio dos Prazeres, pedindo perdão do resto da pena de 14 annos, a que foi condemnado como incurso no art. 294 § 2º do Codigo Penal.

O Dr. Fonseca Hermes esteve hontem no gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, onde foi apresentar o Sr. George Rougier, aqui chegado em missão jornalistica.

Foram naturalizados brazileiros Joaquim da Fonseca, Carlos da Fonseca, Anthero Pereira, Adelino Ribeiro Baldeira, Manoel da Costa Fontes, portuguezes, e Francisco Prinz, allemão.

Ao Dr. Paulo Tavares recommendou o Sr. ministro do interior que remetta á sua secretaria os requerimentos de inscripção, provas escripas e demais papeis relativos aos exames realizados em Nitheroy.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao 1º sargento enfermeiro da força policial José Dutra da Silveira e aos soldados Antonio dos Santos Ciribelli e João Gonçalves Freire, e de 30 dias, ao soldado Antonio Vieira da Silva.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro do interior pediu providencias para ser paga ao Dr. Erico Coelho a quantia de 3:936$600, de differença e accrescimo de vencimentos do seu cargo de lente da Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro do interior pediu providencias ao seu collega da guerra para que, por parte da junta de alistamento militar no Estado da Parahyba, seja respeitada a solução que deu á consulta do commandante superior da guarda nacional naquelle Estado, na qual declarava não dever recair em officiaes de patente inferior aos demais da junta a escolha para presidente e secretario.

O Sr. ministro do interior não approvou o regulamento do Gymnasio Baptista desta capital, por não estar de accordo com o do congenere federal. S. Ex. determinou ao delegado fiscal junto ao mesmo providencie para serem feitas as modificações necessarias, relativamente aos alumnos que não queiram bacharelar-se e aos que sejam transferidos de outros gymnasios, afim de poder ser approvado o regulamento em questão.

Foram transmittidas ao ministerio do exterior, para serem encaminhadas a seu destino, as cartas rogatorias expedidas pela justiça desta capital ás de Portugal, para avaliação de bens do espolio de D. Leopoldina de Araujo, e ás justiças da Inglaterra, para entrega da quantia pertencente ao espolio de Hermann Mounoff.

Deve partir até sabbado para o norte da Republica o "scout" *Bahia*, do commando do capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos.

Provavelmente, esse vaso de guerra irá á Bahia, afim de receber a bandeira nacional offerecida pelas senhoras bahianas.

O contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, retribuiu hontem a bordo do cruzador allemão *Bremen* a visita que lhe fez o seu commandante, capitão de fragata Von Gotte.

Consta que o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara vai apresentar o seu pedido de reforma.

Foi nomeado o capitão-tenente Henrique Aristides Guilhem para representar o Brazil no congresso internacional de pescaria, a reunir-se em Roma, de 26 a 31 de maio vindouro.

Foi exonerado do cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, sendo nomeado para substituil-o o official de igual patente Aristides Galvão Bueno.

Encerram-se amanhã as inscripções no concurso para preenchimento de tres vagas de 1ºs tenentes medicos da armada.

As autoridades superiores da armada receberam hontem communicação de que o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, encalhara domingo entre as boias ns. 1 e 2 do canal norte de Buenos Aires, conseguindo safar segunda-feira com a maré alta e auxiliado por possantes rebocadores argentinos.

Tendo safado, o *Barroso* seguiu para Montevidéo, onde chegou ante-hontem mesmo, e então, o seu commandante enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte telegramma:

"Noticias exageradas. *Barroso* safou proprios meios, auxiliado rebocadores, sem descarregar travessia. De Buenos Aires aqui oito horas. Tudo bem."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou hontem á Alfandega desta capital 3.589.000 formulas para o imposto de consumo estrangeiro, na importancia de 339:500$, e 350.000 sellos adhesivos, no valor de 35:000$, á Recebedoria do Districto Federal. Remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil 50:696$ em diversas formulas para o imposto de consumo nacional, para a collectoria das rendas federaes em Vassouras.

Trocou para esta praça 516$ em prata do novo cunho de 1$ e 2$ por cedulas a recolher, e 265$200 em bronze por cobre.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 70:000$ em moedas de prata do novo cunho, sendo 51:000$ em moedas de 1$ e 19:000$ em moedas de 2$000.

Recebeu tambem da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 6.936.500 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 558:450$, e 1.336.500 sellos adhesivos, no valor de réis 400:950$000.

O expediente da thesouraria terminou ás 3 ½ horas da tarde.

O ministerio da guerra remetteu ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o 1º sargento do 46º corpo de voluntarios da patria Eloy Martins dos Santos Jacome pediu que nos mesmos se lhe passe o respectivo titulo para poder receber o soldo pela tabela A, annexa á lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, por julgar-se comprehendido na disposição do artigo 22 da citada lei. O tribunal deverá declarar se esta disposição apenas abrange os officiaes e inferiores que, mutilados ou aleijados por ferimentos recebidos na campanha contra o governo do Paraguay, se acham invalidos ou incapazes para todo e qualquer serviço.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres communicou-se que breve vão ser abertos os creditos na importancia de 334:000$, para occorrer a despezas do ministerio da guerra na Europa, por conta das verbas §§ 15 e 16 do orçamento vigente.

A commissão militar que vai sob a chefia do major Mario Netto, já teve autorização de receber, por adiantamentos, parcelladamente, até 1.500 libras, para as despezas da commissão, das quaes apresentará balancetes.

Foi nomeado o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Emydio Moreira de Castro e Silva, para servir como auxiliar da commissão especial de obras militares em Matto Grosso, em substituição ao 1º tenente Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, transferido para a 2ª classe do exercito. Aquelle official e os demais nomeados para a citada commissão tiveram ordem de seguir com brevidade para o seu destino.

DE CAXAMBU'

Quando se firmou em Bello Horizonte a renovação do contrato por trinta annos para a exploração das aguas mineraes desta localidade, os telegrammas para a imprensa do Rio affirmaram que o parque, fontes e necessariamente tambem o estabelecimento balneario iam passar por transformações radicaes.

Após a laconica e alviçareira noticia, justo era que o orgão official do Estado publicasse na integra o contrato, para verificar-se, em que consistem taes transformações; porque, como affirmei, tudo está exigindo uma reforma radical.

Em correspondencia para o *Estado de São Paulo*, de pessoa naturalmente bem informada, com ares de defesa da situação em que se acham as ruas, revolvidas e atravancadas, veiu ha dias uma boa noticia sobre o andamento dos trabalhos encetados, em que, referindo-se visivelmente ás minhas criticas, dizia que agora trabalha-se aqui com actividade para que Caxambú seja, dentro de seis mezes, uma estação de aguas rival das congeneres da Europa.

Para que tal aconteça não basta, porém, que a actividade da actual Prefeitura, que fui o primeiro a reconhecer e exaltar, cuide, como está fazendo, de melhorar o transito, de tornar mais limpas as ruas, dotando-as de calçamento, largos e bonitos passeios ladrilhados, luz electrica, que inaugurada, muito vai concorrer para embellezar a villa, actualmente, immersa em profunda escuridão, logo que o dia se despede.

Outras providencias são precisas, para que se realizem os desejos do correspondente, que são igualmente os meus e de quantos frequentam Caxambú.

A importancia destas fontes são reconhecidas, e, de pleno accordo a proclamei, lastimando o abandono em que as encontrei, longos annos depois de as ter visitado.

Ao Dr. Polycarpo Viotti, illustre clinico, hydrologista competente, com muitos annos de residencia aqui e de observação clinica, deve-se o conhecimento das suas grandes virtudes curativas. Ainda ha pouco tempo, em memoria ao Congresso Medico, de S. Paulo, realizado por iniciativa do Dr. Victor Godinho, publicada nos respectivos annaes, elle reconheceu que longe estamos de possuir uma installação conveniente, scientificamente modelada pelas congeneres européas.

Tratando-se, portanto, de remodelar radicalmente o que existe, em estado ainda tão primitivo quanto mal cuidado e conservado, é o caso de perguntar: Foi ouvida a opinião do illustre hydrologista sobre as reformas a fazerem-se? Estará elle de accordo sobre a defeituosa captação e canalização das aguas, conservação das fontes e com o systema adoptado para engarrafamento e gazeificação das aguas, tal qual são feitos?

Não pensará, tambem, que o riacho Bengo, sem uma rigorosa impermeabilização, possa pelas infiltrações contaminar a pureza das fontes? Não aconselharia, que fossem ellas cercadas de grades de ferro, para impedir o seu accesso a estranhos, durante as noites, para evitar que possam ser damnificadas? Não aconselharia que, sendo pouco abundantes no supprimento, se captassem as sobras para um deposito apropriado, elevando-as em seguida, para serem utilizadas no uso dos banhos acidulo-gazosos, tão uteis em diversas affecções?

De ora avante seria facil o aproveitamente, com o auxilio de uma pequena bomba de elevação accionada pela electricidade.

Por isso é que, parece-me, teria sido acertado ouvir, antes da renovação, aos competentes, afim de organizarem o plano da transformação radical que annunciou.

A planta da renovação do parque é, a meu ver, essencial; porque, este deve estender-se até os limites da estação da estrada de ferro, aproveitando-se a grande varzea, que lhe está contigua, impropria para construcção, por ser terreno de difficeis fundações, alagadiço, e que necessita de grandes aterros, para o seu saneamento.

Seria, então, um dos mais bellos parques; cortado de alamedas macadamizadas, com uma avenida de contorno abrangendo a bellissima matta natural que já existe; offereceria aos visitantes excellentes passeios a carro, *charrettes*, aranhas, bicycletas e automoveis, dando á villa um aspecto estheticamente bello, admiravelmente encantador. Para isto, deveria ser desapropriada ou adquirida a vasta area de terrenos, hoje pertencentes por indesculpavel incuria a particulares, que não poderão realizar os beneficios, que são necessarios, para a propria salubridade local, porque, extremamente humida, prejudica, pela evaporação, a pureza do ar, assim saturado de vapores humidos.

Julgo, portanto, um serviço de benemerencia a discussão destes assumptos, em momento opportuno em que, como diz o correspondente do *Estado de S. Paulo*, trata-se de fazer de Caxambú uma coisa digna, não sómente do Estado, mas do Brazil.

A nossa patria, por suas riquezas naturaes, de que as aguas mineraes são uma parte relevante, bem merece que seus homens publicos se compenetrem do dever de fazer da sua parte algum esforço, realizando agora, aquillo que em 50 annos de existencia das aguas, até este momento, não foi feito!

Seria um crime, se, após tantos annos de lethargia, de incomprehensão do valor extraordinario das fontes hydro-mineraes, commettesse o governo o erro gravissimo de r... ... grandes sacrificios, uma obra impe...

Ha, igualmente, outros senões que reclamam providencias; entre elles e muito para censura, está o modo por que são fornecidas as aguas aos hospedes nos hoteis, captadas em garrafas improprias, sem a necessaria fiscalização de limpeza.

O uso de garrafas apropriadas, fechadas com rolhas não contaminaveis de cortiça, usadas e sujas, como aqui se vêem, deveria ser uma condição obrigatoria, em beneficio do renome das aguas, que não póde estar sujeito a descredito, pela incuria e desleixo dos particulares.

São exigencias e requisitos, á primeira vista difficeis de ser observados, mas que uma simples determinação da empreza póde e deve regularizar.

Já se vê, pois, que o meu ponto de vista é o mesmo de quantos frequentam as aguas de Caxambú. Como o correspondente do jornal paulista, o que desejo é contribuir com uma critica opportuna, para que as vejamos, em breve, attestando a nossa competencia em assumpto, que só nos basta copiar o que está feito em outros paizes; bem como, o nosso amor e zelo por um bem inestimavel, com que nos dotou a Providencia—constante protectora deste grande e rico paiz, onde, como disse o notavel professor: tudo é grande, só é pequeno o homem!

Annuncia-se, para breves dias, a visita do presidente do Estado e do vice-presidente da Republica, ás fontes mineraes desta abençoada zona. Bemvindos sejam e que as suas presenças decidam da combinação de providencias e medidas, prévíamente estudadas, para dar ás estações hydro-mineraes uma organização, que, as tornando o que precisam ser, evitem que se estrague uma das maiores riquezas do Estado, fontes de saude e de vida, não só para os brazileiros, mas para todos os habitantes da America do Sul, que, actualmente, precisam atravessar o oceano, transportando-se ao velho mundo, em busca de recursos que o nosso continente possue, tão maravilhosos e tão beneficos, em um clima amenissimo, sob um céo encantador, uma natureza risonha e luxuriante, como melhor, mais bella e mais oxigenada não se encontra em parte alguma da terra.

RODOLPHO ABREU.

O tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão foi nomeado chefe da 5ª divisão do departamento da administração do exercito.

Consta que o capitão do exercito Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, que está com licença em Goyaz, tratando da saude, pedirá reforma.

Será nomeado ajudante do commando da 4ª brigada estrategica do exercito o 2º tenente Waldemar Souto de Oliveira.

O commando do 56º de caçadores reclamou contra a falta de auxiliares no batalhão, onde existem 31 aspirantes, só quatro dos quaes estão promptos para o serviço.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, approvou as instrucções pelas quaes se deverá reger o general Salustiano dos Reis na inspecção dos corpos e estabelecimentos militares do Rio Grande do Sul.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, recebeu do Dr. Lincoln da Cruz Machado, presidente do Tiro Brazileiro de Barbacena, o seguinte telegramma:

"Enthusiasmo indescriptivel inauguração linha de tiro brazileiro Barbacena. V. Ex. calorosamente acclamado, vivado representante V. Ex. Saudações respeitosas."

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem na Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas—50$, ouro nacional, 149 libras, 16.740 francos e 260 liras ou, sejam 12:429$771.

Saidas — 1:000$, ouro nacional, 38.432 libras, 10 francos e 250 marcos, correspondentes a 578:356$984.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 9:590$000.

A existencia em cofre era de réis 257.306:765$175, equivalentes a libras 17.153.784-6-10.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 129:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, 775$, de apolices do emprestimo de 1903.

Diversos 4os escripturarios da Recebedoria do Districto Federal, do Thesouro Nacional e da Alfandega desta capital requereram abertura de concurso de 2ª entrancia, e o Sr. ministro da fazenda declarou-lhes que opportunamente seria aberto.

A Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 106:958$780 da renda da primeira quinzena do corrente mez.

A MAISON ROUGE E OS SEUS MODELOS

No delicioso final de verão que vamos atravessando, o *sport* da moda novissima adquire aspectos interessantes, imprimindo á vida da nossa capital um movimento cheio de curiosidade e dos maiores attractivos.

Hontem, por exemplo, quem passasse pela rua do Theatro n. 37, seria arrastado fatalmente a contemplar os figurinos da Maison Rouge, diante de cujos mostruarios se viam, aos grupos, senhoras e senhoritas gabando o chiquismo das *jupes-culottes* em exposição.

Os Srs. Pinto Ribeiro & C., que são os felizes e acreditados proprietarios da Maison Rouge, o importante emporio da moda, a que nos referimos, colhem já os effeitos das suas caprichosas confecções de saias-calções, havendo já recebido encommendas dos modelos expostos, para familias de toda a distincção nesta cidade.

Em homenagem justa a tão glorioso successo, o maior que se póde conquistar no assumpto que hoje preoccupa toda a opinião publica, vimos as felicitações que, a toda a hora, recebiam os Srs. Pinto Ribeiro & C.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo nomeando interinamente Oscar de Lima Azevedo para o logar de collector das rendas federaes em Parahybuna e Durval Martins de Siqueira para escrivão, tambem interino, de identica collectoria em Jacarehy.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 131:844$ e recebeu de notas novas, vindas da fabrica, 250.000 notas no valor de 5.750:000$, a saber: 150.000 de 5$ e 100.000 de 50$000.

Ao inspector da Caixa de Amortização o Sr. ministro da fazenda mandou informar sobre o requerimento em que o carimbador Manoel dos Santos pede gratificação pelo serviço extraordinario de auxiliar o trabalho de escripta da secção do papel moeda, que diz ter feito sem prejuizo da funcção que lhe é propria.

Não foi attendido o pedido de Alvaro de Campos para ser admittido a exame de inglez no concurso que actualmente se effectua no Thesouro Nacional.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi autorizada a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria das rendas federaes de Sapucaia, 455$ em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes de Vassouras, 235$ em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, 2:263$ em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia federal em Sergipe, 2:700$ em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio, que competem a D. Cecilia Luiza Halleben dos Santos, viuva do tenente Raymundo Nonato de Oliveira Santos, e incluir em folha os pagamentos a fazer a D. Albertina de Figueiredo Villar e D. Maria Augusta de Figueiredo Aranha, do montepio do Dr. Serapião Euzebio de Assumpção.

O ministerio da fazenda levou ao conhecimento do da agricultura, industria e commercio, que, em virtude de se achar estabelecido no porto de Lisboa o regimen do entreposto, podem ali ser recebidos, sob o mesmo regimen, os generos brazileiros, taes como o café, assucar, cacáo e todos os demais artigos da nossa exportação, conforme communicou a legação de Portugal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. barão Reille, Dr. Abelardo Pereira, Dr. Astolpho Rezende, Dr. Paulo de Frontin, commendador Gomes Carneiro, Dr. Themistocles de Almeida, senadores Victorino Monteiro, Urbano Santos, Walfrido Leal, Pires Ferreira e Jonathas Pedrosa, deputados Passos de Miranda e Felisbello Freire, Dr. Galvão Baptista, Carlos Schmidt, F. Pereira Junior, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, deputado Alcindo Guanabara, Dr. Metello Junior, Dr. Vergne de Abreu, Dr. Enéas Martins, Dr. Norberto Ferreira, Dr. P. Teixeira Soares, coronel Pinto da Fonseca, Dr. José Novaes e muitas outras pessoas.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional officiou ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, pedindo informações sobre a transferencia para o ministerio da viação do proprio nacional á rua Senador Dantas, em Mogy das Cruzes.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Publicamos hoje, em outra secção, as mesas que funccionarão no pleito a realizar-se domingo proximo.

O Centro Politico Senador Sá Freire realizou hontem importante reunião na séde social, e após a leitura do expediente, que constou de um officio do Dr. Wenceslão Braz, de agradecimentos, e outro do capitão Joaquim Gonçalves Santos, passou-se á ordem do dia: discussão da chapa para intendentes no 1º e 2º districtos.

O capitão F. Bueno fez em vibrante discurso a apologia dos candidatos que devem ser sustentados e apresentou á consideração da assembléa a seguinte chapa:

1º districto — Coronel Zoroastro Cunha, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, Eduardo J. P. Raboeira, coronel Salvador Fontes, Antonio José da Silva Brandão e coronel Manoel Rodrigues Alves.

2º districto—Honorio Pimentel, Dr. Henrique Lagden, coronel Pedro de Carvalho, Dr. Mendes Tavares, Campos Sobrinho e Dr. Clarimundo de Mello.

Após calorosa discussão, foi submettida a votos esta chapa apresentada, que foi approvada pelos 62 votos dos eleitores presentes e inscriptos no livro respectivo.

Terminados os trabalhos, o presidente interino, advogado Gilberto Bruno, agradeceu a presença dos eleitores, pedindo o comparecimento ás urnas, afim de sustentar a referida chapa.

A séde do centro acha-se funccionando á avenida Gomes Freire n. 35, das 2 ás 4 horas da tarde.

Terá logar amanhã, ás 8 ½ horas da noite, no theatro Carlos Gomes, a conferencia politica da Junta Republicana Hermes-Wenceslão.

Serão oradores os Srs. Raphael Pinheiro, Deoclydes de Carvalho e outros.

O Sr. ministro da fazenda prorogou as seguintes licenças: por dois mezes, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Alagoas Antonio Carlos do Nascimento; por tres mezes, ao 3º escripturario do Thesouro Nacional Graciliano Eugenio Müller, e por 90 dias, ao 4º escripturario da Alfandega da Bahia Telemaco Guilherme da Silva.

O Thesouro Nacional mandou ouvir a superintendencia da fazenda de Santa Cruz sobre o pedido feito por Horacio José de Lemos, no sentido de serem medidos tres lotes de terras devolutas, no morro da Colher, em Bananal de Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi lavrado no ministerio da fazenda o decreto abrindo o credito de réis 77:201$612, para pagamento ao director aposentado do Thesouro Nacional Carlos Pinto de Figueiredo, de vencimentos no periodo de 10 de outubro de 1891 a 7 de maio de 1900.

Paginas alheias

NO TERRENO... DA ACTUALIDADE

HENRY BERNESTEIN

autor do *Après moi*, que tanta discussão tem suscitado em Paris.

Desenho de S. Guitry

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Entre a Associação Commercial do Estado da Bahia e o Sr. ministro da viação foram trocados os seguintes telegrammas:

"Exmo. Sr. ministro da viação—Rio—Bahia, 11 de março de 1911—Associação Commercial da Bahia agradece, penhorada, a presteza com que V. Ex. attendeu ao telegramma que vos dirigiu em 9 do corrente, bem como a cópia do telegramma dirigido ao chefe da fiscalização, que o transmittiu immediatamente ao superintendente interino da Companhia Viação Geral da Bahia.

Da conferencia entre o Dr. Chermont e o Dr. Collet, superintendente da companhia de viação, resultou estar este ultimo disposto a dar immediato começo ás obras, unificando a bitola logo que o governo approvasse o respectivo orçamento. Entretanto, esta associação pede licença para ponderar a V. Ex. que a situação é extrema e afflictiva, pelo accumulo de cargas em todos os pontos e que as providencias que a fiscalização poderá dar em cumprimento ao telegramma de V. Ex., só muito tarde produzirão beneficios, porquanto o contrato da companhia de viação, que está sendo revisto por V. Ex., estipula seis mezes para apresentação do orçamento e depois trinta dias para inicio das obras e oito mezes para conclusão, ou seja um total de 15 mezes, que será remedio muito lento para situação tão grave como a que atravessa o commercio desta capital e da zona da estrada de ferro.

Conferenciando com o chefe da fiscalização, com elle ficou assentado pedir a V. Ex. a seguinte medida, unica que póde produzir mais rapidamente o resultado desejado e tão necessario: a autorização de V. Ex. ao chefe da fiscalização para iniciar immediatamente a reducção da bitola no trecho de Alagoinhas á Matta de São João, unico para o qual já existe material sufficiente, fixo e rodante, quer sejam as obras executadas administrativamente, quer por conta da Companhia Viação, comtanto que o serviço seja atacado este mez e concluido dentro de 90 dias, como o chefe de fiscalização garante poder ser feito. Executada esta reducção, ficará o serviço de transportes desafogado, porquanto o material rodante da bitola larga, comquanto velho e imprestavel, poderá supportar o trafego, então reduzido nos trens de S. João da Matta á capital, pelo menos durante o pouco tempo preciso para unificação geral, sendo empregado no trecho de S. João da Matta a Alagoinhas o material rodante novo que já foi entregue á Companhia Viação por vosso antecessor e está em Alagoinhas sem prestar serviços.

E' tão urgente e indispensavel esta medida, para minorar prejuizos, que esta associação, representante do commercio, da lavoura e da industria deste Estado, do qual V. Ex. é filho, conscia do empenho de V. Ex. em attender ao que é justo, espera seja ella immediatamente determinada, marcando assim para V. Ex. o mais relevante serviço prestado neste momento áquellas classes e ao vosso Estado."

A este telegramma e a outro em identicos termos do secretario da Associação Commercial da Bahia, respondeu o Sr. ministro da viação com o telegramma abaixo ao Sr. Antonio Soveral, presidente daquella associação:

"Respondo ao vosso telegramma ultimo e ainda ao anterior, por haver reconhecido que tendes sido mal informado sobre a interpretação e responsabilidades contratuaes da Companhia Viação Geral da Bahia.

Não é exacto que pelo contrato que está sendo revisto, a companhia tenha ainda 15 mezes para conclusão dos trabalhos de reducção da bitola, porquanto, para cumprimento dessa obrigação, faltam apenas quatro mezes.

A companhia, para dar execução ao § 2º da clausula 8ª, attendendo á situação critica em que mantinha a linha da Bahia a Alagoinhas, devia ter apresentado logo no primeiro mez, depois da assignatura do contrato, os planos e orçamento para reducção da bitola dessa linha. Não o fazendo, não tratou ao menos de bem conservar e restaurar o material da bitola larga, para manter trafego seguro e regular que está explorando nesse mesmo trecho, como é obrigado pela clausula 28ª.

Não é tambem exacto que sejam precisos dois mezes para confecção do orçamento de reducção de bitola da Bahia a Alagoinhas, que póde ser feita em poucos dias, sendo sua approvação communicada por telegramma, afim de serem logo iniciados os trabalhos.

A' vista do exposto, ordeno nesta data ao engenheiro director da repartição federal de fiscalização informar a companhia, não só para fazer chegar a este ministerio até o dia 30 do corrente mez o orçamento da reducção da bitola no trecho da Bahia a Alagoinhas, para ser approvado e os trabalhos iniciados em 5 de abril proximo, como ainda providenciar desde já sobre os meios praticos e necessarios á reparação da linha e material rodante, afim de garantir a regularidade e segurança do trafego durante a reducção da bitola, sendo multado em dez contos de réis, de accordo com as clausulas 28ª e 52ª do contrato, se até 5 de abril proximo não houver empregado medidas de resultados praticos e efficazes para resalvar a situação critica a que tem arrastado o serviço com imminente ameaça á segurança publica e aos interesses agricolas e commerciaes da Bahia—*Seabra*."

Sobre esse mesmo assumpto, ao engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro enviou o Sr. ministro da viação o seguinte officio:

"Passo ás vossas mãos cópias de telegrammas que me foram enviados pelo presidente da Associação Commercial da Bahia sobre o serviço ferro-viario da Companhia Viação Geral, e ainda cópia do que nesta data enviei em resposta.

De conformidade com o que nelles se contém, recommendo-vos que intimeis a companhia, de accordo com o que nos mesmos exponho, fazendo effectiva em 5 de abril proximo a multa de 10:000$, se não tiver a mesma companhia promovido as medidas de salvação, já hoje inadiaveis, e dobrando essa multa nas reincidencias de doze em doze dias, até que a companhia entre no regimen do cumprimento das suas obrigações, a que tem faltado e protelado impunemente com imminente risco de grandes interesses de ordem publica e particular. Saude e fraternidade—*Seabra*."

Telegramma enviado ao Dr. Olympio Leite Chermont, engenheiro-chefe do 3º districto da Bahia, pelo Dr. Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro:

"O facto de estar sendo revisto o contrato da viação da Bahia de fórma alguma isenta a companhia de cumprimento de seus deveres contratuaes vigentes. Entre estes figura em primeiro plano a reducção da bitola da Bahia a Alagoinhas, por della depender a facilidade e regularização dos transportes tão justamente reclamados pela Associação Commercial e po rtodos que têm dependencias no trafego da estrada de ferro.

Assim sendo, dou por muito recommendado que intimeis a companhia que até 30 de março corrente seja apresentado a esta repartição o orçamento para reducção da bitola, que, no caso de approvação, será esta communicada por telegramma, afim de que os trabalhos sejam iniciados em 5 de abril proximo. Recommendo-vos mais que intimeis a companhia que ponha em acção todos os meios praticos e necessarios á reparação da linha e material rodante, afim de garantir a regularidade e segurança do trafego durante a reducção da bitola, sendo multada em dez contos de réis, de accordo com as clausulas 28 e 52 do contrato em vigor, se até 5 de abril proximo não houver empregado medidas de resultado pratico e efficazes para salvar a situação critica a que tem arrastado o serviço com imminente ameaça á segurança publica e aos interesses agricolas e commerciaes da Bahia. Communico-vos mais que a citada multa será dobrada de 12 em 12 dias, até que a companhia entre no regimen do cumprimento de suas obrigações, a que tem faltado e protelado impunemente, com grande risco dos interesses publicos e particulares.

São estas as ordens do Sr. ministro. Saudações—*Lassance Cunha*."

O Sr. ministro da viação mandou intimar a Companhia Leopoldina a cumprir o seu contrato na parte relativa á obrigação da construcção de pontes e armazens na cidade de Nitheroy.

Está approvado pelo Sr. ministro da viação o novo horario da Estrada de Ferro Sorocabana, para os trens diarios entre Faxina e Itararé.

O Sr. ministro da viação declarou ao director da Estrada de Ferro Oéste de Minas que está approvada a tarifa para vigorar no ramal de Aguas Santas, suburbio de S. João d'El-Rei, daquella estrada de ferro.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Henrique Galvão:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que iniciamos hoje a construcção da estrada de ferro entre Henrique Galvão e Goyaz.

O nome de V. Ex. foi acclamado com enthusiasmo pela numerosa assistencia de politicos e de pessoas gradas deste districto. Saudações—*Fernandes e Saboya*, empreiteiros da construcção."

Pelo ministerio da fazenda foi designado o engenheiro da 2ª secção da fazenda nacional de Santa Cruz, para proceder ao desmembramento de onze alqueires de terras no logar denominado Palmital, no morro de Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao Sr. ministro da fazenda requereram licenças:

Alfredo Freitas, agente fiscal da descarga do sal em Manáos, tres mezes, e Jayme Schmidt, operario da Imprensa Nacional, 60 dias.

No Thesouro Nacional prestou hontem a competente fiança de 1:800$, D. Georgina Laranjeira Duarte, agente do correio em Aldeia Campista, no Districto Federal.

A commissão nomeada para examinar os cartorios dos tabeliães da cidade de Nitheroy apresentou um relatorio ao ministerio da fazenda e nelle accusa de irregulares varias escripturas de compra e venda de terrenos de marinhas ali situados.

Dentre as escripturas nessas condições encontram-se duas lavradas no segundo cartorio sobre o predio n. 381 da rua Visconde do Rio Branco e mais duas sobre dois terrenos á praia de Icarahy.

A commissão trata de varios actos praticados nos cartorios dos tabeliães Francisco Pereira Ramos e Belmiro Correia de Moraes, desta capital, e pede sobre elles mais esclarecimentos, para que possam ser convenientemente examinados e salvaguardados os interesses da União.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido, solicitou do seu collega da justiça mandar proceder ao necessario exame nos livros dos alludidos tabeliães, e, como medida de ordem para o Thesouro, pediu providencias para que nenhuma escriptura de compra e venda de terrenos, especialmente os de marinhas, cuja transferencia, no Districto Federal, depende de licença do mesmo Thesouro, seja lavrada sem a prévia apresentação da referida licença, bem como não sejam registrados os respectivos instrumentos sem que delles conste expressamente o preenchimento daquella formalidade legal.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu ao pedido da Prefeitura desta capital, que requisitou isenções dos direitos aduaneiros para o material que a Companhia Jardim Botanico vai importar.

S. Ex. assim procedeu porque favores dessa natureza, por lei, só se podem conceder para material importado pelos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal, e que se destine a obras feitas por administração.

Aos nossos agentes financeiros em Londres o ministerio da fazenda pediu que fossem creditadas á conta do Banco do Brazil, debitando o Thesouro, £ 20.236-18-9, provenientes da compra de apolices do emprestimo de 1879, que esse estabelecimento fez, por ordem do governo.

A renda arrecadada hontem na Recebedoria do Districto Federal attingiu a 145:255$206, sommando réis 1.824:390$572 desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 1.783:704$162.

O ministerio da fazenda pediu ao da viação e obras publicas que informe a data e a que repartição foi recolhido o saldo de 90:506$372, apurado na tomada de contas da Sorocabana Railway Company, relativa ao 1º semestre do anno passado, á vista da divergencia existente entre o seu aviso n. 306, de 11 de fevereiro ultimo, que declara haver sido aquelle saldo recolhido aos cofres publicos, e a acta que acompanhou o mesmo aviso, da qual consta não ter sido recolhido o alludido saldo.

DR. GERMANO HASSLOCHER

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a sessão civica em homenagem ao eminente e saudoso parlamentar Dr. Germano Hasslocher, sendo orador official o general Dr. Jacques Ourique.

Comparecerão os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e outras autoridades.

— Ao Sr. Rego Medeiros communicaram os Srs. senadores Ferreira Chaves e Arthur Lemos, que o primeiro representaria a mesa do Senado e o segundo, a commissão de acreanos á frente pela autonomia do Acre.

— Os coroneis commandantes do corpo de bombeiros e da força policial cederam gentilmente duas bandas de musica para a sessão de hoje.

— A União Republicana será representada pelo seu presidente, Dr. Joaquim Pires Ferreira e mais oito membros de seu conselho consultivo.

— O Dr. Hollanda Cunha convidou hontem o Sr. ministro da viação e funccionarios desta secretaria, para comparecerem á sessão.

— Na solemnidade de hoje, a *Federação* de Porto Alegre será representada pelo Sr. Julio Barbosa; a *Provincia*, do Recife, pelo Sr. Irineu Velloso; a imprensa governista do Pará, pelo Dr. Luiz Bahia; o *Pernambuco*, do Recife, pelos Drs. Venancio Cavalcanti, Oscar Brandão e Joaquim Valença.

— Todas as secções da Imprensa Nacional serão tambem representadas.

— O Sr. Rego Medeiros recebeu hontem do Recife o telegramma seguinte: "Todos os republicanos opposicionistas solidarios com a sessão de amanhã, em homenagem ao eminente Germano Hasslocher, apresentam os seus votos solidariedade pela vossa iniciativa — *Costa Monteiro*."

— Uma commissão composta dos Srs. Drs. João Daudt, Taciano Accioly e Rego Medeiros receberá os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito, senadores, deputados e chefe de policia.

Outra composta dos Srs. Alcides Gama, Henrique Schuler e Dr. Uchôa Cavalcanti receberá as commissões da Imprensa Nacional e outras associações.

— O Sr. Francisco Manna, membro da commissão, está encarregado de fazer a policia do palacio Monroe.

—Pelo Sr. João Daudt foi adquirido um retrato do Dr. Germano Hasslocher, trabalho da casa Rangel, para ser collocado hoje no palacio Monroe.

A grande exposição de apparelhos a gaz para todos os misteres, seja para illuminação, cozinha, banho ou fins industriaes, da SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO-DE JANEIRO, á rua da Assembléa n. 93, continúa a ser uma grande attracção para o publico desta capital.

Encontra-se ahi, pela primeira vez nesse ramo de commercio, uma exposição completa, tendo cada artigo o seu preço marcado, o que demonstra serem elles baratissimos.

O Sr. ministro da viação será representado no desembarque do senador Antonio Azeredo pelo coronel Manoel Reis.

Foram designados pelo Sr. ministro da viação para constituirem a commissão que tem de julgar a idoneidade das propostas apresentadas para a construcção de uma linha telephonica entre esta capital e S. Paulo, os Drs. Luiz van Erven, Leandro Costa e Gustavo da Silveira, respectivamente, directores dos telegraphos e directorias de viação e expediente do ministerio da viação.

O Sr. ministro da viação declarou á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro ter autorizado a construcção de uma nova linha telegraphica entre as estações de Independencia e Natal, requerida pela Great Western of Brazil Railway Company.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que Roberto José Ripper de Castro Junior pedia concessão para construir um porto em Itacoatiara.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, já restabelecido da ligeira enfermidade que o accommettera, após a sua excursão a Minas, compareceu hontem muito cedo á sua secretaria, onde esteve trabalhando até o anoitecer.

Além disso, S. Ex. attendeu a todas as pessoas que o procuraram.

—Chegou hontem a esta capital o Dr. Alberto Masô, delegado do ministerio da agricultura no territorio do Acre.

—Foi nomeado consultor juridico do ministerio da agricultura o illustre Dr. Joaquim Leonel Filho, que exercia identico cargo na Repartição Geral de Estatistica.

Para esse logar foi nomeado o Dr. José de Oliveira Machado.

—Parte hoje para os Estados Unidos o distincto Dr. Gastão Netto dos Reys, que vai fazer, em companhia do engenheiro Eugenio Dahne, a propaganda economica do Brazil naquelle paiz.

O Dr. Netto dos Reys exercia actualmente com alto criterio e competencia o logar de official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, que o distinguiu com essa commissão, certo de que, por seu valor, elle muito poderá fazer pelo nosso paiz na grande nação americana.

Lemos na *Gazeta de Leopoldina*:

"IRRIGAÇÃO—O major Bento Ferreira, illustre e competente auxiliar do inspector agricola, nesta zona, preparou em terrenos da vargem do Desengano, trabalhados pelo Dr. Francisco Botelho, diversos diques para o plantio de arroz com irrigação.

O terreno assim preparado levou cinco litros de planta.

O plantio foi feito tardiamente, pois o preparo do terreno, por falta de instrumentos proprios, foi algum tanto demorado e mais caro do que devia ser.

Apesar de ter sido tardia a plantação e de não ter sido a irrigação feita como desejava o digno funccionario, por faltar ás vezes agua, o arrozal está lindo que faz gosto.

Ao lado, em terreno perfeitamente igual, o Dr. Botelho fez grande plantação em época apropriada.

O arrozal que ahi nasceu, o que, até certa época, esteve de uma exuberancia encantadora, foi victima do terrivel veranico que nos assolou e deu uma producção quasi nulla.

O pequeno arrozal plantado em diques pelo major Bento Ferreira, está tão lindo, com tão boa carga, que os entendidos calculam a sua producção em 40 alqueires.

Dada essa colheita, teremos uma producção equivalente a 320 alqueires por um, o que é assombroso.

Feita a colheita, voltaremos ao assumpto, com os dados relativos ao custo e valor da producção.

O que queremos agora é aconselhar aos nossos agricultores que visitem esse pequeno arrozal do Desengano, no qual encontrarão ensinamentos de alto valor, e pedir ao ministerio da agricultura que habilite o major Bento Ferreira com os instrumentos indispensaveis para que possa, nos diversos municipios de sua circumscripção, dar lições dessa natureza."

Pelo Sr. ministro da viação foi approvada a multa de 1:000$, imposta pela inspectoria geral de navegação á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Foi indeferido o requerimento em que Emygdio Rispoli, director da Empreza Brazil, pedia passagens gratuitas para os operarios daquella empreza.

O Sr. ministro da viação recebeu communicação de ter sido reaberta a estação telegraphica de Iguaba Grande.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PYRENOPOLIS, 19 — Communico a V. Ex. a inauguração da estação telegraphica de Pyrenopolis, a terceira da linha que ligará o norte brazileiro á Capital Federal pelo centro do paiz. Congratulo-me com V. Ex. por esse importante melhoramento, que o patriotico governo do Sr. marechal Hermes continúa a impulsionar. O nome do Sr. presidente da Republica foi vivamente acclamado, juntamente com o de V. Ex., pelo povo agradecido. Saudações—*Arthur Napoleão Gomes*, engenheiro-chefe do districto."

Na concurrencia encerrada hontem na directoria geral de instrucção publica, para fornecimento de livros, mappas e apparelhos para as escolas publicas, apresentaram propostas os Srs. Alves & C., Martins Costa & C., Moss & Irmãos, Carlos Guimarães, casa Auler, Villas Boas & C. e Leitão Irmão & C.

Importou em 3:315$100 a renda das agencias fiscaes da Prefeitura nos dias 20 e 21 do corrente.

Foi de 134 o numero de guias registradas.

Antonio Manoel da Silva foi multado em 200$, por ter sem licença construido um commodo no terreno da rua Visconde de Nitheroy, districto do Engenho Novo, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

Por engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã, ao meio-dia, ás 12 ½, a 1 e a 1 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 5, 255, 261 e 267 da rua Vinte e Quatro de Maio, pertencentes a D. Carolina Libania de Oliveira e capitão Joaquim Cerqueira Lima.

O Sr. chefe de policia mandou apresentar hontem ao Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara de orphãos, varias menores apprehendidas pela policia.

Essas menores foram entregues pelo juiz a pessoas conceituadas, que assignaram termo de tutoria.

Recebêmos um exemplar da valsa *Amor sublime*, composição do Sr. Rodrigo de Andrade.

Gratos.

Espectaculos

Monsieur Alphonse é uma deliciosa peça em tres actos, onde Alexandre Dumas Filho mais uma vez demonstrou a riqueza de seu espirito e a sua technica theatral.

O enredo é uma tenue intriga, mas urdida com tal habilidade, que consegue verdadeiramente empolgar o espectador.

Não é nova para o Rio de Janeiro. Na temporada Lucinda-Christiano foi muito representada, devendo em grande parte o successo que obteve ao desempenho superior que á Mme. Guichard, um dos personagens da peça, dava a genial Lucinda Simões.

Era realmente um trabalho extraordinario de observação e a festejada actriz, que tantos triumphos tem alcançado, certo contará como um dos maiores, o que obteve na interpretação daquelle difficil personagem, mixto de bondade, de estouvamento, de intelligencia e de ignorancia.

Foi essa a peça escolhida para a récita deste mez do Club Fluminense, que, possuindo um corpo scenico de élite, traçou, muito naturalmente, uma linha de trabalho, onde a preoccupação principal é dar os seus socios excellentes occasiões de apreciarem as obras primas dos escriptores já consagrados.

Não é tarefa facil, dados os obstaculos que se antepõem a tentamens superiores como esse, mas o corpo scenico está de tal fórma compenetrado e convencido de que, para ser supportavel um theatro de amadores, é necessario que haja por parte de seu elenco muito estudo, muita abnegação e mesmo disposição para não pequenos sacrificios, que, estamos convencidos, as récitas do elegante club serão sempre verdadeiras demonstrações de bom gosto artistico e homenagens á literatura e á arte dramatica.

Para isto não lhe faltam os elementos competentes, o que não é vulgar.

No espectaculo de sabbado,a Exma. Sra. D. Laura Cunha mais uma vez revelou-se amadora consciensiosa que todos conhecem e que facilmente sabe empolgar uma platéa. Sobram-lhe para isso os requisitos necessarios. O desempenho que deu á Raymunda foi magnifico, sobretudo no 2º acto, ao dizer o difficil monologo, e, em seguida, na scena com Montaiglin. Mereceu applausos, que não lhe foram regateados.

A Sra. Evangelina Cardoso, desempenhando a Mme. Guichard, tinha sobre seus hombros uma pesada tarefa. Referimo-nos no principio desta noticia a esse papel e ao desempenho estupendo que lhe dava Lucinda; avaliar-se-ha, portanto, a somma de responsabilidade que na noite de sabbado teve a Sra. Evangelina, e, entretanto, a critica, embora prevenida, por já ter apreciado aquelle outro trabalho tão superior; a critica, que se dispoz a ser rigorosa e que naquelle personagem concentrou grande parte de sua attenção, é forçada a confessar que a intelligente amadora comprehendeu perfeitamente o papel e, dando-lhe uma feição aceitavel, primou em conservar sempre a mesma igualdade durante toda a peça.

Registrando com prazer esse resultado, acreditamos fazer á distincta senhora o melhor elogio.

A Adriana encontrou na Sra. Florencia Pimentel uma interprete idéal. Em papeis como aquelle a Sra. Pimentel satisfaz sempre ao mais exigente. Seu physico delicado e a propriedade com que diz a phrase a auxiliam muito.

O Sr. Alvares Vianna é amador que, tendo militado por muito tempo nos grupos dramaticos em que se cultivava com affinco a escola antiga,a de *capa e espada*, tem, no entanto, se adptado perfeitamente ás exigencias dos progressos da arte. Não ficou estacionario e o que tem feito no Fluminense é disso prova evidente. O seu Lorsy da Simone e agora o Montaiglin provaram o quanto elle estuda. No sabbado o Sr. Vianna a todos encantou, pois realmente disse todo o papel com uma correcção surprehendente.

No 2º acto acompanhou com arte a sua collega Laura e terminou esse mesmo acto de fórma a serem justos os applausos qu recebeu.

O Sr. Paiva Junior fez o papel de Octavio, o monsieur Alphonse. Que mais é necessario dizer para que se saiba o valor da representação de sabbado?

O Sr. Paiva sabe imprimir um cunho artistico a todos os papeis que desempenha e naquelle ingrato Octavio mais uma vez impoz-se á observação dos que entendem de theatro e que vêem sempre no terprete de todos os papeis de que se incumbe.

Os Srs. Oswaldo Novaes e D. Rocha, em pequenos papeis, portaram-se bem.

Segundo lemos nos programmas de sabbado, a récita a seguir será com *O obstaculo*, de Alphonse Daudet, traduzido pelo Dr. Silva Nunes, o que quer dizer que mais uma noite de arte terão os socios do conceituado club.

Almoço

No salão de banquetes da confeitaria Paschoal, realizou-se hontem o almoço de despedida, offerecido pelo corpo de redacção desta folha ao seu querido collega Belisario de Souza Junior, como testemunho de uma longa e deliciosa convivencia, que, com grande pesar para quantos trabalham nesta casa, vai ser quebrada em virtude da sua proxima partida para o Alto Juruá, onde o leva a confiança do prefeito desse departamento, o illustre coronel Pedro Avelino, conhecedor do valor moral e intellectual do nosso distinctissimo collega, confiando-lhe o cargo de secretario da mesma Prefeitura.

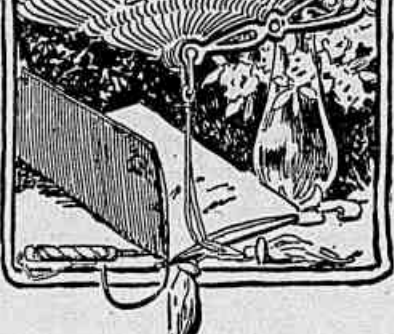
Não podiam ter sido mais agradaveis os momentos que todos ali passámos, entre uma decoração magnifica de flores e esplendida companhia, entrecortada, por vezes, pela lembrança da proxima separação do bonissimo companheiro de trabalho.

Assim correu o almoço, até que o Dr. Curvello de Mendonça tomou a palavra para, em nome de todos, saudar a Belisario, desejando-lhe uma feliz viagem e fecunda permanencia naquellas paragens.

Belisario Junior agradecendo, disse que não ia fazer um discurso, mas simplesmente externar um voto que já fizera no intimo da consciencia, isto é, não esquecer jámais os bons companheiros de mais de quatro annos de trabalhos jornalisticos.

Agradecendo a saudação que lhe fizera o Dr. Curvello de Mendonça, não podia deixar de beber pelo *Paiz*, porque todos nós ali reunidos eramos uma especie de imagem viva do jornal.

Por isso, prestes a deixar esta capital e a sua mesa de trabalho no *Paiz*, queria saudal-o muito do fundo da alma.

No Alto Juruá, ou onde quer que a fortuna o levasse, guardaria sempre a recordação muito funda do pedaço de sua vida passada nesta folha, relembrando sempre os companheiros e honrando a amisade que lhes dedica.

E não só por elles como pelo nome de seu pai ali presente, não seria nunca um aventureiro. Visa mais alto, espera poder servir, dentro do circulo de sua actividade, á região em que vai exercer a sua actividade.

Agradecia a todos os presentes e aos que por varios motivos não puderam comparecer.

Terminou, bebendo á prosperidade do *Paiz*, na pessoa do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Este, agradecendo em nome da folha, disse se sentia obrigado, pela saudação com que terminara Belisario o seu agradecimento, a usar da palavra naquella reunião intima, em que o pessoal do *Paiz* dava uma prova de estima ao seu illustre companheiro, em vesperas de partir para o norte, no desempenho do alto cargo confiado a seu comprovado talento e capacidade.

Deseja e espera que elle possa prestar lá serviços iguaes aos que aqui tem prestado á Patria o seu eminente progenitor, a quem saudava com admiração e respeito.

O Dr. Belisario Soares de Souza, digno e venerando progenitor do nosso collega, levantou-se então e respondeu, muito commovido, á saudação do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Logo ao começar, como não sentisse sair em catadupas as phrases na sua eloquencia habitual, o illustre Dr. Belisario de Souza disse que, apesar dos seus trinta e cinco annos de tribuna, se sentia "entravado".

Mas, logo após, numa torrente de bellas imagens e phrases felicissimas, deliciou a todos com uma bellissima allocução, que se tornava solemne, carinhosa ou familiar, sucessivamente, ao bordar um thema social e politico, a relembrar uma pagina da vida brazileira ou a recordar um conselho paternal.

O fim do seu discurso foi um appello ás qualidades viris da mocidade. Um brado de enthusiasmo pela lucta politica em que se vise servir á Patria, modificando este ou aquelle costume, alterando esta ou aquella lei, nunca, porém, dizendo, que "esta não é a Republica que eu sonhava."

Uma farta salva de palmas colheu o Dr. Belisario ao finalizar o seu magnifico discurso.

Amaral França leu em seguida as cartas e telegrammas de escusas das pessoas que não puderam comparecer, entre ellas missivas muito honrosas dos nossos directores, commendador Ferreira Sampaio e João Lage.

Finda esta formalidade, estava terminado o almoço.

Passaram todos ao *fumoir*, onde se detiveram em conversar até cerca de 3 horas.

Compareceram ao almoço as seguintes pessoas:

Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Belisario de Souza, Belisario de Souza Junior, Eduardo Salamonde, João Barbosa, Julião Machado, Dr. Gilberto Amado, Dr. Curvello de Mendonça, Carlos Ferreira de Araujo, Dr. Amaral França, Alfredo Seabra, Jarbas de Carvalho, Oscar de Carvalho Azevedo, Alfredo Neves, Gasparoni, do *Fon-Fon;* Leal de Souza, da *Careta;* Augusto Machado, Gomes da Silva, Ranulpho Cunha, José de Sá Ozorio, Dr. Luiz Mendes, José Mattoso Maia Fortes, Abel de Almeida, Abner Mourão, Daniel Blatter, A. Silva Pereira e Luiz Pastorino.

Dentre as cartas e telegrammas recebidos, encontravam-se os dos Srs. J. Monteiro, coronel Alvarenga Fonseca, da *Folha do Dia;* Sebastião Sampaio, da *Gazeta de Noticias;* Alcides Silva, Pedro Jatahy, Astarbé Rocha e Victorino Oliveira, da *Noticia*.

Foi servido o seguinte *menu*:

Petites galantines á la Bohême, Oeufs á la Paul Bourget, filets de soles Clara Wart, délicieuses d'inhambús, tournedos de veau art-nouveau.

Pudding glacé Annita, parfait praliné aux Avelinos.

Dessert et fruits.

Vins: Xerez, Sauterne, Bordeaux, champagne et Porto.

Eaux minerales, café, liqueurs et cognac.

Jantares.

Com o Dr. Enéas Martins e sua senhora jantaram domingo, em Petropolis, o barão e a baroneza Amédée Reille.

Acompanharam-nos á mesa o ministro da Inglaterra e Lady Haggard, o ministro da Italia, o encarregado de negocios da França, o Dr. T. Leitão da Cunha e sua senhora, o Sr. Francis Walter e sua senhora, o Dr. Lavandeyra, vice-presidente da Port of Pará; o major Charles Walter, do exercito inglez, e o Dr. Porfirio Nogueira, procurador da Republica em Manáos.

Manifestações.

Muita significativa foi a manifestação feita pelos amanuenses da 9ª região ao general Caetano de Faria, que hontem fez annos.

Em automovel, dirigiram-se os manifestantes á casa do velho militar, onde foram carinhosamente recebidos.

Depois, interpretando o sentimento dos seus camaradas, usou da palavra o amanuense Alberto Gouveia, que, em singelas palavras, mostrou a immorredoura saudade que os amanuenses da 9ª região têm do seu distincto superior, terminando por offerecer um rico presente ao anniversariante.

Agradecendo, respondeu o general Faria, salientando o grão de disciplina e de amor ao trabalho sempre demonstrados pelos seus ex-amanuenses, e declarando que a manifestação que acaba de receber era mais sensivel que qualquer outra, por não estarem mais elles sob a sua directa autoridade.

Depois de ser servida uma taça de champagne aos manifestantes, retiraram-se, tendo o general Faria abraçado um a um na occasião da saida.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem passou, o illustre general Caetano de Farias, chefe do grande estado-maior do exercito, foi muito cumprimentado, sendo-lhe feitas diversas manifestações.

Entre essas, destaca-se a que lhe fizeram os seus companheiros de armas, ao chegar á sala em que trabalha, orando nessa occasião o general Bellarmino de Mendonça, sub-chefe do estado-maior.

Interpretando os sentimentos de todos os officiaes presentes, cumprimentou o illustre anniversariante em phrases eloquentes. Respondendo, disse o general Caetano de Farias:

"Não tento, porque seria trabalho perdido, encontrar phrases que traduzam a gratidão que assoberba minha alma, pela prova de amisade que recebo dos officiaes desta guarnição, tão dignamente representados por vós.

O meu coração se rebella contra a minha palavra, tosca e incolor, que não sabe traduzir o que elle sente e que elle desejaria que se transformasse em punhados de flores com que vos agradecesse a presença neste lar modesto.

Neste momento sinto a verdade da phrase do philosopho Ellick Morn quando combatendo o pessimismo diz que "a vida merece ser vivida"; e ao contemplar o aspecto desta sala onde meus camaradas e amigos vêm-me trazer tão carinhosa prova de affecto em presença dos que me são caros, eu me vejo possuido da "alegria de viver", e parece que no meu intimo despertam novas energias para continuar a cumprir o meu dever, trabalhando, se bem que no limite modesto de minhas forças, pelo exercito e pela Republica. isto é, pela Patria.

Sim, porque é trabalhar pela Patria, trabalhar pelo exercito, porquanto é ao abrigo deste que as forças vitaes da Nação se desenvolvem, que o commercio prospera, a industria, as artes e as sciencias progridem; é preciso, pois, que a Nação tenha confiança no seu exercito, que o saiba forte, disciplinado e patriotico, pois quanto mais essas qualidades se desenvolverem, tanto mais será a confiança na paz, pois só se ataca facilmente os fracos.

E o exercito para corresponder a seus elevados fins tem o dever de aprimorar cada vez mais o seu preparo technico e sua educação moral; é essa a tarefa do official, cuja missão é essencialmente educadora, e que constitue o elemento permanente nos exercitos modernos, pois o soldado é o elemento transitorio.

A transformação por que está passando o nosso exercito, tomando o caracter de —nacional—pela adopção do serviço obrigatorio e cujo principal effeito é fazer delle, não mais uma casta á parte, mas apenas uma das cellulas do organismo social, devia se reflectir, como está acontecendo sobre a officialidade.

E é com verdadeiro jubilo que assisto á formação do espirito moderno no nosso corpo de officiaes; ha, certamente, ainda hesitações, e como em todas as evoluções, sente-se ainda resistencia, comquanto cada vez mais fracas

A boa vontade, porém, que constitue o idéal, e a fé profissional vão ganhando terreno a passos largos, e, animados pela presença do marechal Hermes, na suprema direcção da Nação, os officiaes do exercito sentem-se animados a vencerem as difficuldades que forem encontrando no caminho a percorrer, visando o seu completo preparo para a defesa da Nação.

E nessa evolução do espirito militar, eu vejo uma das causas, talvez preponderante, do extraordinario brilhantismo desta manifestação que me fazeis, porque a base solida sobre que assentam hoje as instituições militares, é constituida pela confiança que os chefes devem saber inspirar a seus camaradas de hierarchia inferior, e da qual resulta a obediencia voluntaria, unica fórma digna e efficaz da disciplina. Essa confiança gera a amisade e esse sentimento particular de fraternidade militar, chamado a camaradagem. São esses os sentimentos que generosamente deixais transparecer nesta prova de carinho que trazeis ao vosso amigo e camarada, que vos retribue com todos os affectos de sua alma agradecida."

Os companheiros de armas do illustre general, reunidos em grande numero, foram á sua residencia, em S. Christovão, á noite, levar-lhe mimos, alguns de alto valor e saudações pela data feliz que passou, orando diversos.

A essa e outras homenagens, associaram-se o Sr. ministro da guerra, funccionarios militares e civis do ministerio da guerra, altas patentes do exercito, além de muitos cavalheiros distinctos de nosso meio politico e social.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Sr. José Ed. Solf, representante da Mergenthaler Linotype Co.

•

O tenente Paulino Nuro, chegado a esta capital a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

O tenente Nuro, inventor de uma aeronave que tem sido muito apreciada pelos technicos europeus, vem expôr ás nossas autoridades os projectos definitivos de seu invento, com o qual espera resolver de modo pratico o problema do transporte pelo ar

Viajantes.

Vindo de Matto Grosso, deve chegar hoje a esta capital o distincto engenheiro militar tenente Nicolão Bueno Horta Barbosa, chefe da construcção das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, na secção do primeiro destes Estados

O bravo official, que é um dos mais queridos officiaes do benemerito coronel Rondon, está de ha muito exercendo a sua proficua actividade naquelle grande emprehendimento nacional, já tendo atravessado toda a zona do noroeste brazileiro, em meio dos mais afanosos trabalhos. Tem, por isso, partilhado de todos os grandes transes por que ha passado a commissão constructora daquellas linhas e em que a abnegação e o ardor civico de Candido Rondon têm encontrado imitadores dignos de tão illustre chefe na faina patriotica de trabalhar sempre e indefessamente pelo progresso do Brazil

Tenente Nicoláo B. Horta Barbosa.

O tenente Nicoláo Horta Barbosa, sobre ser um enthusiasta da obra de que está directamente encarregado, nesse desbravamento do sertão, se tem revelado um verdadeiro apostolo dessa grande "cruzada nacional", que é a protecção aos indios, assumindo ahi uma feição evangelica, que bem relembra a alma aprimorada de Anchieta, o doce e meigo prégador das selvas. Continuando a obra de Candido Rondon, o tenente Nicoláo, no que respeita á pacificação dos nhambiquáras, de Matto Grosso, póde então, com abnegada e tocante fé na sublimidade dessa missão, concluir a abnegada aproximação, de onde resultou a bella pagina que com tanto estoicismo o nobre tenente Nicoláo Horta Barbosa traçou na historia de nossa civilização.

Ferido em pleno peito e no braço esquerdo por flexas que chegaram a interessar o pulmão, o tenente Horta Barbosa não só supportou com coragem e resignação esse attaque como impediu que a turma que chefiava tirasse um desforço de seus aggressores, fazendo ver a todos que elle era victima das precedentes tropelias e barbaridade dos brancos que o precederam no devassar aquellas regiões.

Este facto mostra bem claramente o estofo moral do distincto official, que rivaliza com os seus dotes intellectuaes.

Não contente de ter evitado o massacre dos nhambiquáras, o brilhante official, um mez depois, ainda convalescente, regressou ao local em que fôra ferido, juntamente com um companheiro, e ahi, após fazer abrir uma clareira na matta, depoz presentes e alimentos sob a arvore em que desfallecera. Na sua ausencia, apoderaram-se os indios dessas dadivas, o que o levou a repetir o acto altruistico até que obteve a troca dos objectos que depunha com os artefactos e materiaes dos indios, então gratos pelas mostras de sympathias.

De uma feita, querendo se aproximar dos selvagens, surprehendeu-os no acto dessas manifestações reveladoras de bons sentimentos e chamando-os a si, póde trocar os primeiros gestos e signaes de amisade, precursores da obra magnifica da pacificação dessa altiva gente da selva, já agora um facto promissor.

Assim, pois, as pessoas que em grande numero irão hoje esperal-o a bordo do paquete inglez *Amazon* prestarão uma merecida homenagem a um digno cidadão e a um valoroso official do nosso exercito.

Dentre as homenagens que lhe vão ser prestadas, destaca-se a da directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, que comparecerá, incorporada, ao desembarque do nobre official, levando-lhe uma bella palma de flores naturaes, com expressiva dedicatoria inscripta em fitas verde, amarela e branca.

O vapor em que vem o tenente Nicoláo Horta Barbosa amanhecerá no porto.

•

A bordo do *Amazon*, parte hoje para a Europa o distincto ex-deputado pelo Estado do Rio Dr. Cruvello Cavalcanti.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. M. Kriger Christiani Enes e senhora, K. Lyh e familia, Pereira Braga, Dr. Raul G. Bicudo Frederico Sugelken, Francisco Villela, Vicente Tancredo, Williams Prilon e T. Burns.

•

A bordo do *Konig Friedrich August*, Vicente Blasco Ibañez, o fulgurante escriptor hespanhol e um dos maiores da peninsula iberica, passou hontem pelo Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires.

O autor da *Cathedral* é um apaixonado pelas viagens e nas que tem emprehendido tem sempre reunido, com esforços de estudo e de observação, excellentes materiaes para a elaboração dos seus livros.

Blasco Ibañez nasceu em Valença, filho de commerciantes do Baixo Aragão. Desde muito cedo a arte fascinava-o, attrahia-o irresistivelmente e contava dezesete annos quando fugiu para Madrid, pois seus pais procuravam contrariar-lhe as naturaes tendencias do espirito.

Na capital da Hespanha serviu de secretario ao escriptor Manuel Fernandez y Gonzalez e, como este estivesse já velho e cego, foi na verdade a alma do seu ultimo livro, *El mocito de la Fuentecilla*.

Muito pobre, Blasco Ibañez foi lentamente penetrando na vida espiritual e bohemia de Madrid e logo após, em agitações socialistas e, por causa das suas idéas expendidas em brilhantes artigos de jornaes, foi varias vezes preso e desterrado. Tornou-se logo alvo das sympathias populares, sendo acclamado pelo povo de Valença, onde manteve o diario *El Pueblo*, oito vezes seguidas, deputado.

Trabalhando sempre com energia, Blasco Ibañez fez a sua carreira literaria com segurança e brilho, mas não muito rapidamente. O seu nome só se tornou conhecido e os seus livros apreciados, quando já havia publicado tres ou quatro. Em compensação, dessa época para cá, as suas obras têm sido traduzidas em varias linguas e tiradas em numerosas edições. No Brazil, dentre os modernos escriptores hespanhóes, é elle incontestavelmente o mais querido.

Das obras de Ibañez destacam-se as seguintes: *Arroz y tartana, Flor de maio, La barraca, Entre naranjos, Sonnica, la cortesana, Cañas e barro, La catedral, El intruso, La bodega, La horda, La maja desnuda, Sangre y arena, Los muertos mandan, Luna Benamá* e *Argentina y sus grandezas*.

Tendo o *Friedrich August* entrado cedo, Blasco Ibañez, desejoso de conhecer a cidade ligeiramente entrevista quando fez a sua primeira viagem á Argentina, veiu para terra.

Apesar da escassez do tempo, o grande escriptor percorreu o Rio em varios sentidos e esteve em alguns dos seus pontos mais importantes. A sua impressão foi magnifica, como podemos constatar na rapida palestra que com elle tivemos a bordo, o navio quasi a levantar ferro.

Blasco Ibañez é de uma gentileza captivante, tem sempre um bello sorriso a illuminar-lhe o rosto moreno e energico, que a barba cortada rente e em ponta emmoldura. Fala sempre com ardor, num timbre de voz muito claro e sem a minima *pose*.

— Que formosissima cidade, a capital do seu paiz! Vista quando se penetra no porto, cercada desta incomparavel bahia e esbatendo-se no fundo verde-escuro das montanhas, é encantadora. Penetrando-se nella e visitando-a, ha um deslumbramento. Não tenho a preoccupação de ser lisonjeiro, mas estou, asseguro-lhe, completamente *sous le charme*...

— Mas demorou-se tão pouco...

— Não foi possivel demorar mais, bem contra a minha vontade; quando, porém, voltar da Argentina, farei todo o possivel para demorar-me aqui pelo menos uma semana. Preciso conhecer melhor o Rio de Janeiro e o Brazil. E' possivel até que aqui faça algumas conferencias.

— Vai agora fazer conferencias em Buenos Aires?

— Não; não vou com essa intenção. Mas... quem sabe? Talvez me veja obrigado a fazel-as. Todas as minhas viagens são de estudo, propriamente de recolhimento de notas, impressões, observações. Falta-me tempo, pois para falar.

— Terá por acaso o Sr. Ibanez alguma grande obra em preparo?

— Não; actualmente, obra literaria, não tenho. E antes de emprehender qualquer, tenho muitas impressões de viagem a que dar fórma.

Blasco Ibañez chegara á ultima hora; o transatlantico manobrava já para levantar ferro; de pé junto ao portaló, olhava-nos, com gestos de impaciencia, um dos officiaes de bordo. A lancha estava a largar, se não interrompessemos precipitadamente a agradavel palestra a esta hora estariamos, de certo, no mar alto, rumo de Buenos Aires...

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Amazon*, da Mala Real, o illustre jornalista Alcindo Guanabara, director-proprietario da *Imprensa*, desta capital.

S. S. parte em companhia de sua distincta filha, a senhorita Julia Guanabara, devendo demorar-se pouco tempo no velho mundo.

O embarque do provecto jornalista effectua-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

•

A bordo do paquete *Tomaso di Savoia*, parte hoje para os Estados Unidos da America do Norte, via Pacifico, o Dr. Gastão Netto dos Reys.

•

O distincto moço, que foi um dos mais prestimosos auxiliares da fecunda administração do Dr. Rodolpho Miranda, quando ministro da agricultura, e que exerce as funcções de official de gabinete do actual titular dessa pasta, vai á grande Republica septentrional no desempenho de importante commissão.

O illustre Dr. Pedro de Toledo quiz aproveitar as suas vastas aptidões, incumbindo-o de estudar, no territorio norte-americano, a organização de diversos serviços e o desenvolvimento de varias industrias.

•

O Sr. Antonio Gomes Soares Lisboa, distincto negociante de nossa praça, parte hoje para Lisboa, a bordo do *Amazon*, em companhia de sua Exma. senhora.

•

Dentre os passageiros do *Amazon*, que seguem hoje para a Europa, acham-se as seguintes pessoas:

Francisco Laport e familia, maestro Barroso Netto, Angelino Simões e familia, viuva Feliciano Neves Gonzaga, Mme. Segurado, Plinio Prado, Antonio Alves Oliveira Junior, Carlos Henrique Gonçalves e senhora, Dr. Henrique Baptista e familia, Mario Tavares Ferreira, Orlando Rangel, Theophilo de Souza, Dr. Monteiro de Barros, Richard Fischel, Paulo Rudge, Victor de Faria Gonçalves, José Antonio Andrade Bastos, Armando Ferreira Cardoso de Souza, Rangel Dunlop, José Teixeira de Andrade, José Francisco da Silva e senhora, Anna Gomes Leite, Evaristo Lamas, José Antonio de Oliveira, Antonio Ferreira Magalhães, José Pereira Paulino e José Pinto Duarte.

•

A's primeiras horas da manhã, entrou hontem no nosso porto o paquete *Konig Friedrich August*, a cujo bordo viajava o conselheiro José de Azevedo Castello Branco, o ultimo ministro dos negocios estrangeiros do regimen monarchico em Portugal.

Contrariamente ao que se esperava, S. Ex. não seguiu no bello vapor allemão para Buenos Aires. S. Ex. resolveu desembarcar definitivamente no Rio, onde permanecerá alguns dias, seguindo d'aqui para S. Paulo, afim de ali realizar algumas conferencias. Instalou-se, por isso, na Pensão Central, na rua Barão de Itamby, 14.

Tendo desembarcado logo após as visitas do estylo feitas ao navio pela saude publica e pela policia maritima, o Sr. José de Azevedo Castello Branco deu largos passeios pela cidade do Rio de Janeiro, realizando algumas visitas a pessoas das suas relações residentes nesta capital.

Com o Sr. José de Azevedo veiu de Lisboa o advogado Dr. Casal Ribeiro, que exerceu as funcções de secretario do conselheiro Castello Branco, durante os mezes em que S. Ex. foi ministro.

O Dr. Casal Ribeiro visitou rapidamente a nossa capital, que achou lindissima, seguindo no *Konig* para Buenos Aires, onde vai tratar de negocios.

Tivemos ensejo de trocar a bordo algumas palavras com S. S., que coisa alguma nos quiz dizer a proposito da permanencia do Sr. José de Azevedo no Brazil. Apenas nos declarou ser sua opinião pessoal que o Sr. José de Azevedo, nas conferencias que por ventura venha a realizar neste paiz, não deixará de falar dos ultimos successos da politica portugueza.

O ex-ministro portuguez, tendo saido de bordo já acompanhado por alguns amigos politicos aqui residentes, não jantou na Pensão Central, onde se recolheu tarde.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco é dos politicos portuguezes existentes, um dos que possuem mais annos de activo serviço. Militava no partido regenerador, acompanhando muito de perto a politica de Hintze Ribeiro, subordinando-se, depois, pelo menos apparentemente, á chefatura do conselheiro Julio de Vilhena.

Quando este estadista resignou o seu mandato e para chefe do partido regenerador foi eleito o conselheiro Teixeira de Souza, falou-se muito em Portugal em uns arrufos que se affirmava existirem entre os Srs. José de Azevedo e seu irmão Antonio e o conselheiro Teixeira de Souza, e dos quaes teria resultado um esfriamento de relações politicas.

A quéda do gabinete Beirão veiu demonstrar que os arrufos ou nunca haviam existido ou, pelos menos, já tinham desapparecido. O certo é que o conselheiro José de Azevedo foi chamado a exercer o logar de ministro dos negocios estrangeiros, sendo presidente do conselho o Sr. Antonio Teixeira de Souza.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco foi deputado, pela primeira vez, na legislatura de 1884-1887, tendo prestado juramento a 27 de dezembro de 1884. Teve ainda assento na Camara dos Deputados nas legislaturas de 1887-1889, 1890, 1890-1892, 1893, 1894, 1897 e 1900. Nomeado governador civil de Lisboa por decreto de 25 de junho de 1900, o Sr. José de Azevedo era nomeado par do reino por carta régia de 29 de dezembro do mesmo anno, tomando posse da sua cadeira a 9 de janeiro do anno seguinte.

Homem cultissimo, parlamentar de enorme merecimento, os seus discursos, principalmente quando na opposição, eram escutados na Camara dos Pares com vivo interesse.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco foi tambem ministro de Portugal na China.

•

A bordo do paquete *Tomaso di Savoia*, parte hoje para a Europa, onde vai servir como auxiliar da commissão brazileira junto ás exposições de Turim e Roma, o distincto academico Georgino Avelino, que durante longo tempo emprestou a esta folha o seu concurso intelligente e devotado, deixando em cada um dos que trabalham nesta casa um amigo.

O embarque do nosso talentoso collega realiza-se á tarde, no cáes Pharoux, onde de certo numerosos amigos irão apresentar-lhe as suas despedidas.

•

Chega hoje do Alto Juruá, a bordo do vapor *Pará*, o Dr. Samuel Barreira.

A' disposição dos seus amigos que o quizerem receber a bordo daquelle vapor, haverá lanchas no cáes Pharoux.

•

Chegaram hontem do sul, a bordo do *Itapuca*, os Srs. tenente Octavio Odilon, coronel Oscar Miranda e familia, coronel João Th. Vaulle e senhora, Dr. Salvador Miranda, coronel Marcellino Antonio dos Santos e familia.

•

Parte hoje para S. Francisco o capitão Dr. João Baptista da Conceição Monte, chefe da commissão de defesa do littoral do Paraná e de Santa Catharina.

O distincto engenheiro militar segue pelo *Itaipava*, que deve zarpar deste porto ás 10 horas da manhã.

•

Segue hoje para a Europa, no vapor *Amazon*, o Dr. Henrique Baptista, em companhia de sua Exma. esposa.

O seu embarque realiza-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

•

Parte hoje ara S. Paulo o 2º tenente Mario Mendes Borges, instructor da escola de aprendizes marinheiros de Santos, onde já tem prestado excellentes serviços.

•

Segue hoje para Pernambuco o Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, ex-deputado federal, e um dos chefes da opposição pernambucana.

Ao seu bota-fóra comparecerão commissões da colonia pernambucana, do partido republicano conservador e da Liga Anti-Oligarchica, de que é presidente o Dr. Coelho Lisboa.

•

Por ter sido reintegrado no posto de capitão do exercito portuguez, partirá muito breve, para Portugal, afim de apresentar-se ao ministro da guerra, o Sr. Antonio Gonçalves Barreiros que, ha dias teve a gentileza de vir despedir-se desta redacção.

A mallograda revolta de 31 de janeiro de 1891 foi a causa da subita retirada do então 1º sargento Barreiros da sua terra natal, ha vinte annos.

Fôra elle o incumbido da sublevação do 2º batalhão do regimento de infanteria n. 20, do qual fazia parte.

Essa sublevação não foi a effeito, apesar de convenientemente planejada e preparada, porque um telegramma combinado entre os chefes da revolta foi apprehendido, como muitos outros, na cidade do Porto.

Além daquella incumbencia, encarregara-se mais o 1º sargento Barreiros de apresentar, secretamente, o Dr. Alves da Veiga aos seus camaradas do regimento de infanteria 3 e caçadores 7, companheiros da sua inteira confiança.

Descoberta a revolta, foram presos muitos dos implicados nella e outros denunciados. Barreiros, na imminencia de ser preso, procurou o estrangeiro, refugiando-se na Hespanha, tendo deixado innumeros amigos na sua classe, superiores e inferiores no seu posto, dos quaes recebera sempre as melhores provas de consideração e estima, não se lhe tendo, em tempo algum, na sua corporação, notado a menor falta, nem os motivos degradantes que os seus inimigos attribuiram-lhe naquella occasião, apesar de não ter elle tido quaesquer leves admoestações, nem compromissos officiaes ou particulares aos quaes fugisse.

Abandonou, naquella época, a sua então proxima promoção a alferes.

Na Hespanha pouco demorou-se, vindo logo para o Brazil, onde passou os seus 20 annos de exilio.

Aqui, a vida do inconfundivel republicano foi toda uma campanha de honrosa actividade. O extincto marechal Floriano Peixoto, premiando a sua coparticipação na consolidação da nossa Republica, fel-o major honorario do nosso exercito.

Foi o primeiro emigrado portuguez que alistou-se como voluntario no heroico e patriotico batalhão Tiradentes, quando se deu a revolta de 6 de setembro, tendo prestado os melhores serviços, e desempenhado tambem as funcções de instructor do mesmo.

Mais tarde, em busca de melhor clima á sua saude, dirigiu-se para S. Paulo e, commissionado no posto de capitão, instruiu e organizou os primeiros batalhões da guarda nacional, um pelotão de sapadores de infanteria e secção de telegraphia optica; todos, applicados e excellentemente succedidos no grande cerco da Lapa.

Tornando ao Rio de Janeiro, foi-lhe confiada a commissão de fiscalizar as forças de promptidão do commando superior da guarda nacional. A sua intelligente e honesta attitude levou-o á nova commissão, no posto de major: qual a de inspeccionar e fiscalizar o 7º batalhão da mesma milicia, que deixou na melhor organização.

Offereceu-se depois para partir para o Paraná como fiscal do 2º regimento de cavallaria, tambem da guarda nacional, tendo assumido o seu commando interinamente dias depois de ter partido desta capital, em Capão das Antas. Assim, atravessou o Estado de S. Paulo e o do Paraná até Rio Negro e, d'ali, como commandante da guarda avançada, até Estiva, Canoinhas e Rodeio Grande.

Combateu contra as forças do celebre caudilho Felicio de Sá Ribas e major Manoel Netto da Costa Magalhães, aprisionando-os com algumas centenas de seus guerrilheiros, armamentos e munições.

Por estes feitos mereceu do marechal Floriano o seguinte telegramma, em 20 de julho de 1894:

"Mil louvores vos dirijo e ao vosso regimento pela bravura e denodo com que bateram as forças do celebre assassino Sá Ribas, completamente anniquilando-as. Assim, perdendo os malditos federalistas mais este elemento revolucionario. Viva a Republica e o 2º regimento da guarda nacional da Capital Federal — *Floriano*."

Terminada a revolta, deram-lhe a colonia correccional de Dois Rios para administrar. Era ella então uma velha fazenda, abandonada havia mais de 20 annos, já em ruinas e sem verba em todo o exercicio de 1895; isto é: no anno da posse do major Gonçalves Barreiros.

A sua lucta na colonia foi registrada pela imprensa e ninguem ignora-a. Poucos homens com honradez e dignidade terão coragem de enfrentar uma tal empreza, cuja base rapidamente esboçamos; entretanto elle luctou e sustentou-se durante quatorze annos pela satisfação unica da sua consciencia e da sua fé.

O major Barreiros pretende requerer reforma para, depois de um confortante e reparador repouso em ares patrios, tornar ao Brazil, onde deixa filhos e netos e um vasto circulo de amigos adquiridos nestes 20 annos de exilio.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre collega Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

Pretendendo o pessoal da Imprensa Nacional e *Diario Official*, por esse motivo, levar a effeito hoje, uma solemne demonstração de estima e admiração em que tem o seu actual chefe, uma solemne demonstração a data do seu anniversario natalicio, resolveu, entretanto, adiar, attendendo a que está marcada para esse dia uma sessão civica, em homenagem ao illustre parlamentar, ha pouco extincto, Dr. Germano Hassolcher.

Assim, pois, fica transferida para sabbado proximo, a manifestação ao Dr. Armenio Jouvin, sendo que, nesse dia, irão os manifestantes á sua residencia, á rua das Laranjeiras, onde lhe farão entrega de alguns brindes com que pretendem tornar inesquecivel a gratidão de que se acham possuidos pelos actos de sua sabia e criteriosa administração.

Em uma das vitrinas da Casa Colombo, na Avenida Central, está em exposição um retrato do Dr. Armenio Jouvin, digno director da Imprensa Nacional e *Diario Official*.

O retrato está guarnecido por uma fina moldura de fumo e café, destacando-se, acima do quadro, em alto relevo, a palavra *Justitia*.

Este trabalho foi confeccionado na photographia Brazileira, e vai ser offerecido ao Dr. Jouvin por um grupo de riograndenses da Imprensa Nacional.

•

Passa hoje o anniversario do Sr. Oswaldo Rodrigues Barcellos, distincto funccionario da repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Por esse motivo, amigos e companheiros de trabalho irão hoje á sua residencia, á rua Pinto Guedes, render um preito de consideração ao anniversariante.

•

Faz annos hoje o Sr. Alberto Simonette.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje o Dr. Alvaro Reis, digno pastor da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

•

Fez annos hontem o interessante João, filho do Sr. Arthur de Sá Couto, estimado funccionario da Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo.

•

Faz annos hoje o Dr. João Tavares Sá, academico de medicina.

•

Hoje, dia do seu anniversario natalicio, o Sr. Arnaldo Pereira Braga, importante e estimado negociante desta praça, terá occasião de verificar o quanto é considerado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Esses amigos e admiradores, em bonds especiaes, irão á sua residencia, em Copacabana, para fazer-lhe a entrega de valioso e significativo mimo, orando nessa occasião o Sr. Bleda de Carvalho, que, em nome dos manifestantes saudará o Sr. Arnaldo Braga, pela auspiciosa data.

•

Fez annos domingo passado a distincta normalista Amelia da Costa Ramos, filha do Sr. Candido da Costa Ramos, funccionario dos correios.

Por este motivo, innumeras amiguinhas foram abraçal-a, sendo servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

A orchestra fez-se ouvir sob a regen-

Alguns companheiros de Belisario Junior reunidos no salão da confeitaria Paschoal, antes do almoço

cia do maestro Lafayette Pereira, e as danças prolongaram-se até o amanhecer.

Entre as pessoas presentes notámos as senhoritas Carmen Souza, Guiomar Mattos, Amelia Costa Ramos, Adelia Duarte, Ercelvina Siqueira, Guilhermina Mattos e Lucia Mattos e os Srs. tenente Thiago da Costa Ramos, Armando da Costa Ramos, Dumont Cerqueira, Octavio Trinas e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

*

Fez annos hontem a gentil senhorita Octacilia Monteiro de Barros, filha do honrado industrial coronel José Carlos Monteiro de Barros, professor do Instituto Profissional Feminino.

A' distincta anniversariante, innumeras amigas e pessoas de suas relações foram levar cordiaes saudações e sinceras felicitações pela auspiciosa data.

Casamentos.

Realiza-se sabbado proximo o enlace matrimonial do Sr. Aluizio de Almeida Bazilio, com a gentil senhorita Adelaide Emilia Rodrigues, filha do Sr. Frederico José Rodrigues e D. Margarida Emilia Rodrigues.

O acto civil realiza-se na residencia dos pais da noiva, á rua Visconde da Gavéa e o religioso, ás 5 horas, na matriz da Candelaria.

Fallecimentos.

Após muitos dias de atróses padecimentos, succumbiu hontem, entre os carinhos de todos que lhe eram caros, a Exma. Sra. D. Leopoldina Josephina Barros do Amaral, esposa do Sr. Francisco Rodrigues do Amaral, funccionario da Escola Polytechnica.

O enterro da desditosa senhora realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua General Bruce n. 101, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Repousam desde hontem, no carneiro n. 719 do quadro 12, do cemiterio de São Francisco Xavier, os despojos mortaes da Exma. Sra. D. Francisca Eulalia Maigre Restier, tia e madrinha do nosso collega de imprensa Luiz da Gama e prima de nossos companheiros Joaquim Augusto de Castro Miranda e Luiz Augusto de Castro Miranda, chefes da officina de composição e da revisão do *Paiz*.

Dentre as pessoas que compareceram ao enterro e que eram em numero avultado, conseguimos destacar as seguintes:

Dr. Manoel da Silva Oliveira, representando o Dr. Paulo de Frontin; Dr. Venancio de Albuquerque, capitão Bernardo Rodrigues Gomes, Fabio Fontoura e familia, Norberto Guimarães, João Tavares, Armando Vasconcellos, Arthur Nobrega, José Luiz do Espirito Santo, Valeriano Burlier, Antonio Verissimo de Sá, Joaquim Gonçalves da Costa, Dr. Aristoteles Calaça e familia, Mario Barroso, Antonio Baptista Machado, Cicero Ferreira Saddock de Sá, Candido Braga, major Carlos Frederico de Oliveira e coronel Paulino José Soares Ribeiro, pela Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brazil; Dr. Alfredo Maigre da Gama, Alexandre Maigre da Gama, Dr. Daniel Lacé Brandão, Nicacio Martinez Fernandez, capitão Achilles Burlamaqui, representando o Dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho da E. F. Central do Brazil; Victor Manoel de Medeiros Mauricio, Domingos Azarany, Oscar Lacé Brandão, Justino Mendes e familia, Americo Cardoso, Affonso Tornaghi, Flausino Machado Cowellofj, Carlos Manoel Ferreira Souto, capitão Felippe Maigre Restier, Antonio da Mouta Junior, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, tenente José Gonçalves de Pinho, José Vicente de Carvalho, João de Bomfim, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, por si e seu pai, major Joaquim Augusto de Castro Miranda; Joaquim Restier Gonçalves, professor Joaquim Pedro Gonçalves, Dr. Ewerardo Backeuser, Carlos Restier Gonçalves, Aureliano Restier Gonçalves, J. J. da Cruz Secco, Dr. Fernando Manoel Nunes, capitão João José de Bittencourt, Eugenio Manoel Nunes Junior, capitão Carlos Maigre Ferreira da Gama e Alexandre Maigre de Figueiredo e familia.

Muitas corôas e grinaldas cobriam o coche, das quaes notámos as seguintes: "Saudades de João e Dodinha á boa irmã Chiquinha"; "Saudade eterna de suas primas Jandyra e Yara"; "Saudade da amiga M. Castello Branco"; "A' Chiquinha, lembranças de Palmyra e filhos"; "Saudades de Feliciana Restier e filhos"; "Eterna saudade de Maria e Domingos Azarany"; "A' querida tia Chichoca, eternas saudades de Santinho, Adelaide e filhos"; "A' prezada Chiquinha, lembrança dos sobrinhos Luiz e Paulina"; "A' sua boa madrinha, lembrança do afilhado Francisco"; "Saudades de Antonio Pereira"; "A' D. Francisca, homenagem dos trabalhadores da estação Maritima"; "Lembranças de José Secco e familia" (palma); e outras palmas offerecidas por D. Rosa, D. Coelho, Luiza Morion, Olga Gama, Mercedes Campos da Silva e familia Lacé Brandão.

Missas.

No altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres rezou-se hontem missa de 7º dia, em suffragio da alma do nosso saudoso companheiro de trabalho Nelson Louzada.

Foi celebrante o conego Venerando da Graça, acolytado pelo menino Armando Pereira.

Durante o acto foram executadas partituras sacras ao harmonium.

Além das pessoas da familia do extincto, outras muitas assistiram a esse piedoso acto, entre as quaes notámos as seguintes:

Alice Vieira de Sá e filho, Rachel José Benjamin, José Pereira Paschoal, Maria de Jesus Azevedo e filho, Mario Benjamim, João de Souza Lage, José Ferreira Sampaio, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Oscar de Carvalho Azevedo, Alfredo Seabra, Galvão Machado, A. Silva Pereira, Oscar Sampaio Pereira e seu irmão, Jeronymo Lopes de Souza, Manoel Correia Madeira e senhora, Archimedes e senhora, Benedicta Fernandes, Eudoxia Emilia Cabral, Maria Ignacia Mendonça, Ida Firmino, José Maria de Souza, José Pereira Paschoal, Maria de Nazareth Soares, Gustavo de Paula Reis, João Furtado da Rocha Junior e familia, Augusto de Miranda, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; Pedro Paulo de Albuquerque Lima, Manoel Joaquim da Silva Junior, tenente-coronel Manoel F. Machado, Claudionor Epaminondas Salgado, tenente Manoel Machado Junior, Armando Lucas de Azevedo, Henrique Autran, Arthur Vianna, Albino Pinto Leal, Lindolpho Azevedo, Manoel do Bom Despacho, Maria Henriqueta, João Barbosa, Ranulpho Cunha, Luiz Pastorino e Jonathas de Carvalho.

*

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia do passamento de D. Carolina da Silva Gomensôro.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Annibal Pinheiro e Albino Pinho.

Assistiram a esse acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes: João Pedro de C. Vieira, Antonio de Salles Belfort Vieira, José Gomes de Souza, Dr. Arthur Annes, por si e senhora; Fridolino Cardoso, Eduardo Cerqueira, H. C. Leão Teixeira, Luiz de Almeida Rabello, Custodio Fernandes Góes, Luiz da Silva Porto, senhora e filha, Eduardo Freire, Antonio Pinto da Silva, commendador Joaquim Dias dos Santos, Antonio Vaz de Carvalho e senhora, Dr. Eugenio Merguilhão, Corina Merguilhão, Octavio Ascoli, Sylvio Gomes Pereira, engenheiro Carneiro da Rocha, A. L. Fernandes de Carvalho, Abelard Justo da Silva, Oscar Lobo, Francisco Torres, Luiz Felippe de Souza Leão, Samuel Gracie, Dr. Luiz Pereira da Silva e senhora, Isolabella Italo, Luiz Burle e sua mãi, F. Vaz de Carvalho, João da C. Ferreira Santos e senhora, Cyril J. Linch e senhora, desembargador Ferreira Lima, Dr. Prefeito Portella, L. S. Porto Filho, Flavio S. Porto, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Dr. Zeferino de Faria Reguia, C. de San-Juan, Mme. Antunes de Campos, Affonso Burlamaqui, Alberto Gracie, Emilio Kalm e Alberto Corte Real e senhora.

*

Rezou-se hontem, na igreja da Lapa do Desterro, a missa do 30º dia pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Cecilia Tavares Carneiro, virtuosa esposa do Sr. Francisco Jacyntho Carneiro, chefe da estação telegraphica da cidade do Amparo, em São Paulo.

O acto religioso, que foi mandado celebrar pela Sra. D. Umbelina Facundo Tavares, digna inspectora da Escola Normal, foi bastante concorrido, tendo comparecido muitas familias e pessoas das relações da saudosa extincta.

*

Amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, reza-se missa por alma do commendador Antonio dos Santos Theodoro de Souza.

*

Em suffragio da alma do Sr. José Augusto Crvalheiro, rezam-se missas amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz de S. José, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Sophia Alvares Feio.

*

A's 8 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares, reza-se amanhã missa por alma de D. Josephina M. da Costa Azevedo.

*

Celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Sr. Antonio Joaquim da Costa Freitas.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico—Escripto de anatomia—A's 11 horas (2ª chamada)—Todos os alumnos inscriptos.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de pharmacologia—A 1 ½ horas—Sizenando Rabello Leite, Joaquim Gomes de Carvalho, Antonio Luiz da Costa Campos, Anisio de Mendonça Monteiro, Epiphanio Gonçalves da Piedade Mattos, Julio Caldas, O'Daly Ferreira Soares e Frederico de Mara.

Turma supplementar — Ernani Lomba, Breno Rolim Ayres, João Nunes Ferreira, Cromwel de Azevedo, Luciano Sá de Miranda, Ildefonso da Costa Correia, Jacintho Talbert e Armando Nogueira China.

1º anno medico—Pratico-oral de chimica medica (2ª e ultima chamada—Ultima turma—Pardal Vilhena de Alcantara, José Julio Correia Ferraz, Albertino Rodrigues de Souza, Antonio de Moraes, Oswaldo Freire Braga de Siqueira, Maximiano Ferraz de Souza e Nelson da Rocha Azambuja.

2º anno medico—Pratico-oral de anatomia—Ao meio dia—João José de Araujo Pinheiro, Alberto Borgeth, João Baptista dos Santos, João Monteiro de Sá Pereira, e 2ª chamada: José da Silva Celestino, João Emilio da Costa, Firmino de Oliveira, Mario Sauerbroon e Antonio Nogueira de Almeida Cunha.

2º anno medico—Pratico-oral de histologia—A's 11 horas (2ª chamada)—Alvaro Apocalypse, João Maria Collares, Alvaro Pedroso da Silveira, João Fontinha do Nascimento, JeronCio Caldeira de Alvarenga, Godofredo Borges Ribeiro da Costa, João Pereira de Camargo, Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia, Nathan de Araujo Macedo e Plinio de Barros Barbosa Lima.

Turma supplementar — Arnaldo Sá e Pythagoras Barbosa Lima.

3º anno medico—Pratico-oral de bacteriologia—A's 11 1/4—Alfredo Lyra, Alberto Alves de Azevedo, Oscar d'Utra e Silva, Boulanger Pucci, José Garcia Coutinho, Affonso de Luca, Cesar Alves de Moura, Luciano Frere de Souza Martins, Danton Siqueira Malta e Bertholino Mauricio Lopes Lima.

Turma supplementar — José de Alencar Teixeira Coimbra, José Avelino Chaves, Manoel Augusto Fernandes Penna, Aristides Galvão Guimarães, Juvenal dos Santos, José Manhães Faisca Junior, João Passos, Americo Pereira da Silva Pinto, Helvecio Medeiros de Almeida e Antonio José do Couto.

3º anno medico—Pratico-oral de arte de formular—A's 11 horas—Raymundo Martins Ferreira, Washington Lage da Silva Pontes, Franklin de Almeida Junior, Americo Luiz Hemem, Theophilo Ferreira do Nascimento, Gabriel Ferreira Lage, João de Oliveira Maia, Oswaldo Boaventura, Alvaro José de Almeida, Decio Lyra da Silva, Paulo Valeriano de Araujo e Heitor Achilles Faria Mello.

3º anno medico—Pratico-oral de physiologia—Ao meio dia—Gilberto Guimarães, Francisco Gonçalves de Magalhães, Eduardo Virmond Lima, Oscar Ferreira, Nestor Vidal Gomes, Ricardo Joaquim da Cunha Junior, Calixto de Souza Medeiros, Benjamin Martins Ferreira, Antonio de Campos Pitanguy, Pedro José de Araujo Gomes.

Turma supplementar — Amadeu Laouitinie, Nelson Maciel Piheiro, Oscar Varella Homem de Mello, João Octaviano da Veiga Lima, Alcindor de Moraes Bessa, João de Araujo Pinto, Aristides Correia Rabello, Henrique Felippe Pereira de Andrade, Serafim Gomes Rego e Humberto Mrtins de Mello.

4º anno medico—Escripto de pathologia cirurgica—Ao meio dia (2ª chamada) Annibal de Miranda e Fabio de Azevedo Sodré.

5º anno medico—Clinicas—A's 10 horas—Cesar Galvão, Francisco Quartim Barbosa, Waldemiro Passos, José Ignacio de Carvalho, Manoel Raymundo Gonçalves Junior e Henrique Waldemar de Brito Cunha.

Turma supplementar — Zacheu Esmeraldo da Silva, Joaquim Antonio de Loyola Junior, Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, Paulo Affonso de Araujo Costa, Henrique Altenbernd e Luiz Augusto Drummond Alves.

1º anno odontologico—Pratico-oral (2ª chamada)—A's 2 horas—Os mesmos chamados.

1º anno de obstetricia — Escripto de anatomia descriptiva e medico cirurgica da bacia—A's 11 horas—Paulina Vieira, Maria Carolina de Almeida e Zuleida de Azevedo Braga.

2º anno de habilitação para medicos estrangeiros—Escripto de operações e apparelhos—Ao meio dia—Benedicto Montenegro, Pasquale Pisani Maravaglia e Eduardo Alves Reis.

\-

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a prova oral os seguintes alumnos:

3º anno—A's 2 horas—João Othon do Amaral Henriques, Antenor Ferreira Romariz, Armando de Aguiar Cardoso e Julio Esnaty.

Turma supplementar — Itiberê Marcondes Machado, Carlos von Swerin, Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja e José Alves de Araujo Lima.

—Resultado dos exames de hontem:

3º anno—Approvados: Francisco de Assis Vasconcellos, plenamente na 1ª cadeira, unica que lhe faltava; Victor Mattoso Rudge, plenamente na 1ª e simplesmente nas outras, e Abelardo Alves de Barros, plenamente na 1ª cadeira.

Houve dois reprovados.

4º Anno — Approvados: Antonio Leal Costa e Antonio Luiz dos Santos Werneck, distincção na 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas outras; Paulo Guimarães Godoy, plenamente na 4ª e distincção nas outras; Decio de Azevedo Coutinho, plenamente em todas, e Ephigenio Ferreira de Salles e Mario Pimentel Brandão, simplesmente na 4ª cadeira e plenamente nas outras.

5º anno — Approvados: Adolpho Faustino Porto e Edgardo Limoeiro, plenamente em todas as cadeiras.

*

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos serão chamados amanhã a provas oraes os seguintes alumnos:

1º anno—A's 10 horas — Portuguez francez e geographia—Maurillo da Costa Coimbra, Everardo Luiz Alvares da Cruz, Rodolpho Azevedo, Julio de Souza Pimentel, João Irineu Vidal, Mario Schmidt, Waldemar Barbosa Pinto, José da Costa Pimenta Junior, Sinval Graça, Ruy Smith de Vasconcellos e Mario Reguffe.

2º anno—Ao meio dia — Portuguez, francez e mathematica—Alfredo da Costa Moreira, Antenor da Cruz Almeida, Roberto Smith de Vasconcellos, Carlos Joaquim Maximo Pereira, Mauricio Cunha, Alfredo de Alencastro Guimarães, Agobar da Camara Oliveira Reis, Heitor de Oliveira, Augusto Cardoso da Veiga e Octavio Salema Garção Ribeiro.

4º anno—A's 11 horas — Mathematica, historia universal e desenho—Salvador Gama e Pedro de Carvalho Filho.

5º anno—A 1 hora—Mecanica — José Julio Velho da Silva.

—Depois de amanhã serão chamados a provas oraes os seguintes alumnos:

1º anno—A's 10 horas—Mathematica e desenho—Paulo Duarte Fontenelle, Horacio Piedras Moreira, Oswaldo Lopes, Ruy Smith de Vasconcellos e Mario Reguffe.

2º anno—Inglez, geographia e desenho—Ao meio dia—Alfredo da Costa Moreira, Antenor da Cruz Almeida, Pedro dos Santos, Roberto Smith de Vasconcellos e Carlos Joaquim Maximo Pereira.

3º anno—A 1 hora — Inglez, latim, mathematica e desenho — Raul de Faria Mello, Armando Fajardo, José da Rocha Ribas, Miguel Calmon du Pin e Almeida Junior e Cesar Augusto Musso.

4º anno—A's 10 horas—Francez, allemão e grego—Asdrubal de Mendonça, Honorio de Moraes e Silva, Antonio de Brito Pereira, Antonio Rodrigues de Carvalho, Alcides de Souza Coutinho, Francisco Alvares Barata, Raul Apocalypse, João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, Renan Martini Viana, Alpheu de Oliveira Alves, Salvador Ribeiro da Gama e Pedro de Carvalho Filho.

*

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental—1ª cadeira do 1º anno (calculo)—Paulo de Miranda Sá Barroso, Serafim José dos Santos, Renato Vieira Braga e Ernesto Maia Jacy.

Turma supplementar — Demetrio da Cunha Antunes, Lino Colonna dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo.

2ª cadeira do 2º anno (topographia)—Plinio de Almeida Magalhães, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Jayme Cunha da Gama e Abreu e Manoel Henrique Lima.

Turma supplementar — Jorge do Nascimento Silva, Jonas de Vasconcellos Esteves e Luiz de A. Portella.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—3ª cadeira do 2º anno (machinas)—Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Fausto Lopes da Costa, Eusebio Naylor e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

—Exames para admissão:

Mathematica para admissão—Mauricio Murgel Dutra, Jayme Linhares, Francisco Xavier Rodrigues de Souza e João Carlos Barreto.

Turma supplementar — Oscar Teixeira Soares, Mario Crissiuma Paranhos, Eulogio Freitas Pitombo, Helio Hostilio de Moraes Rego, João Figueira e Mario Santos.

Desenho geometrico para admissão — Julio de Moura Monteiro, Placido José Martins de Sá Carvalho, Gustavo Adolpho de Carvalho, Felix Azambuja Brilhante, Genserico Moniz Freire, Raymundo Brandão Céla, Aldemir de S. Paulo e Alfredo Peixoto Salmonde.

—Resultado dos exames effectuados hontem:

Exames de admissão:

Mathematica para admissão—Approvados: Annibal Pinto de Souza, Raul Menezes e Christovão Bento Pereira Salgado, plenamente, e Jorge Dutra da Fonseca, simplesmente.

Desenho geometrico para admissão — Approvados: Lino Carlos de Andrade, e Benjamin Magalhães de Oliveira, plenamente, e Oswaldo Galvão, Correggio de Castro, Kerembino de Steiger Junior, Rosony Silva, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Arthur Araripe Junior, Arminio Carlos da Silva e Ubaldino do Amaral, simplesmente.

Curso fundamental—1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Approvados: Joaquim Alvares de Azevedo Junior e Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior, simplesmente.

Houve um reprovado e um retirou-se.

2ª cadeira do 2º anno (geometria descriptiva e suas applicações)—Approvados: Serafim José dos Santos, distincção, e Ernesto Maia Jacy, Victor Freitas, Lino Colonna dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo, simplesmente.

1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) — Approvados: Sebastião Gualberto de Oliveira, plenamente, e Edmundo Brandão Pirajá, simplesmente.

Um retirou-se e houve um reprovado.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, todos os alumnos do 5º anno.

—Resultado dos exames de hontem:

4º anno—Approvados: Ramon Benito Alonso, distincção em todas; Rodagazio Moniz Freire, Alfredo Serra Junior Jayme Serra e João Machado Coelho de Castro, plenamente em todas.

1º anno — Approvados: Manoel Antonio de Abreu Sodré, plenamente em todas.

*

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, exames de admissão para os candidatos á classe dos contribuintes, que faltaram por motivo justificado a primeira chamada.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas escriptas, ás 10 horas:

1º anno—Desenho.
2º anno—Francez.
6º anno—Logica.

*

O distincto escripturario da Junta dos Corretores, Sr. Oswaldo Jeppert da Silva, acaba de concluir os exames do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, obtendo cinco distincções nas cinco cadeiras desse anno.

O curso brilhante que tem feito este distincto academico, faz-lhe augurar brilhante carreira na advocacia.

*

Continuam abertas as matriculas para as aulas do sexo feminino do Lyceu de Artes e Officios, todos os dias uteis, ás 6 ½ ás 8 horas da noite.

*

No Externato Nacional Pedro II realizam-se amanhã os seguintes exames de 2ª época:

A's 10 horas, escriptos de geographia do 1º anno.

A's 11 horas, oraes do 4º anno, latim, grego, physica e chimica e historia universal do 5º e grego e allemão do 6º.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia realizam-se hoje os seguintes exames de 2ª época: mineralogia, estado-maior e economia politica, oral e escripto.

*

Resultado do exame de anatomia descriptiva, realizado hontem na Escola Livre de Odontologia:

Approvado: Eduardo Rodrigues Lopes, Roberto Etchebarn e Pedro Verissimo, plenamente, e Ovidio Jos. Pereira, Augusto Gomes e Augusto Ferreira da Cunha Filho, simplesmente.

Faltaram dois e reprovados quatro.

*

Attendendo á grande affluencia de candidatos á matricula na Academia de Commercio, resolveu a directoria, de accordo com a commissão scientifica, adiar para 1º de abril proximo a abertura das aulas dos cursos diurnos e nocturnos e para 30 do corrente, o prazo para recebimento de requerimentos de exames de admissão e para matricula.

Hoje, ás 7 horas da noite, serão chamados para prova oral de francez da 1ª serie do curso geral, os seguintes alumnos: Luiz João dos Santos, Antonio Nesi, José da Silva Azevedo Junior e Onelio Tamphones Castello Branco.

A's mesmas horas serão chamados a exame escripto de francez da 1ª serie do curso geral os alumnos: José da Silva Simões Filho e Roberto Leite Silva e para prova graphica de desenho da 4ª serie, todos os alumnos inscriptos nesta materia.

— O resultado dos exames effectuados no dia 20 foi o seguinte:

Curso geral — 1ª serie — Portuguez — Approvado simplesmente, Roberto Leite Silva. Um inhabilitado.

Geographia — Approvados: plenamente, Mario Mariath Costa, e simplesmente, Iracema da Silveira Bello e Salaberga Medeiros Rosa. Houve tres reprovados. Um não compareceu ao exame oral.

Calligraphia — Approvados: com distincção, Seraphim Barros; plenamente, Mario Mariath Costa, e simplesmente, Ernani Dias Pereira, Arduino Saboia de Amorim, Onelio Tamphones Castello Branco e Pedro de Figueiredo. Houve quatro reprovados.

3ª serie — Geometria e trigonometria — Approvado plenamente Julio de Abreu Gomes. Houve um reprovado.

Direito civil — Approvado lenamente, Julio de Abreu Gomes.

Curso commercial elementar — 1ª serie — Calligraphia — Approvada simplesmente, Dolophia dos Santos.

— O resultado do dia 21 foi o seguinte: Curso geral — 1ª serie — Geographia — Approvados plenamente Roberto Leite Silva e Seraphim Barros. Houve tres reprovados.

Calligraphia, 1ª serie — Houve tres reprovados.

ASSASSINATO A BALA

UMA QUESTÃO DE FAMILIA—ALFAIATE QUE SE JULGA ENGANADO—MULHER LEVIANA—SCENA DE SANGUE—PRESO EM FLAGRANTE.

Mais uma vez, no dia de hontem, os instinctos sanguinarios de um individuo friamente cruel e facinoroso, fazendo ruir todos os diques, que aos impulsos violentos põem em outros corações mais bem nascidos os sentimentos elementares de benevolencia e humanidade, proromperam e se exteriorizaram em actos da mais requintada malvadez, da mais premeditada criminosidade.

Antonio Panasio, autor do sangrento crime de hontem, na avenida Salvador de Sá, é um destes individuos que se podem mui justamente referir a um dos typos lombrosianamente estygmatizados, que, através da vida, na refrega das paixões e dos interesses quotidianos, o menor choque, o mais ligeiro attricto, precipita no caminho do delicto. E' uma dessas creaturas humanas para quem a antiga ficção do "Fatum" e do "Destino" deixa de ser uma mera imaginação de poetas para se constituir uma terrivel realidade. E' um desses sêres que trazem na sua carne e no seu sangue a propria sorte, a sina que lhes ha de guiar os passos tropegos e mal acertados á grande e harmoniosa marcha da sociedade humana.

São organizações desequilibradas, falhas, retrogradas, que não soam no diapasão da grande orchestra da evolução humana: nem por isso, menos responsaveis no verdadeiro sentido da palavra, nem por isso menos puniveis e menos perigosos ao organismo social, que se vê na dura contingencia de defender-se segregando de si, ou cortando de uma vez (com mais razão, quem sabe ?) o membro infeccionado e damninho.

Mas, abandonemos logo as considerações criminologicas que, porventura, nos suggiram com o terrivel facto, e vamos á exposição singela e simples do drama de hontem.

Salvador Magdaleno era um laborioso membro da colonia italiana desta capital, estabelecido como alfaiate á avenida Salvador de Sá n. 42. Morava com sua familia, á rua de S. Diogo n. 150.

Ha sete annos, Magdaleno teve a infelicidade de contrair matrimonio com Maria Panasio, moça cujo procedimento atormentava Magdaleno, de natural, talvez, um pouco ciumento. Desde muito tempo o casal não vivia em harmonia.

Magdaleno exprobrava sempre leviandades de conducta á sua esposa.

Vivia sempre inquieto, a suspirar, infeliz, emfim. Que razões fundadas tinha elle para desconfiar ? Não o sabemos dizer. O certo é que a situação se aggravou ultimamente. As suspeitas do alfaiate, por um motivo ou por outro, se accentuaram, se avolumaram, tomaram aspecto decisivo.

Finalmente, ha sete dias, a proposito talvez de uma carta anonyma ou de algum mexerico ou de coisa mais grave, a tempestade rompeu e o raio caiu: Magdaleno expulsou violentamente a sua mulher, que saiu, levando comsigo seus tres filhos menores.

Em adiantado estado de gravidez, Maria Magdaleno correu a acolher-se com seus filhos na casa de seus pais, Raymundo Panasio e Maria Rosario Panasio, que moram na rua Farnezi n. 9 A.

Neste ponto entrou em scena o seu irmão mais velho, Antonio Panasio, brazileiro, de 27 annos, natural desta capital e morador á rua Bom Jardim n. 67.

Antonio Panasio concebeu o projecto de obrigar o seu cunhado a receber de novo em sua casa a esposa expulsa. Neste intuito poz-se a frequentar assiduamente a casa e a alfaiataria, tendo todos os dias violentas discussões a respeito de Maria Magdaleno.

Os dois, porém, estavam longe de entrar em accordo. O alfaiate persistia em querer manter longe de si a creatura a que dera o seu nome, mas de quem julgava ter sobejas razões de desconfiança. Antonio fez da volta da irmã para a casa do marido um ponto de honra, uma questão de vida e de morte.

A velha Maria Rosario interveiu tambem em favor da filha, a qual protestava sempre a sua perfeita innocencia.

O alfaiate permanecia inabalavel. Hontem, finalmente, no seu cerebro obtuso e violento, Antonio Panasio resolveu pôr termo, de um modo ou de outro, á situação, que elle julgava uma "vergonha para a familia".

Concebeu seu plano, armou-se de um revólver Girard, de cinco tiros, e partiu resoluto e tragico para a casa do alfaiate.

Logo ao chegar, atacou o assumpto de todos os dias. O alfaiate deu as respostas do costume.

Pouco a pouco os dois homens se exaltaram. Magdaleno teve palavras de rude desprezo pela esposa leviana.

Antonio Panasio estava em um verdadeiro paroxismo de raiva e furor. Em um dado momento, o alfaiate baixou-se para apanhar um objecto qualquer.

Então, Panasio aproveitou covardemente o ensejo e, puxando rapidamente de seu revólver, desfechou varios tiros contra o seu infeliz cunhado! O pobre homem tombou por terra, banhado em sangue, com duas graves feridas nas costas do lado esquerdo. Dois tiros se perderam no tecto e na parede do predio.

Aos gritos dos empregados da casa, subiram as escadas o guarda civil n. 870 e a praça n. 260, da 2ª companhia, do 6º batalhão, que prenderam Antonio Panasio em flagrante.

Conduzido á delegacia do 17º districto, foi elle autoado em flagrante.

A sua victima, então já cadaver, era removida para o Necroterio.

Antonio Panasio, o assassino, era vendedor de jornaes, e estacionava sempre no Arsenal de Marinha.

A lingua portugueza em Aidin.

Um professor de francez, de Aidin (Turquia), para conseguir ensinar esta lingua aos seus discipulos, que a achavam muito difficil, resolveu fazel-os estudar em primeiro logar o portuguez. Mas o engenhoso professor apenas chrismou o esperanto, pois foi esta a lingua realmente ensinada. Em sua proxima visita, o inspector escolar verificou satisfeito os progressos feitos pelos alumnos e felicitou vivamente o professor. Este, não explicando o methodo empregado para obter um resultado tão satisfatorio, aproveitou a opportunidade para falar o esperanto, salientando a simplicidade e a utilidade da admiravel lingua. O inspector repilcou immediatamente: "O esperanto é um absurdo, e não se deve prestar attenção a elle." O professor não insistiu, porém, continuou a ensinar francez por meio do pseudo portuguez. E assim, é que se ouve falar esperanto nas ruas de Aidin.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

O «habeas-corpus» negado ante-hontem --- Novas acareações --- Desacato a um sacerdote

O tribunal de justiça de S. Paulo recusou ante-hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do Dr. Passos Cunha e seus companheiros de infortunio.

O "S. Paulo", de hontem, sob o titulo "Novos embroglios", publica mais as notas que se seguem:

"A policia continúa na mesma, sobre o desapparecimento mysterioso da menor Idalina de Oliveira, do Orphanato Christovão Colombo.

O padre Faustino Consoni, director daquelle estabelecimento de ensino, está tambem desorientado na questão.

Ao certo, não sabe explicar o desapparecimento daquella menor.

O que, entretanto, podemos affirmar, sem perigo de erro, é que o caso está no dominio publico, e dia a dia vai se complicando, e novos "embroglios" vão se formando.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, está á testa do inquerito, ouvindo diariamente testemunhas e mais testemunhas.

O escrivão continúa no volumoso inquerito.

Aquillo tudo está em uma mixordia; nada se comprehende.

Que papel está fazendo a policia ante todos estes factos ?

Que fez o Dr. Pinheiro e Prado durante todo esse tempo ?

Deixamos a resposta ao secretario da segurança publica.

NOVAS ACAREAÇÕES

Estava marcada para hontem, ás 2 horas da tarde, uma nova acareação entre o padre Faustino Consoni e o Sr. Stamato e o menino Socrates com Maria Magdalena, a supposta Idalina de Oliveira.

Effectivamente áquella hora, no gabinete do Dr. Pinheiro e Prado, ali se achavam o Sr. Stamato, que comsigo levou o menor Socrates e a menina Maria Magdalena.

Deixou de comparecer o padre Faustino Consoni.

As causas do não comparecimento do padre Faustino são ignoradas.

Alguns pensam que não appareceu para não cair em contradicções.

Outros, porém, affirmam que o padre Faustino está accommettido de accessos nervosos, e, finalmente, outros, de uma nevralgia, que o atormenta noite e dia, deixando-o abatido.

Entretanto, a policia nada disso sabe.

A ordenança da 1ª delegacia auxiliar telephonou para o Orphanato, perguntando pelo padre.

Ali responderam que o padre Faustino não podia sair, estava occupado.

Participada a resposta, o Dr. Pinheiro não se incommodou.

—Bem. Já que o padre Consoni não póde comparecer, iniciemos os nossos trabalhos.

As portas cerraram-se e ali ficaram sómente o Sr. Domingos Stamato e a menor Maria Magdalena.

O escrivão Amancio Gonçalves puxou do papel e iniciou o auto da acareação.

Findo o escrivão de rabiscar os dizeres da pragmatica—aos costumes disse nada—o Dr. Pinheiro e Prado começou a interrogar o Sr. Stamato.

Após o seu interrogatorio, teve inicio a acareação com a menor Maria Magdalena.

—Como se chama?

—Maria Magdalena.

—O vosso nome não é Idalina?

—Nunca em tal sonhei. Fui suggestionada por um individuo morador á villa Cerqueira Cesar.

—Sabes o seu nome?

—Conheço-o por Antonio. Eu o vi sómente duas vezes e elle me ensinou a que dissesse que eu me chamava Idalina.

—E como sabes tanta coisa do Orphanato, se falaste com aquelle homem sómente duas vezes.

—Maria Magdalena calou-se, inclinando a testa para o soalho.

—Você póde dizer-me quantos annos tinha essa Antonio?

—Mais ou menos 40 annos de idade.

—Que estatura tinha?

—"Um pouco baixo e alto", e "um pouco gordo".

O Sr. Stamato riu-se, ante essa ironica resposta, sendo acompanhado pelo Dr. Pinheiro e Prado, no seu acostumado riso.

Passada a crise do riso, o Sr. Stamato continuou:

—Você me conhece?

—Maria não respondeu, accrescentando que não póde falar porque tem medo:

—Queres ir com os teus pais?

—Não, porque elles me maltratam. A Sra. Costa me trata bem e promette-me doces e vestidos. Tambem a senhorita Alzira Paranhos (irmã do Sr. João Paranhos, empregado do Orphanato), de 20 annos de idade, prometteu-me conduzir a cinematographos e a passeios.

Na sala contigua achava-se o menor Socrates de Oliveira, que foi chamado para uma acareação com Magdalena.

Este penetrou na sala e amavelmente cumprimentou a todos.

—Esta é sua irmã, disse o Sr. Stamato.

—Minha irmã, não, senhor.

O Sr. Domingos Stamato continuou a perguntar Magdalena, mas esta, nada respondendo, se poz a chorar.

Após alguns minutos, o Sr. Stamato tornou a perguntar á menor:

—Quem conheceste no Orphanato?

—Ninguem. Sei, porém, que ali estão o padre Faustino, as freiras Angelica e Christina, cujos nomes me foram ensinados.

—Conheces o padre Faustino?

—Não.

—Conheces o padre Capelli.

— Não.

O Sr. Stamato, em uma crise nervosa, expoz á menina que esses dois padres são os autores do assassinato de Idalina de Oliveira, que para salvar-se obrigaram-n'a, a ella Maria Magdalena, a representar esse papel.

A policia interveiu em defesa dos padres.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, interveiu inopportunamente:

— Esta menina nunca foi Idalina! Sou eu que faço o inquerito!...

E eu fui o primeiro a dizer que esta não era Idalina, até quando a menina disse perante os reporters: mata-me, mata-me, que eu sou Idalina.

Esta menina (continuou o Dr. Pinheiro) é a unica culpada de tudo isso.

Durante este tempo, eu talvez tivesse descoberto alguma coisa de serio.

Estas palavras foram proferidas com um tanto de indignação.

A furia passou e o Sr. Stamato continuou:

—O doutor poderá ceder-me a menina, por uns dois dias, para a levar commigo para casa?

— Não posso, porque já tem tutor.

Eu estou convencido, disse o Sr. Stamato, de que quem suggestionou a menina foi a Sra. Alzira Paranhos, empregada do Sr. Costa.

O Sr. Stamato, dirigindo-se para Socrates, disse:

— Você conhece esta por sua irmã Idalina?

— Não senhor. Esta tem o nariz chato, as sobrancelhas altas e é morena!...

E o Dr. Pinheiro accrescentou: E' uma verdadeira cabocla...

UMA EXPLICAÇÃO

O Sr. Domingos Stamato, sabedor de que alguma coisa de mysterio se fazia a seu respeito, pediu á autoridade explicações.

O Dr. Pinheiro negou o facto.

Extraimos do noticiario do "Commercio de S. Paulo", de hontem, o seguinte, sobre o desacato a um sacerdote:

"A's 4.30 da tarde, na estação da Luz, o Revmo. padre Dr. Luiz Maria de Cavalcanti desembarcava do trem, vindo de Santos, quando foi provocado e insultado pelo individuo Saverio Campinou, morador á rua Pires Ramos n. 26, que do Revmo. queria saber onde está Idalina.

O offendido chamou o rondante, effectuando este a prisão do mal educado, que foi conduzido ao posto de S. Caetano e recolhido ao xadrez."

CINEMATOGRAPHOS

Kinema-Kosmos.

Este luxuoso cinema, que vem, pouco a pouco, com o seu bom gosto na escolha dos "films", para a composição dos seus programmas, conquistando a preferencia da maioria do publico "chic" desta metropole, terá hoje successivas enchentes.

Não ha apreciador de exhibições cinematographicas que resista, ao ler o programma deste cinema, a ir passar alguns minutos entregues á "Flor do deserto", a interessante fita artistica, em que a bella dansarina Renê Thaleno, a famosa domadora de cobras, toma parte saliente.

Emfim, um programma cheio o de hoje.

Cinema Chantecler.

De duas partes consta o programma de hoje deste amplo e hygienico cinema: na primeira, destaca-se o "film" "Feliz desgraça", em que estes dois contrastes reunidos dão em resultado um agradavel resultado; na segunda, "A viuva alegre", a applaudida opereta cinematographica fará a delicia dos "habitués" do Chantecler.

Cinema Odéon.

Um programma repleto de novidades é o que hoje exhibe em sua tela este magnifico cinema.

"Os noivos de Colombina", é o "film" que se destaca logo ao ler o seu annuncio, pela significativa suggestão do titulo.

Para sexta-feira está annunciada a exhibição do magnifico "film", de grande utilidade scientifica, "A peste".

Cinema Pathé.

Das ultimas novidades de Pathé Frêres e das producções artisticas da Vitagraph, consta hoje o programma deste cinema, que se tem imposto á frequencia do publico desta capital, pelo capricho e fino gosto na organização de sua serie de exhibições.

Cinema Paris.

Não póde haver nesta cidade quem, ao ler o programma de hoje, deste cinema, que é um dos pontos escolhidos para as distracções na praça Tiradentes, não queira ser arbitro deste "film": "A quem pertence o tapete?"

Cinema Ouvidor.

Um conjunto de belleza e de arte é o programma surprehendente com que este cinema mimoseia hoje os seus "habitués". Entre os "films", destacámos apenas "O namorado e o conde" e o "Jogador do Este", que são o bastante para garantir um prognostico de successivas enchentes.

Cinema Idéal.

Todo novo o programma com que este cinema disputa hoje a concurrencia do publico carioca. Destacar uma das fitas na serie de exhibições que hoje annuncia, seria injustiça, porque todas são verdadeiros mimos de gosto e de arte, sendo, por isso, preferivel que os apreciadores de cinema se disponham a ir verificar "de visu" essa verdade.

Cinema Rio Branco.

Colossal e deslumbrante vai ser a "soirée" de hoje, neste conhecido e afamado cinema.

Está annunciada para a primeira parte a revista "Paz e amor", "film" que foi posado e é cantado pela conhecida "troupe" do mesmo cinema, que actualmente está installado nos esplendidos predios de ns. 13 a 21, da avenida Gomes Freire.

Além da apparatosa revista, está igualmente annunciada a exhibição de um bellissimo "film" de creação nova, intitulado "Funesto encanto".

MORTE HONROSA

O FIM DE UM POLICIAL

Havia pouco tempo que o Sr. Stissello Pedrosa abraçara a profissão de official de diligencias.

Corajoso, Stissello, logo aos primeiros serviços que lhe foram dados, mostrou-se á altura da profissão que escolhera, collocando-se em logar saliente, junto aos seus collegas.

Mal sabia o desventurado joven que, após algumas boas pesquizas policiaes, viria a ser victima da arriscada carreira.

Assim, Stissello, hontem, ás 10 horas da noite, foi alvejado em pleno coração, quando estava perseguindo um ladrão.

Eis o triste facto, com todos os pormenores:

O delegado Solfieri, do 18º districto, dera ordem para que se organizasse uma "canoa", afim de que fossem varejadas algumas casas de jogo da sua circumscripção.

Seriam 9 horas.

Stissello, auxiliado pelo commissario Santa Cruz, saiu acompanhado por praças de policia.

Caminhavam elles pela rua D. Anna Nery, e, subito, o official de diligencias viu na esquina da rua Dr. Garnier um individuo de cor preta, que lhe pareceu com um conhecido ladrão.

—O' Santa Cruz, aquelle preto é um ladrão; vamos prendel-o ?

—Vamos, respondeu o commissario.

Stissello achou que a melhor maneira de prender o preto era chamal-o com bons modos. E assim fez:

—O' camarada, faz favor...

O preto desconfiou logo que estava sendo perseguido pela policia e deitou a correr.

Vendo o homem em fuga, Stissello acompanhou-o com a mesma disposição.

— Péga ! péga ! —gritava Stissello.

A rua estava deserta, de modo que não appareceu um unico transeunte para cercar o fugitivo.

Este, pouco a pouco, via-se perdido, pois o perseguidor já o estava quasi a cançando.

Mais alguns passos, e o preto sente a mão do official segural-o pelo pescoço.

Apesar de muito cansado, Stissello estava contente de ter alcançado mais essa victoria na sua profissão, não podendo conter esta exclamação:

— Finalmente, tenho-te em minhas mãos !

Ao que lhe replicou o ladrão:

— Larga-me ou morres.

— Não te largo.

O preto, então, puxou de um revólver e, apontando para Stissello, fez fogo.

O commissario Santa Cruz, ouvindo a detonação e um grito de dor, correu em auxilio do seu camarada.

Stissello estava morto, com as vestes ensopadas de sangue.

A esse tempo já o assassino havia fugido, embarafustando-se dentro de um capinzal.

Até a hora em que escrevemos, a policia andava á sua procura.

O morto foi removido para o Necroterio.

Era um rapaz de 20 annos e residia á rua Victor Meirelles n. 62, na estação do Riachuelo.

PROVIDENCIA QUE SE IMPÕE

Ha cerca de dois annos, um typo boçal e pouco afeito ás praticas hygienicas, desfechou tiros de revólver contra uma distincta alumna da Escola Normal, que não aceitou seus galanteios de sujeito repugnante e sem educação.

Por tão estupida aggressão, occorrida em pleno dia, na avenida Passos, e de que resultou receber a victima ferimentos de certa gravidade, Carmo Trintanario — é o nome do perigoso delinquente — foi processado e condemnado pelo jury, que lhe reconheceu até premiditação no crime.

Trintanario appellou da sentença e logrou ser mandado a novo julgamento, que foi por vezes adiado, até a possibilidade da formação de um conselho de sentença mais condescendente.

E a condescendencia do jury manifestou-se mais uma vez; Trintanario foi mandado em paz.

Solto após o julgamento, que terminou pela madrugada, o audacioso typo, que vinha de passar dois longos annos na prisão, foi, na tarde do mesmo dia, postar-se em frente á Escola Normal, onde um guarda civil de ronda nas proximidades, prendeu-o por solicitação de um cavalheiro que soccorrera uma outra normalista, na occasião alvo da ferocidade "amoruda" do perigoso delinquente.

Trintanario passou a noite no xadrez do 14º districto, e posto em liberdade, no dia seguinte, eil-o de novo, com uma tenacidade revoltante, a postar-se proximo á entrada da Escola Normal, a dirigir galanteios idiotas ás alumnas que saem daquelle estabelecimento de ensino, perseguindo, de preferencia, áquellas que não são acompanhadas por quem lhe possa dar a merecida lição.

E' de crer que as normalistas estejam justamente apavoradas, temendo ser victimas, não só das audaciosas e irritantes imbecilidades de Trintanario, como tambem que elle novamente manifeste a tiros de revólver a paixão mais intensa que uma dellas lhe inspire.

O revoltante caso já chegou ao conhecimento do director de instrucção publica, que requisitou da policia guardas civis para vigilancia especial á entrada da Escola Normal e suas immediações.

Trintanario não é nacional, nem tem qualidades que o recommendem senão como elemento pernicioso. Por que havemos de conserval-o entre nós, por que não se lhe applica, é com toda a razão, a pena de expulsão do territorio nacional?

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Já dissemos ha dias que a espectaculosa peça *Trinta dias em Paris*, em scena no Recreio, veiu provar que ainda se póde fazer theatro sem pornographia. Hoje, que a peça conta já seis enchentes, que tantas são as vezes que ella tem sido representada, podemos afoitamente dizer que o publico que tem enchido o Recreio á cunha d'ali sae convencido da veracidade de nossa informação.

Trinta dias em Paris são tres actos cheios de uma graça leve, esfusiante e inoffensiva, que faz rir gostosamente o espectador e não fere o mais casto ouvido.

De resto, póde fazer-se idéa do que fará José Ricardo mettido na pelle de um Dom Barnabé, a quem succedem todas as fatalidades imaginaveis. Em segundo plano temos o Mattos, fazendo com infinita graça um apache e um escrivão policial. Não deixe ninguem de ir ao Recreio ver *Trinta dias em Paris*.

Apollo.

Ainda hoje apreciaremos neste theatro a deslumbrante e fina opereta *Amor de principes*, que tão bellas noites de arte tem proporcionado ao publico carioca, offerecendo-lhe farto ensejo para applaudir a brilhante artista Cremilda de Oliveira e todos os seus esforçados companheiros, os quaes constituem um conjunto apreciabilissimo.

D'ora avante o *Amor de principes* passará a alternar com outras peças, em vista do vasto repertorio da companhia Galhardo.

Princeza dos dollars.

Reapparece amanhã, em récita unica, no Apollo, a querida opereta *Princeza dos dollars*, que ainda não foi representada em portuguez por outra companhia. O corpo de baile já figura em toda a peça, dansando o numero especial marcado na partitura para abrir o 2º acto.

Theatro Casino.

A *troupe* da South American Tour está proporcionando deliciosas noites a seus frequentadores do confortavel café concerto da empreza Paschoal Segreto.

Ha dois numeros então que são o chamariz do cartaz: Debriège, cantora á voz, e as irmãs Eredes, bailarinas hespanholas e Inez Alvarez.

S. José.

Fitas lindas, attracções carissimas, de raro exito, e, como se tudo isso não bastasse, ainda trabalhos varios pelo elephante sabio Topsy.

Circo Spinelli.

Continúa essa magnifica casa de diversões a merecer a procura do publico, pois as enchentes succedem-se dia a dia.

Para hoje está annunciado um programma delicioso, terminando a sua segunda parte com a representação da excellente peça, em quatro actos, do apreciado Benjamin de Oliveira—*A vingança do operario*.

J. RAINHO & C.

Tendo sido o seu deposito, á rua do Hospicio n. 46, preso de lamentavel incendio, occorrido ante-hontem participam aos seus amigos e freguezes que as suas transacções commerciaes não soffrem interrupção, em virtude de disporem de outros dois depositos; e, na esperança de continuarem a merecer a confiança de todos, aguardam as suas valiosas ordens na mesma casa matriz, á rua do Hospicio n. 53 — Rio, 20 de março de 1911.

Fecundidade.

Ha dias se deu, na Barra do Pirahy, um caso verdadeiramente extraordinario, revelador de espantosa fecundidade.

Na fazenda Dias de Barros, naquelle municipio, o Dr. Luiz de Paula operou uma senhora, tendo feito a extracção de quatro crianças, uma do sexo masculino e tres do sexo feminino, todas vivas.

Na familia da parturiente o facto é commum: seu pai é producto de um parto duplo e sua avó paterna teve dois partos duplos, e duas tias tiveram, por vezes, filhos gemeos.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

O coronel Jara, referindo-se á morte do Dr. Riquelme, disse que tudo se saberá e o paiz julgará.

O *Monitor* escreve: "Por muito sensiveis que sejam as perdas soffridas e por muito dolorosos que sejam certos factos, acima de tudo está o bem da patria.

Ninguem lamenta mais do que nós a execução do Dr. Riquelme; mas a paz e a tranquilidade do Paraguay valem tanto como a vida de qualquer homem."

ASSUMPÇÃO, 21.

Chegaram, á tarde, a este porto a canhoneira *Libertad* e os vapores *Adela* e *Rio Paraguay*, procedentes de Villa Rosario, e conduzindo parte das tropas governistas que ali foram bater os revolucionarios.

A bordo da *Libertad* chegaram o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara; o ministro da guerra, coronel Goiburú, e o chefe do estado-maior do exercito, coronel Jofre.

O presidente Jara saltou ao anoitecer, sendo esperado no cáes por varios amigos pessoaes e politicos, ministros e alguns populares. A sua recepção foi muito fria. As tropas da guarnição formaram filas por onde passou o carro presidencial até o palacio.

ASSUMPÇÃO, 21.

El Nacional publicou hontem, á noite, uma entrevista que o seu correspondente em Villa Rosario teve com uma pessoa da localidade, que conseguiu assistir a todo o combate ali travado no dia 16 do corrente, entre as forças legaes e os revolucionarios.

Disse o entrevistado que o coronel Albino Jara, depois de ter ordenado o cerco por terra e mar ás tropas revolucionarias, mandou um emissario a entender-se com o Dr. Adolfo Riquelme e propor-lhe uma rendição honrosa, compromettendo-se o governo a garantir-lhes a vida, a liberdade e os bens, comtanto que entregassem as armas. O chefe supremo da revolução, Dr. Riquelme, convocou immediatamente os membros do seu estado-maior e os commandantes dos batalhões para uma reunião, em que foi discutida a proposta do coronel Jara. Os officiaes do exercito que estavam nas fileiras revolucionarias foram de opinião que se aceitasse a proposta do coronel Jara, em attenção especialmente á differença das forças que iam entrar em combate, pois os governistas eram em numero tres vezes maior, dispunham de numerosos canhões, de navios de guerra e cercavam completamente o campo dos rebeldes.

O Dr. Adolfo Riquelme, secundado por varios dos seus amigos, oppoz-se terminantemente á capitulação e, servindo-se do seu prestigio e de commandante em chefe dos rebeldes, respondeu ao emissario governista que não aceitava a proposta de rendição e que os revolucionarios se defenderiam até a ultima gota de sangue.

Só depois de ter essa resposta é que começou o combate, que foi encarniçado, havendo prodigios de bravura dos dois lados. Nas duas ultimas horas combateu-se a arma branca e corpo a corpo. As tropas governistas envolveram os revolucionarios num circulo de fogo, exterminando-os. Foram poucos os que conseguiram fugir com vida. Quasi todos os prisioneiros estavam feridos e muitos falleceram devido á falta de soccorros medicos.

O entrevistado confirma a noticia de que o Dr. Adolfo Riquelme foi fuzilado. Tinha sido feito prisioneiro, quando um dos medicos seus amigos lhe fazia um curativo, um pouco afastado do campo de batalha. Conduzido immediatamente á presença do coronel Jara, a bordo da canhoneira *Libertad*, ali houve uma conferencia bastante longa entre os dois. Em seguida, o Dr. Adolfo Riquelme foi fuzilado mesmo a bordo, e o seu cadaver, conduzido para terra, foi enterrado.

O entrevistado não diz se o Dr. Adolfo Riquelme foi degolado, como consta aqui em diversas rodas. Entretanto, dá a entender que, depois de fuzilado, foi degolado pelos proprios soldados.

ASSUMPÇÃO, 21.

O contra-almirante Eduardo O' Connor, commandante da esquadrilha argentina que se encontra neste porto, foi a bordo da canhoneira paraguaya *Libertad*, hontem, pouco depois della fundear, cumprimentar o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, que regressava de Villa Rosario.

Pouco depois, o coronel Albino Jara foi retribuir essa visita, indo a bordo da canhoneira argentina *Rosario*, onde almoçou, trocando-se por essa occasião varios brindes. No discurso que fez, o coronel Jara referiu-se muito elogiosamente á Argentina, protestando a sua amisade por essa Republica.

BUENOS AIRES, 21.

Diversos paraguayos aqui residentes, entre os quaes os Srs. Benigno Ferreyra, ex-presidente da Republica; Victor Soler, Camino e Duarte, telegrapharam ao ministro das relações exteriores do seu paiz, Dr. Cecilio Baez, pedindo-lhe informações sobre o combate de Villa Rosario e confirmação ou desmentido á noticia de ter sido fuzilado o Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo dos revolucionarios.

ASSUMPÇÃO, 21.

No combate de Villa Rosario, no dia 16 do corrente, tambem falleceu o capitão Caballero.

Nota da A. A. — Parece que o capitão Caballero, a que se refere este telegramma, era o commandante do 17º regimento de cavallaria, que fazia parte das forças governistas que derrotaram em Villa Rosario os revoltosos, e filho do ex-presidente daquella Republica, general Caballero.

BUENOS AIRES, 21.

O Dr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que ha dias se encontra aqui em missão especial do seu governo, visitou de tarde o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a quem mostrou um telegramma que acabava de receber do coronel Albino Jara, presidente provisorio do Paraguay, desmentindo as noticias de ter sido fuzilado, depois do combate de Villa Rosario, no dia 16 do corrente, o Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo dos revolucionarios paraguayos.

BUENOS AIRES, 21.

Communicam de Formosa informando constar ali que, no combate de Villa Rosario, entre forças legaes e os revolucionarios paraguayos, ficaram feridos os coroneis Goiburu', ministro da guerra, e Jofre, chefe do estado-maior do exercito. Não é, porém, grave o estado de nenhum delles.

—Informações da mesma procedencia dizem que ao sul do Paraguay a revolução estalou novamente com grande violencia, sendo os revolucionarios, que estão divididos em dois grupos, e com um effectivo superior a 800 homens bem armados, commandados pelo coronel Mendoza, ex-chefe do estado-maior, e capitão Brizuela. Os revolucionarios estão novamente senhores do departamento de Missiones, e destruiram todas as pontes da Estrada de Ferro Central do Paraguay desde a estação de Yuti para o sul.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21.

Os esforços empregados hontem por alguns grupos de grevistas, no intuito de obterem a adhesão das classes em actividade, não deram resultado, desistindo os instigadores dos seus intentos.

A cidade amanheceu hoje com o seu movimento normal, notando-se que os proprios grevistas estão resolvidos a regressar ao trabalho.

Alguns návios que se encontram demorados no Tejo, por falta de pessoal para os serviços de carga e descarga, começaram de madrugada a carregar e descarregar as mercadorias, sem que tenha occorrido incidente algum.

Em toda a cidade reina absoluto socego.

LISBOA, 21.

O advogado brazileiro, Dr. Celso Bayma, partiu esta tarde para o Rio de Janeiro a bordo do paquete *Cap Blanc*.

De manhã o Dr. Celso Bayma esteve no ministerio dos negocios estrangeiros em conferencia com o Dr. Bernardino Machado, a proposito do requerimento que a colonia portugueza do Brazil enviou ao governo provisorio, pedindo o perdão do Dr. Urbino de Freitas.

LISBOA, 21.

Communicam do Porto que hoje de manhã um grupo de populares, operarios, segundo consta, apedrejou a casa de residencia do capitalista Alves Calem, causando grandes estragos no edificio.

Não houve desgraças pessoaes.

LISBOA, 21.

Continúa a greve dos fragateiros. Hoje sairam do Tejo alguns vapores, mas nenhum delles levou carga.

LISBOA, 21.

Em Lamego foram presos o major reformado Vieira de Castro e o official Ribeiro Maia, quando alliciavam a infanteria para um movimento monarchico.

LISBOA, 21.

Falleceu o actor Fernando Maia.

Não nos surprehendeu a noticia. Ha muito que o considoravamos perdido, porque ha muito enlouquecera Fernando Maia, soffrendo de loucura incuravel.

Recolhido ao hospital de Rilhafolles, em Lisboa, o mallogrado actor conseguira que lhe dessem alta, por supporem-no em via de restabelecimento. Tentou, então, suicidar-se, lançando-se ao Tejo.

Novamente o internaram no hospital e novamente elle d'ali conseguiu sair. Ha mezes, porém, taes disturbios praticou, taes coisas fez, que o enclausuraram definitivamente no hospicio de alienados, correndo, então, por varias vezes a noticia da sua morte, noticia que immediatamente se averiguava ser falsa.

Fernando Maia era muito estimado e immensamente sympathico. Intelligente, illustrado era dos jovens actores portuguezes que sabiam frequentar a roda dos intellectuaes.

Fazendo parte ha muitos annos do elenco da companhia do antigo theatro de D. Maria II, hoje Nacional Almeida Garrett, fez-se ali applaudir com vehemencia e com justiça, pela honestidade e correcção do seu trabalho.

Sem ser uma notabilidade, não ha negar que Fernando Maia prestou relevantes serviços á arte dramatica em Portugal.

HESPANHA

MADRID, 21.

A imprensa catholica desta capital ataca violentamente o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, o qual, diz a mesma imprensa, pretende tornar as suas opiniões em dogmas do Estado.

MADRID, 21.

Hoje, no Senado, o Sr. Portuondo interpellou o governo sobre o emprestimo que Marrocos vai lançar nas praças francezas e, especialmente, sobre as garantias que offerece as quaes prejudicam enormemente os interesses hespanhoes.

O ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto, respondeu declarando que considerava o assumpto de grande importancia e affirmando que chamaria para elle a attenção dos seus collegas de gabinete.

Na Camara dos Deputados, o Sr. Feliu, chefe carlista, censurou fortemente o governo, por ter nomeado o rei da Italia coronel de um regimento hespanhol, porque os hespanhoes consideravam offensiva essa nomeação, visto ser o papa ainda o soberano de Roma.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, justificou a nomeação e contestou a soberania do papa sobre a Italia.

FRANÇA

PARIS, 21.

Le Petit Parisien está organizando uma corrida de aeroplanos, de Paris a Madrid, a realizar-se em maio do anno corrente, com um premio para o vencedor de cem mil francos.

PARIS, 21.

A commissão de marinha da Camara elegeu para seu presidente o Sr. Thomson, antigo ministro da marinha.

PARIS, 21.

A Camara dos Deputados approvou, por 450 votos contra 77, os creditos supplementares para occorrer ás despezas com as operações militares em Marrocos durante o anno de 1910.

PARIS, 21.

A Camara dos Deputados discutiu hoje o acto do governo creando o subsecretariado da justiça sem que para isso estivesse autorizado por lei. Os debates correram animados e no meio de grandes tumultos. O presidente do conselho, Sr. Monis, para terminar o incidente, apresentou a questão de confiança, que a Camara approvou por trezentos e sessenta e tres votos contra cento e tres.

INGLATERRA

LONDRES, 21.

A Camara dos Communs rejeitou por 233 votos contra 21, a proposta pela qual seria reduzido o effectivo da marinha de guerra, constante do orçamento em discussão.

LONDRES, 21.

O *Times* insere um telegramma de Pekin, noticiando que o representante diplomatico da Russia naquella capital, não admittiu a interpretação dada pela China ao accordo de Chuguchak, na parte que diz respeito á reimportação do chá.

BELGICA

BRUXELLAS, 21.

A Camara dos Representantes approvou uma moção felicitando a Camara italiana pelo jubileu da unidade da Italia.

ITALIA

ROMA, 21.

A proposito da organização do novo gabinete, o rei Victor Manoel recebeu hoje de manhã os Srs. Finali, Sonnino e Lacava, com os quaes conferenciou largamente. O Sr. Visconti-Venosta, que tambem havia sido convidado por sua magestade para uma conferencia politica, enviou uma carta, apresentando as suas desculpas por não poder comparecer, em virtude de se encontrar doente.

ROMA, 21.

A crise ministerial continúa sem solução. O rei ainda esta tarde conferenciou sobre o assumpto com os Srs. Boselli, Finocchiaro, Girardi e Cappelli.

ROMA, 21.

A assembléa do Lloyd Italiano approvou o dividendo de 10 francos por acção e confirmou a eleição do Sr. Rossi Martini, para presidente.

ROMA, 21.

Os chefes socialistas desmentem formalmente que correligionarios seus façam parte do novo ministerio, como alguns jornaes deram a perceber ao noticiarem as conferencias que o soberano tem tido com os influentes dos diversos partidos.

ROMA, 21.

Numerosos deputados socialistas e republicanos telegrapharam aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados de Madrid, felicitando-os em nome da democracia parlamentar pela revisão do processo Ferrer.

RUSSIA

PETERSBURGO, 21.

Todos os jornaes confirmam ter o czar aceito a demissão collectiva do ministerio Stolypine e que será chamado a constituir novo gabinete o Sr. Kokovtzow, membro do conselho do imperio, secretario de Estado e senador.

PETERSBURGO, 21.

O czar Nicoláo teve esta tarde nova e longa conferencia com o conselheiro Kokovtzoff sobre a formação do ministerio.

Segundo parece, o Sr. Kokovtzoff já conseguiu formar a lista dos novos ministros, entre os quaes está o Sr. Prokoffsky, que ficará com a pasta da fazenda.

O conselheiro Kokovtzoff fica sómente com a presidencia do conselho.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.

Falleceu o conde Cziraky, grande marechal da côrte.

BUDAPEST, 21.

Na Camara Baixa do Reichsrath, o bispo de Giesswein apresentou uma moção pedindo ao governo que faça o possivel por conseguir que a conferencia da Haya, de 1913, chegue a um accordo sobre a limitação dos armamentos.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.

A Camara dos Deputados approvou o orçamento do exercito para o proximo anno economico.

CONSTANTINOPLA, 21.

Communicam de Philippopolis, na Bulgaria, que hoje de manhã deu-se serio conflicto na fronteira, entre bulgaros e turcos, havendo mais de 40 mortos e feridos de ambas as partes.

CONSTANTINOPLA, 21.

Foram assignadas hoje as convenções recentemente celebradas entre o governo turco e a direcção da companhia da estrada de ferro de Bagdad.

CONSTANTINOPLA, 21.

Telegrammas de Hodeidah annunciam correr naquella cidade a boato de que as tropas legaes foram batidas pelos revoltosos, na provincia de Assyr, sendo, porém, bastante elevadas as baixas dos dois lados.

MARROCOS

TANGER, 21.

Noticias recebidas de Fez dizem que a situação melhorou consideravelmente em toda a região e fazem prever que a ordem será restabelecida muito breve.

JAPÃO

TOKIO, 21.

A Dieta, em sua sessão de hontem, rejeitou a moção apresentada por um dos seus membros da opposição, na qual era condemnada a politica adoptada pelo governo, com respeito aos tratados com os Estados Unidos da America do Norte e com a Inglaterra.

MEXICO

MEXICO, 21.

O Sr. Limantour, ministro das finanças, fez desmentir, por meio da imprensa, a noticia espalhada pelos jornaes de Nova York, e attribuida ao irmão do pretendente Madero, de que seria elle, Sr. Limantour, o substituto do presidente Diaz durante o periodo das eleições presidenciaes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

"El Diario" acha difficil resolver a questão das farinhas.

Para o Brazil mesmo a sua politica de favores aduaneiros começa a ser-lhe prejudicial, á vista das resistencias que esta lhe tem suscitado nas relações com os paizes a que o ligam vinculos estreitos e cuja amisade precisa manter para a sua vida regular e prosperidade.

—Em carta particular, o Sr. Figueroa Alcorta queixa-se de que o Dr. Saenz Peña não o tivesse recommendado a nenhum governo europeu.

—Foi completamente supprimida a embaixada que devia ir á America do Norte.

—O engenheiro Arribalzaga apresentou ao ministerio da agricultura um projecto para a exterminação dos gafanhotos, procedentes do Chaco argentino, nas fronteiras com a Bolivia.

Vão ser feitas algumas experiencias.

—Foi posto em liberdade o pratico que piloteava o cruzador *Barroso*.

—Falleceram: o lente cathedratico da Faculdade de Medicina, Enrique Delarca, e D. Juana Urtubey Miller.

—Sabbado realizar-se-hão regatas internacionaes no Tigre, havendo corridas de canoas, em que tomarão parte marinheiros dos navios de guerra.

Ha varios premios de valor.

—"La Nacion" offerece amanhã um banquete ao Sr. Joaquim Vedra, por motivo da sua nomeação para bibliothecario do Congresso.

BUENOS AIRES, 21.

La Prensa, em uma nota, critica o capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador *Barroso*, e o tenente-coronel Tasso Fragoso, addido militar á legação do Brazil nesta capital, pelo facto de terem discursado na recepção de sabbado ultimo, em honra dos officiaes brazileiros, no Centro Naval, antes do presidente do mesmo centro. Diz *La Prensa* que ao presidente do centro competia falar primeiro, dando as boas vindas aos hospedes, e não estes agradecerem gentilezas que estavam começando a receber.

O resultado foi que o presidente do centro não discursou, passando os convidados ao *buffet* logo depois dos discursos do commandante do *Barroso* e do Sr. Tasso Fragoso.

La Prensa commenta tambem, achando-as inopportunas, as phrases pronunciadas pelo Sr. Tasso Fragoso, nessa occasião, sobre o combate de Ituzaingó.

BUENOS AIRES, 21.

O capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador brazileiro *Barroso*, radiographou hontem á tarde ás autoridades argentinas, agradecendo-lhes os seus serviços por occasião do encalhe desse navio, as gentilezas que a officialidade brazileira recebera durante a sua estadia nesta capital, e apresentando as suas despedidas.

BUENOS AIRES, 21.

Realizou-se hontem á noite, no salão *Elisabeth*, no Jockey Club, o grande banquete offerecido por um grupo de deputados argentinos ao ex-ministro das relações exteriores do Chile, Dr. Luiz Izquierdo. Offereceu o banquete o Sr. José Vêga, respondendo-lhe o Sr. Izquierdo. Foram ainda pronunciados outros discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 21.

O vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, telegraphou ao rei Victor Manoel, da Italia, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

BUENOS AIRES, 21.

Reuniram-se hontem os representantes das sociedades italianas desta capital, tendo ultimado o programma dos festejos a celebrar aqui, commemorando o anniversario da unificação da Italia.

Entre outros numeros do programma dessas festas, constam festejos populares ao ar livre, uma funcção de gala num theatro, provavelmente o Colon, conferencias publicas sobre a data historica e uma grande manifestação civica.

BUENOS AIRES, 21.

Realiza-se no proximo domingo, na villa de Ituzaingó, na provincia de Buenos Aires, a collocação da pedra fundamental do monumento que ali vai ser levantado, commemorando a batalha de Ituzaingó, em 1827.

A essa ceremonia, que promette ter a maxima solemnidade, assistirá o governador da provincia, general Inocencio Arias. O discurso official será pronunciado pelo Sr. Estanisláo Zeballos.

BUENOS AIRES, 21.

O ministro italiano nesta capital, visconde Macchi di Cellere, teve esta tarde longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da propaganda que, semi-officialmente, se está fazendo na Italia, contra a Argentina. O visconde Macchi di Cellere é de opinião que essa propaganda não tem importancia, nem fará diminuir a emigração italiana para a Argentina.

BUENOS AIRES, 21.

La Razon noticiou agora de noite que o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, já terminou as intrucções que a chancellaria vai enviar ao ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, para negociar com o governo do Brazil a reducção dos impostos sobre a entrada das farinhas argentinas. Conforme adianta esse jornal, o governo argentino faz lembrar a clausula do tratado de 1857, pela qual o Brazil concedia á Argentina o tratamento de nação mais favorecida, e sobre essa base propõe a celebração de um convenio especial entre os dois paizes, concedendo a entrada livre de direitos do café brazileiro e o Brazil a entrada livre de direitos das farinhas argentinas.

BUENOS AIRES, 21.

El Diario publica hoje um artigo sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil, e no qual attribue á inferioridade das farinhas argentinas o facto de terem sido reduzidos os impostos cobrados sobre as farinhas norte-americanas. Diz que o acto do governo do Brazil deve ser considerado pelas suas causas complexas, talvez mesmo pela difficuldade de elaboração da farinha no Brazil. Acredita o *Diario* que dentro de poucos annos a industria da moagem no Brazil terá attingido extraordinarias proporções, sendo então possivel que as farinhas estrangeiras não possam competir com as nacionaes.

El Diario bate-se tambem contra a politica de favores aduaneiros, ultimamente adoptada por varios paizes sul-americanos.

BUENOS AIRES, 21.

Communicam da villa de Concepcion, no territorio das Missiones, informando que a senhora Justa Fitz Maurice telegraphou para aqui ao ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, pedindo-lhe para reclamar perante o Brazil contra as autoridades da villa brazileira de S. Borja, que castigaram barbaramente um seu filho, de nome Ney Fitz Maurice, e um criado que o acompanhava. Os castigos foram de tal ordem, accrescenta esse telegramma, que os dois falleceram.

BUENOS AIRES, 21.

Falleceu hoje aqui o Dr. Enrique Delarca, conhecido medico e professor da Faculdade de Medicina desta capital.

BUENOS AIRES, 21.

Chegou de manhã a esta capital o Sr. Carlos Edwards, funccionario superior da secretaria da Camara dos Deputados do Chile.

BUENOS AIRES, 21.

Telegrapham de Mendoza, informando que os representantes das directorias geraes dos telegraphos da Argentina e do Chile, ali reunidos, resolveram assignar, *ad referendum* dos seus respectivos governos, um convenio para instalar o telegrapho systema "Duplex" nas linhas telegraphicas transandinas.

PERÚ

LIMA, 21.

El Comercio, em um artigo sobre politica interna, assignala o pouco prestigio do actual governo, e aconselha ao presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, restabelecer a normalidade, abandonando a politica pessoal tão prejudicial aos interesses do seu governo.

—Noutro editorial, *El Comercio* commenta largamente a pretensa invasão peruana no Chile. Qualifica de conflicto unilateral o escandaloso alarme que os jornaes chilenos estão fazendo sobre o caso, quando a villa de Ticaco, em Tacna, é reconhecidamente peruana. Lamenta tambem que os jornaes peruanos estejam dando tanta importancia a esse assumpto, que não vale o esforço do menor commentario.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Partiu o "scout" *Rio Grande do Sul*, da marinha de guerra do Brazil.

—Chegou o cruzador *Barroso*.

—O *Tiradentes* continúa fundeado neste porto.

—Está officialmente desmentido o boato de que houve, ha dias, uma tentativa de envenenamento, por peixe, do presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez.

—Projecta-se a creação de um conselho superior de guerra, ao qual ficarão sujeitos todos os assumptos referentes á organização militar do paiz.

MONTEVIDEO, 21.

O presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, visitou hoje a exposição de quadros de pintores norte-americanos, que aqui está aberta, comprando varios quadros para o Museu Nacional.

MONTEVIDEO, 21.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, telegraphou ao consul em Buenos Aires, dizendo-lhe que o governo está estudando as reclamações da empreza argentina de navegação Milanovich sobre o augmento dos impostos sobre a entrada de vapores nos portos uruguayos, e que em breve o governo resolverá favoravelmente esse assumpto.

MONTEVIDEO, 21.

Os descendentes de italianos residentes nesta capital vão offerecer, no theatro Solis, uma grande festa em honra dos ministros do interior, Sr. Manini y Rios; das obras publicas, Sr. José Sorato; da justiça, Sr. Blenigio Roca, e da fazenda, Sr. Victor Sudiers, todos tambem descendentes de italianos.

MONTEVIDEO, 21.

O Sr. Thays, director geral das praças e passeios, da Municipalidade de Buenos Aires, que aqui se encontra, conferenciou hoje muito demoradamente com o presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, propondo-lhe fazer diversas obras para embellezamento desta capital, ampliação do parque Urbano, construcção de avenidas diagonaes e ainda outras obras.

MONTEVIDEO, 21.

Vai ser creado um corpo de radiotelegraphistas militares.

MONTEVIDEO, 21.

O ministro das industrias, Sr. Eduardo Acevedo, projecta contratar varios operarios especialistas na preparação de carnes conservadas, encarregando-os de dirigirem esses serviços nos diversos frigorificos existentes no paiz.

AMAZONAS

MANÁOS, 21.

A Manáos Harbour, em audiencia de hontem, para vistoria do trapiche Witt, averbou de suspeito o juiz seccional Correia de Araujo, sob o fundamento de venalidade.

Os jornaes de hoje fazem largas referencias a esse facto.

PARA'

BELEM, 21.

A Folha do Norte publica hoje uma local, dizendo que a opposição não concorrerá ás urnas para a eleição de deputado federal na vaga do Dr. Deoclecio de Campos.

BELEM, 21.

Segue hoje para Manáos o deputado Justiniano Serpa, que vai entender-se com o governador, coronel Antonio Bittencourt, em nome do Dr. João Coelho, sobre a creação de um estabelecimento bancario de credito agricola e hypothecario para protecção e defesa da producção da Amazonia.

A funcção primordial do banco será a de manter o preço da borracha em condições favoraveis para os productores, que assim ficarão amparados contra as especulações de que ha longos annos são victimas.

A creação do banco é idéa do Dr. João Coelho, governador deste Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21.

Teve grande concurrencia e solemnidade a festa da inauguração do monumento a Nisia Floresta, no jardim publico da Ribeira.

NATAL, 21.

Chegaram hoje, vindos da Allemanha, os engenheiros mecanicos e electricistas, que vão dirigir os serviços de instalação da illuminação e dos bonds electricos nesta cidade.

NATAL, 21.

Chegaram hoje, a bordo do *Sergipe*, o deputado Eloy de Souza e o inspector agricola Sr. Baptista Magalhães.

NATAL, 21.

O Tiro Natalense fez hontem exercicio na Avenida Deodoro, sob o commando do novo instructor, o aspirante Creso Monteiro.

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

A proposito da reunião da assembléa, o partido conservador vai dirigir manifesto á Nação, protestando contra arbitrariedades praticadas pelos situacionistas, apoiados pela força policial. Sobre o mesmo assumpto, deputados e senadores do partido conservador realizarão um grande comicio popular.

—O governo mandou construir predios para escolas em S. Felix e Cachoeira.

S. SALVADOR, 21.

O Dr. Arrojado Lisboa, chefe da repartição das obras contra a secca, conferenciou com o governador do Estado sobre o estabelecimento de um campo de viticultura.

—O coronel Rosalvo Guimarães faz hoje uma declaração pela imprensa, dizendo ter adherido ao partido da opposição.

—Alguns jornaes desta capital registram com ironia a noticia que se propalou de que o deputado José Maria se propuzera para o cargo de governador do Estado, como candidato de conciliação da politica bahiana.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Consta que o governo do Estado vai desapropriar as quédas d'agua do rio Fruteira, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim, para estabelecimento de uma grande usina de electricidade.

Essa usina tem por fim produzir força electrica para fazer a navegação do rio Itapemirim.

—Partiu para essa capital o Dr. Francisco Junqueira, procurador fiscal da fazenda nacional.

—Continuam os exames de admissão no Gymnasio.

—Estão concluidos os trabalhos de canalização da valla do Mangue, na villa de Moscoso.

—Partem por estes dias para essa capital os Srs. Luiz Guaraná, Dr. Aldemora Pessoa, clinico em S. Manoel, e commendador Domingos Vicente, director das finanças do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 21 (*retardado pelo telegrapho.*)

O tribunal julgou hoje o *habeas-corpus* impetrado em favor de Ristori Peuenortti, Romero Cerchia e Passos Cunca, presos durante as ultimas arruaças occorridas pela questão Idalina. A policia negou-se a dar liberdade aos presos por considerал-os responsaveis pelos ferimentos havidos e morte de um soldado. Uma força de policia guardou o edificio durante a sessão, em vista da enorme massa popular que se postara nas cercanias. O tribunal negou unanimemente o *habeas-corpus* a favor de Ristori e por quatro votos contra um em favor dos outros indiciados.

O presidente, Dr. Xavier de Toledo, fundamentou o voto negando o *habeas-corpus*, declarando, embora entendesse que os pacientes não deviam responder pela morte do soldado José Antonio Affonso, que deviam, entretanto, responder pelos outros delictos que precederam áquelle. Os ministros Cunha Canto, Almeida Silva e Philadelphio de Castro reconheceram completa responsabilidade dos pacientes e nesse sentido fundamentaram votos contrarios. O ministro Brito Bastos, apesar de justificar a acção da policia não permittindo fossem realizados *meetings*, entendia ser o delicto dos pacientes, com excepção de dois delles, cogitado no codigo, art. 119, cuja pena é de tres annos de prisão, podendo assim livrarem-se soltos, pelo que concedia o *habeas-corpus*, exceptuando o paciente Ristori, que respondia tambem pelo crime de ferimento grave, produzido por bala num agente de policia, no largo da Misericordia.

Proclamado o resultado, os pacientes voltaram para a cadeia, gritando, na occasião de tomar o automovel policial, Ristori para o povo: "Onde está Idalina?"

A opinião do procurador geral do Estado, Dr. João Passos, é contraria ao *habeas-corpus*.

S. PAULO, 21.

Hoje, ás 3 ½ horas da tarde, quando era maior o movimento nas ruas centraes da cidade, foi esta profundamente alarmada com a noticia de uma scena de sangue occorrida na rua Quinze de Novembro, quasi defronte da rua do Palacio.

Carlos Poppe, proprietario da casa Bota Idéal, á rua Direita, sabendo que Affonso Borges, escrivão do 4º officio de orphãos, mantinha relações com sua mulher, e encontrando-o no local referido, disparou contra elle tres tiros de revólver, que lhe produziram quatro ferimentos, um na espinha, dois no braço e um no pulmão direito.

Affonso Borges caiu banhado em sangue, sendo removido para a policia, onde foi examinado pelos medicos legistas.

Poppe entregou-se immediatamente á prisão, fazendo ao delegado, Dr. Rudge Ramos, as declarações acima.

Borges ficou ferido, como telegraphámos, no peito, no braço e nas costellas, sendo gravissimo o seu estado.

Da policia foi elle transportado para um quarto particular da Santa Casa de Misericordia.

O facto causou aqui grande sensação, em vista dos protagonistas serem pessoas muito conhecidas e estimadas.

O estado de Borges, agora á noite, era desesperador.

S. PAULO, 21.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, recebeu uma carta do Dr. Assis Brazil, aceitando o convite que lhe fôra feito para tomar parte no congresso de ensino agricola, a reunir-se aqui em abril ou maio proximos, e autorizando tambem o governo paulista a imprimir a sua obra—*Cultura de campos*.

—Communicam de Santos que hoje, das 4 ½ ás 6 ½ horas da tarde, caiu ali forte aguaceiro, inundando muitas casas nas encostas dos morros.

—Seguiu para a Europa a baroneza de Arary.

—O advogado Benjamin Motta requereu justificação a favor dos indigitados promotores das desordens de domingo ultimo.

—Consta, de fonte officiosa, que o governo italiano vai supprimir o auxilio que dá ao Orphanato Christovão Colombo.

—O ministro do Japão foi hoje á cidade de Santos, tendo visitado as docas, a alfandega e outros estabelecimentos publicos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

Domingo, no noviciado das irmãs do Purissimo Coração de Jesus, tomaram véo 12 noviças e 15 freiras. Ao acto, que se revestiu de toda solemnidade, assistiram o arcebispo e varias familias.

—Telegrammas de Caxias dão noticia de um descarrilamento no kilometro 114 de um trem de lastro conduzindo madeiras e trabalhadores da linha, morrendo o de nome Estevam Kuhn e saindo feridos varios outros.

O desastre foi motivado por se achar collocado na linha um barrote.

—Sob a direcção do Dr. Freitas Valle, appareceu hoje o jornal catholico *Actualidade*.

—Seguiu para Jaguarão, afim de realizar estudos na via-ferrea, o engenheiro Florisbello Leivas.

PORTO ALEGRE, 21.

O general Pinheiro Machado foi recebido festiva e enthusiasticamente em todos os logares da região serrana do Estado, por onde passou com destino a Cruz Alta.

A' grande distancia dessa cidade esperavam-no, em trem expresso, diversos chefes republicanos e autoridades locaes, que se fizeram acompanhar de uma banda de musica.

A recepção do general Pinheiro Machado em Cruz Alta foi uma verdadeira festa. A "gare" estava repleita de povo, ouvindo-se muitos vivas a S. Ex., por occasião do desembarque.

Depois da chegada foi-lhe offerecido um lauto almoço, em que tomaram parte militares e representantes de todas as classes sociaes.

Falou, em nome do partido, a convite do general Firmino Paulo, o Sr. Salathiel de Barros, que saudou o general Pinheiro Machado. Este respo-

deu, lembrando com saudades o tempo da mocidade, que passara nos logares que ora visitava, onde ouviu evangelizar a Republica e onde elle aprendeu a amal-a e a defendel-a. Louvou com enthusiasmo a direcção do partido republicano local, que está a cargo do general Firmino de Paula, seu velho e prezado amigo, e terminou o brinde dando vivas ao Dr. Borges de Medeiros, ao Dr. Carlos Barbosa e ao marechal Hermes da Fonseca.

Em palestra com alguns amigos, o senador Pinheiro Machado louvou novamente a acção partidaria do general Firmino de Paula.

A 1 hora da tarde o Sr. Pinheiro Machado seguiu para Passo Fundo, tendo um magnifico bota-fóra.

Na estação de Santa Barbara era o general Pinheiro Machado esperado pelos republicanos do municipio de Palmeira, que o festejaram com grande enthusiasmo. Até Cruz Alta veiu o senador Pinheiro Machado acompanhado pelo general Salvador Machado, seu irmão.

AVULSOS

LAGUNA, 21.

Os naufragos do *Catalão* estão em situação angustiosa. A commissão da Alfandega, composta de 40 pessoas, invadiu o vapor e tem consumido as conservas, abatido grande numero de animaes pertencentes ás cargas; foi salva exclusivamente a tripulação. Agora, o inspector da Alfandega quer mandar toda a carga para Florianopolis, com grande dispendio e prejuizos, quando tenho neste porto um vapor especialmente fretado para esse fim. O dono das cargas, que se acha presente, deseja reembarcar para o Rio, tomando o fisco as providencias no logar conveniente para acautelar seus interesses, podendo o dono dar caução ou fiador para grande parte dos salvados.

Consta que os animaes que morrem diariamente são roubados pela população, em vista do abandono em que nos achamos e pela inutilidade dos esforços em salvar as mercadorias, por serem logo saqueadas. Vou lavrar um termo de abandono do vapor, protestando por perdas e damnos causados. O motivo do procedimento irritante do inspector é o facto de ter mandado com a commissão no rebocador da Alfandega um seu protegido para comprar o vapor e salvados e ter o proprietario recusado vendel-os. Peço interessar-se por nossa sorte; nem o vapor, nem as mercadorias salvas estão seguros. Saudações—*O commandante.*

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Habeas-corpus — O juiz da 2ª vara criminal converteu em diligencia o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Pedro da Costa Cabral, que allega estar violentamente preso, á disposição do juiz da 12ª pretoria, para pedir novas informações, que o habilitem a conhecer do caso.

— Agostinho do Amaral, allegando estar illegalmente preso á disposição do juiz da 10ª pretoria, impetrou do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe.

Cinematographo Parisiense — Apprehensão improcedente — Eis na integra o despacho do Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, julgando improcedente a busca e apprehensão que, a requerimento do Sr. Alberto Sestini, como representante da Companhia Cines, havia sido effectuada no Cinematographo Parisiense, do Sr. Jacomo Rosario Staffa, sob a allegação de que ali se exhibiam "films" illegitimos e de falsa procedencia:

"Alberto Sestini, representante e agente exclusivo da Companhia Cines, de Roma, requereu apprehensão de fitas cinematographicas exhibidas por Jacomo Rosario Staffa, que allegou serem contrafacções prohibidas dos productos da dita fabrica.

Os peritos da busca autorizaram a apprehensão, convictos da infracção penal arguida.

Procedendo, porém, a corpo de delicto, depois de mais acurado exame, verificaram que as fitas, na sua parte substancial — narração — trazem a marca legitima da Companhia Cines, e são do fabrico dessa empreza. Fez-se-lhe, todavia, a addicção de pedaços de fitas, contendo reproducção total e legitima da marca da Companhia Cines, além do letreiro indicativo do assumpto a exhibir.

Não obstante esta contrafacção material, entenderam elles, e muito bem, que não havia no caso violação penal. A lei tem de ser interpretada intelligentemente, e não em attenção exclusiva dos seus termos. As fitas são de procedencia verdadeira e trazem marca legitima. Os trechos accrescentados, secundarios, sem enredo, não bastam para fazer surgir, na especie, qualquer das figuras da lei de marcas de fabrica.

A marca não póde ser encarada abstratactamente; destina-se a distinguir, no commercio, dado producto dos seus congeneres. O seu objectivo é a defesa dos interesses commerciaes do respectivo dono, evitar a concurrencia criminosa, o illicito enriquecimento á custa do labor alheio.

Ora, no caso concreto desse acto, o interesse commercial da Companhia Cines não foi affectado pelo accrescimo das fitas, verdadeiras no ponto essencial e imputados aos seus verdadeiros fabricantes.

A falsificação existente nella constitue-se provavel abuso, sensivel incorrecção, mas está desacompanhada do seu dolo especifico, o animo de prejudicar o concurrente, e o supplicado nenhum proveito auferiu de tal irregularidade.

Se o dolo é o damno effectivo ou potencial, valem como extremo da infracção, no conceito da doutrina, não ha como reconhecer na especie a concurrencia criminosa allegada.

Assim, porque a falsificação das fitas é, afinal, material e foi feito sem animo doloso, julgo improcedente o corpo de delicto.

Custas pelo supplicante. Intime-se."

Foi advogado do **Sr. Staffa** o **Dr. Astolpho de Rezende.**

Ilha do Governador.

O presidente da Companhia Cantareira, attendendo ao que pediram o major Pio Dutra da Rocha e outros moradores do Zumby, vai mandar edificar ali uma estação, para que os passageiros fiquem ao abrigo do tempo emquanto esperam a barca.

Incontestavelmente, é um grande e indispensavel melhoramento que ali se vai realizar, pois a estação ora existente é um velho pardieiro, feito de taboas de caixote, forrado a zinco e com uma ponte completamente descoberta, expondo assim o publico ás intemperies.

Oxalá não fique só em promessa tão valioso serviço.

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de março.

O fim do ministerio Briand — O ministro Monis — Os "camelots du roy" — Manifestações estupidas dos clericaes — Guerra aos judeus — O Carnaval — O fiasco dos bailes de mascaras — Um jornal republicano portuguez em Paris — O patriotismo no estrangeiro — Desastres nas ruas de Paris — Atropelamentos e confusão da turba.

Terminou os seus dias o ministerio Briand e temos agora o ministerio Monis. Não são duas novidades para o leitor, não; mas é necessario começar... pelo principio, como dizia Calino, que por vezes não era tão burro como muitos julgam!

Briand caiu por causa da sua politica "d'apaisement", que significava por outras palavras uma tendencia muito pronunciada para a "direita" e para o clericalismo, embora isso parecesse bem extraordinario da parte de um ex-socialista, apologista da "grève" geral e do anti-militarismo e sobretudo do autor do relatorio em que se denunciavam todas as machinações de Roma Papal em França.

As interpellações de Paul Meunier e de Maloy na Camara dos Deputados, sobre a applicação da lei sobre as congregações, é que foram os golpes mortaes no ministerio. Briand, que sabia o que se tramava nos corredores, apresentou maliciosamente a questão de confiança e obteve uma maioria ridicula. O ministerio comprehendeu e... pediu demissão.

O Sr. Briand não satisfazia mais as necessidades da politica francamente republicana e anti-congreganista da Camara. Não tinha a confiança do paiz — isto é, a confiança dos representantes da opinião republicana. Tinha forçosamente de cair como caiu. E com ella partiram alguns reaccionarios do ministerio, reaccionarios mais ou menos disfarçados como o ministro das relações exteriores, que sempre vira com máos olhos o advento da Republica Portugueza.

Têmos agora um ministerio Monis, que é francamente radical-socialista, embora tenha um elemento bem pouco ultra-radical, que é o Sr. Delcassé, ministro da marinha.

Na pasta das relações exteriores encontra-e um homem de alto valor moral e scientifico. E' o Sr. Cruppi, de origem protestante, mas que é por espirito critico reflectido um positivista. Pertencem á maçonaria tres dos mais notaveis membros do actual gabinete: são Massé, Stege e Massinoy. Berteaux, ministro da guerra, é um livre-pensador convencido, um inimigo irreconciliavel das congregações, um enthusiasta da revolução latina. São todos elles, os novos ministros, homens de acção e de coragem. Têmos a firme certeza de que hão de cumprir e fazer cumprir o programma radical, — o que não conseguira o Sr. Briand.

O ministerio Monis tem a opposição dos reaccionarios. E' a melhor consagração que podia ambicionar. E' o seu triumpho completo.

*

Todas as noites, em frente da Comedia Franceza se reunem os "camelots do roi" para protestar contra a representação de um drama de Henry Bernstein, "Aprés moi". E estes protestos tão estupidos como violentos teminam sempre por grossa pancadaria, cargas da policia, municipaes de espada em riste, dando pranchadas a torto e a direito, prisões, ferimentos — um motim de todos os diabos!

Mas por que?

A peça "Aprés moi" é um "fiasco" literario? Não. Ha nessa peça insinuações ou provocações contra o partido orleanista? Tambem não. O Sr. Bernstein é um homem politico com influencia, representando um grupo importante de inimigos da monarchia? Tambem não e nunca se metteu na politica militante...

Então que significam esses protestos violentissimos?, por que os "camelots du roi" assobiam o "Aprés moi" e dão morras a Bernstein?

Porque o autor desse bello trabalho dramatico é judeu!

Esses "camelots du roy" têm a mentalidade dos contemporaneos de Torquemada. São os restos dos famulos da Inquisição. São os netos das bestas-selvagens que applaudiam os autos de fé e reclamavam o "quemadero" ao som do "bemdito" e da ladainha.

São um bando de fanaticos.

Na aurora do seculo XX assistimos ainda a um tão degradante espectaculo! Ver em Paris, na cidade-mãi da civilização, uma horda de malandrins tentar assaltar o primeiro theatro de França, porque ali se representa uma peça, embora feita com alto relevo litterario, mas que tem o defeito de ter sido escripta... por um judeu.

Por de trás dos "camelots du roy", da famosa juventude plebiscitaria e orleanista, da juventude dos lyceus catholicos, dos estudantes chamados patriotas, dos academicos com bentinhos ao peito, — está a poderosa e intransigente Companhia de Jesus que hoje mais do que nunca offerece a decisiva batalha ás idéas modernas.

Bernstein, a peça "Aprés moi", etc. não significam coisa alguma. O odio é contra o judeu e o maçon, contra o republicano e o livre pensador. E' a batalha que continúa, hoje mais feroz do que nunca, porque a igreja romana se vê perdida em França e em Portugal e igualmente na ante-vespera da derrota na propria Hespanha, outr'ora tão clerical e fradesca.

E' vergonhoso o que se passa nas noites da representação do "Aprés moi", na Comedia Franceza. Os artistas são insultados, o espectaculo é continuamente interrompido, e, nos camarotes, varios membros da alta roda jesuitica tocam instrumentos varios, vociferam, ladram e comportam-se como authenticos "voyns".

Na praça, desde as 9 horas é impossivel transitar. A matilagem das escolas congreganistas, a fina flor da reacção clerical, tudo berra, tudo vocifera, tudo esperneia, num "chahut" de mil demonios. Abaixo os judeus! á morte Bernstein! á morte Clarete! viva o rei! abaixo a republica! viva Pio X! viva o duque de Orleans! eis os gritos que elles soltam, esses anti-semitas de craneo ponteagudo, cara alvar, typos de seminaristas equivocos.

A policia, com uma correcção digna de todos os e'ogios, tem apenas prendido alguns desses provocadores e chinfrineiros. O resto — grita á vontade e manifesta em plena liberdade.

Hontem, o caso la tomando proporções tragicas. A cavallaria da guarda republicana não se importou com meias medidas e carregou, de sabre em punho, a turba de amotinados. Dezenas e dezenas desses desordeiros cairam feridos e ficaram em máo estado.

Hoje, na imprensa nacionalista todos os publicistas que recebem o santo e senha do Vaticano, protestam contra o que elles piedosamente chamam: brutalidades policiaes. Pobres almas candidas! como se mesmo em plena republica se pudesse consentir taes desordens insolitas, tal manifestação contra a ordem constituida, taes provocações ao espirito liberal e republicano de Paris — cidade-mãi da Revolução!

*

O carnaval foi este anno em Paris uma grande semsaboria.

Nas ruas poucas mascaras, a não ser o "chicutil" dos bairros exteriores: "apaches" vestidos de mulher e marafonas mais do que suspeitas, vestidas de homem. Por vezes ranchos de crianças mascaradas, os "bebés" que vinham ou que iam para os bailes infantis.

A noite o mesmo quadro — menos as crianças.

Nos "boulevards" houve o habitual tiroteio de "confetti". E sabem (segundo uma curiosa estatistica ou calculo aproximativo) quantos milhares de kilos de "confetti" se gastaram em Paris? Mais de 200 mil kilos! E' de crer que na quinta-feira da "mi-carême" triplique a venda dos "confetti".

O carnaval morreu em Paris. A gente rica que ainda pensa em se divertir pelo entrudo vai para Nice, para as cidades italianas e hespanholas do sul. Mas até o carnaval da "côte d'azur" parece declinar, marchando para a agonia.

Varios jornaes de Paris lamentaram mais uma vez o fim dos bailes da Opera — esses bailes decantados por Goncourt.

Mas até o proprio Bullier, o Moulin Rouge, o Tabarin, o Moulin de la Galette — tudo está a expirar, agonisante — sem despertar o minimo interesse, nem mesmo aos bohemios deste seculo decadente.

*

E' na terça-feira, 7 de março que apparece o primeiro numero do semanario republicano portuguez, em Paris: "La Republique Portugaise", dirigido pelo corespondente parisiense desta folha, Xavier de Carvalho.

Publica na primeira pagina tres bellas photogravuras de Theophilo Braga, Bernardino Machado e Alves da Veiga, uma bella poesia "Ave Patria", de Camillo Fróes, que é o redactor em chefe e o administrador da nova folha.

Traz artigos de varios chefes republicanos francezes e muitas notas que dizem respeito a Portugal.

Esta publicação, que não tem subsidio algum do governo provisorio, tem por fim fazer a mais larga propaganda da nação lusitana no estrangeiro. As despezas do novo periodico são custeadas por um patriota sincero que crê no futuro glorioso de Portugal.

Um patriota que crê! E' um exemplo raro, porque no estrangeiro (em especial na Europa Central), o portuguez desnacionaliza-se ao fim de um certo tempo. E pouco se importa com o que se passa lá fóra, na patria distante.

Convém igualmente notar que em Portugal não ha grande sympathia pelo portuguez que vive ha muitos annos no estrangeiro. Sobretudo para o lusitano que trocou a pasmaceira do Chiado ou do Rocio, pelo "boulevard" dos Italianos ou bairro latino, ou altares hilariantes de Montmatre. Ha contra elle a inveja a que se mistura a perfida calumnia; o odio impotente e outras coisas mais.

— Que grande patife! Póde viver em Paris! Póde ir á Grande Opera e á Comedia Franceza. Póde falar ao Anatole France e ao Richepin. Póde ser citado no "Figaro". Póde conviver com lindas mulheres!

E esse portuguez que elles julgam feliz e em plena festa... raras vezes vai ao theatro, não frequenta escriptores celebres, não bebe bocks em Montmatre.

*

Quem escreve estas linhas encontra-se de cama, com uma perna em máo estado, porque soffreu um horrivel encontrão que me deu em pleno "boulevard" um cyclista. Calmos por terra e a bicycleta desse maladroit" homem de "sport", passou-nos por cima da perna esquerda. Tivemos de recolher á casa em um taximetro, depois do primeiro curativo em uma pharmacia proxima.

A circulação em Paris tornou-se cada vez mais terrivel. Não podemos atravessar as ruas e avenidas,—tal é o numero de automoveis, de bicycletes, de carros electricos ou puxados a cavallos, por tracção mecanica, etc.

Paris é um formidavel viveiro de tres milhões de almas, em um espaço inferior á terça parte de Londres. E' uma accumulação fantastica e prodigiosa, que causa pavor!

Xavier de Carvalho.

Bibliotheca Popular.

Essa bibliotheca, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 6 horas da tarde ás 9 ½ da noite, tomou assignaturas das seguintes publicações, que ficam á disposição dos leitores na mesa destinada á leitura de jornaes:

Em lingua portugueza — *Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Paiz, Jornal do Brazil, Correio da Manhã, Folha do Dia, A Imprensa, Diario de Noticias, Diario Official, A Noticia, A Tribuna, O Seculo, Correio da Noite, O Reformador, O Puritano, Rua do Ouvidor, A Illustração, O Malho, Careta, Fon-Fon, Revista da Semana, Liga Maritima Brazileira, Revista da Academia Brazileira de Letras, A Illustração Portugueza.*

Em lingua franceza — *Le Rire, La Vie a la Campagne, Révue Politique et Litteraire, La Nature, Lectures pour Tous, La Révue de Paris, Le Petit Journal, Le Petit Parisien, La Vie au Grand' Air, Comoedia Illustrée, Les Annales, La Actualité, L'Indiscret, L'Art, Les Artes, Lisez-Moi, Le Prince d'Aurec, Je Sais Tout, L'Illustration e Le Journal de la Marine.*

Em lingua hespanhola — *Los Sucesos, Nuevo Mundo, Blanco y Negro, La Ilustracion Espanola y Americana.*

Em lingua italiana — *Le Esposizioni, L'Illustrazione Italiana, L'Asino, Natura ed Arte.*

Em lingua ingleza — *The Vening Post, Scientific Americain, The Illustrated London News, Black & White, The Studio, The Sphere.*

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A casa n. 159 da rua Daniel Carneiro, na freguezia de Inhaúma, está soffrendo alguma limpeza e pintura e está prestes a alugar-se.

Ora, consta que o inquilino que de lá saiu, fugiu amedrontado pelos constantes estalos, produzidos pelo madeiramento, que não parece estar em boas condições.

Seria, por isso, prudente que o engenheiro do districto fizesse uma visita a essa casa, afim de que não aconteça alguma desgraça a quem agora a for occupar.

— O "chauffeur" que hontem, ás 9 ½ horas da manhã, guiava, pela rua do Theatro, o automovel n. 449, está reclamando da policia um aviso, ou coisa que mais energicamente lhe faça sentir que a vida dos transeuntes não é, nem póde ser, motivo para divertimento. Estivesse elle disso já convencido e, certamente, não teria perseguido, naquella rua, á hora citada, os que por ali passavam e que, para escaparem ás rodas do vertiginoso automovel, se viam forçados a proporcionar-lhe gostosas gargalhadas com os zig-zags que, ás carreiras, tinham de descrever.

Não houve distincção entre as victimas desse desengraçado sport; todos serviam, fossem garotos ou potentados; o homem queria rir e não estava para massadas. Mas, como os que tiveram de correr não desejam concorrer novamente aos pareos galates dos "chauffeurs" humoristas, aqui deixamos o protesto que nos vieram trazer e que, sem duvida, merecerá a conveniente attenção do inspector de vehiculos.

— Moradores da rua Senador Furtado reclamam providencias para que o proprietario da lavanderia situada naquella rua tenha a devida consideração com os moradores, não atormentando a vizinhança, alta noite, com a infernal berraria e trepidação das suas machinas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A inauguração do polygono de tiro de Barbacena revestiu-se da maior solemnidade possivel.

Foi uma festa patriotica, que jámais será esquecida pela população, que pressurosamente concorreu para o maior brilhantismo, indo assistir o hastear da bandeira nacional, após os primeiros disparos feitos pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, representante do Sr. ministro da guerra e Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação.

Vibrante de patriotismo falou eloquentemente o illustre deputado Federal Dr. José Bonifacio, enaltecendo a grande obra do marechal Hermes da Fonseca, levando a instrucção militar ao povo, por intermedio das patrioticas linhas de tiro.

O desfilar garboso de 700 atiradores das companhias de Juiz de Fóra, de Mathias Barbosa, Palmyra, Sabará, Villa Nova de Lima e Bello Horizonte despertou os mais vivos enthusiasmos á população, que não regateou os maiores applausos por occasião da marcha em continencia.

Todas as classes sociaes ali estiveram presentes, acompanhando com o maior interesse todas as phases da festa militar.

A' noite, teve logar o banquete offerecido ás linhas de tiro, tendo-se feito ouvir diversos oradores, entre os quaes o deputado Dr. José Bonifacio, 1º tenente Amaral, Dr. Elysio de Araujo, sendo o brinde de honra levantado ao marechal Hermes da Fonseca pelo illustre representante da zona no Congresso Mineiro.

A's 10 horas da noite, todas as companhias de atiradores regressaram ás suas sédes, debaixo de ovações e applausos da população de Barbacena.

O exercicio preparatorio realizado no dia 19, pelos socios do tiro 96, da Pavuna, vem demonstrar mais uma vez o extraordinario enthusiasmo e progresso que os pavunenses têm obtido na instrucção do tiro de guerra.

Aproxima-se o concurso que esta novel sociedade vai realizar no dia 9 do mez vindouro, e por esse motivo a concurrencia aos stands do Tiro Brazileiro da Pavuna attesta perfeitamente o interesse que elles tomam pela disputa de mais esse importante certamen.

A estatistica que damos abaixo põe em relevo todo especial o esmerado estudo applicado por elles para o desenvolvimento do tiro de guerra com o fuzil Mauser e revólver, afim de obter séries magnificas de um resultado assombroso.

O fogo teve inicio ás 10 horas da manhã, e terminou ás 5 da tarde, ao meio-dia, foi dada a primeira aula de nomenclatura do fuzil e ás 2 horas, a primeira lição de esgrima de baioneta e espada.

100 metros, com 10 tiros, nas posições de joelhos e deitado em alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Juveniano Braga Dias, 90 pontos; João Lourenço de Barros, 21; Agostinho Pinheiro de Avellar, 35; Aldemar Vieira, 86; Armando Rodrigues Lima, 36; Austriclinio de Lima, 74; Feliciano Gonçalves Silva, 73; Antonio dos Santos, 88; Agostinho Fraga, 91; Francisco David Holz, 70 pontos.

200 metros, nas mesmas condições—Eugenio Xavier de Brito, 62 pontos; João de Souza Martins, 83; Arnaldo Madeira, 45; Manoel da Silva, 25; Oswaldino de Brito, 13; Alfredo Baptista, 10; Silva, Vianna, 52; Moysés Pinto, 77; Henrique Luiz Vianna, 95; José Vicente Pinto, 29; Alheu Lage, 12; Antonio dos Santos e Francisco Holz, 70 pontos.

200 metros, no mesmo alvo, tiro rapido, nas tres posições, com 15 tiros—Antonio de Almeida, 84 pontos, em 65 segundos; Acylino Jacques, 83, em 68; Agostinho Fraga, 42, em 72; Henrique Luiz Vianna, 30, em 70 segundos.

Revólver—100 metros, com 20 tiros —Acylino Jacques, 80 pontos.

Revólver—25 metros, com 10 tiros —Agostinho Fraga, 53 pontos; João de Barros, 48; João de Souza Martins, 59; Antonio de Almeida, 75 pontos.

—Para disputar o concurso que os pavunenses vão realizar no dia 9 do mez vindouro, inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes atiradores:

Classe para atiradores da Pavuna —Capitão Manoel Apparicio Barcellos, Aldemar Joaquim Vieira, Agostinho Pinheiro, Moysés Pinto, Juveniano Braga Dias, João Lourenço de Barros, Armando Rodrigues Lima, Antonio dos Santos, João de Souza Martins e Henrique Castilhos Barbosa, e Agostinho Fraga.

Classe para atiradores das sociedades confederadas — Aldemar Joaquim Vieira e Moysés Pinto.

Classe de tiro rapido — Major Bernardo de Oliveira, Acylino Jacques, Mario Lago e Antonio de Almeida.

Classe de revólver—100 metros — Major Joaquim Mariano, Acylino Jacques e tenente Ernesto Fesq, e na classe Capitão Aureliano Reis, o capitão Apparicio Barcellos, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 20.

Tem causado verdadeiro successo entre os atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna a prova de revólver, a 100 metros, incluida no concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 9 de abril vindouro, em homenagem ao campeão major Joaquim Mariano de Oliveira.

O tiro a 100 metros, com essa arma é difficil, mas é tambem de grande utilidade na guerra, porque o revólver é arma de fogo portatil, que substitue perfeitamente o fuzil Mauser em certos momentos.

E' natural que só disputem essa importante prova os atiradores já experimentados e talvez algum mais arrojado desses feitos na ultima camada.

Para disputar essa prova especial, achavam-se inscriptos, até ante-hontem, os atiradores Acylino Jacques, Aureliano Reis e Ernesto Fesq.

Na prova de tiro rapido, levada a effeito em homenagem ao antigo campeão major Bernardo de Oliveira, acham-se inscriptos os atiradores Mario Lago, Aureliano Reis, Acylino Jacques e Leopoldo Moneró, pelo Tiro Brazileiro da ilha do Governador.

Para disputar o concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 9 de abril, inscreveram-se mais, pelo Tiro Brazileiro do Leme, na classe dos atiradores confederados, o atirador Joaquim de Souza Rocha, e pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, na classe dos pavunenses, os atiradores capitão Henrique Luiz Vianna, Juveniano Braga Dias, Aldemar Joaquim Vieira e Antonio dos Santos, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 24.

O Sr. Mario Adolpho dos Santos, secretario da sociedade n. 6, União dos Atiradores do Brazil, convida, de ordem do presidente interino, desta sociedade, todos os socios quites e maiores de 21 annos a comparecerem á assembléa geral, que terá logar na terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, para se proceder á eleição dos cargos vagos no conselho director.

O Sr. Victor A. Drummond Franklin, presidente interino da sociedade n. 6, pede o comparecimento, nas terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, e nos domingos, das 10 ás 3 horas da tarde, na séde dessa sociedade, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, dos socios abaixo, afim de prestarem á secretaria esclarecimentos que lhes dizem respeito e necessarios á reorganização da escripta a que se está procedendo: Fernando de Araujo Severino, José Gonçalves Duarte, Dr. Amadeu de Marcos, Honorio Berrogain, Dr. C. Freire de Aguiar, João Alfredo Cavalcante, Jacintho J. Alves, João Correia Pacheco, Raymundo Castro Maia, Paulo Castro Maia, Christiano Castro Maia, Antonio Gonçalves Carneiro Junior, Hironides da Costa Pereira, Renato da Rocha Miranda, Octavio da Silva Jorge, Ruy Vaccani, Heitor Vaccani, José da Costa Cabral, D. R. Marques de Azevedo, Manoel Gonçalves Duarte, Eugenio Honold, Raul Cesar Machado de Carvalho, João Baptista de Lemos, Carlos Celso de Ouro Preto, Jorge de Carvalho, Luiz Thedim de Siqueira, Raul de Carvalho Macedo, Mario Fertin de Vasconcellos, Heitor Costa, Gastão Crespo Pereira de Souza, Hubaldo Homem de Carvalho, Henrique Erissimann, Otto Arends, Vital Dyott Fontenelle, Jorge Dyott Fontenelle, Alberto Navarro de Meirelles, Germano Souza Mendes, Marcos Freire de Aguiar, Leopoldo Guaraná e Annibal Gomes de Almeida.

—Foram aceitos socios do tiro numero 6 os cidadãos Eduardo José Alves Souto, commerciante, Mario de Queiroz Souto, funccionario publico, Alcides Scheiner, typographo, e Francisco Ferreira da Varzea, commerciante.

—Continúa aberta a matricula para a 2ª companhia de guerra do tiro numero 6; os Srs. socios que desejarem fazer parte dessa companhia deverão apresentar-se uniformizados, de conformidade com o regulamento da confederação, ao Sr. Antonio D. C. Machado, director de tiro, afim de serem inscriptos no respectivo livro recentemente organizado.

O senador Arthur Lemos, convidado, ha dias, para o cargo de presidente do Tiro Naval, por alguns amigos, declarou lhe ser impossivel aceitar esse honroso posto, por ter de se ausentar, lembrando que já ouvira falar no nome do illustre deputado mineiro Dr. João Penido, para substituir na presidencia do Tiro Naval ao ex-deputado Deoclecio de Campos, que vae occupar um logar no corpo diplomatico brazileiro.

A escolha do Dr. João Penido terá um brilhante suffragio.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

Estará de dia á linha o 2º tenente de atiradores, auxiliar da instrucção, Aristeu Teixeira Pinto.

Terão continuação a disputa das provas de "handicap" para todas as classes, da prova para 1ª classe de fuzil e da prova de 3ª classe.

No proximo domingo será disputada a prova para os atiradores de 3ª classe (novos), em alvo C. C. n. 2, com 10 tiros, em posição facultativa, a 100 metros, com series illimitadas.

— No proximo domingo, ás 9 horas da manhã, deverão comparecer á linha de tiro os seguintes atiradores:

Nilanon Moreira Sampaio, Dr. Fernando Soledade, Carlos Luiz da Costa, José Soares Barbosa Junior, René Becker, Dr. Alvaro Zamith, Antonio Lincoln de Moraes e Confucio Abdon, da secção de gymnastica e athletismo; Manoel Salathiel Canuto, Manoel Antonio de Figueiredo, Luiz Camargo de Brito, Floriano Escobar, Adstoden Spinelli, René Becker, Ernesto Kopschitz e David Cardoso Mendes, da secção de esgrima de florete e sabre, os quaes farão exercicios individuaes e de conjunto, sob a direcção dos respectivos instructores e de accordo com o programma organizado pelos tenentes Pedro Chrysol Brazil e Anatolio Duncan, Dr. Fernando Soledade e Dr. Alvaro Zamith.

Estas turmas trabalharão no dia 2 do proximo mez, por occasião do concurso de tiro que, pelo Tiro Federal, será offerecido aos inferiores e praças do exercito.

— Hoje, á noite, haverá ensaio para a banda de corneteiros.

— Os socios Affonso Cardoso e Manoel Moreira de Mesquita são convidados para prestarem contas do compromisso assumido, relativamente ao pagamento dos uniformes que lhes forem fornecidos.

Nas mesmas condições, são convidados os ex-socios Juvenal Augusto Vouzella, Antonio Oswaldo Leitão, Raul de Andrade e Emilio Bittencourt Rebello.

O socio Affonso Cardoso é convidado para, dentro do prazo de oito dias, fazer entrega do sabre e do capote pertencentes ao ministerio da guerra e que se acham em seu poder.

— Amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião de todos os inferiores do batalhão de atiradores do tiro n. 7, devendo todos comparecerem á hora designada.

Realiza-se no proximo domingo, na linha de tiro do Tiro Friburguense, o grande torneio de tiro no alvo, entre os atiradores da cidade serrana e os que daqui irão disputar as provas.

No sentido de facilitar aos concurrentes desta capital, o Sr. ministro da guerra concedeu, por intermedio do director da Confederação do Tiro, as passagens para os atiradores que desejarem.

A's provas, em numero de cinco para fuzis e duas para revólvers, já se inscreveram cerca de 100 socios desta sociedade e de outras.

A prova de tiro rapido constará de 10 disparos na 1ª posição, a 200 metros de distancia, com tempo maximo de um minuto, sendo desclassificado o que exceder este tempo.

Os concurrentes pertencentes a outras sociedades deverão apresentar, no acto da inscripção, o attestado, caderneta ou cartão que designe a classe a que pertence.

As provas terão inicio ás 7 horas em ponto, da manhã.

O director da Confederação do Tiro far-se-ha representar por um dos seus auxiliares.

Farão parte do jury que dirigirá o concurso os Srs. 1º tenente do exercito Celso Sammento, Dr. Raul de Oliveira e Silva, capitão Henrique Frederico Meyer e Joaquim Rodrigues dos Santos, e o representante do director da Confederação do Tiro.

A proposito da local de ante-hontem, publicada em um dos nossos collegas da manhã, a proposito da provavel nomeação do Dr. Oswaldo Puissegur para reger a cadeira de ouvidos, nariz e garganta da Faculdade de Medicina, cumpre rectificar que o referido facultativo não vem á mingua de preparo, como suppõe a redacção daquelle jornal. Muito modesto e pouco reclamista de sua individualidade, o Dr. Oswaldo Puissegur preenche perfeitamente as condições de ser aproveitado como lente.

Entre nós, onde essa especialidade, até agora, conta raros profissionaes, occupa elle posição bastante saliente. Diplomado pela Universidade de Vienna, tendo sido em Paris assistente do professor Sebillau, leccionou aqui nesta capital, por muito tempo, a classe de laryngologia do Instituto Nacional de Musica e dirige actualmente dois serviços da especialidade, sendo um na Polyclinica de Crianças e outro no hospital da Gamboa.

Além disso, a vasta clientela que possue nesta capital é o maior attestado de sua proficiencia.

O Dr. Souza Dias, delegado auxiliar, remetteu ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal, os autos de processo a que responde o sargento do corpo militar Gregorio Sebastião da Silva, accusado de haver subtraido diversos revólvers que as autoridades da armada haviam remettido do Laboratorio da Armação para a delegacia de policia.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao prefeito municipal, apresentando a sexagenaria Deolinda Maria da Conceição, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, para ser entregue ao portador Leopoldo Teixeira Pequeno, que se acha com alta daquelle estabelecimento; ao delegado do 23º districto, prestando informações a respeito da apprehensão de uma menor e seu raptor, pedida ao chefe de policia do Estado do Rio; á irmã superiora do Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, apresentando a centenaria Vicencia Maria Loreto, afim de ser internada naquelle asylo; ao presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, communicando que os individuos Antonio Macias, Luiz Copelo, Francisco Castro, Bento de Souza, José Procopio, Antonio Gamelloni, Antonio Gomes, Juan Acosta, Umberto Fanchesquine e Santos Benites não estão presos; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando o menor Gervasio Severino de Oliveira, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor; ao delegado do 8º districto, apresentando o menor Manoel da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua tia, Elisiaria de tal, residente naquelle districto; ao delegado do 9º districto, apresentando o menor João Faria, afim de ser entregue a seu tio, Daniel de tal, residente naquelle districto; ao delegado do 11º districto, revertendo o menor João Ildefonso, afim de ser entregue a sua familia; ao delegado do 20º districto, apresentando o menor José Pereira, afim de ser entregue a seu irmão Joaquim Pereira, residente naquelle districto; ao delegado do 13º districto, apresentando o menor Manoel Francisco do Oliveira, afim de ser encaminhado á residencia do coronel Mario Rocha; ao delegado do 23º districto, apresentando o menor Mario Ferreira da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores; ao administrador da Casa de Detenção, communicando ter sido transferido para o Hospicio Nacional de Alienados, o detento Raphael Borelli; ao juiz da 5ª vara criminal, communicando ter sido transferido para o Hospicio Nacional de Alienados, Raphael Borelli, que se achava recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição; ao inspector do corpo de investigação e segurança publica, recommendando a captura de varios criminosos.

—Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados quatro indigentes.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros abaixo, hoje:

Apollo, major Alberto Xavier de Almeida; Palace-Theatre, capitão J. Joaquim de Castro Afilhado; S. Pedro, major Firmino Martins de Sá; Recreio, Virgilio do Couto; Carlos Gomes, capitão Horacio Ramos Machado, e Casino, Paulo Campos Porto.

Em fevereiro falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal), 1.639 individuos, cifra equivalente a uma média diaria de 58.53 obitos e a um coefficiente de 24.29 em cada mil habitantes. Como se vê, foi ainda elevada a mortandade geral média, mas o estado sanitario da cidade foi bom. Augmentaram, um pouco, as cifras mortuarias do paludismo e da grippe e diminuiram bastante as da peste, diphteria, sarampo, dysenteria e lepra, conforme demonstra o seguinte confronto da mortandade das molestias transmissiveis, nos dois ultimos mezes:

	Fevereiro	Janeiro
Febre amarela	—	—
Variola	1	2
Peste	1	9
Sarampo	26	28
Escarlatina	—	—
Coqueluche	13	12
Diphteria	—	4
Febre typhoide	4	4
Dysenteria	1	7
Grippe	84	71
Lepra	1	5
Beri-beri	2	—
Paludismo	42	30
Tuberculose	301	301

As delegacias de saude realizaram, em fevereiro, 9.203 visitas domiciliarias, sendo 8.620 de policia sanitaria, e 583 de vigilancia medica. Inspeccionaram 704 individuos; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 3.372, e nenhum contra a peste. Receberam 163 notificações de molestias transmissiveis, sendo duas de diphteria, 145 de tuberculose, oito de sarampo, duas de peste, tres de febre typhoide, uma de lepra e duas de variola, contra nove de diphteria, 145 de tuberculose, 29 de sarampo, 12 de peste, quatro de febre typhoide, uma de lepra, quatro de variola e quatro de beri-beri, recebidas em janeiro.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 2.085 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.524 peças de roupa e incineradas 499. Até 28 de fevereiro foram tambem incinerados 2.919.399 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou, em fevereiro, expurgo algum, destruiu 8.630 focos de larvas e não isolou, em domicilio, nem removeu para o hospital S. Sebastião doente algum de febre amarella. Limpou 3.842 telhados e calhas, 100.874 ralos e 59.649 tinas; lavou 81.903 caixas de descarga, 1.806 caixas d'agua, 162.180 tanques e 3.399 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de policia de focos 9.030 litros de petroleo, 111 kilos e 500 grammas de carbolina e 19.975 folhas de papel para calafetar. De telhados e calhas foram retirados 2.734 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 514 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados 16 exames, para verificação do bacillo de Koch, em escarros, sendo cinco positivos, seis para verificação do bacillo de Klebs-Loeffler, dos quaes dois positivos; quatro pesquizas do bacillo da peste, sendo duas positivas; duas pesquizas negativas do gonococus de Neisser; dois exames de fezes, para pesquizas do ankylostomo, dos quaes um positivo; sete reacções de Wassermann, das quaes cinco positivas, e seis exames em animaes suspeitos de estarem accommettidos de peste, todos de resultado negativo.

A policia de saude do porto visitou 219 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos 16 doentes para a Santa Casa e cinco para o hospital de S. Sebastião.

A secção de engenharia realizou 62 vistorias, emittiu 78 laudos, prestou 114 informações e expediu 40 officios.

A commissão de exame de validez examinou 263 funccionarios publicos, julgando 210 carecedores de licença, para tratamento de saude, tres invalidos e 50 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 81 pharmacias e drogarias, rubricou 18 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel a tres preparados e abertura de 10 laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho "Clayton", foram desinfectadas, no porto, cinco embarcações, tres mercantes e duas de guerra; em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 857 ralos e cinco tanques, de onde foram retiradas 156 carroças de lama. Foram petrolizados 3.207 ralos e 430 tanques.

O hospital S. Sebastião recebeu, durante o mez de fevereiro, dois doentes de peste e dois de variola. Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, falleceram um de peste e 1 de variola, sairam curados dois de peste e 2 de variola, ficando em tratamento tres de variola e 2 de peste.

Os cartorios do registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram, em fevereiro, a inscripção de 1.953 nascimentos e 495 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira, a uma média de 69.75 por dia, e a um coefficiente de 28.94 em cada mil habitantes, e a segunda, a 17.67 casamentos diarios e 7.33 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 33.5 e a minima de 20.0, sendo a média de 25.45.

No movimento da população houve um excesso de 7.037 entradas, sobre as saidas por via maritima e terrestre.

O boletim referente á semana de 12 a 18, registrou 520 nascimentos, 86 casamentos e 403 obitos.

Foram verificados: um caso de peste, dois de sarampo, dois de coqueluche, 23 de grippe, um de lepra, quatro de paludismo agudo, quatro do chronico, 77 de tuberculose pulmonar, cinco de infecção purulenta, 29 por molestias do systema nervoso, 48 pelas do apparelho circulatorio, 38 pelos do respiratorio, 82 pelos do digestivo e 13 pelos do urinario.

A média de obitos na semana actual foi de 57.57; na anterior, 51.28 e na correspondente de 1910, 45.00.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 3ª enfermaria do hospital da Misericordia, um individuo desconhecido, de cor branca, de 30 annos presumiveis, o qual foi victima de um desastre no Moinho Inglez.

O Dr. Valladares, medico interno da referida enfermaria, attestou como "causa mortis", fractura da base do craneo e hemorrhagia cerebral.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

Recebêmos o n. 1, vol. 2º, da "Revista Dentaria Brazileira", de que são redactores os Srs. Manoel Moreira da Silva, Antonio Jansen Tavares, Sebastião Jordão, Frederico Eyer e outros.

DESASTRE

A 1 1|2 hora da tarde, quando em serviço no armazem n. 4, do cáes do porto foi victima de uma caixa que sobre o mesmo caira, o trabalhador José Izidoro, nacional, com 24 annos de idade, morador á rua Funda n. 3, o qual foi medicado pela assistencia municipal e depois removido para a sua residencia.

O governo do Estado deliberou ceder á commissão executiva encarregada da representação do Brazil na exposição de Turim as collecções de vistas, mineraes, madeiras e fibras que fazem parte do extincto Museu do Estado e vão figurar naquella exposição.

Foi designado para fazer entrega desses objectos o 2º official de instrucção José Quaresma de Moura Junior, que serviu como organizador do museu.

A esse funccionario foram dadas ordens que devem acautelar plenamente os interesses do Estado na remessa e devolução dos objectos que seguem para Turim por conta da commissão, ficando o mesmo funccionario encarregado de apresentar um relatorio circumstanciado da entrega, acompanhado dos respectivos documentos.

GATUNO DE BICYCLETA

Com uma gazúa, Joaquim Rocha Leitão Junior, abriu a porta da casa da rua S. Leopoldo n. 141, afim de furtar uma bicycleta abandonada no jardim.

Estava elle, convencido de que em breve poderia dar exercicio ás suas pernas, quando o dono da casa, Lafayette Carlos Bello deu o alarma e o guarda civil n. 447 appareceu e prendeu o gatuno.

E o Leitão foi para o xadrez da policia do 9º districto.

O carroceiro Bernardino Soares, com o seu vehiculo, atropelou hontem, na rua Visconde de Itaúna, o sorveteiro Francisco Hercilio, morador á rua Alcantara n. 144.

O atropelado, que ficou ferido no rosto, medicou-se na assistencia municipal.

CYCLISTA ATROPELADO

Passeava na sua bicycleta pela rua Machado Coelho, Adalberto José Cardoso, morador á rua Conde de Lages n. 2, quando foi atropelado pelo bond da linha Uruguay, do regulamento n. 2.361.

O infeliz ficou com o dedo grande do pé esquerdo completamente inutilizado.

A policia do 9º districto, de ronda no local, effectuou a prisão de Luiz Assumpção, motorneiro do electrico, e fez o ferido medicar-se na assistencia municipal.

SUICIDIO A KEROSENE

Hontem, pela madrugada, Ernesto Carvalho de Souza, rapaz de 24 annos de idade, solteiro, e residente á estrada de S. Pedro de Alcantara n. 8, na estação do Realengo, em um momento de loucura resolveu pôr termo á existencia.

Assim, nesse firme proposito, apanhando uma garrafa de kerosene, derramou o seu conteúdo sobre as vestes e ateou-lhes fogo.

Aos gritos do infeliz, a familia acordou e conseguiu apagar o fogo.

Ernesto ficou em tratamento, mas as queimaduras que tinha no corpo eram de 2º e 3º gráos, de modo que veiu elle a fallecer ás 9 1|2 horas da manhã, após dolorosos soffrimentos.

O facto foi communicado á policia do 25º districto, que comparecendo ao local fez a remoção do cadaver para o necroterio do cemiterio do Murundú.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Antonio Victor da Silva, pedreiro, quando hontem em serviço nas obras de construcção do forte de Copacabana, foi apanhado por um vagonete, de que lhe resultou fractura da perna direita.

Soccorrido pela assistencia, Victor foi em seguida removido para o hospital da Misericordia.

O operario em questão é nacional, preto, de 26 annos, solteiro e reside á rua de Ipanema.

REPUBLICA PORTUGUEZA

As promptas e energicas providencias do governo em reprimir a rebeldia dos prelados e a prompta submissão destes --- O credito agricola --- A lei do recrutamento militar --- Varias notas.

LISBOA, 5 de março.

Não são só as manifestações amistosas que mostram quanto o regimen penetrou já fundo a alma da Nação. São tambem as manifestações hostis, quer ostensivas, quer dissimuladas, ou ambas as coisas ao mesmo tempo, como é o caso da pastoral collectiva do episcopado portuguez, a não ser que suas excellencias reverendissimas procedessem com tal ou qual leviandade, o que, na verdade, custa a acreditar; são tambem as manifestações hostis, vinha eu dizendo, que mostram o enraizamento das novas instituições,como por uma especie de contra-prova.

Certamente que essa hostilidade, como na emergencia da pastoral prelaticia,foi promptamente de frente, o governo, com atilada decisão e energia, cortando logo o mal pela raiz; mas certamente, tambem, que os proprios hostilizantes, pelo menos, na apparencia, a essa acertada e forte acção docilmente se submetteu, dando assim a reconhecer quanto lhes resultaria esteril toda e qualquer tentativa de resistencia, quanto vãmente trabalhariam por uma causa que não é a de todos, nem a sua propria, por vir perturbar a progressiva consolidação da Republica, identificada com o paiz, consolidação que a toda a collectividade portugueza é necessaria, pelas suas immediatas consequencias de socego e reconstituição da nacionalidade. Por isso, repito, haja o que houver, maldades ou leviandades contra o regimen, este em nada poderá ser desviado da sua marcha, não só porque a alma da Nação é a sua propria alma, senão ainda porque se encontrem no governo a cabeça e o braço que o sabem guiar e induzir,nos luminosos termos com que essa altissima missão lhe foi confiada.

Dada essa ligeira impressão do que, politicamente foi a semana, venham os factos apoial-a.

PROVIDENCIA CONTRA A PASTORAL DOS BISPOS — CIRCULARES TELEGRAPHICAS AOS GOVERNADORES CIVIS PARA QUE PROHIBAM A SUA LEITURA — TELEGRAMMAS AOS PRELADOS — RESPOSTAS DESTES — O CASO DO PRIOR DO SOCCORRO

As férias caranvalescas foram uma tregoa á pastoral prelaticia, de que na outra carta lhes falei, mas com isso nada perderam suas excellencias reverendissimas.

Assim, reunidos em Lisboa, todos os ministros, alguns delles em descanso os tres dias fóra da capital, tiveram conselho na quarta-feira.

Mas eu vou transcrever a nota officiosa:

"...Approvou todas as resoluções tomadas pelo Sr. ministro da justiça, prohibindo aos parochos a leitura, á hora da missa, da pastoral dos bispos, que lhes fôra ordenada, como irrita e attentatoria da autoridade civil por falta de beneplacito.

Determinou o mesmo conselho que a pastoral fosse remettida ao procurador geral da Republica para examinar esse documento e indicar quaes as penalidades em que incorreram os bispos, que ao caso legalmente cabem, disciplinares ou criminaes e que como taes ao poder judiciario compete determinar.

Insistiu que se continuasse na prohibição da leitura da pastoral; que se negasse em absoluto o beneplacito; que se officie a todos os governadores civis para que convoquem os seus administradores e regedores para que avisem aos parochos, tomando-lhes declarações de que não lerão essa pastoral; que pelo ministerio da justiça se façam manter os direitos do prior do Soccorro, delle esbulhado pelo patriarcha de Lisboa, um dos signatarios da pastoral".

Tiro do "Mundo" esta nota, que tem todo o caracter de autoridade:

"A pastoral tem a data de 31 de dezembro. Depois disso, varios bispos procuraram o Sr. ministro da justiça, não lhe dizendo uma palavra sobre o assumpto".

Conforme o acima resolvido em conselho de ministros, foi este o telegramma-circular enviado á todos os governadores civis do continente e ilhas:

"Conselho de ministros resolveu negar beneplacito á pastoral collectiva do episcopado datada de 24 de dezembro, e espalhada pelo clero nos ultimos dias. Em consequencia deve V. Ex. por si e por intermedio das restantes autoridades do seu districto, proceder á immediata apprehensão das pastoraes que porventura existirem no seu districto, ou possam ser encontradas, mas sem que se effectue busca alguma até nova ordem. Deve tambem prohibir a leitura da pastoral, ou qualquer referencia a ella, em todas as igrejas, capelas ou outros logares publicos, bem como a sua publicação em quaesquer jornaes. Havendo suspeita de que algum padre, ou outro individuo, pretende fazer leitura ou commentario publico da pastoral ou referir-se a ella, deve ser chamado á presença da autoridade administrativa, lavrando-se auto das suas declarações perante testemunhas e ficando detido se tiver esse proposito e não desistir delle expressamente. Do mesmo modo será detido aquelle que, de ora avante, com aviso ou sem elle, realmente ler a pastoral ou se referir a ella em logar publico, especialmente na igreja. Os jornaes devem ser igualmente avisados, supprimindo-se aquelles que, apesar do aviso, publicarem a pastoral ou parte della, ou mostrarem accordo com as suas doutrinas. Os autos que se formarem serão remettidos ao poder judicial por infracção dos arts. 137, 181 e 188 do Codigo Penal. Os parochos que por este ou por outro motivo forem processados como incursos no artigo 137 do Codigo Penal, ficam, até nova ordem, impedidos de exercer quaesquer funcções ecclesiasticas, devendo por isso V. Ex. communicar-me telegraphicamente o que occorreu com os parochos para se providenciar sobre a sua substituição que V. Ex. tambem poderá propôr, se a considerar necessaria."

Novo conselho de ministros, este na sexta-feira, por motivo da mesma importante incidente:

"O conselho decidiu tornar responsaveis pelo que possa succeder, na questão da pastoral, sobretudo os bispos, aos quaes foi communicado o estado da situação, e dos quaes se espera uma resposta urgente, indicando o procedimento que vão adoptar. Os padres e bispos que persistirem na sua attitude de revolta contra o poder civil, serão enviados aos tribunaes judiciaes e perderão todas as temporalidades, inclusivamente todas aquellas que lhes pertenceriam vitaliciamente pela lei da separação. Resolveu-se, por motivos de ordem publica, que não tome posse da igreja do Soccorro, o encommendado Alvaro Augusto dos Santos, que o patriarcha de Lisboa acaba de nomear."

Eis os termos do telegramma-circular aos prelados do continente, exceptuando o de Beja:

"Cumpro o dever de communicar a V. Ex. que o conselho de ministros, sem prejuizo de outras providencias, resolveu negar o beneplacito á pastoral collectiva, datada de 24 de dezembro de 1910, e recentemente distribuida sem autorização do poder civil por varios parochos do paiz,alguns dos quaes estão já sob a alçada da lei penal por terem lido nas igrejas e persistirem ainda em continuar a ler a alludida pastoral. Espero que V. Ex. accusará a recepção deste telegramma, e me dirá o que tenciona recommendar aos parochos em presença da communicação que nelle lhe faço — Ministro da justiça."

O ministro da justiça telegraphou circularmente aos governadores civis do paiz o que tinha telegraphado aos bispos e mais ordenou umas providencias para serem cumpridas pelos administradores de concelhos, como nol-o vão dizer, estes despachos:

"Telegraphei aos bispos communicando-lhes a negação do beneplacito, sem prejuizo de outras providencias, e dizendo-lhes que já varios padres tinham sido presos por lerem e persistirem em querer ler a pastoral. Terminei dizendo que esperava me fosse accusada a recepção do telegramma e me dissesse cada um o que ia recommendar agora aos parochos. Queira V. Ex. informar-me do que souber sobre a attitude actual dos bispos, antes e depois da recepção do meu telegramma acima resumido, afim de se effectivarem todas as responsabilidades. Póde V. Ex. mandar communicar no seu districto que ficarão excluidos de qualquer beneficio material, quer derivado das leis actuaes, quer resultante da lei da separação, os bispos e padres que persistirem na sua attitude de revolta contra o poder civil — Ministro da justiça."

"Conselho de ministros resolveu que no domingo proximo todos os administradores dos conselhos enviem directamente ao ministerio da justiça a lista das igrejas em que tenha havido qualquer occurrencia relativa á pastoral collectiva dos bispos, com especificação pormenorizada de cada uma destas occurrencias. Para este effeito estarão em serviço permanente as estações telegraphicas do continente, na noite de sabbado para domingo e durante este."

*

Da nota officiosa do conselho de ministros de hontem á noite, destaco: "O Sr. ministro da justiça leu telegrammas de varios bispos, participando terem dado ordens aos seus parochos para suspensão da leitura da pastoral".

Vejamos alguns desses telegrammas episcopaes:

Faro, 4,ás 11,36 m.—Respondo hoje pelo correio ao telegramma de V. E. —Bispo do Algarve.

Portalegre, 4, 11,19 m.—Peço desculpa a V. Ex. de sómente accusar hoje a recepção do telegramma que recebi hontem. A estação desta cidade fecha ás 9 horas da noite. Tenciono recommendar aos parochos que suspendam a publicação da pastoral collectiva, em obediencia á autoridade administrativa civil, emquanto o episcopado não deliberar sobre o assumpto.—Antonio, bispo de Portalegre.

Evora, 4, ás 12,42, t.—Tenho a honra de accusar recibo hontem á noite o telegramma de V. Ex. Peço respeitosamente licença para ponderar que o beneplacito jámais foi exigido no antigo regimen para as pastoraes dos prelados. Todavia, tenho recommendado o continuarei recommendando aos parochos que obedeçam á intimação das autoridades, prohibindo a leitura da pastoral collectiva nas igrejas, conformando-me assim com a doutrina da mesma pastoral, que aconselha respeito aos poderes constituidos. — Arcebispo de Evora.

Lamego, 4 — Como funccionario do Estado e da igreja nesta diocese, cumpre-me ter como sempre tive em toda a consideração quaesquer resoluções do governo deste paiz, e relativamente á pastoral collectiva a que V. Ex. se refere devo declarar ter sido distribuida sem beneplacito, como tem sido sempre qualquer pastoral ou circular em que os prelados no exercicio de suas funcções transmittam ao clero e aos fieis á sua doutrina. Mas, se a referida pastoral é prohibida pelo conselho de ministros, sob pena de processo aos parochos que a lêrem, não contrariarei eu jámais essa ordem, sentindo muito que sejam processados aquelles parochos que a hajam lido, e até aconselharei prudencia e obediencia nos que a não lêram. —Bispo de Lamego".

Viseu, 4, ás 4,30, t. — Recebi hoje o telegramma de V. Ex. e cumpre-me communicar-lhe que tendo-me differentes parochos feito constar que haviam sido intimados para não lerem a pastoral, a todos tenho aconselhado que acatem a intimação — Bispo de Martyropolis (coadjuctor do de Viseu).

Porto, 3 — Recebi o telegramma de V. Ex. e vou recommendar aos parocos da cidade que suspendam a leitura da pastoral. Parecia-me necessario uma reunião dos bispos para resolver um procedimento uniforme. Salvo o devido respeito, parece-me tambem que as pastoraes dos bispos não estão sujeitas ao beneplacito depois da legislação constitucional, senão quando publicam documentos da Santa Sé. A pastoral dos bispos aceita e respeita os poderes constituidos e não offende o governo — Antonio, bispo do Porto.

A este telegramma respondeu o ministro da justiça nos seguintes termos:

Bispo do Porto — Recebi telegramma de V. Ex. Espero que a recommendação para suspensão da leitura da pastoral não tenha sido feita apenas aos parochos da cidade, como consta do telegramma, certamente por erro de transmissão, mas sim a todos os parochos do bispado — Ministro da justiça.

Mais tarde, como não tivesse resposta, expediu ainda o seguinte telegramma:

Urgentissimo — Exmo. bispo do Porto — Chegam-me de varios pontos do bispado do Porto noticias que não estão de accordo com a recommendação para não se ler a pastoral, que V. Ex. deve ter feito para todos os parochos seus subordinados. Queira V. Ex. dizer-me claramente, em telegramma official urgente se fez ou não fez a recommendação — Ministro da justiça.

Vejo nas correspondencias telegraphicas do Porto para Lisboa que, depois das nove horas da noite, de balde batia um boletineiro telegraphico no paço episcopal daquella cidade para entregar um despacho do ministro da justiça para o respectivo prelado. Seria esse o despacho supra, com a nota de urgentissimo?

*

Agora o caso do prior do Soccorro.

O domingo passado, trancrevi-lhes aqui, do "Seculo", uma carta do prior encommendado da freguezia do Soccorro, desta capital, Sr. João Ferreira da Silva, em que entendia, em sua consciencia de padre e de patriota, não dever ler a pastoral. O Sr. patriarcha toma o caso como desobediencia e demitte-o, nomeando outro e o Sr. ministro da justiça, como leram já, resolve conserval-o á frente da parochia.

A demissão do Sr. Ferreira da Silva fôra precedido de um processo ecclesiastico summario.

Eis os documentos a este respeito produzidos em publico:

"Exm. Sr. patriarcha de Lisboa. — O conselho de ministros, reunido hoje, tomando conhecimento das resoluções de V. Ex. acerca da parochialidade da freguezia de Nossa Senhora do Soccorro, desta cidade e da disposição de animo da população daquella freguezia, manifestamente hostil ao novo encommendado Alvaro Augusto dos Santos e favoravel ao anterior, João Ferreira da Silva, deliberou, sobretudo para manter inalterada a ordem publica, que ao governo compete zelar para o bem de todos, não permittindo que, até nova resolução, o encommendado Alvaro Augusto dos Santos tome posse das funcções para que V. Ex. o nomeou, parecendo-me que haveria conveniencia publica, sem prejuizo para a igreja, que o "statu quo ante" fosse restabelecido até que o caso geral a que anda ligada a questão de parochialidade da freguezia do Soccorro tenha solução definitiva, qualquer que ella seja.

Saude e fraternidade. — Lisboa, 3 de março de 1911.— O ministro da justiça, Affonso Costa."

—

"Exm. Sr. Alvaro Augusto dos Santos. — Em execução ao deliberado no conselho de ministros de hoje, communico-lhe que, sem ordem prévia deste ministerio, não póde tomar posse das funcções de parocho encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Soccorro desta cidade de Lisboa, para a qual foi nomeado pelo Exm. Sr. patriarcha de Lisboa, em data de 1 de março corrente. O que cumprirá sob pena de desobediencia.

Saude e fraternidade. — Lisboa, 3 de março de 1911. — O ministro da justiça, Affonso Costa."

—

Exmo. Sr. João Ferreira da Silva— Em harmonia com a deliberação do conselho de ministros de hoje, tenho o prazer de lhe communicar que lhe serão respeitados e garantidos os seus direitos que lhe resultam de ser parocho encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Soccorro desta cidade, consoante os determinar a lei da separação da igreja e do Estado, que proximamente será publicada,talqualmente succederia se estivesse de facto parochiando a dita freguezia no momento em que a lei entrar em vigor. Como o governo tambem deliberou que até nova resolução não poderá tomar posse o novo encommendado pelo Exmo. Sr. patriarcha, fica V. Ex. incumbido da guarda e conservação da igreja e de qualquer edificio a ella annexo até que com autorização deste ministerio o novo encommendado ou outra pessoa vá tomar conta da freguezia ou da igreja. O que cumprirá sob pena de desobediencia —Saude e fraternidade—Lisboa, 3 de março de 1911—O ministro da justiça, Affonso Costa.

—

O Rev. Ferreira da Silva officiou hontem ao Sr. ministro da justiça participando-lhe considerar-se exonerado da parochialidade em obediencia á autoridade ecclesiastica, pedindo-lhe para no interesse dos parochianos ficar encarregado do registro parochial, abertura dos termos,extracção de certidões e remessa de boletins demographicos para as repartições do Estado, sem incluir os actos de baptismo, casamento e obitos. Juntamente com este officio foi enviado ao Dr. Affonso Costa a cópia de outro dirigido ao patriarcha em que lamentando " o injurioso procedimento" para com elle usado e protestando contra a perseguição contra elle movida, inconveniente para o bem da igreja. Entretanto promette acatar a ordem do patriarchado no que diz respeito á celebração da missa conventual, baptizados, casamentos e enterros, pedindo a indicação do ecclesiastico que deve encarregar-se destes actos, visto não estar disposto a entregar a igreja, cuja guarda e conservação lhe foi confiada por officio do ministro da justiça. E termina: "Se desejo obedecer a V. Ex., não quero menos respeitar a ordem civil, e assim com boa orientação, sem facciosismos ou preconceitos, tudo se poderá sanar, em situação tão melindrosa, sem gravame para mim ou vexame para V. Ex.".

Até hontem não se havia apresentado na igreja o novo encommendado, Sr. Alvaro dos Santos.

Por tudo isto, podem avaliar do energico e superior acerto com que procedeu o governo em geral e, em especial, o Sr. ministro da justiça, em reprimir e reduzir a rebeldia ecclesiastica, e em evitar que se propagassem por todo o paiz os conflictos que occorreram em varios pontos, o principal dos quaes foi na freguezia da Corte, concelho da Covilhã.

O parocho leu a pastoral á missa na terça-feira, e a seguir organizou um cortejo religioso á frente do qual ia a bandeira do Coração de Jesus. O povo que acompanhava o prestito deu vivas á religião e á monarchia e morras á Republica. A autoridade administrativa prendeu varios dos manifestantes como cabeças de motim. Tres delles chegaram na quinta-feira á Lisboa, dando entrada no Limoeiro.

Houve varias prisões de parochos e tentativas destes, como o de Penacora, em levantar o povo contra as instituições.

Supponhamos, por um instante, que o governo não era decidido e rapido em reprimir a rebellião. Tinhamos um levantamento geral, um fermento de lucta fratricida! Era o que os prelados e meio clero queriam ?! Custa a acreditar-o; o que, por certo, queriam era perturbação, confusão, cuidando que serviam assim melhor os seus interesses. Erro. O governo não é contra a religião catholica, nem a favor de qualquer outra; o que elle quer, e querem todos os espiritos liberaes, é a inteira liberdade de consciencia. Depois, no caso dos catholicos portuguezes, como estes são a maioria da nação e ainda em respeito á direitos adquiridos, não só o Dr. Affonso Costa estava tratando com o arcebispo de Evora, do provimento do bispado de Beja, como ainda a sua preoccupação, na separação, de lhes manter temporalidades condignas.

Justo é reconhecer que os prelados se submetteram facilmente, o que póde provar, uma parte, o reconhecimento do erro, como faz gosto registrar que o governo tem recebido telegrammas dos diversos pontos do paiz, felicitando-o pela sua patriotica attitude no incidente da pastoral.

E' possivel que o ministro da justiça, que tinha annunciado uma visita á Braga, para de hoje a oito dias, a addie, por motivo do incidente em questão.

*

Informa o "Mundo", o que justamente classifica de—aggravantes:

Os bispos, antes de expedirem a todo o clero a famosa circular collectiva, enviaram exemplares para Roma e fizeram tambem uma remessa para todos os arciprestes. Parece que alguns destes, depois de os receberem, fizeram varias reuniões de padres, nas quaes se tratou particularmente do decreto de 15 de janeiro que estabelece a fórma de serem julgados os crimes previstos no art. 137 do Codigo Penal. E' de prever que essas reuniões obedecessem á quaesquer instrucções superiores. A pastoral só foi enviada ao ministerio da justiça depois de se ter feito a apprehensão de exemplares no correio."

O CREDITO AGRICOLA

Foi publicado, na quinta-feira, o decreto que estabelece o credito agricola, providencia havia tanto tempo reclamada, providencia com cujos termos está de accordo, como noticiei, a Associação de Agricultura Portugueza, e providencia que poderosamente ha de fecundar a lavoura nacional.

Claro que não lhes posso reproduzir a lei, nem dar uma summula. Para abrir o appetite aos especialistas e estudiosos, reproduzo os dois primeiros capitulos:

CAPITULO I

Das operações de credito agricola

Art. 1º. Para os effeitos do presente decreto com força de lei consideram-se operações de credito agricola as que tenham por fim facultar aos agricultores, que effectiva e directamente explorem a terra, e ás associações agricolas, devidamente organizadas, os recursos necessarios para a constituição, augmento e mobilização do respectivo capital de exploração.

Paragrapho unico. São havidas por associações agricolas os syndicatos e associações profissionaes constituidas só por agricultores ou por agricultores e individuos que exerçam profissões correlativas á agricultura, de que só elles façam parte, e sirvam exclusivamente a fins agricolas de interesse geral e particular dos respectivos associados.

Art. 2º. As operações de credito agricola contratadas com agricultores comprehenderão, com exclusão de quaesquer outras, as que tiverem por fim:

1º. A compra de sementes, plantas, insecticidas, fungicidas, adubos e correctivos, gados, forragens, utensilios, machinas, alfaias e material de transportes;

2º. O pagamento de jornaes soldadas e mais vencimentos de pessoal agricola;

3º. O pagamento de rendas, alugueres e mais encargos de exploração;

4º. A realização de quaesquer obras que, valorizando a propriedade, tornem a exploração mais remuneradora.

Art. 3º. As operações de credito contratadas, nos termos deste decreto com força de lei, com as associações agricolas referidas no paragrapho unico do art. 1º, só serão consideradas operações de credito agricola quando os capitaes mutuados se destinarem:

1º. A' producção, transformação, conservação, melhoramento e venda de productos agricolas;

2º. A' acquisição, conservação,montagem e aproveitamento de installações de technologia rural, armazens, officinas de lavoura e material de transporte;

3º. A' acquisição dos instrumentos ou alfaias necessarias ás explorações agricolas de interesse collectivo;

Art. 4º. As operações de credito agricola que, pelo presente decreto com força de lei, são autorizadas, regulamentadas e facilitadas, só poderão realizar-se por intermedio das Caixas de Credito Agricola Mutuo a que o capitulo III se refere.

CAPITULO II

Do fundo especial do credito agricola

Art. 5.º O Banco de Portugal, sob a garantia do Estado e até á quantia que fôr fixada por accôrdo com o governo, abrirá á Junta do Credito Agricola, na séde, em Lisboa, e nas delegacias districtaes um credito em conta corrente, cumprindo á mesma junta, nos termos do presente decreto com força de lei, distribuil-o ás caixas de credito agricola mutuo.

§ 1.º No primeiro anno da vigencia do presente decreto com força de lei, até que sejam reformados os contratos organicos do Banco de Portugal, a importancia total do credito feito á junta não excederá á quantia de 1:500$, e sairá do excesso de circulação autorizado pelo decreto com força de lei, de 17 de outubro de 1910, emquanto vigorar a disposição do paragrapho unico do artigo 15, da lei de 29 de julho de 1887.

§ 2.º Deixando de estar em vigor o paragrapho unico do art 15, da lei de 29 de julho de 1887, o governo acordará com o Banco de Portugal, dentro dos seus estatutos e dos contratos e leis então em vigor, a maneira de manter ou ampliar a somma total dos creditos fixada no paragrapho anterior deste artigo.

§ 3.º O movimento da conta corrente de que o presente artigo trata, será feito por ordens ou guias passadas pela Junta de Credito Agricola, á qual exclusivamente compete a distribuição do fundo especial de credito agricola.

§ 4.º Nenhuma saida de dinheiro poderá ser pela Junta de Credito Agricola solicitada ao Banco de Portugal, sem que a quantia a levantar esteja devidamente garantida, e os titulos servindo de caução se lhe entregues ao banco pelo ministerio das finanças, precedendo requisição da Junta de Credito Agricola,e ao mesmo ministerio compete levantal-os quando a junta assim lh'o requeira e se mostre que, relativamente ao saldo devedor da conta do fundo especial de credito agricola ha, em poder do banco, excesso de caução.

§ 5.º Da entrega dos titulos ao Banco de Portugal se cobrará recibo, passado em duplicata, sendo um dos exemplares enviado á junta e ficando outro em poder do ministerio das finanças.

§ 6.º Restituidos os titulos ao ministerio das finanças, será pela junta entregue ao mesmo ministerio o recibo a que o paragrapho anterior se refere.

§ 7.º Os juros que vencerem os titulos servindo de caução, na conformidade com o disposto neste artigo, pertencem ao Estado.

Art. 6.º A quantia de 1:500$ a que o § 1º do artigo anterior se refere e que, segundo o preceituado no mesmo artigo, exclusivamente se destina a operações de credito agricola, contratadas e realizadas nos precisos termos deste decreto com a força de lei, não poderá, em caso algum, ser desviada da sua rigorosa applicação.

Paragrapho unico. Os vogaes da Junta de Credito Agricola são individual e collectivamente responsaveis pela infracção do preceituado neste artigo, e não os inhibe dessa responsabilidade, nem sequer lh'a attenua, qualquer ordem em contrario, seja qual fôr a autoridade de que ela dimane.

Art. 7.º O Banco de Portugal effectuará, tanto na séde como na filial do Porto e nas agencias districtaes, todas as cobranças e pagamentos que tenham referencia com os serviços de credito agricola pelo presente decreto, com força de lei, organizados e, por seu intermedio, se farão, para as capitaes de districto e destas para a séde do banco, as transferencias de fundos ao mesmo fim necessarias.

Art. 8.º As transferencias de fundos das capitaes de districtos para as localidades, sédes das instituições de credito agricola referidas no subsequente capitulo e destas para aquellas, serão feitas por intermedio do correio.

§ 1.º Fica deste modo ampliado o disposto na alinea a) do § 9º do artigo 3º do regulamento para o serviço dos correios approvado por decreto de 14 de julho de 1902.

§ 2.º As caixas de credito agricola, ao receberem a correspondencia em que, nos termos deste artigo, forem incluidas quaesquer quantias, cujo valor será declarado, além de passarem o competente recibo na caderneta postal, entregarão ao correio um outro recibo, indicando as quantias cobradas.

§ 3.º O recibo avulso de que trata o paragrapho anterior será passado em duplicado, sendo um dos exemplares remettido pelo Banco de Portugal e o outro á Junta de Credito Agricola e isentos de franquia postal.

§ 4.º O exemplar do recibo remettido á Junta, em obediencia ao disposto no paragrapho anterior, é titulo sufficiente de confissão de divida, seja qual fôr a quantia a que respeite, ficando nesta conformidade modificado o disposto no art. 1.534 do Codigo Civil.

§ 5.º Nas remessas de dinheiro das Caixas de Credito Agricola Mutuo para a Junta de Credito Agricola observar-se-ha, na parte applicavel, o disposto nos paragraphos anteriores deste artigo, havendo-se igualmente por modificado, quanto ás operações de credito agricola, o preceituado no paragrapho unico do citado artigo 1.534 do Codigo Civil.

§ 6.º São applicaveis ás transferencias de fundos referidas neste artigo as isenções estabelecidas na primeira e segundas partes do § 16 do art. 3º do citado regulamento para o serviço dos correios.

Art. 9.º Das quantias pelo Banco de Portugal pagas directamente, por ordem da Junta, ás Caixas de Credito Agricola, se cobrará recibo, nos termos e para os effeitos consignados nos §§ 2º a 6º do anterior artigo e do mesmo modo se procederá quanto aos pagamentos que, nos termos deste decreto com força de lei, ao Banco as mesmas Caixas fizerem.

Art. 10. Os recibos a que alludem o § 4º do art. 8º e o anterior artigo deste decreto com força de lei, serão para os effeitos do disposto no artigo 798 do Codigo do Processo Civil, equiparados aos titulos referidos no n. 3, do mesmo artigo.

Art. 11. Todas as operações effectuadas pelo Banco de Portugal, nos termos deste decreto com força de lei, serão feitas sem encargos e sem lucros para o mesmo banco, que apenas, a titulo de indemnização de gerencia e serviço, terá uma commissão de ¼ % sobre a importancia total do lado do debito da conta corrente, fechando-se a conta aos semestres".

A LEI DO RECRUTAMENTO MILITAR

O "Diario do Governo", de amanhã, publica esta lei basilar, equitativa e patrioticamente basilar, de uma democracia, de que eu, sempre para amostra e para abrir o appetite, corto o seguinte:

SECÇÃO III

Duração do serviço militar

Art. 10º. Todo o portuguez é obrigado a servir pessoalmente, e cada qual conforme as suas aptidões, desde o anno em que completa os 17 annos de idade até aquelle em que perfaz os 45, ambos inclusive.

Paragrapho unico. Todo o militar é obrigado a aceitar e desempenhar as funcções do grão para que seja julgado apto.

Art. 11º Em tempo de paz, a prestação do serviço nas fileiras só se torna effectiva a partir do anno em que os mancebos completam os seus 20 annos de idade, época em que são recenseados e alistados.

§ 1º. Todo o cidadão estrangeiro que adquira nacionalidade portugueza, tendo 17 annos ou mais, está sujeito á prestação do serviço militar do anno immediato áquelle no decurso do qual obteve esses direitos.

§ 2º. Exceptuam-se das obrigações deste artigo os mancebos alistados na armada e no exercito colonial.

Art. 12º. Os mancebos alistados no exercito metropolitano farão parte successivamente:

1º. Das tropas activas, durante 10 annos;

2º. Das tropas de reserva, durante 10 annos;

3º. Das tropas territoriaes, até os 45 annos.

§ 1º. O serviço das tropas activas comprehende:

1º. A escola de recrutas, durante 15, 20, 25 ou 30 semanas, segundo a arma ou serviço a que forem destinados os mancebos, nos termos do § 1º. do artigo 43º.

2º. O serviço do pessoal permanente, cuja duração não póde ser inferior a um anno, para o numero de praças variavel para cada arma e serviço, que seja fixado na respectiva lei orgânica.

3º. As escolas de repetição, durante duas semanas em cada anno nas épocas para esse fim determinadas, para os mancebos alistados nas tropas activas.

4º. A frequencia das carreiras de tiro das respectivas localidades, e correspondentes cursos de gymnastica e exercicios militares, aos domingos, para os mancebos dos 17 aos 20 annos de idade.

§ 2º. O serviço nas tropas de reserva comprehende:

1º. As escolas de repetição, durante duas semanas, de cada vez, em dois annos opportunamente designados.

2º. A frequencia das carreiras de tiro das respectivas localidades, aos domingos, para os que tenham sido dispensados do serviço nas tropas activas, nos termos do artigo 19º.

§ 3º. O serviço nas tropas territoriaes comprehende:

1º. Exercicios de quadros, para os graduados, durante uma semana, na área da respectiva circumscripção e nos locaes que deverão occupar em caso de guerra, segundo o projectado plano de operações.

2º. A frequencia das carreiras de tiro das respectivas localidades.

Art. 13º. Os mancebos dispensados do serviço nas tropas activas, nos termos do art. 19º, farão parte das tropas de reserva e depois das territoriaes até os quarenta e cinco annos de idade, sendo, como as praças destas tropas, obrigados aos periodos de instrucção que lhes forem determinados no artigo anterior.

Art. 14º. Quando circumstancias extraordinarias o exijam, poderão ser convocadas ao serviço todas ou algumas das classes das tropas activas, de reserva e territoriaes, decretando-se a mobilização geral ou parcial do exercito metropolitano.

Paragrapho unico. A applicação da doutrina deste artigo fica dependente de determinação expressa do poder legislativo, ou, quando este se não ache reunido, do governo, que de tal acto dará contas logo que o parlamento esteja aberto.

Art. 15º. Os voluntarios, readmittidos, compellidos e refractarios servem pelo tempo designado nas secções respectivas da presente lei.

TITULO II

Recrutamento

CAPITULO I

Condições geraes do serviço militar

Art. 16º. O serviço militar é pessoal e obrigatorio.

Art. 17º. São excluidos da obrigação do serviço militar:

1º. Os individuos que, no paiz ou no estrangeiro, hajam sido condemnados a alguma das penas maiores.

2º. Os individuos que forem privados dos direitos de cidadão portuguez, nos termos da legislação vigente.

Art. 18º. São isentos da prestação pessoal de todo o serviço militar:

1º. Os inuteis por alguma das lesões mencionadas na respectiva tabela.

2º. Os que tiverem menos de 1m,54 de altura.

Art. 19º. São dispensados do serviço nas tropas activas, e immediatamente inscriptos nas tropas de reserva, os individuos naturalizados no anno em que completam vinte e oito annos de idade ou posteriormente, ou, ainda, os que possam certificar com documentos que cumpriram, em outro paiz, um serviço nas fileiras de duração superior á exigida pela presente lei para o serviço nas tropas activas.

Art. 20º. Em tempo de paz póde annualmente ser adiado o alistamento:

a) Por uma só vez:

Do mancebo que tiver um irmão recenseado no mesmo anno para o serviço militar.

b) Até duas vezes consecutivas:

1º. Dos mancebos que façam parte da tripulação de navio portuguez, em viagem, ou que, no acto da saida, seja de prever que não podem estar de regresso antes da época da incorporação.

2º. Dos mancebos que provarem ter adquirido recentemente uma exploração agricola ou industrial, que seria gravemente prejudicada com o seu chamamento ás fileiras.

c) Por mais de duas vezes:

1º. Dos mancebos que residirem no estrangeiro, por motivo de estudos, até completarem vinte e seis annos.

2º. Dos cidadãos que á data do recenseamento residam no estrangeiro, ha mais de seis mezes, ou nas colonias.

VARIAS

A lei eleitoral.

Da nota officiosa do conselho de ministros, hontem á noite reunido em casa do Dr. Bernardino Machado:

"Foi apresentado o projecto da lei eleitoral, com as redacções do governo, do directorio, junta consultiva e da commissão especial. Vae proceder-se á elaboração do recenseamento eleitoral, nas condições já definidas no projecto.

Resta agora, em uma proxima sessão, homologar todos os elementos, dando-lhes unidade."

Parece que essa sessão será amanhã.

Diz-se que as obrigações se realizarão em 30 de abril, conforme, de resto, o annunciou já o ministro dos estrangeiros, na sua penultima recepção da imprensa.

Consta que, pela nova lei, Lisboa elegerá 20 deputados e o Porto 10.

Parece que a abertura das Constituintes se celebrará em 22 de maio.

*

Ministerio das finanças.

Trabalha-se activamente no ministerio das finanças, para que em breves dias seja publicada a reorganização das direcções geraes da fazenda publica, estatisticas, contribuições e impostos.

O pessoal em todos os quadros ficará reduzido unicamente aos empregados validos, e que melhores serviços tenham até hoje prestado nas respectivas direcções.

Todos os serviços no ministerio das finanças vão ser, segundo consta, melhorados, e, apesar do augmento dos vencimentos aos funccionarios, a economia para o Estado será muito importante.

*

Venda de publicações officiaes.

O ministro das finanças determinou que, de ora em diante, sejam postos á venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto, todos os volumes e boletins publicados pela direcção geral de estatistica.

Mais determinou S. Ex. não permittir a entrega gratuita destas publicações senão ás associações legalmente constituidas, ás repartições publicas portuguezas e ás do estrangeiro que permittem identicos trabalhos.

*

Dr. Bernardino Machado.

Do "Mundo", de terça-feira, sob a mesma epigraphe:

"Não partiu hontem nem parte por estes dias o nosso illustre amigo. Negocios publicos, urgentes, impediram a sua excursão que, naturalmente, se realizará nas férias da Paschoa."

Esta excursão, como leram na correspondencia anterior, era ao estrangeiro.

—

Delimitação de Macáo.

Proseguem as negociações com o Celeste Imperio ácerca da delimitação de Macáo. Esse assumpto está sendo tratado directamente pelo ministro dos estrangeiros e o representante da China no nosso paiz, sendo tambem consultado ácerca das referidas negociações o ministro da marinha.

*

O nosso encarregado de negocios em Paris, Sr. Antonio Bandeira, que, por signal, veiu depois á Lisboa e já regressou, foi convidado pelo governo francez a assistir aos funeraes do general Brun.

*

As finanças portuguezas julgadas por um financeiro francez.

O muito conhecido financeiro Sr. Mengall, presidente do comité francez da Companhia de Caminhos de Ferro Portuguezes e director da "Revue Economique et Financière", escreveu nesta um artigo, sob o titulo "Les Finances Portugaises", no qual são comparados os resultados dos rendimentos dos impostos, durante o ultimo trimestre de 1910, o primeiro da administração republicana, com os do igual periodo do anno anterior, ou seja 1909, artigo de que transcrevo a parte que estabelece essa lisonjeira e edificante comparação:

"Era interessante conhecer os inicios do novo regimen neste terreno, tanto mais interessante quanto é certo que foi sobretudo a desordem financeira que matou a monarchia.

Pois bem, o primeiro trimestre da Republica (a proclamação da Republica data de 5 de outubro), deu um saldo superior a 6.800.000 francos, 1.234 contos de réis approximadamente. Esse resultado,animador em si, caracteriza-se, além disso, por este facto: que foi obtido, bem que este trimestre não tenha beneficiado, como o trimestre correspondente de 1909, de um importante saldo fornecido pelos direitos sobre importações de trigo, importações que melhores colheitas tornaram quasi nullas nestes ultimos mezes. Em vez de um saldo, e apesar de um sensivel progresso dos outros capitulos, os impostos indirectos, que comprehendem estes direitos alfandegarios, liquidaram-se, no... desta vez, por uma receita inferior em cerca de 300.000 francos (500 contos.)

Sem isto, o saldo do trimestre teria ultrapassado seis milhões de francos.

E' de notar que são os impostos directos, que de antes eram cobrados com mais difficuldade, que estão mais particularmente em progresso. Isto quer, evidentemente dizer,não fazendo a riqueza publica estes saltos bruscos, que o novo regimen está melhor que o antigo a cobrança dos impostos. De resto, sempre se consideram o máo estado das finanças portuguezas como consequencia da má percepção do imposto, cujas malhas, rigidas para o peixe meudo,eram muitas vezes classes para o peixe grosso".

Se o eram!

*

Esta curiosa nota, que melhor ficaria presa á primeira noticia desta sessão, mas que, na occasião, se me escondeu no monticulo dos córtes: tendo-se espalhado no estrangeiro, que, pela nova lei arbitral, o governo portuguez concedia o direito de voto e de elegibilidade á mulher, grande numero de collectividades femininas da Europa têm dirigido officios de congratulação ao Dr. Theophilo Braga.

Isto poderá significar, pelo menos, o rasgado espirito que lhe fôra se attribue, e é justo, ao governo provisorio. Mas, nem tanto ao mar...

*

Uma expatriação infundamentada. Os concilios de Vigo.

As "Novidades", de quinta-feira, informaram:

"Consta-nos á ultima hora que foi convidado a sair immediatamente do paiz um conhecido titular, apparentado com a mais legitima nobreza, e que exerceu nos ultimos tempos da monarchia uma elevada funcção na extincta Camara dos Pares. Não queremos dizer de quem se trata por não podermos validar a authenticidade da noticia."

O "Mundo", transcrevendo a noticia, dizia: "Parece-nos que não tem fundamento o informe."

As mesmas 'Novidades", de sexta-feira, noticiaram:

"Os jornaes de Vigo, chegados hoje a Lisboa dão noticia de ter chegado ali o conde de Bertiandos, uma das mais distinctas figuras da nossa legitima nobreza, um dos nos ultimos tempos da monarchia, o presidente da Camara dos Pares. Tambem chegara áquella cidade de Hespanha, segundo os mesmos jornaes, o visconde da Torre, ex-director geral dos negocios ecclesiasticos."

O mesmo "Mundo", transcrecendo, addicionava:

"Ha a accrescentar que em Vigo se encontra actualmente o inclito e celebre bispo de Beja, com quem têm ido conferenciar diversos padres reaccionarios do norte. Pelos modos, aquelle bispo deve ser conspirador. Famosos conspiradores tramam contra a Republica!"

Effectivamente.

*

Um emprestimo para Lourenço Marques.

Segundo nos consta, o governo parece resolvido a deferir o emprestimo de 600 mil libras para conclusão das obras do porto de Lourenço Marques e outros melhoramentos na provincia de Moçambique.

Este emprestimo será pago em annuidades pelos redditos da referida provincia.

*

Presos politicos.

Na quarta-feira, sairam do Limoeiro, com destino a Chaves, onde vão ser entregues á justiça da referida comarca, os padres José do Espirito Santo Martins Jorge, Antonio de Barros e Victorino Domingos dos Reis, presos ali, como opportunamente noticiei, por andarem tramando contra as instituições.

Dos presos de Castello Branco, por desacato á autoridade que prohibiu a procissão de S. Sebastião, ha ainda oito em Limoeiro.

Chegou, na quarta-feira, acompanhado por um agente policial de Braga, o Dr. Arthur Bivar, que foi preso naquella cidade por ser accusado de fazer propaganda contra as instituições vigentes.

O preso, que era acompanhado de uma participação do governador civil de Braga, foi presente ao ministro do interior, que por sua vez o mandou apresentar ao ministro da justiça.

O Dr. Affonso Costa ordenou que o Dr. Bivar recolhesse ao Limoeiro, até que conclua a investigação a que, a seu respeito, se está procedendo.

*

Remodelação das contribuições directas.

Consta que o ministro das finanças tem quasi concluido o seu projecto de lei ácerca das contribuições directas.

Como em tempo se disse, é profunda a remodelação feita na contribuição predial, em que ficará englobada a de renda de casas, que desapparece.

Desapparece tambem a classificação de terras para os effeitos daquella contribuição.

A contribuição predial urbana e a rustica serão lançadas segundo o valor das respectivas propriedades, tornando-se, portanto, equitativo tal imposto.

Os terrenos incultos passam a ser collectados, o que obriga os respectivos proprietarios a cultival-os ou aforal-os em grandes ou pequenos talhos. Assim por exemplo, o Alemtejo, que tem innumeros terrenos incultos, que poderiam produzir bom trigo, passarão a avolumar muito a producção annual deste cereal.

Os terrenos que não servem para qualquer genero de cultura, serão isentos da contribuição predial, comtanto que os proprietarios desses terrenos os mandem semear de pinhal.

Não será, porem, permittido semear pinheiros em terrenos aptos para qualquer outra cultura.

Vem a proposito lembrar, quanto á annunciada obrigação de cultivar os terrenos incultos, que aquelle D. Fernando, o apaixonado da celebre comparça Leonor Telles, promulgou uma lei das "sesmarias".

*

Os representantes de Portugal no estrangeiro.

Nota officiosa publicada nos jornaes de quinta-feira:

"Segundo as nossas informações, não é exacto que o Dr. Alves da Veiga tenha ido a Bruxellas tratar da sua nomeação para representante de Portugal na Belgica.

Esta nomeação foi ali exclusivamente tratada, como só devia ser,pelo visconde de Santo Thyrso, em nome do governo provisorio.

Segundo consta, os representantes diplomaticos de Portugal serão, em Madrid, o Dr. Augusto de Vasconcellos; em Paris, o Sr. João Chagas; em Haia, o Sr. Batalha Reis, que depois passará para Berlim; em Londres, o Sr. Teixeira Gomes; em Roma, o Sr. José Caldas, em Vienna d'Austria, o Sr. Bessa de Carvalho."

Corre, porém, que um dos indigitados não aceita.

O Dr. Alves da Veiga, encontra-se ha dias, em Lisboa.

*

Consules.

Foi nomeado consul para a Bahia, o Sr. Candido dos Reis, filho menos velho do glorioso almirante Carlos Candido dos Reis, passando o Sr. Luiz Correia da Silva, que ahi se encontrava, para o consulado de Bordéos.

Vai ser nomeado vice-consul de Portugal em Santos, o Sr. Vasco Martins Morgado.

Foi criado um consulado de terceira classe em Ayamonte, do outro lado do Guadiana, na sua fóz, cidade fronteiriça, portanto, á Villa Real de Santo Antonio, povoação criada pelo marquez de Pombal e que tanto guarda pelo seu alinhamento e construcção, o accentuado caracter desse tempo, sendo nomeado para o gerir o consul de segunda classe em disponibilidade, Sr. Cesar de Moura Mendes.

*

D. Manoel de Bragança, na armada britannica.

Em varios jornaes de um destas manhãs, li esta nota:

"Um nosso compatriota recem-chegado de Londres, diz correr ali o boato de que D. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, vai alistar-se na armada britannica."

*

Tratados de commercio.

O Sr. Guerra Junqueiro, que está em Lisboa, em vesperas de partir para o seu posto diplomatico de Berne, teve umas demoradas conferencias com os Srs. ministros dos estrangeiros e do fomento, acerca de um tratado de commercio com a Suissa.

Vão em bom caminho as negociações de um convenio commercial com a Italia.

O governo inglez mostra a melhor boa vontade para um entendimento em que mais se estreitem as relações mercantis entre os dois povos.

Com a Argentina seguem as negociações para um accordo commercial em que nos serão garantidas importantes concessões de favor, em troca de um tratamento especial para a carne congelada daquella procedencia e para outros generos que aquella Republica se empenha em collocar na Europa.

*

José de Azevedo e João de Azevedo Coutinho.

Estes dois antigos ministros da monarchia parte o primeiro, no dia 7, para a Argentina, a realizar, como já noticiei, uma série de conferencias a convite do Dr. Saenz Peña; o segundo, na qualidade de capitão de fragata reformado, pediu licença ao seu ministro, o da marinha, para residir no Brazil.

Ouvi dizer que ia procurar servir na marinha mercante dessa grande e hospitaleira Republica, não porque não tenha meios proprios para viver, mas porque, sentindo-se na força da vida (não terá mais de 43 a 45 annos), lhe resista soffrer a forçada inacção.

Parece que o Sr. João Coutinho não foi intimado a sair do paiz; parece que, quando muito, foi avisado de que seria melhor conservar-se por algum tempo nas suas propriedades de Alentejo.

*

Era vulgar.

Do "Diario do Governo", de sexta-feira:

"Considerando que os tribunaes se dignificam e impõem em uma sociedade democratica, pela simplicidade das suas formulas;

Considerando que é absolutamente inutil indicar em qualquer data que o anno adoptado é o da éra vulgar chamada de Christo;

Considerando que é ridiculo e póde ser attentatorio da liberdade de consciencia especificar a circumstancia da éra por circumloquios como o do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo e outros:

Manda o governo provisorio da Republica portugueza, pelo ministro da justiça, que de ora avante, nos tribunaes, repartições e cartorios dependentes deste ministerio, não se faça menção alguma da éra, entendendo-se para todos os effeitos que o anno indicado ou aquelle em que se realiza o acto é sempre o da éra vulgar.

Paços do governo da Republica, em 28 de fevereiro de 1911 — O ministro da justiça, AFFONSO COSTA."

Um bem entendido golpe na fórma publica e, ao mesmo tempo, logica-

mente imposta pela secularização do regimen.

A reforma do ensino medico.

"Os Srs. ministro do interior e director geral de instrucção secundaria, superior e especial, ambos, como sabem, illustres clinicos, têm recebido muitos telegrammas e cartas de felicitação, pela publicação do decreto de 22 de fevereiro findo, reformando o ensino medico.

A Associação dos Medicos do Portugal, do Porto, presidida pelo professor Dr. Julio de Mattos, telegraphou ao Sr. ministro do interior, felicitando-o por aquelle motivo. Igualmente a Escola Medica, do Porto, em telegramma e officio, felicitou tambem o Dr. Antonio José de Almeida.

Os alumnos de preparatorios medicos reuniram e assentaram em varias reclamações, como questão de barateamento de propinas e matriculas, desde já nas cadeiras de anatomia e histologia, e outras.

O Sr. ministro do interior, a quem immediatamente á reunião procuraram, mostrou-se absolutamente disposto a attender ás reclamações no que ellas tivessem de justo e sem perda da harmonia da nova reforma do ensino medico, dizendo-lhes que as formulassem em uma representação, afim de poder estudal-as.

O "modus vivendi" com a França e a Academia de Sciencias de Portugal.

Esta douta collectividade, que procura marcar uma acção immediata sobre a vida politica, para que ella se eleve do pessimo e interesseiro empirismo á alta e desinteressada systematização scientifica, claro perigo que as novas instituições rasgaram, enviou esta moção ao Sr. ministro dos estrangeiros, quero dizer, cópia da moção que a sociedade votou, por calorosa unanimidade, em uma das suas reuniões:

"A Academia de Sciencias de Portugal, considerando que a approvação do "modus vivendi" com a França cabe na esphera das suas attribuições pela sub-secção economica;

Reflectindo em que os termos e condições, em que elle foi preparado e concluido, attestam uma nova comprehensão da politica internacional, dentro das tendencias hodiernas do predominio das questões economicas sobre as politicas, no campo diplomatico:

Considerando que esta orientação, raro comprehendida e só uma vez seguida na politica estrangeira portugueza, é a unica digna de applausos, porque só ella tem produzido a grandeza dos modernos Estados imperialistas, servindo de estimulo ás nações pequenas, que á sombra della vão, a pouco e pouco, defendendo os seus interesses, garantindo os seus mercados e alargando a sua soberania;

Ponderando que a iniciação do "modus vivendi", logo após o periodo revolucionario, corresponde evidentemente a um plano largamente concebido, que não a um expediente de momento para solver difficuldades de occasião:

Lança na acta um voto de congratulação com o governo, pela feliz iniciação de uma nova éra na politica estrangeira, e resolve communical-o ao governo e ao paiz."

A provincia de Moçambique.

E' ponto assente que o Dr. Azevedo e Silva, commissario da Republica em Moçambique, vai acompanhado pelo Sr. Freire de Andrade, como procurador geral da provincia.

Acompanha ainda o mesmo Sr. commissario o sub-inspector de inspecção geral da fazenda das colonias, Sr. Guilherme de Menezes, de uma competencia technica e moral a toda a prova, competencia essa creada "in loco", pelos seus serviços de inspector de fazenda em varias das nossas possessões, e, ainda, para o caso, de um espirito rasgado e simplificador.

Pois que o Dr. Azevedo e Silva vai com poderes discrecionarios para remodelar os multiplos serviços da provincia, faz-se S. Ex. acompanhar do pessoal que o secunde na grande e complexa missão.

Mais propostas para construcção do material naval.

O Sr. Isaac Zagur, agente da casa Armstrong, constructor do material naval, acompanhado de um engenheiro da mesma casa, procurou o Sr. ministro da marinha, a quem apresentou diversos desenhos de navios de grande e pequena lotação, taes como couraçados ou protegidos, submarinos, etc., que a referida casa se propõe fazer fornecer ao governo, caso essa acquisição seja feita no estrangeiro.

A referida casa tambem se propõe fazer a transferencia para a outra margem do Tejo, do arsenal de marinha, obrigando-se a construir o novo arsenal com todos os requisitos de capacidade para nelle se fazer qualquer especie de construcções.

O Sr. ministro da marinha respondeu ao representante da casa Armstrong que tomava nota das suas propostas e dellas daria conhecimento ao governo, quando se tratasse de tal assumpto.

Barba e corôa.

Topo no "Diario de Noticias", desta assoalhada, mas, ventosa manhã:

"O clero portuguez vai pedir ao Summo Pontifice que seja facultativo o uso da barba e da corôa de um modo permanente ou durante alguns annos.

Os clerigos, que concordarem com o pedido, podem mandar as suas adhesões por escripto a monsenhor Elviro dos Santos, prior de Santa Engracia, Lisboa".

Ah! marotos, que lhes não convém pedir mais nada!

Quanto á corôa, não digo nada; ora, quanto ás barbas, os padres das colonias usam-nas, e, no continente, por uma concessão especial de Leão XIII, na qual interveiu espontanea e obsequiosamente o cardeal Rampolla, usa-a o bispo do Porto, continuando assim com a sua barba de missionario, e tal, se tem influido no respeito e veneração, que a sua figura desperta, é antes um proveito, e muito.

D. Maria Pia.

Este telegramma triste:

Napoles, 4 — A Sra. D. Maria Pia e seu filho, raramente recebem noticias dos seus partidarios de Portugal, o que muito entristece a ex-rainha.

As contas do porteiro do ministerio da fazenda:

A commissão de syndicancia ás contas do porteiro do ministerio da fazenda publicou nesta semana dois relatorios, relações das quantias que aquelle empregado pagou á vista de despachos ministeriaes.

O primeiro, emfim, ainda poderia passar, porque embora uma ou outra quantia de destino inconfessado e que se presinta pagaria quaesquer serviços de galopinagens a maior parte desse dinheiro pagava os secretarios do titular da respectiva pasta, e a principal estranheza consiste em não confessar e regularizar uma tão legitima despeza, porquanto, precisando os ministros de secretarios, não serão elles que os deverão pagar.

Mas a segunda relação é que veiu a explicar porque é que tal se fazia, em obediencia ao principio expresso por este preloquio: "A' sombra dos abbades comem reitores:"

Ora, vejamos os reitores que comiam:

". . . . .

Despacho — Abone-se ao conselheiro Peito de Carvalho, pelas despezas do chefe do pessoal menor, a gratificação extraordinaria de cento e vinte mil réis. — Paço, 22 de outubro de 1902. — Mattoso Santos.

Bilhete n. 18.332 — Despacho de encommenda postal vinda de França. — Importancia do despacho 3$149. — Pago, como tudo o que consta desta relação pela conta do porteiro. — Tem junto a seguinte nota: Por ordem do Sr. ministro da fazenda. Despacho de um album para sua magestade a rainha Sra. D. Amelia. — 4 de abril de 1901. — Perestrello de Vasconcellos.

Despacho — Abonem-se 900$ ao chefe do pessoal menor para despezas de expediente que lhe forem determinadas. — Paço, 14 de novembro de 1902. — F. Mattoso Santos. — As despezas de expediente a que se refere este despacho constam dos seguintes bilhetes de visita e recibos contidos em sobrescriptos, dirigidos ao Sr. Mattoso Santos:

Anna Peito de Carvalho, agradece 300$. — 18-11-902.

Anna Peito de Carvalho, recebi 60$000. 29 de novembro de 1902.

Anna Peito de Carvalho, recebi 100$000. — 13 de dezembro de 1902.

Anna Peito de Carvalho, recebi 60$000. — 7 de janeiro de 1903.

Anna Peito de Carvalho, recebi 25$000. — 24 de janeiro de 1903.

Recibos. — Recebi do Exmo. Sr. Aguas a quantia de 75$000. — Lisboa, 4-4-903. — Anna Peito de Carvalho.

Recebi do Exmo. Sr. Francisco Manoel Augas a quantia de 75$. — Lisboa, 1 de maio de 1903. — Anna Peito de Carvalho.

Anna Peito de Carvalho, 145$000. — Recebi, 3 de agosto.

Anna Peito de Carvalho, recebi 60$ e agradeço penhoradissima.

Despacho. — Autorizo o pagamento pela verba das despezas eventuaes, a cargo do chefe do pessoal menor, das despezas com direitos e despacho do automovel pertencente ao Sr. infante D. Affonso, na importancia de cento e cincoenta e um mil réis. — Paço, 29 de setembro de 1902. — F. Mattoso Santos.

Despacho. — Abone-se pelas despezas do chefe do pessoal menor ao visconde de Mangualde a quantia de trezentos e sessenta mil réis por uma só vez. — Paço, 12 de dezembro de 1902. — F. Mattoso Santos.

. . . ."

Esta Sra. D. Anna Peito de Carvalho era viuva (lho era viuva (se me recordo, essa senhora é fallecida) do conselheiro Peito de Carvalho, o acima nomeado, politico e funccionario e de quem se dizia haver prestado relevantes serviços ao rei D. Luiz, de caracter particular e intimo.

No ról figura a quantia mensal de 100$, para pagar o trem do procurador geral da corôa, ao tempo o eminente orador, Dr. Antonio Candido, que, aliás, tão nobre e desinteressadamente se portou na questão do credito predial, retirando-se da administração apenas teve o presentimento da caverna de caco que aquillo era, e foi até sua saida quem precipitou a quéda. Mas era a enxovalhante, a horrivel ambiancia!

A situação bancaria.

Os terroristas, já voluntarios, já involuntarios, por mais de uma vez se têm comprazido em asseverar (sim, em asseverar, como se houvessem mettido os brutos focinhos nas caixas fortes dos bancos) que os depositos bancarios, quer á ordem, quer á prazo, foi um ar que lhes deu, mal foi implantada a Republica. E a gente ouvia, como se quem nol-o contava tivesse carregado com o precioso farto: "Fulano levantou 2.000 contos do Banco de Portugal. Cicrano levantou 1.000 contos do Banco Lisboa & Açores. Beltrano levantou 500 contos do Banco Alliança, etc." E, depois de esfalfado com tantas informações, rematava, precisamente desolado: "Os bancos estão a tinir!"

Que cara farão essas creaturas a esta nota da "chronica financeira", do "Diario de Noticias", de hoje?

Situação bancaria — A' semelhança do que temos feito nos annos anteriores, publicamos hoje os mappas dos balanços bancarios do fim de 1910.

A conta de depositos, que é, porventura, a mais interessante, póde-se dizer que não apresenta modificações sensiveis em comparação com os balanços de 31 de dezembro de 1909. São os mesmos 30:000$ (numeros redondos) que estão longe de representar a totalidade dos depositos, pois faltam dois bancos de Lisboa, o "Crédit Franco-Portugais" e o "London and Brazilian Bank", que devem ter depositos consideraveis e que nunca nos mandam os seus balanços. Não figuram, tampouco, as casas bancarias particulares, nem os bancos da provincia.

As procissões dos Passos, da Graça e Desterro, principalmente a primeira, tão tradicional, tão querida da cidade, só serão feitas á roda das suas respectivas igrejas. E' prudente.

Pouco depois da proclamação da Republica, a irmandade do Senhor dos Passos da Graça procurou o governador civil e falou-lhe da procissão. O Dr. Euzebio Leão, não reconhecendo nessa manifestação religiosa, nenhum caracter revolucionario, disse que não poderia haver duvida em que ella saisse. Mas surgiram os acontecimentos de Castello Branco, levantou-se a anti-patriotica embrulhada clerical, e o governador civil avisou a irmandade que a procissão não poderia sair.

Claro.

Telegrapham de Paris para o "Seculo", que o conhecido parlamentar Sr. Alexandre Zevaes, director do "Journal du Soir", virá a Portugal, em fins de março para realizar varias conferencias em Lisboa e Porto, sobre o futuro da Republica Portugueza.

Prisão de um padre, a equidade e energia de um administrador do concelho.

Tiro este telegramma do "Diario de Noticias":

Benavente, 26 — Hontem, ao anoitecer, chegou a esta villa um grande magote de povo de Samora, trazendo debaixo de prisão o parocho da freguezia, padre Tobias, fazendo todos a pé os nove kilometros dali a esta villa.

Como era natural, todo povo d'aqui se alvoroçou com o caso, e grande multidão acompanhou o preso á casa do administrador do concelho, Dr. Souza Dias.

Ali, indagando este dos motivos da prisão, soube que apenas o accusavam vagamente de conspirar contra a Republica, sem precisarem facto algum concreto, nascendo essa accusação, parece, apenas do facto do dito prior se ter ligado em relações mais ou menos intimas com o tenente da força militar aqui destacada, que acaba de ser syndicado e mandado apresentar no quartel general.

O Sr. Souza Dias, indignando-se com a violencia que significava tal prisão, affirmou ao povo que será inexoravel com todos os que atacaram o regimen, quando taes ataques se provem, mas que, no caso presente, não se precisando facto algum que condemnasse o preso, elle não podia manter tal prisão, que considerava uma violencia, pois que, aberto tal exemplo, teria de prender todos os realistas que existissem no concelho, o que não estava na mente do governo nem na delle. Que as instituições republicanas se não queriam impor pelo terror, mas sim pela justiça, e, portanto, que deixassem ir o padre em paz, agora, e, quando lhe pudessem provar actos hostis á Republica, lh'os trouxessem então, e veriam como elle os saberia fazer castigar. A simples opinião contraria não era um crime, porque na Republica não ha, nem póde haver, delictos de opinião, sob pena de voltarmos aos bonissimos tempos da monarchia.

Em seguida mandou o padre embora, respeitando o povo tal deliberação, embora alguns exaltados e que não comprehendem onde estão o direito e o dever, ficassem resmungando um pouco.'

Mas os monarchicos, por sua banda, é que devem por emquanto se conservar em silencio, não se esquecendo de que estamos vibrando ainda da convulsão da nunca vista fórma por que operou uma mudança de instituições.

A conspiração no Brazil.

Foi a um tempo de pasmo e magua o "placard" do "Mundo", da tarde de quinta-feira, affixando este telegramma:

Rio de Janeiro, 2 — A's 11 e 55 da manhã — A policia descobriu um

FABRICA DE POLVORA DO PIQUETE

A entrada da fabrica

"complot" talassa com ramificações em Paris, Londres, Madrid e Vigo. Embarcaram cinco conspiradores com destino a Hespanha para, no momento opportuno, entrarem em Lisboa e assassinarem todos os membros do governo provisorio.

O importante jornal desta cidade o "Paiz" publicou uma noticia documentada, sobre o caso. Produziu grande indignação o facto. Sente-se a natural reacção dos republicanos brazileiros contra os monarchistas que enxovalham a colonia.

As autoridades brazileiras prohibiram a exhibição das bandeiras azues e brancas, que os monarchicos portuguezes apresentavam como bandeiras da Patria — Carvalho Neves.

Louvo-me, e toda a gente se louvou nelle, readquirida a calma de espirito, neste commentario em que é acompanhado o telegramma supra:

"Não ha nada que temer. Ainda que o "complot" se não descobrisse, os assassinos que elles assalariaram acobardar-se-hiam ao entrar em Portugal, reconhecendo a atmosphera que aqui se respira e sabendo, por isso, de antemão que o mais tragico supplicio castigaria o seu crime e que resultaria perfeitamente inutil."

E' o que lhes affirmei, na impressão politica, introito desta correspondencia.

Sempre com dor, por ver compatriotas criminosamente desnorteados, ficou-se inteiramente socegado com esta informação official, dada pelos jornaes de sabbado:

"O Sr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Rio de Janeiro, telegraphou hontem ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, dizendo poder considerar-se abortado o plano de conspiração monarchica descoberto no Rio de Janeiro, plano que foi denunciado por um dos conspiradores.

O telegramma accrescenta que a policia fluminense continúa as averiguações a tal respeito.

A syndicancia á Casa da Moeda e a "Capital".

O "placard" da "Capital", o tão vivo jornal republicano da noite, annunciava, sensacionalmente, que suspendia até que lhe fosse permittido occupar-se da syndicancia á Casa da Moeda. Foi isto na sexta-feira.

Já nos jornaes desta noite appareceu esta carta:

"Collega — No relatorio da syndicancia á Casa da Moeda cita-se a "Capital" como tendo beneficiado de um favor insignificante prestado pelo ex-director do estabelecimento, Casimiro José de Lima. No uso pleno de um direito que ninguem, de boa fé, nos póde contestar, pretendemos hoje justificar-nos perante o publico, dando publicidade ás passagens do relatorio que alludem ás relações no mesmo Casimiro José de Lima, com varios jornaes portuguezes.

Intervenções de ordem superior impediram-nos de fazer essa publicação. Nestas circumstancias, resolvemos suspender temporariamente a "Capital" que só reapparecerá quando puder tratar do assumpto em questão. Collegas obrigados — Manoel Guimarães Tito Martins — Jorge Abreu."

O Sr. ministro do interior, na "Republica", declarou-se completamente alheio á intervenção de ordem superior que a "Capital" diz ter-lhe sido feita, accrescentando que levaria o caso a conselho de ministros.

E este conselho de ministros extraiu a parte que nos interessa aqui:

"O Sr. ministro das finanças apresentou o relatorio e autos da syndicancia á Casa da Moeda sendo resolvido que sejam publicados todos os documentos (provavelmente no "Diario do Governo" de amanhã) e os autos enviados para o ministerio da justiça, que os remetterá para a procuradoria geral da Republica."

E mais esta nota officiosa:

"Segundo o Sr. ministro das finanças, que nos autorizou a publicar as suas declarações, elle não intimou a "Capital" a suspender a sua publicação e affirma ser falso que ella tenha sido ameaçada de qualquer procedimento judicial. O que se passou, diz S. Ex., foi o seguinte: o Sr. ministro das finanças significou ao Sr. Manoel Guimarães que não podia autorizar a publicação de excerptos do relatorio da commissão de syndicancia á Casa da Moeda, sem préviamente apresentar esse relatorio em conselho de ministros, como se tinha compromettido com os seus collegas do governo."

Nessa syndicancia ha referencias a varios jornaes, a alguns dos quaes o suicidado director Casimiro José de Lima trocava o cobre.

Além disso, apparecem cartas do Sr. Silva Graça ao mesmo Lima, uma das quaes, a mais apparentemente expressiva, o "Seculo" justificou. Eram afflicções do Sr. Silva Graça, que estava na Suissa, para não saber noticias do seu amigo, dias depois da revolução.

O resultado de todo este cobre que o suicidado director da Casa da Moeda trocava nos jornaes, era ser paga com elle a féria dos operarios.

A propria "Capital" tambem mandou trocar alguns mil réis. E, como tivesse sido envolvida em uma onda de suspeitas, diz ella, reapparecendo esta manhã, que se apressava a querer varrer a sua testada, e reappareceu esta manhã, para desfazer os boatos de que a suspensão era um "truc" por falta de recursos. E publica as suas contas dos seus oito annos de existencia, com que a despeza subiu a 10:579$908, de que estão integralmente pagos 9:201:526, desconto o resto.

O reconhecimento da Republica Portugueza pela Hespanha.

Está em Lisboa aquelle nosso amigo D. Faustino Prieto, que anda empenhado em que seu paiz, a Hespanha, reconheça quanto antes a Republica Portugueza. Da carta que elle escreveu ao Sr. França Borges, director e proprietario do "Mundo", corto:

"A Hespanha, por fraternal sympathia, por intima convivencia, e até por communidade de interesses, deseja a prosperidade de Portugal, e nada póde ser-lhe mais grato do que vêl-o poderoso e forte, guardando-lhe as costas do Atlantico, em uma estreita alliança para a defesa da integridade da peninsula. Estas duas nações, fazendo uma religião da sua respectiva independencia, mas, conservando-se firme e estreitamente unidas, podem ser o mais poderoso baluarte contra todas as ambições mundiaes e um factor importantissimo, com o qual as potencias européas se vejam obrigadas a contar em todos os conflictos que venham a surgir.

Para manter esta idéa, conto com o voto de qualidade dos mais eminentes estadistas da Hespanha, o insigne politico conservador D. Joaquim Sanchez de Toca, de prestigio e cultura excepcionaes, decidido campeão, não só do reconhecimento immediato dessa Republica, mas, tambem de que se chegue, o mais breve possivel ao "terminus" dessa alliança, que considera indispensavel para o engrandecimento destas duas nações.

O meu respeitado e tambem queridissimo amigo D. Segismundo Moret, pensa isto mesmo; e, se a virtude da disciplina não tapasse a bocca a altas personalidades do nosso exercito, é possivel que repetissem em publico o que a sua honrada e recta convicção os leva a exprimir confidencialmente onde só intimos as possam ouvir. Mas, ha mais... Desculpe-me, Sr. director; ia escapar-se-me uma affirmação de transcedental importancia, que todavia não posso fazer. Talvez em breve se possa fazer, "sem que se resintam as praxes constitucionaes". A Hespanha e Portugal, caminhando livres, de todo independentes, mas, de mãos dadas por convicção e affecto, podem recuperar muito da sua antiga preponderancia internacional, reverdescendo-lhes os louros que juntos conquistaram, vertendo seu sangue generoso e triumphando, em lucta homerica, nos campos de Talavera, Ciudad Rodrigo, Salamanca e Albuerza".

O ministro dos estrangeiros deu a sua semanal recepção á imprensa, mas esta limitou-se a dar a noticia simplesmente.

Os Estados Unidos, França e Portugal.

Da nota official do conselho de ministros de hontem:

"O ministro dos estrangeiros apresentou a carta, pela qual o governo dos Estados Unidos da America pede o "agrément" para o seu novo ministro em Portugal, Henry Sherman Boutell, e deu conhecimento aos seus collegas da communicação official, que pelo ministro da França lhe fôra feita, da mudança de ministerio, assim como da declaração, que o mesmo ministro lhe communicou, de que o seu predecessor se inspirará nos mesmos sentimentos de amisade para com o nosso paiz e as actuaes instituições."

EXTRA

O carnaval.

Teve uma "greve", a da gente fina, os fidalgos dos clubs do Chiado, Turf e Tauromachico, que não brincaram.

Afóra esta, toda a outra gente brincou e follou como de costume.

As prisões, ou por previdencia ou brandura da policia ou por menor anno passado: 80 contra 160.

As juntas de parochias tiveram a excellente idéa de contratar uma companhia no theatro de S. Carlos, sendo o producto a favor da infancia.

Encommendas postaes.

Segundo a estatistica de 1910 da casa de despacho da Alfandega d Lisboa, a importação foi de 56.389 bilhetes de despacho e 128.285 volumes verificados, dando de receita 395.629.384.

O consumo foi de 2.409 bilhetes de despacho, cuja receita foi de 560.080.

A reexportação (cobrança a cargo da Direcção Geral dos Serviços Telegrapho-Postaes) foi de 772 bilhetes de despacho, que produziram a receita de 303. 951 ou seja um total de 396:493$841 réis.

Comparando estas receitas com as do anno de 1909, que foram respectivamente de 348:244$327, 494$591, 279$205 ou sejam 349:018$123, reconhece-se que houve uma differença para mais em 1910 na importanção, de 47:385$059, no consumo, de réis 65$489 e na reexportação, 24$746, sendo o augmento total de 49:475$292 réis.

Incendios no dia de entrudo, morte tragica de tres pessoas.

O dia de carnaval foi assignalado por alguns incendios; um delles, em um 3º andar da rua dos Capellistas, custou a vida a uma familia composta de tres pessoas: o alfaiate Fernando de Almeida, de quarenta e tantos annos de idade, uma mulher, Ludovina dos Santos, um pouco mais nova, e uma filha, de tres annos.

Viviam na agua-furtada. Era já noite. Estavam preparados para sair. Sopravam o fogo. O fumo suffoca-os. O Fernando de Almeida corre a intervir do interior da casa, crê-se que para salvar quaesquer haveres. Naturalmente, seguiram-no, no pavor, a mulher e a filha. Segue-se que foram, encontrados asphyxiados.

Um signal dos tempos, um padre em calças pardas.

Já poz-se em marcha, ao pé da praça da Figueira, um enterro religioso.

Na occasião em que o padre pelo prior da freguezia, Santa Justa, ia metter-se na sege, alguem gritou: "Não é padre, é sacristão!"

Logo um vozerio geral: "Fóra! Fóra! o intrujão!"

O ecclesiastico ainda tentou justificar-se. Mas, qual! E lá seguiu o enterro por entre as vaias da multidão.

Ora, o curioso é que o padre foi por algum tempo sacristão, por o patriarcha renunciado, não sei porque, não lhe ter dado ordens. E, como é preciso viver de alguma coisa, sujeitou-se a ser sacristão.

Plantação de uma laranjeira.

Por iniciativa da Liga Nacional de instrucção, deve ter sido hoje plantada uma laranjeira, na rua do Salitre. Terão falado os Srs. ministros do interior e dos estrangeiros, Magalhães Lima e Dr. João de Barros e Abel Botelho.

Bulhões Pato.

O poeta da "Paquita" fez na sexta-feira, 82 annos. A Academia das Sciencias de Lisboa, reunida na vespera, por proposta do Sr. Lopes de Mendonça, resolveu felicitar, por telegramma, o octogenario e ainda florido poeta.

Ainda o fogo da rua da Magdalena.

O escrivão Magro, do 1º districto criminal, acompanhado do official Anselmo Alvim, dirigiram-se á casa de habitação do réo Leandro Gonçalves Blasques, na rua da Alfandega 108, com o fim de fazerem penhora a bens pertencentes ao mesmo Leandro, que fossem sufficientes para pagamento de um conto e tanto, importe das custas e sellos liquidados na primeira e segunda instancias, verificando-se que a casa estava subarrendada com todo o mobiliario.

O mesmo escrivão foi informado que a casa da rua dos Arameiros está já registrada na matriz em nome da sogra do Leandro, e que a quinta da Pacheca, situada em Alcochete, se encontra ha mezes hypothecada a Francisco Gonzalez & C., da rua dos Bacalhoeiros, garantindo emprestimo de 18 contos de réis, achando-se arrendada por 19 annos, e as rendas recebidas adiantadamente.

Em seguida procurou o escrivão fazer penhora nos bens de Antonio Fernandez, nada lhe sendo encontrado.

Do tudo foi lavrado auto de diligencia.

Elle que é prevenido, tomou as suas precauções...

Houve ursos em Portugal.

Na ultima sessão da Academia das Sciencias de Lisboa.

"O Sr. Leite de Vasconcellos realizou uma muito interessante communicação sobre a importancia da onomatologia, ou estudo philologico dos nomes proprios, e disse que seria util que um ministro de Estado mandasse organizar um cadastro de todas as denominações de propriedades, para auxilio desse estudo. Como exemplificação de applicação do methodo philologico, deu a etymologia de "Saes", nome de uma aldeia e de uma quinta solar em Rezende. Este nome vem de "Ossaes", que quer dizer ninho ou covil de "ossos", palavra que em portuguez antigo significa "ursos", pois o urso abundava no nosso territorio, como o conferente mostrou com os descobrimentos archeologicos e citações de textos literarios, da idade média em diante. A' mesma familia onomatologica pertencerá o nome da serra de "Ossa", isto é, da "Ursa".

O Sr. Girard elogiou o interessante trabalho, fazendo sobre a existencia do urso em Portugal considerações de natureza zoologica, ao que o Sr. Leite de Vasconcellos accrescentou indicações de varias localidades onde as escavações têm trazido a lume ossadas de ursos.

Chaby, Jesuina Saraiva, João Phoca e Jorge Collaço têm combinada uma excursão ao norte do Brazil, para fazer comedias, monologos, conferencias, etc.

Morte do brilhante escriptor Fialho de Almeida.

Falleceu, hontem á noite, em Lisboa, onde tinha a sua residencia.

Numa obra dispersa, — um tanto fragmentaria, pequenas novellas, contos, pamphletos, artigos de jornal, — deixa paginas soberanas, já de intuição e intensidade dramatica, já de original e poderosa visão descriptiva, já de flagrantes e mordentes traços de costumes, já, finalmente, — e essa era a sua grande e genial nota, — de um imprevisto e engenhoso humor de fantasia e sarcasmo, a lembrar o famoso João Paulo, allemão.

Do "Paiz das Uvas", d'"A Esquina", da "Cidade do Vicio", do "Jornal de um vagabundo", dos "Gatos", cuja collecção ficará ao lado das "Farpas", desengastam-se para com ellas se fazer o marco de um immortal medalhão literario.

Pobre e amargo e doloroso Fialho que te vaes aos 53 annos, de mal com a tua patria, cujo thesouro de bellezas tu enriqueceste, e que, acredita, amigo, se despede de ticom saudade!

O povo de Muge.

Na madrugada de 22, o administrador da casa Cadaval, em Muge, o senhor Alfredo Senna, foi intimado por uns 50 homens armados, a abandonar, para sempre, o logar e a localidade, dizendo-lhe que o não matavam em deferencia a uma pessoa da terra.

Foram esses homens que ordenaram ao cocheiro da casa que atrellasse os cavallos e conduzisse o Sr. Senna, a quem antes de entrar na carruagem, desarmaram do revólver com que tentou fazer-lhes frente.

Desastre com arma de fogo.

O primeiro sargento da guarda republicana Benjamin de Vasconcellos, artilheiro, do cruzador "D. Carlos", e que deste navio nadou, com o maior perigo de vida, para o "S. Rafael", motivo que o levou ao seu actual posto, era hospede unico de Mariana Pereira Soares, mulher do actor Antonio Soares, actualmente no Brazil.

Pegara o Benjamin em uma pistola, uma terrivel Browning, e traçava-o a Mariana: "Vê lá se me matas, olha que eu não tenho vontade nenhuma de morrer hoje." Mas palavras não eram ditas e a pistola, horror! dispara-se, atravessando a bala a cabeça da pobre creatura, que nem pôde dizer: "Ai! Jesus!". E o desgraçado, com as mãos na cabeça, exclamava: "Que desgraça, meu Deus, que desgraça!" E, apavoradas, duas crianças, filhas da victima, choravam em gritos: "Ai! a minha mãi!"

A vida é um sonho, disse Lope de Vega, me parece, mas é, em geral, um sonho máo!...

Mercado cambial.

A mesma situação favoravel, mantendo-se aproximadamente as mesmas cotações que eram hontem as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, 90 dias...	49 1|2	
Londres, cheque...	49 1|8	4'
Paris, cheque......	580	582
Madrid, cheque.....	890	900
Berlim, cheque.....	238 1|2	239 1|2
Amsterdam	404	406
Libras	4$870	4$910
Ouro portuguez....	7 0|0	9 0|0
Rio s|Londres......	16 1|16	

F. C.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 26 cocheiros, 15 motoristas, 11 carreiros e um ganhador; extrairam-se 35 titulos de idoneidade de conductores de vehiculos a mão e uma carta para cocheiro; inscreveu-se para cocheiro um individuo, e registraram-se 45 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao proprietario Paulo de Mattos Rudge e aos motoristas Salvador Ramiro, Antonio Guedes da Silva e Joaquim Ferreira de Oliveira; de 50$, a Nodari Carlincohr, proprietario, e M. Guimarães; de 30$, aos motoristas Candido Rodrigues de Azevedo e Candido Rocha, e de 10$, ao motorista Joaquim Gonçalves Vieira e aos cocheiros Antonio da Costa Pimentel e José de Souza Figueiredo.

A *Illustração Brazileira*.

Está sendo distribuido o n. 44 dessa apreciada publicação.

Traz este numero, assim como os que o precederam, varias e interessante leitura, acompanhada de photogravuras de toda a actualidade.

Para leitura tem as *Notas de um fluminense; A quéda de um tyranno; A Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; A sociedade e as modas; Vida social*, etc.

Entre as gravuras, destacam-se as referentes ao ultimo carnaval e ás saias-calção. Traz mais varios supplementos.

Em summa, um numero optimo, que terá a maior aceitação.

1º regimento de artilheria.

Realiza-se hoje o exercicio de tiro collectivo com luneta de bateria que o 1º grupo de artilheria de campanha, do commando do major Lobo Vianna, fará na fortaleza de São João, marchando de madrugada de hoje e subindo pela estrada da Urca.

E' um exercicio excellente, que pela primeira vez se realiza nesta guarnição.

Officiaes e praças do 2º batalhão de artilheria aguardam os seus distinctos camaradas para offerecer-lhes bellissima festa.

Marinha.

Obtiveram um mez de licença, em prorogação, o capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel e o 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar.

— Vão ser pagas as dividas de exercicios, de que são credores: o capitão de corveta Julio Cesar Noronha Santos, de 3:356$, e o 2º tenente Frederico Augusto Borges Junior, de 8:363$900.

— Ao ministerio da viação transmittiu o da marinha o aviso do da fazenda, referente á reclamação do pagamento de £ 27.405, feita á firma Wilkens Sons & C., pela delegacia fiscal do Thesouro em Londres, pelo fornecimento do dique fluctuante Affonso Penna.

— Approvou-se a concurrencia realizada no Amazonas para os fornecimentos de pão, dietas, mantimentos, carne, combustivel, objectos de expedientes, sobresalentes, etc., devendo ser lavrados contratos com Lopes, Pinho, Soares & C., Ferreira Valle & C. e José Gonçalves Velloso.

— Foi autorizado o director da contabilidade desse departamento a mandar abonar, pelo mez a vencer, aos navios que sairam em commissão, o quantitativo para melhora de ranchos.

— Ao ministerio da viação solicitaram-se as necessarias providencias para que faça ligar á directoria do armamento uma linha telephonica, que se communique com o Arsenal de Marinha e as officinas de artilheria.

— Obteve um mez de licença o 1º tenente Mario de Queiroz Murias, para tratar de sua saude.

— Faz hoje o serviço de registro, em substituição do "Bahia", o corpo de marinheiros nacionaes.

— Ficou sem effeito a passagem do sub-commissario Domingos Gonçalves Martins, do "Tamandaré" para o "Bahia".

— Mandou-se embarcar no "Bahia" o sub-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz, que foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes.

— Deve reunir-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Sabino Rodrigues Lopes, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, os 1ºs tenentes commissarios João Luiz de Paiva Junior e Pedro Nunes Correia de Sá e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Leocadio Joaquim da Costa e Silvio Pellico Fabricio, devendo comparecer o réo e a testemunha, marinheiro nacional de 2ª classe Pedro José dos Santos, que se acha no respectivo quartel.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Apresentou-se hontem, desistindo do resto da licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, afim de seguir a reunir-se ao 19º grupo de artilheria, o capitão Octaviano de Souza Gomes.

— Foram distribuidos pelos corpos montados desta guarnição exemplares do regulamento de equitação.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, o major do 21º batalhão de infanteria Ladislão Telles Ferreira foi julgado precisar de quatro mezes de licença para o seu tratamento.

— Foi mandado addir á brigada mixta o 2º sargento Emilio de Mendonça Vasconcellos, da 13ª região, por ter chegado de Pernambuco, onde se achava com licença.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 52º batalhão de caçadores Lucio Palma.

— Chegou hontem a esta capital, com procedencia do norte, um contingente composto de 127 praças, sob o commando do 2º tenente do 49º de caçadores Sergio Henrique Cardim.

— Foi deferido pelo general inspector da 9ª região o requerimento do anspeçada do 2º batalhão de artilheria Manoel Carvalhal Filho, em que pedia para continuar os seus estudos no Lyceu Literario Portuguez, sem prejuizo do serviço.

— Foram pedidos pelo quartel-general da 9ª região á 1ª brigada estrategica, com urgencia, os assentamentos do 1º sargento amanuense Julio Cesar da Cunha, no periodo que serviu no 4º batalhão do 2º regimento de infanteria.

— Vai seguir a reunir-se á secção do norte o 1º tenente Djalma Ulrich de Oliveira, que se acha servindo na commissão de linhas telegraphicas, visto ter sido transferido da do sul.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira;

A 1ª brigada estrategica dá o official de ronda e official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 2º batalhão de infanteria e outro do 3º da mesma arma.

— São chamados a comparecer neste quartel-general, na proxima quinta-feira, o major José Ferreira da Silva e o capitão Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Uniforme, 8º.

Força policial.

O coronel commandante baixou as seguintes ordens do dia:

"Documentos inuteis — Convindo eliminar dos archivos os documentos sem valor que nelles se acham depositados e resolvendo sobre o officio do Sr. tenente-coronel commandante do 1º regimento de infanteria, n. 234, de 18 do corrente, determino que sejam, d'ora em diante, inutilizados em janeiro e julho de cada anno os papeis abaixo declarados, referentes ao penultimo semestre, a saber: vales e mappas diarios das companhias e esquadrões, partes diarias dos officiaes de estado-maior e as de serviço dos officiaes, inferiores e cabos; relação das praças que concluirem o tempo de serviço e as de presos, os roteiros e os pernoites.

Os papeis do 1º semestre de 1910 devem ser, portanto desde já inutilizados."

"Louvor — Agradavelmente impressionado com a visita feita, hoje, ao regimento de cavallaria, por occasião das homenagens prestadas ao illustre Sr. general José Caetano de Faria, pela officialidade do mesmo regimento, julgo não dever passar sem o destaque a que fez jús a escola de gymnastica a cavallo, sob a direcção do Sr. 1º tenente do exercito Thiago de Bonoso, a quem louvo pela intelligente direcção que tem dado á parte da instrucção do regimento, que em boa hora lhe confiei.

Se os excellentes resultados obtidos na instrucção bem dizem a competencia do dirigente, comprovam tambem a dedicação e boa vontade dos dirigidos, e tenho satisfação em dizer que a correcção e firmeza na execução dos mandamentos pela escola de gymnastica me produziram a mais agradavel impressão, tornando-se, os que della faziam parte, alvo dos louvores daquelle provecto general e dos que ora faço.

Pelo que, determino que sejam essas praças dispensadas do serviço e das revistas por quatro dias, sem prejuizo dos exercicios de gymnastica, devendo essas dispensas ser concedidas por turmas."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Saturnino;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Limoeiro;

Ronda as ruas do Nuncio, Regento e S. Jorge o alferes Castello;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Telles; no Thesouro, alferes Ferraz; na Casa da Moeda, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Velloso, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento de infanteria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º de infanteria, capitão Mattos, e no 2º regimento, tenente Lupciano;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Arthur;

Promptidão no 1º regimento de infanteria, tenente Teixeira;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official subalterno e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, calça antraceno, tunica branca e gorro com capa branca.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Sizinio Sant'Anna;

Palacio, fiscal Alvarenga;

— Foram nomeados guardas da reserva os seguintes Srs.: Alfredo Augusto Vieira, José Joaquim de Abreu, Manoel Correia Rigas, José de Souza Lima, Oscar de Abreu Franco e Raphael Silva.

— Por portaria do Sr. ministro da justiça, foram concedidos ao guarda Antonio Carlos de Miranda Jordão 90 dias de licença, em prorogação, com os vencimentos a que tiver direito.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda Horacio Caetano da Silva, para tratar de negocios de seu interesse; e por portaria da mesma autoridade, foram concedidos 15 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratar da saude, ao guarda Francisco Alves Pereira.

Uniforme, 5º.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 1º supplente de substituto do juiz federal da 2ª vara, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes para a eleição municipal do Districto Federal:

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911, e demais leis em vigor, teve logar a reunião da junta de que trata o § 1º, do art. 2º, daquelle decreto, no dia 6 de março corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitoraes, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funccionar na eleição designada para o dia 26 deste mez de março, para constituição do Conselho Municipal, no triennio de 1911 a 1913, como terão de funccionar tambem nas eleições municipaes que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido Conselho. Ficam, assim, convocados os alludidos mesarios e, na sua falta, os supplentes, na ordem em que vão collocados, para se reunirem respectivamente nos locaes abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser installadas ás 9 horas da manhã do referido dia vinte e seis de março, advertindo que aquelle que não puder comparecer, por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição ao seu respectivo supplente, sob pena de multa de um a dois contos de réis.

Ficam igualmente convidados os Srs. eleitores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitoraes, afim de darem os seus votos, que poderão recair em seis nomes; ou na secção mais proxima, quando na sua secção tiver havido recusa de fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás 10 horas, mas, neste caso, os seus votos serão tomados em separado e retidos os seus titulos para serem remettidos á junta apuradora. Ficam advertidos uns e outros que os votos dos eleitores incluidos na revisão de 1910, serão tomados em separado, e que, por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das duas horas da tarde, podendo, comtudo, sel-o mais tarde, se áquella hora não estiver concluida; advertidos ainda das demais instrucções constantes do decreto n. 8.527 citado:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar.)

Mesarios effectivos—Coronel Bemvindo Vianna (presidente), tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, capitão Alvaro de Almeida Gama, capitão Malvino da Silva Reis Junior e José de Oliveira Graça.

Supplentes—Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Manoel Floriano Judice, Polybio Alonso Alves, Ernani Lodi Batalha e Ernani Francisco Borges.

Segunda secção

Museu Commercial—Praça Quinze de Novembro.

Mesarios effectivos—Major Estefanio Monteiro da Rosa (presidente), Horacio Ramos Machado Junior, Luiz Arcias, Manoel de Carvalho Pitombo e Aristophanes da Silva Lima.

Supplentes—Emilio do Amaral Ribeiro, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Roberto Gomes de Menezes, José Bessa Alfredo de Carvalho e Henrique de Oliveira Alves.

Terceira secção

Caixa de Conversão—Rua Primeiro de Março.

Mesarios effectivos—Arthur Innocencio Machado (presidente), coronel Severiano Pereira de Mello, Joanico de Araujo Vianna, Laurindo Pires Querido e Theodoro Lobo.

Supplentes—Coronel Zacarias Borba dos Santos, Antonio de Castro Brown, João Baptista Cabral Filho, José Pinto Ribeiro Jardim e Alvaro Lazary.

Quarta secção

Posto de bombeiros—Rua do Mercado.

Mesarios effectivos—Capitão Antonio Pereira Vallado (presidente), Carlos José dos Santos Rodrigues, Lindolpho Niero, Carlos Arcias e Mourinho e Arthur Alves da Rocha Paranhos.

Supplentes—Irineu de Sá Oliveira Carvalho, Arthur Adauto Castello Branco, Candido José do Bomsuccesso, Léo de Affonseca Junior e Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

Quinta secção

Alfandega—Armazem de bagagem.

Mesarios effectivos—Coronel Adalberto Frederico Benneck (presidente), Carlos Thomaz Pereira, Manoel Arcias e Mourinho, José Willemsens e Affonso Cesar Burlamaqui.

Supplentes—Damaso de Proença Gomes, Joaquim Francisco Borges, Dr. Americo Galvão Bueno, João Pereira Drummond e Augusto Cesar Guimarães.

Sexta secção

Edificio do correio geral.

Mesarios effectivos — José Pinto Ferreira Morado (presidente); Izidoro E. Konh, Fernando Hasslocher, Joaquim Caetano de Mello e Dr. Fortunato Erasmo Contardo.

Supplentes — Capitão de corveta João Baptista Ballariny, Joaquim Henriques da Costa Reis, Luiz Waddington, Miguel José de Sant'Anna e Lucrecio Fernandes de Oliveira.

Setima secção

Guarda-moria da Alfandega.

Mesarios effectivos—Luiz de Andrade (presidente), Francisco Ferreira Campos Junior, almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, Pedro Corino de Araujo Ferreira e Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Supplentes—Pedro Luiz de Carvalho, Agostinho de Campos Ribeiro, Dark José da Silveira, Juvenal José da Silveira e Mathias Esteves da Silva.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Bibliotheca da marinha—Rua Conselheiro Saraiva.

Mesarios effectivos—Arthur de Souza Araujo (presidente), Tancredo Godofredo de Araujo, Antonio Francisco Frutuoso, João Tertuliano Maciel Azamor e capitão de corveta Arthur Alvim.

Supplentes—Augusto Luiz Pinna, Pedro Felippe Floret, Antonio Rodrigues de Azevedo, Alceu de Faria e João Manoel Cadesbarne.

Segunda secção

Segunda pretoria—Rua da Prainha.

Mesarios effectivos—João José Torres Junior (presidente), Waldemar da Cruz Mattos, Alvaro Baptista Seixas, Pacifico Candido de Brito e Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Supplentes—Raul Hippolyto da Fonseca, Nicodemos de Azevedo Carvalho, João Carlos de Oliva Marinho, Alfredo José Vieira e Alberto Pereira Gomes.

Terceira secção

Externato Pedro II—Rua Marechal Floriano.

Mesarios effectivos — Alvaro de Mattos Campista (presidente), Elydio Hippolyto da Fonseca, Sergio Affonso Moreira, Antonio Dantas da Silva e Alfredo Bessa Ramos.

Supplentes—Manoel Mendonça de Maia, Augusto Telles de Oliveira, Jacintho José de Medeiros Junior, Arthur Luiz de Carvalho e Augusto Julio Pereira.

Quarta secção

Quinta delegacia de Saude Publica —Rua Camerino.

Mesarios effectivos—Albino Augusto da Silva (presidente), Manoel Pereira Madruga, Olympio de Mattos Campista, Guilherme Felippe Floret e Sizenando Machado.

Supplentes—Agostinho Antonio da Costa, Raul da Silveira Caldeira, Manoel Felicio de Lacerda Miranda, José Ignacio Leal e Ernesto Ferreira Barroso.

Quinta secção

Externato Pedro II, pavimento terreo, sala dos fundos.

Mesarios effectivos—Joaquim Leonardo dos Santos (presidente), Heitor Marques da Costa, Manoel Lustosa de Araujo, Anselmo Rosa e Antonio Vicente Simões.

Supplentes—Elias Machado Lemos, Arthur de Souza Mendes, Nicolão de Donato, Ezekil Porpino e Juvencio de Souza Fornel.

Sexta secção

Escola modelo—Rua da Harmonia.

Mesarios effectivos—Luiz Clemente Porto (presidente), Alvaro Nunes de Souza Porto, Deolindo Anacleto Doria, Rangel de Macedo Campos e Joaquim de Paiva e Galvão.

Supplentes—Vicente Ferrara, João de Figueiredo, Antonio Bezerra de Vasconcellos, Custodio José de Santa Anna e José Pedro Sampaio.

Setima secção

Escola do sexo masculino — Praia das Pitangueiras, ilha do Governador.

Mesarios effectivos—Leopoldo José de Menezes (presidente), Sebastião Alves Frazão, Theodulo Ribeiro de Carvalho, Rodolpho de Souza Gomes e Gastão Leite Cabral.

Supplentes — Quirino Antonio Baptista, Silvino Antonio Baptista, Antonio Ribeiro de Souza Pinheiro, Manoel Apparicio Barcellos e Pio Dutra da Rocha.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Allenados, no Galeão.

Mesarios effectivos—Justino Francisco Gomes (presidente), Arthur Cesar da Fonseca, Arthur Pereira Reis e Alfredo Pereira Garcia.

Supplentes—Antonio Joaquim Pereira, Adolpho Lourenço Baptista, Domingos Pinto de Magalhães, Antonio Dutra do Souto Vargas Filho e Heitor de Mattoso.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica—Saguão.

Mesarios effectivos — Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama (presidente), Avertano Noruega, alferes Paulo Vieras Ramos, João Teixeira Mendes e Anacleto Carlos Pereira.

Supplentes—Major João de Souza Matta, Pedro Celestino do Bomfim, Cyrillo Menezes dos Santos, major Manoel Nogueira de Oliveira Junior e tenente Adolpho Nogueira de Oliveira.

Segunda secção

Saguão do ministerio da fazenda, antiga Escola de Bellas Artes.

Mesarios effectivos—Capitão João Alves Salazar (presidente), 1º tenente Arthur José Fernandes, Alfredo Braz de Souza, Alfredo Barbosa Sampaio e Albino Pinto Monteiro.

Supplentes — Alfredo Ferreira Alves, Bernardo Teixeira de Faria, João Jacintho Loreto, Dr. Jeronymo Maximiano Nogueira Penido e Modesto Augusto de Oliveira.

Terceira secção

Saguão da secretaria da justiça—Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos—Ernesto Emygdio Innocencio dos Reis (presidente), Dr. Firmino de Oliveira, capitão José Gomes da Cunha Ripper Junior, Luiz Vieira de Lemos e Alfredo Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes—Belizario Antonio de Menezes, Benedicto de Azevedo Lopes, Arthur Moreira da Silva, Alvaro Decio Guimarães e Augusto de Alcantara Tapurica.

Quarta secção

Escola pub'ica—Rua da Constituição n. 28.

Mesarios effectivos—Major Virgolino Antonio Proença (presidente), Euclydes Noruega, Horacio Antonio Pestana, Mario Alves Nogueira da Silva e Manoel Pereira dos Santos.

Supplentes — Philomeno Jocelyno Ribeiro, Felippe Cardoso de Menezes, Manoel das Chagas Neves, Armando Ferreira Alves e Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Terceira pretoria — Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos — Capitão Florencio Rillo Ferreira (presidente), coronel Bernardo Correia de Araujo Leão, bacharel José Christino de Barros, Eduardo de Mello Coutinho Mercier e Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes—Gustavo Bastos, Vivaldo Moncorvo Franklin, Boaventura Homem de Noronha, tenente Luiz Machado Lourenço e Domingos de Assis Sampaio.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Conselho Municipal.

Mesarios effectivos — Alvaro de Souza Moreira (presidente), Antonio Joaquim Machado da Cunha, Francisco Guerra, Carlos Vaillante de Oliveira e Manoel Fernandes Mattos Guahyba.

Supplentes—Joaquim de Souza Moreira Junior, major Alfredo Teixeira Carneiro, Jorge de Souza, tenente Francisco Antonio Limoeiro e Francisco José Mathias.

Segunda secção

Saguão do Instituto de Musica, antiga Bibliotheca Nacional—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos—Raphael Pinheiro (presidente, José Dias de Mello, Ludgero Feital, André Cataldi e Gaspar da Silva Guimarães.

Supplentes—Candido Costa, Alberto Fioravanti, Paulo Gustavo Heure, Augusto da Silva Costa e Theodulo Pupo de Moraes.

Terceira secção

Pedagogium Municipal—Saguão—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos—Tenente Arlindo Francisco Freire (presidente), João Baptista Torres, Manoel Marinho Lopes, Henrique Brandão e Francisco Salles de Carvalho.

Supplentes—Heitor de Sá, Antonio Bazilio Santos Junior, Heitor Flores de Moraes, Fernando Garcia Ramos e João José de Lima.

Quarta secção

Imprensa Nacional—Saguão.

Mesarios effectivos—Capitão João Goston (presidente), Affonso de Azevedo Marau, Carlos Frederico Pamplona, José de Mello Peres e José Estanislão Barbosa da Silva.

Supplentes—Antonio de Almeida Gonzaga, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Alexandre Max Kitsinger, Horacio de Lima Camara e José Pinto Bastos.

Quinta secção

"Diario Official"—Saguão.

Mesarios effectivos—Luiz Pinto Pereira de Andrade (presidente), João Nepomuceno Caldeira de Andrade, Marcellino de Araujo Penna, Antonio da Motta Lima e Eduardo Franco da Rocha.

Supplentes — Francisco Joaquim Bittencourt da Costa, Fernando Pinto Correia, Jayme Guimarães, Acacio Joaquim da Graça e Luiz Carlos Amat.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos, lado do mar.)

Mesarios effectivos—Dr. Mario de Mattos Salles, (presidente), Antonio Luiz da Costa, Francisco Fernandes de Mattos, Antonio Tavolara e Rubens Alves do Valle.

Supplentes—José Luiz Mendes, capitão Manoel de Pinho França, Pedro dos Santos Lara, Antonio Alves do Valle e coronel Antonio José da Silva Brandão.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Tribunal do Jury — Rua da Relação.

Mesarios effectivos — Gil Augusto de Siqueira (presidente); José Antonio Ferreira Guimarães; Ernesto Felippe Nery; Albino Lopes Furtado e Antonor Barbosa Furtado.

Supplentes — José Felix de Paiva Valor, Moyzés Mugallar Maia, Luiz Elias Peixoto, José Antonio de Mattos Cid e Diogo Ferreira Barbosa.

Segunda secção

Edificio do Forum — Rua dos Invalidos.

Mesarios effectivos — Carlos de Cerqueira Aguirre (presidente), Frederico Azevedo, Francisco Oscar do Nascimento, Raymundo da Rocha Aguiar e Antonio Vieira da Silva.

Supplentes — Horacio Novella da Silva, Jayme Vieira da Silva, Alvaro Pinto Ferraz, Ernesto Antonio Ferraz e Isaac Gallart.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Frei Caneca n. 143.

Mesarios effectivos — Francisco de Paula Costa (presidente), Antonio Joaquim da Silva Pereira, Carlos Augusto Bueno Camargo, Frederico Bueno Junior e Raphael Alió.

Supplentes — Luiz Boaventura dos Santos, João Martini, José Ferreira Alves, Julio Pereira da Costa e Miguel Romano.

Quarta secção

Escola publica — Rua dos Invalidos n. 105.

Mesarios effectivos — Enéas Campello Bastos de Oliveira (presidente), Eduardo Ferreira dos Santos Lara, João Ramos Freire, Adolpho Ramos Silva e Jeronymo Raposo de Britto Sant'Anna.

Supplentes — Antonio Fernandes, Adolpho Pereira da Silva, Henrique Jordão, João Antonio Mendes e Leonardo Antonio de Menezes.

Quinta secção

Escola publica — Rua Aurea n. 26.

Mesarios effectivos — Oldemar Maria de Lacerda (presidente), João Correia de Araujo, Jayme Corrêa de Azevedo, Antonio Rocha Pitta e João Leopoldo Montenegro da Cunha.

Supplentes — Alvaro da Silva Magalhães, Joaquim Pinto de Souza Figueiredo, Augusto Moreira de Souza, Emygdio Miguel da Silva e Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Syllogeu Brazileiro—Cáes da Lapa.

Mesarios effectivos — Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva (presidente), Porfirio Francisco de Paula, Arthur Alves da Rocha, Fortunato Pereira de Mello e Jorge Augusto Petiz.

Supplentes — Antonio Thomé de Moura, Seraphim Gonçalves Nogueira, Caio Mario Martins, Manoel Gouveia Correia e Francisco de Paula Castro Vieira.

Segunda secção

Escola Deodoro — Rua da Gloria.

Mesarios effectivos —Carlos Thompson (presidente), Antonio Salles Pereira, Antero José de Freitas, Manoel Martins da Silva e Alvaro de Carvalho.

Supplentes — José Maria Antunes de Azevedo Junior, João Lourenço Soares, Raul Gomes Ribeiro, Ludgero Reis e Juvenal Antonio Lopes Marinho.

Terceira secção

Escola Rodr'gues Alves — Rua do Cattete.

Mesarios effectivos — Miguel Gerson Tavares (presidente), Oscar Gonçalves de Albuquerque, Maximiano Pinto Carvalho, Pio Pereira de Souza e Frederico Augusto Xavier de Brito.

Supp'entes—Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, Joaquim Ferreira da Veiga, João Vieira Mourão Braga, Miguel Souto Mariath e José Custodio Pereira de Castro.

Quarta secção

Sexta pretoria — Rua Dois de Dezembro.

Mesarios effectivos —Abelardo Manhães Flores (presidente), tenente Alfredo Lemos, Jeronymo Benedicto do Amaral, Paulo Ferreira da Silva e José Maria da Cunha Fiuza.

Supplentes —Luiz Esteves Cardoso, José Maria, Rufo Luiz Coelho, Fortunato da Costa e Silva e Antonio Joaquim Canario.

Quinta secção

Escola-modelo (ala esquerda) — Largo do Machado.

Mesarios effectivos —Antenor Barbosa de Mattos Correia (presidente), José Cupertino Paes, Alvaro Queiroz do Nascimento, Thomaz da Silva Paranhos e Nuno Gonçalves dos Santos.

Supplentes — Antonio Accacio de Rezende, Antonio Correia Paes, Hermenegildo Soares da Silva, Dr. João da Cruz Saldanha e Julio Bueno Horta Barbosa.

Sexta secção

Escola publica — Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos —Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho (presidente), Manoel Rodrigues da Fonseca, Laudelino Pinheiro de Azevedo, Benedicto Rolz e Antenor Thibão.

Supp'entes —José Barros Madureira, Clito Valterino Pereira, Guilherme Telles dos Santos, João Gonçalves Regadas e José Cicero Bianchi.

Setima secção

Palacio Guanabara — Rua Guanabara.

Mesarios effectivos — Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão (presidente), Henrique Luiz Jean Jacques, Bento Joaquim Nunes, Edyllo Augusto Ramos e Alfredo Ribeiro de Queiroz.

Supp'entes — Paulo Pedro Nunes, Felix Moniz de Oliveira, Joaquim Silveira de Mendonça, Emilio Consença e João Aurelio Lins Wanderley.

Oitava secção

Instituto dos Surdos-Mudos — Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos—Francisco Salvador Moreira (presidente), Zacarias Martins, Antonio Carlos Franco de Sá, Braz Carneiro Velloso e José Soares Lima.

Supplentes — Gustavo Arruda Machado, Francisco de Paula Franco de Sá, Sergio da Silva Ascoly, Frederico Vicente Fortes e Candido Henrique Carvalho.

Nona secção

Posto de bombeiros—Largo de São Salvador.

Mesarios effectivos—Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros (presidente), Joaquim Pereira da Silva, José Joaquim Nunes, Joaquim Galdino de Siqueira e Alexandre João Toussent.

Supplentes—Joaquim Correia Dias, Flavio Mangalde, Fernando Pires Ferreira, Samuel Teixeira e Accacio Ramos de Azevedo.

Decima secção

Escola publica—Rua Paysandú.

Mesarios effectivos — Maximiano Caetano de Almeida (presidente), Eduardo Carneiro dos Santos, Pedro de Souza Ribeiro, Oscar de Souza Ribeiro e Victorino Francisco Arruda.

Supplentes—Henrique Alfredo Ilharco, Abel Casimiro Nazianzeno, Manoel Lopes Rodrigues, Dr. Ellezer Gerson Tavares, Pastor Caetano de Almeida Castro e Eurico Alves Baptista.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Escola municipal—Praia de Botafogo n. 356, moderno.

Mesarios effectivos—Americo Correa da Silva (presidente), Attila de Oliveira Costa, Aristides Lopes Vieira, Sebastião Soares de Oliveira Junior e Alfredo Lopes Guimarães.

Supplentes—Basilio Camara, José Henrique da Silva, Dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Joaquim Telles e Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Segunda secção

Escola municipal—Rua Voluntarios da Patria.

Mesarios effectivos—Manoel Gomes Cardia (presidente), José Antonio Fernandes Lima, Waltrudes Saint-Clair de Castro, Edgard Gomes de Oliveira e João Fernandes Lobo.

Supplentes—Henrique da Costa Carvalho, Francisco Antonio de Carvalho, Alberto Ramos de Paiva, Aurelio Odorico, Antunes e Manoel da Costa Camorim.

Terceira secção

Escola nocturna—Rua Bambina n. 78, antigo.

Mesarios effectivos—Jayme Garfield Botafogo (presidente), Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Francisco José da Silva Leitão, Mario Rodrigues e Abel Castro Nazianzi.

Supplentes—Raul Guimarães, José Bernardes Ferreira, Joaquim Pereira de Sá Faria, Mario Cesar Burlamaqui, Francisco José de Sá e Raphael Machado.

Quarta secção

Limpeza publica—Rua General Polydoro.

Mesarios effectivos—Cesar do Passo Mattoso Maia (presidente), Francisco Esteves Cardoso, Pedro Pereira da Fonseca, José Jacintho Verissimo Junior e Jorge Pereira Passos.

Supplentes — João Luiz Mangini, Camillo José Fazenda, Alvaro Pereira de Azevedo, Alfredo Aurelio de Figueiredo e Augusto Marques de Souza.

Quinta secção

Escola Publica — Rua General Polydoro n. 308.

Mesarios effectivos—Dr. Domingos Antunes Ferreira (presidente), José Belleza de Almeida, capitão Carlos Antonio dos Santos, Pedro de Freitas Abreu e Pedro Machado de Souza Galvão.

Supplentes—Antonio Pereira Pedrosa, Oscar José Goulart, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Alfredo Augusto Baptista Laranja e Olympio José dos Santos.

Sexta secção

Escola Publica—Rua da Matriz.

Mesarios effectivos—Francisco de Paula Santiago (presidente), Antonio Fonseca Costa Filho, tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes, Augusto Vaitz e Alfredo Ferreira do Nascimento.

Supplentes—Mario de Paula e Silva, Julio Gomes Bastos, Aleixo Theodoro Cabral, Cunerino Barradas e Annibal Cardoso Pinto.

Setima secção

Escola Publica — Rua Marquez de S. Vicente n. 50, antigo.

Mesarios effectivos—Guilherme de Faria Vianna (presidente), Pedro Candido de Freitas, José Pires de Filho, Juvenal José da Motta e Antonio Dias Ferreira Filho.

Supplentes—Odorico Luiz Siqueira de Lima, João Cardoso, João Faria de Lima, João Marques Borges e Antonio Avellar Pinto Junior.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Praça da Republica — Saguão da Prefeitura.

Mesarios effectivos — Carlos Octaviano de Souza França (presidente), Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Francisco Tavares Guimarães, Agostinho da Silveira Mendonça, Daniel Guimarães Paulista e Carlos Pinto de Sá Junior.

Supplentes — Antonio de Araujo Mello, Americo Wenegorowes Brazil, Eduardo Fulgencio dos Santos, Antonio Gaya e Antenor Coelho da Silva.

Segunda secção

Rua Visconde de Itaúna — Agencia da Prefeitura.

Mesarios effectivos — José João de Miranda Nunes (presidente), João Ernesto Claud Sampaio, Ephigenio Ferreira Salles, Joaquim da Silva Santos e Florindo Luiz de Sá Barbosa.

Supplentes — José Bastos Guimarães, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, José Francisco dos Santos, Izaias Ferreira Maia e João Ferreira Lopes de Souza.

Terceira secção

Praça Onze de Junho — Escola Benjamin Constant.

Mesarios effectivos — Manoel Jacintho Camara (presidente), Leopoldo Manoel de Carvalho, Antenor Alvares da Lima, Vasco Martins Cardoso e Virgilio Couto.

Supplentes — Leopoldo Baptista de Macedo, Alberto Mauricio de Carvalho, Mario Trovão, Joaquim de Oliveira e Julio Vicente Ribeiro.

Quarta secção

Rua Senador Pompeu — Agencia da Prefeitura.

Mesarios effectivos — Arthur Augusto Pinto (presidente), Lucidio da Costa Monteiro, Narbal José Gonçalves Lisboa, Jarbas Cunha e Adriano Alves Bastos.

Supplentes — José Augusto da Cunha, José Manoel Pereira da Silva, Alberto Pedreira de Castro, Manoel da Silveira Tavares e Angelo Mendes.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA

Primeira secção

Asylo da Mendicidade — Rua Visconde de Itaúna.

Mesarios effectivos — Capitão José Rockert (presidente), Octavio Alves Barroso, capitão Quirino Izidoro da Conceição, Luiz Carneiro Vianna e Marco Aurelio de Brito Abreu.

Supplentes — Quesino Coelho, Cicero Pereira de Macedo, Nicolão João Baptista Olivieri, Eurico de Oliveira Bastos e Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Escola do sexo feminino — Rua Frei Caneca n. 294.

Mesarios effectivos — Capitão Oscar Joaquim Lopes (presidente), capitão Bernardino José Teixeira, Henrique Joaquim Moreira, Leopoldo Porto e Luiz Meirelles Costa.

Supplentes — Tenente Antonio Taranto, Julio de Oliveira Castro, Hercules Milite, Carlos Augusto Pinto de Araujo e Raul Duprat.

Terceira secção

Escola publica — Rua Dr. Aristides Lobo n. 189.

Mesarios effectivos — Dr. José Maximiano Gomes de Paiva (presidente), Dr. Abelardo dos Reis, Dr. Franklin do Nascimento Guedes, Affonso Henrique Gonçalves Machado e Francisco Rodrigues do Nascimento.

Supplentes — Leonidas Martins, Manoel Fernandes Guimarães, Dr. Galba Machado Silva, Ernesto Crissiuma de Toledo e Guilherme Roma.

Quarta secção

Escola do sexo masculino — Rua de Catumby n. 72.

Mesarios effectivos — Carlos de Magalhães Bastos (presidente), capitão Arthur Pereira do Amaral, Leonel Moreira Pires Ferrão, Aristides Motta e Oscar Lacê Brandão.

Supplentes — Manoel Ferreira de Almeida, Hildebrando Murga da Silva, Antonio de Queiroz Vieira Vaz, Alberto Joaquim de Mattos Oliveira e Arthur da Motta Lima.

DECIMA PRETORIA

Segunda secção

Agencia da Prefeitura—Praça Marechal Deodoro.

Mesarios effectivos—Dr. Carlos da Costa Fernandes (presidente), capitão Arino Pimentel, Antonio Carlos de Mello, Francisco de Carvalho e Florencio Francisco da Silva.

Supplentes—Augusto Lins de Castro, José Menezes da Costa, major Epiphanio Alves Pequeno, major Carlos Frederico de Oliveira e major Joaquim Fernandes da Costa.

Segunda secção

Escola pub'ica — S. Luiz Gonzaga n. 148.

Mesarios effectivos—Coronel Pedro Brant Paes Leme (presidente), Eugenio Pereira, Dr. Mario Freire, Pedro Ferreira Gomes e Domicio Duarte Silva.

Supplentes—Dr. José da Cunha e Mello, Rasberg de Souza Pinto, Amarilio de Castro Paixão, João José da Cruz Sobral e Pedro Eugenio de Castilho.

Terceira secção

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Mesarios effectivos—Dr. Silvio Mario de Sá Freire (presidente), coronel José Pinto Guimarães, major Victor Gonçalves Torres, João Ferreira Cavalcanti e Bento José Torres.

Supplentes—Capitão Antonio Pinto de Abreu, Raul Manso, Fernando Ernesto Castello Branco, Manoel da Silva Coutinho e Mario Müller de Campos.

Quarta secção

Escola publica — Rua S. Januario n. 24.

Mesarios effectivos — Pedro Ricardino Arthur Séve (presidente), Augusto Carlos Camisão de Mello, capitão Eduardo Marcellino da Paixão, João Alexandre de Senna e Elmano Henrique das Neves.

Supplentes—João Antonio Pereira Duarte, Arthur Marinho da Silva, Antonio da Fonseca Lobo, Sizenando Gomes e Firmino Pereira Caldas.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 222.

Mesarios effectivos — Dr. Antonio Augusto Ferrari (presidente), João Bento Alves, Indalecio Augusto da Cunha, Thomaz Jorge Jones e Symphronio Ramos Caldeira.

Supplentes — Mario Macedo Tavares Cid, Americo Augusto Azevedo Bello, José Joaquim de Siqueira, Cesar de Sá Freire e Guilherme Moreira Cerquêda.

Segunda secção

Casa de S. José — Rua General Canabarro.

Mesarios effectivos — Dr. Taciano Accioly Monteiro (presidente), José Baptista, Oscar Pedro Brum da Silveira, Antonio Magalhães Alves e Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior.

Supplentes—José Carlos Rodrigues Junior, Dr. Jorge Emilio Byott Fontenelle, Frederico de Almeida Magalhães, Manoel do Nascimento Vaccani e Carlos Pehoul.

Terceira secção

Escola publica—Rua Mariz e Barros n. 218.

Mesarios effectivos—Henrique da Costa Ferreira, (presidente), Augusto de Paula Bahia, Eduardo Neville, Antonio Correia de Mello Oliveira Junior e Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

Supplentes—Ernesto Damiani, José Garcia Passos, João Faedda, Zeuxis Rangel da Silva e Desiderio Pagani.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Rua do Mattoso.

Mesarios effectivos — Francisco Guerra Fragoso, (presidente), tenente Benevenuto Francisco Pereira, José Carlos de Araujo, Milton de Barros Figueiredo e Antonio Augusto Cardoso de Almeida.

Supplentes—Jorge Peres Nogueira, Joaquim Maria da Silva Almeida, José Pires Marques Vaz, Oscar Pinheiro e Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Escola publica—Rua Barão de Ubá n. 89.

Mesarios effectivos—Dr. Rodolpho Abreu Filho, (presidente); coronel Alexandro Dyott Fontenelli, Hemeterio José dos Santos, Carlos Pedro da Silva e Francisco Basilio Cardoso Pires.

Supplentes—Manoel Luiz Fiel Gonçalves, Dr. Sylvio Pellico de Abreu, Octaviano da Cruz Senna, Alvaro Gonçalves Mendes e Jacintho Pedro Ferreira.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Rua Vinte e Quatro de Maio.

Mesarios effectivos—Manoel Joaquim Valladão, (presidente), Octavio de Oliveira, Josino Adalberto Coelho, Francisco Caracciolo de Carvalho e Symphronio Ribeiro da Silva.

Supplentes—Olympio de Oliveira Neves, Manoel Nicolão Figueira, Miguel João Duque Estrada Meyer, Henrique Teixeira Passos e Alfredo José de Siqueira.

Segunda secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.

Mesarios effectivos—Victor de Magalhães Bastos, (presidente), Feliciano Meirelles Alves Moreira, Americo Baptista Gonçalves, Otto Madeira e João Lopes de Queiroz Vieira.

Supplentes—Affonso José Alves, Alexandre Thedim de Siqueira, Celestino Ferreira Lemos, Astolpho Celestino de Moura Freire e Antonio Ferreira Carneiro.

Terceira secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 409.

Mesarios effectivos—Eugenio dos Santos Pacobahyba, (presidente), Pericles Eugenio Leal, José Augusto Ferreira, Alipio Servulo de Assumpção e Manoel Coelho Moreira.

Supplentes—Raul de Freitas Mello, Manoel Augusto dos Santos Coimbra, Carlos Stallone, Pantaleão José Capote e Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.

Mesarios effectivos—Astolpho Freire (presidente), Henrique Frederico Brauns, Genesio Iguatemy de Carvalho, Lucidio da Costa Lobo e Orestes Fonseca.

Supplentes—João Frederico Brauns Junior, João Hippolyto Cabral, Eduardo Lobato Villalba, Alvim, Antonio da Motta Junior e Alvaro Xavier.

Quinta secção

Rua Dr. Archias Cordeiro.

Mesarios effectivos—Sylvio de Carvalho (presidente), Dr. João Pinto da Silva Valle, capitão José Rodrigues de Carvalho, Alvaro Lima de Almeida e Mario Ferreira Godinho.

Supplentes— Miguel Archanjo Teixeira, Jayme Leopoldo de Magalhães, Carlos Figueira, Albino de Souza Pinheiro e Francisco José Fernandes Lopes Junior.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151.

Mesarios effectivos — João Oscar Lapa Pinto (presidente), Joaquim da Cunha Ribas, José Antunes Brum, Aristides Vieira de Rezende, José Vilhalba.

Supplentes—José da Cunha Pinto, Aristeu Ferreira de Castro, Antonio Rosa Dias, Henrique Candido Castellar e João de Oliveira Barros.

Setima secção

Escola publica—Rua Imperial numero 75.

Mesarios effectivos— Alfredo Carlos Ribeiro (presidente), Augusto Henrique Telles, Diogenes de Lima e Silva, Alvaro de Medeiros e Eucherio Rodrigues.

Supplentes — Mario Gonçalves da Cruz, José de Medeiros Brandão, Aristeu Soares Baptista, capitão Antonio Pereira Bello e Antonio Ribeiro da Silva.

Oitava secção

Escola publica — Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354.

Mesarios effectivos — Frederico Candido de Oliveira (presidente), Aristides Drummond de Lemos, Francisco de Souza Camillo Junior, João Cesar da Silva e Antonio Vieira Granja.

Supplentes—Francisco Sebastião da Silveira, Affonso José de Moraes, Samuel Guimarães, Narciso Xavier de Barros Filho e José Batalha.

Nona secção

Escola publica—Rua Adelaide numero 24.

Mesarios effectivos — Major José Antonio Xavier Pinheiro (presidente), Dr. Euphrasio José da Cunha, João Pinheiro da Silva, Zacarias de Medeiros Guimarães e Olegario Pedro Ribeiro.

Supplentes—Vicente de Souza, Rodolpho Julio da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, Francisco de Paula Madureira e João de Oliveira.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação de Engenho de Dentro.

Mesarios effectivos—Alberico Freire de Sant'Anna (presidente), João Chrysostomo dos Santos Lopes, Modestino de Oliveira Maia, Augusto Wallerstein Pacca e Lycurgo Gomes da Silva.

Supplentes—Alberto Pacheco, Octaviano Augusto de Oliveira, Joaquim Pereira Faria Mattoso, capitão Luiz José de Vasconcellos e Bellarmino Moura de Souza.

Segunda secção

Escola masculina—Rua Tavares (Encantado.)

Mesarios effectivos—Capitão Honorio Figueira (presidente), Manoel Moutinho Maia, José Joaquim da Silva Braga, Agenor da Costa Araujo, e Henrique Francisco Brochado Paulmgann.

Supplentes—Rodrigo Delphim Pereira, Jonas Ribeiro de Mello, Fabio de Oliveira e Silva, Luiz Marques Pinheiro e Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Escola masculina—Rua Manoel Victorino (Piedade.)

Mesarios effectivos—João Teixeira Barbosa (presidente), Alvaro José Nunes, Godofredo de Souza Meirelles, capitão Dario Teixeira de Novaes e Manoel Fernandes Pinheiro.

Supplentes—Aleixo Boaventura Madureira, capitão Carlos Henrique Pereira e Souza, Armando Borges, Mario Tertuliano dos Santos, Aurelio Fernandes Pinheiro.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vital (Cupertino.)

Mesarios effectivos—Bento de Barros Pimentel (presidente), Joaquim José da Silva, capitão Alberto Rodrigues da Silva, José Ribeiro Junior e José Soares Barbosa Junior.

Supplentes—Manoel Pinto Fernandes, Henrique Cardoso, José Caetano Cardoso, Arlindo Rubens de Mello e Manoel Antonio do Monte.

Quinta secção

Estação de Cascadura.

Mesarios effectivos—Norberto Martins Vianna (presidente), Candido Brandão de Souza Barros Junior, Antonio Maria da Silveira Mattoso, Antonio Palmeira Junior e Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes—Victor Costa, Oscar da Costa Feijó, Ricardo José da Rocha, João Pinto de Almeida Franco e Alfredo Graciliano da Fonseca Junior.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica—Largo do Vaz Lobo.

Mesarios effectivos—Manoel Luiz Pereira (presidente), José de Santa Anna Rosa, Frederico Luiz Pereira, Antonio José Ferreira e Antonio Borges de Freitas Sobrinho.

Supplentes—Albino de Sant'Anna Rosa Junior, Joaquim Baptista Braga, Elpidio Bernardino de Senna Mattoso, Fulgencio Barreto da Silva e Adolpho do Nascimento Silva.

Segunda secção

Escola Publica — Rua Carolina Machado.

Mesarios effectivos—Claudio Francisco da Silva (presidente), Ernesto Leão, Azor Baptista da Silva, Adelino Reis de Menezes e Esequiel Pacheco de Abreu.

Supplentes — Raul Engenio Rebello, João Caetano de Menezes, Alvaro Pereira da Rocha, Albino José de Azevedo e José Henrique da Silva.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Coronel Rangel.

Mesarios effectivos — Moysés Rangel (presidente), Joaquim Correia da Silva Oliveira, João Candido da Silva, Malaquias Ribeiro da Cruz e Angelo Olympio da Silva.

Supplentes — Sergio José da Silva, Alfredo Pereira Valaano, Saint-Clair Euchario Peixoto, Eugenio Ferreira de Abreu e Antonio José da Cruz.

Quarta secção

Escola do marco V — Estrada Real de Santa Cruz.

Mesarios effectivos — Capitulino Macedo de Andrade (presidente), João Gonçalves do Couto, capitão José de Almeida Marques, Satyro da Silva Amaral e Antonio Eusebio Fortes.

Supplentes — Victor Francisco Marmello de Alcantara, Norberto do Rego Vital, Antonio Manoel Pereira dos Santos, Carlos da Silva Amaral e Delphim Antonio da Costa.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura de Jacarépaguá — Tanque.

Mesarios effectivos — Alfredo Mattos Rudge (presidente), Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Abel Chagas de Oliveira, Odilon Ribeiro de Medeiros e Luiz de Oliveira Passos.

Supplentes — Jeronymo Pinto da Fonseca, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, Antenor Teixeira Braga, Archanjo Alves Netto e Alvaro Braga.

Sexta secção

Agencia do correio — Tanque.

Mesarios effectivos — Francisco das Chagas Pereira de Oliveira (presidente), Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, Joaquim Eloy da Penna Mattoso, André Luiz da Rocha e José Militão de Sant'Anna.

Supplentes — Eduardo Antonio Rangel, Agostinho Marques de Gouveia, Januario Pinto de Azevedo, Antonio Figueira de Ornellas e João Baptista Ferreira.

DECIMA QUINTA PRETORI[A]

Primeira secção

1ª escola feminina do 13º districto — Realengo.

Mesarios effectivos — Manoel de Souza Martins (presidente), Arnaldo Estrella, Dr. Bernardo de Mattos Trindade, João Baptista Marques de Oliveira e Agenor Carlos Brandão.

Supplentes — Raymundo Nina Rosa, Francisco José de Moraes, Luiz Gonzaga Pereira, Christovão Vieira Alves e Edgard Teixeira Bastos.

Segunda secção

1ª escola masculina do 13º districto — Realengo.

Mesarios effectivos — Coronel Jacintho Felippe Nery Leite (presidente), major José Maria Ribeiro, Agostinho Coelho da Silva, Manoel Elias de Freitas e Edmundo de Vasconcellos.

Supplentes — Timotheo José Ribeiro de Andrade, João Frederico de Figueiredo, Eugenio de Castro Paiva, Candido da Costa Magalhães e Jacintho Alcides.

Terceira secção

2ª escola masculina do 13º districto — Largo da Matriz.

Mesarios effectivos — Alvaro de Castilho (presidente), Agenor Augusto da Silva Moreira, Wiro de Oliveira, Albino Alves Ribeiro e Euclides Augusto Tavares Pinheiro.

Supplentes — José Tinoco de Carvalho, Jacintho Urbano Correia Braga, Antonio Carlos de Paiva Junior, Luiz Pereira de Souza Guimarães e Francisco Ferreira da Silva.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Campo Grande.

Mesarios effectivos — Horacio da Costa Ferreira (presidente), Mari-

Gonçalves, Aldemar Cunha, Augusto da Silva Gomes e Maximiano da Costa Baptista.

Supplentes — Cyrillo da Silva Gomes, João de Souza Coutinho Filho, Carlos Pereira do Nascimento, capitão José Fernandes Esteves e Antonio da Cruz Mattoso.

Quinta secção

2ª escola feminina do 13º districto.

Mesarios effectivos—Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti (presidente), Agnello Pinto de Vasconcellos, capitão Antonio José de Oliveira, capitão Manoel de Almeida Costa e Octavio Vieira de Souza.

Supplentes—Hermenegildo Rocha de Almeida Reis, Tobias Pereira do Amaral Costa, João Paes Ferreira, José Justiniano Cardoso de Carvalho e Josino Antunes Suzaur.

Sexta secção

3ª escola feminina—Santa Cruz.

Mesarios effectivos—Tenente João Manoel Alves (presidente), João Gualberto do Amaral, Ulysses Basilio da Motta, Francisco Luiz da Nobrega Filho e Alipio José do Nascimento.

Supplentes—Napoleão dos Passos Martins, Ernesto Jordão da Silva Oliveira, João Pereira da Silva, Manoel Fernandes dos Santos e Thiago José de Andrade.

Setima secção

Matadouro municipal — Saguão.

Mesarios effectivos — Tancredo Guerra Pires (presidente), Lindolpho de Oliveira Pimentel, Dr. Raul da Silva Amaral, José Antonio de Araujo e Arthur José de Magalhães.

Supplentes — Augusto Francisco Soares, João Pedro de Assumpção, José Manoel Travassos, Manoel José da Silva Gomes e Perminio Gaspar Gonçalves.

Oitava secção

Estação de Santa Cruz—Estrada de Ferro Central.

Mesarios effectivos—Ignacio Nelson de Castro (presidente), Arnaldo da Costa Braga, Benedicto Cornelio de Oliveira, Henrique Cancio de Pontes e Alexandre Herculano de Carvalho Castro.

Supplentes—José Loureiro de Castro, Leopoldo Antonio Domingues, Antonio da Costa Barros Sayão, Antonio Augusto do Amaral e João José da Silva.

Nona secção

Escola feminina do Barro Vermelho—Guaratiba.

Mesarios effectivos—Tenente Pedro Freire de Castro (presidente), Antonio Ferreira da Costa, Francisco Joaquim Mendes, Euclydes Cardoso e Esperedião Antonio de Souza.

Supplentes—Marcos da Silva Mendes, João Baptista Ramos, Antonio Soares de Assumpção, José Joaquim Pereira Machado e Antonio José de Souza.

Decima secção

Escola publica masculina — Ponta Grossa.

Mesarios effectivos — Justiniano Cardoso de Assumpção (presidente), Gastão Santelmo Gomes dos Santos, Adolpho da Silva Guedes, Leonardo de Albuquerque Moniz Tello e Manoel Ferreira da Costa.

Supplentes—João de Freitas Cardoso, Firmo Pereira Braz, Firmo Botelho Machado, João Jacintho da Cruz e Francisco Pereira Mirandella.

Decima primeira secção

1ª escola publica feminina—Arraial da Pedra.

Mesarios effectivos—José Macedo Paes (presidente), Jorge Paes Sardinha, Miguel Demetrio Bueno, Candido José Vieira e Petronilho Carlos Dias.

Supplentes—Gustavo Alves Assumpção, Antonio Francisco Peixoto, Nicolino Candido Lopes de Souza, João Baptista de Azevedo Marques e Miguel Alberto da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital, que será publicado 10 dias antes da eleição, na fórma da lei.

Dado e passado neste Districto Federal, aos 13 dias do mez de março de 1911. Eu, José de Freitas Mello, escrivão "ad-hoc", o escrevi — **José Maximiano Gomes de Paiva.**

Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Luiz Martins — A' 2ª divisão, para attender nos termos do regulamento;

Luiz Cavalcanti de Albuquerque—Deferido, assignando o respectivo termo;

Placido Teixeira — Indeferido;

The Cothon Textil Manufactory—Selle o papel.

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.705.018 kilogrammas de mercadorias e carvão, de particulares e da estrada, tendo exportado 350.647 de mercadorias diversas, minerio e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 1.798 saccas, pesando 108.779 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 36:364$700.

—Pela estação de S. Diogo foram importados no mesmo dia 765.375 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 713.901 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 18 arrecadada por essa estação foi de 2:221$834.

—Ante-hontem o *stock* de gado embarcado nas diversas estações foi o seguinte:

Santa Cruz — Recebidas, 384 rezes; Matadouro — Abatidas, 489; Cruzeiro — Embarcadas, nenhuma; *stock*, 584; Bemfica — Embarcadas, 336; *stock*, 800; Sitio — Embarcadas, nenhuma; *stock*, 111.

—Foram mandados servir: na Central, o telegraphista Justino José de Oliveira Coutinho e o praticante Pedro do Val Villares; em S. Diogo, o praticante Manoel de Oliveira Wanderley; na Maritima, o praticante Edgard de Almeida; em Cascadura, o praticante Jorge Naldug; na Barra, o praticante Jovin Cicero de Miranda Junior, e em Deodoro, o telegraphista Mario Julio dos Santos e o praticante Octavio Santos.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Simeão Francisco Gonçalves e Antenor Lourenço.

—Vão ter exercicio: em Mathias Barbosa, o praticante Joaquim Carvalho; em Boa Vista, o conferente de Souza Aguiar, Arnaldo Mendonça; em Juiz de Fóra, o praticante Pedro Teixeira, e em Rio das Velhas, o praticante Synval Sabino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

2ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de março de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Theodoro Feitsch, multado em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 9 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, um annuncio luminoso na fachada do predio onde é estabelecido á rua do Cattete n. 282).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

João Góes, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 161; Miguel Sallim Halal, estabelecido á mesma rua n. 8, e Elias Jorge Sackis, estabelecido á praça da Republica n. 42, multados em 30$, cada um, por infracção do artigo 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estarem negociando nos seus armarinhos, domingo ultimo).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Guimarães & C., estabelecidos á rua S. Francisco Xavier n. 149, representados por Joaquim Francisco Guimarães, multados em 30$, por infracção do art. 3º do edital de 9 de abril de 1886 (expôr a carne ás portas do seu açougue);

Carlos Martins Coelho, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 368, multado em 20$, por infracção do art. 1º do edital de 5 de dezembro de 1876 (estar lavando o seu estabelecimento, deitando as aguas servidas sobre o passeio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Manoel da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um commodo para habitação, no interior do terreno do predio n. 38 da rua Visconde de Nitheroy).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRA.

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, ficando ás mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Manoel da Silva, proprietario do predio n. 38 da rua Visconde de Nitheroy.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Carolina Libania de Oliveira e capitão Joaquim Cerqueira Lima, inventariante do Dr. João Cerqueira Lima, proprietarios dos predios ns. 25, 255, 261 e 267 da rua Vinte e Quatro de Maio, ás 12, 12 ½, 1 e 1 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1
Um porta-garrafas de folha e um vasilhame para leite.

Lote n. 2
Uma muchila para deposito de leite.

Lote n. 3
Onze saccos e uma cesta de vime.

Lote n. 4
Uma peça de morim, um retalho de fazenda estampada, quatorze pares de meias de cores para homens, quatro ditas rendadas para senhora e nove lenços brancos para rosto.

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1
Dois pares de meias para senhora, uma carta de alfinetes duas peças de cadarço e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2
Uma caixa com tres sabonetes, dois ditos, duas cartas de alfinetes, duas caixas de pó de arroz, uma duzia de colchetes communs, dois carreteis de linha, dois pentes finos, um dito de alisar, cinco maços de grampos, um pote de pasta para dentes e um vidro de brilhantina.

Lote n. 3
Uma sorveteira

Lote n. 4
Um revólver e um chapéo "Panamá".

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 146:

Lote n. 1
Uma cassamba e um porta copos.

Lote n. 2
Uma lata com um porta copos.

Lote n. 3
Quatorze vassouras.

Lote n. 4
Uma lata com pertences.

Lote n. 5
Uma pequena caixa e uma tripeça.

Lote n. 6
Uma caixa para doces.

Lote n. 7
Uma lata com pertences.

Lote n. 8
Uma lata com pertences.

Lote n. 9
Uma lata com pertences.

Lote n. 10
Uma lata com pertences.

Lote n. 11
Uma lata com pertences.

Lote n. 12
Duas peças de rendas, tres pares de meias para senhora, doze pares de ditos para criança, seis peças de cadarço, vinte e cinco peças de ponto russo, quatro pares de travessas, cinco maços de grampos, dezeseis carreteis de linha de cores, sete duzias de colchetes, um grampo de massa, tres duzias de colchetes de pressão e meio metro de elastico para liga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje alugueis de predios, occupados por escolas e agencias referentes ao mez de janeiro findo:

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

L. B. de Almeida & C.—Juntem o conhecimento do deposito

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito
Deferidos:

Evangelina de Castro Borges Fortes, Manoel Ribeiro Paiva e Jacomo Rosario Staffa.

Francisco Rodrigues Pinheiro—Deferido, á vista da informação.

Luiz Martins Borges—Deferido, nos termos da informação.

Antonio José da Costa Barros—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Henrique Inglez de Souza—Certifique-se em termos.

José Martins da Fonseca — Proceda-se, de accordo com a informação.

Brazilia Ferreira de Moraes Grey, Alvaro T. dos Santos Imbassahy, Antonio Bernardo da Costa Bastos, João Teixeira Cardoso, Luciano Cabral de Lemos e Manoel Joaquim Fernandes—Transfiram-se.

Calixto de Souza Brandão, Antonio Luiz Simões e Carlota Catté—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Francisco Paes de Oliveira, Francisco João Baptista, Carlos Ventura da Silva, Felix dos Santos Cruz, Arthur Pientzennauer, Alexandre Duarte da Cunha e outros, Aida dos Santos Silva, Antonio Fernandes Affonso, Jesuino Augusto Chaves Faria, Manoel Fernandes Ferreira, Joaquim Fernandes da Silva e Manoel Gonçalves Arruda—Satisfaçam as exigencias

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Boa Vista ns. 19 e 21, e do Encanamento (Santa Cruz), ns. 15 e 17.

Sub-Directoria de Rendas, em 21 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:

Manoel Rodrigues, Vicente Fernandes Salles, Maria Alberico & C., Pinto & C., João Manoel da Silva, José Maria Ferreira, Vianna & Madureira, Martins & C., Evaristo Fernandes, José Agostinho de Oliveira, Manoel Borges, Gomes Feleteiro, José Miguel Gomes e Antunes & C.

Amaral Sutherland & C. e Antonio Nobre Vianna—Deferidos, á vista das informações.

Silva & Irmão—Deferidos, nos termos da informação

José Blanco Martins—Mantenho o despacho anterior.

D. Silva & C.—Indeferidos, quanto á multa.

João Baptista da Motta, Vieira & C., Almeida & Carvalho, Tavares Pereira & Soares, Joaquim Rodrigues Ferreira & C., José Diniz Drummond, Antonio José Martins, Amorim & Bastos, Adelino Pedro das Neves, Campinas Silva & C., Antonio Mathias e Maria Pires de Oliveira — Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

José Oliveira Guimarães, Emygdio da Costa, M. D. Vieira, Julio Rodrigues das Neves, José Francisco dos Santos, A. Ferreira, Antonio Coelho, Ayres G. de Carvalho & C., Palhares & C., A. Silva & Irmão, Manoel Gomes Carraca, Antonio Caldeira & Irmão, Manoel Rodrigues Fernandes, Manoel Joaquim Rodrigues, Bertholdo & Couto, Bernardino Francisco Figueira e Antonio José Lagar e outro.

João Rodrigues e Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão—Sim.

Augusto Alves de Faria—Attenda-se.

Manoel José Rabello—Deferido, á vista da informação.

J. L. Fernandez Junior—Deferido, na fórma da lei.

Alexandre & Moraes, Loureiro & Moraes e José Paes Cabral—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Porfirio Barroso, Ribeiro & Affonso, Ottomar Moller, Elias Jacob, João Ramos & C., Jacintho Pacheco, Alfredo José, Arlindo Barroso, Federação Espirita Brazileira, Manoel Ozon Peres, Oscar Gomes dos Santos, Antonio dos Santos, Donato Lopes de Andrade, Carlos Martins e Badi & Irmão.

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna)
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 21 de março de 1911

Na relação publicada no "Paiz", de 18 do corrente, foi omittido o nome do Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, cujo requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito, em novembro de 1910, teve o seguinte despacho: "Não está conforme"—SERZEDELLO CORREIA.

—Remetteram-se ao almoxarifado geral, para informar, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras primarias: Maria Francisca Gonçalves e Amelia Dias da Cruz Rocha.

Requerimentos despachados:

Maria Costa Velho de Azevedo—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Maria Antonia Baptista Gonçalves—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Guilhermina Maria dos Santos—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

Honorina Braga—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Leonidia Medeiros de Almeida Santos—Ao Sr. inspector escolar do 10º districto, para informar.

Leopoldina Baptista Ponce—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar.

Maricia de Vasconcellos Damaso—Indeferido.

Ernestina Candida Ferreira—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

Carlos de Suckow Joppert—Concedo o prazo de vinte dias, a contar de hoje.

Basilides Pêgo Flores—Ao Sr. inspector escolar do 10º districto, para informar

Adriana Pinto da Silveira—Suba á despacho do Sr. general Prefeito.

Alayde Passeado—Ao Sr. general Prefeito.

Fortunata Castro—Declare onde está situada a escola e se recebe alumnos gratuitamente.

Maria Almerinda Pereira da Silva e outros, filhos da finada professora Zulmira Dionysia Pereira da Silva—Requeiram ao Conselho Municipal.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se ao almoxarifado geral, para providenciar, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras: Laura Sanz-Naras, Affonsina Chagas Rosa, Adelia Chagas Baracho, Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, Henriqueta Dezouzart, Zulmira Augusta Miranda, Maria Julia Picanço da Costa Magalhães e Maria da Frota Pessoa.

—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, o despacho dado pelo Sr. Dr. Prefeito ao requerimento da professora Maria José Xaltron, relativo ao auxilio para aluguel de casa.

Requerimentos despachados:

V. R. de Souza Sobrinho & C., Gonçalves Castro & C. (2) e José Justino Teixeira—Restituam-se.

Philomena Fany Munhoz, Maria Dulce de Miranda e Olympia Bittig—Officie-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando a alteração do nome da requerente.

Judith Gitahy de Alencastro—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar.

—Foi aceita a proposta de Dodsworth & C., por ser a mais barata, para fornecimento do material necessario para a installação da rêde de campainhas electricas, na Escola Tiradentes.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, quarta-feira, 22 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

Adjuntas effectivas

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os mesmos adjuntos effectivos a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e devo vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as remoções e transferencias;
i) as commissões que desempenhou;
j) o numero dos seus exames e dos pontos correspondentes;
k) quaesquer outras informações que interessam a sua vida do magisterio.

Essas informações não precisam ser absolutamente completas.

Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constarem nos seus papeis e notas particulares.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de março de 1911 — JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

(Adiamento)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição geral dos adjuntos pelas escolas, não será realizada no dia 18 do corrente, por não estar concluida a classificação na parte relativa ao tempo de serviço dos adjuntos que têm o mesmo numero de exames e pontos.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas, até ás 3 horas da tarde do dia immediato, as reclamações dos interessados, sendo opportunamente fixado, por edital, o dia em que deve ter começo o trabalho de distribuição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 21 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Anna Deolinda de Andrade Rodrigues—Indeferido em vista da informação.

Maria da Gloria Muscart e outro, José Gomes Moreira d'Amorim e Abelardo Saraiva da Cunha Lobo e outro—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Augusto Nicoláo da Silva, Luiz de Araujo Rabello, Leocadia Figueiredo Barata, Adelaide da Silva Lisboa, Antonio Domingues de Souza e Silva, Domingos Theodoro de Azevedo e Silva, José da Cunha Torres e espolio do barão de Ipanema—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Henrique Paulino Salgado—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

Joaquim Soares Vieira—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Clemence Anné Royer—Indeferido em vista da informação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Constança F. C. Pereira—Deferido nos termos da informação.

Arthur Pientemaner—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Costa—Certifique-se em termos o que constar.

João Fernandes Matheus—Compareça o signatario do requerimento para corrigir o engano do nome do requerente.

Antonio Joaquim da Costa—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Manoel Joaquim G. Ribeiro—Satisfaça a exigencia da secção.

Anna de Oliveira e Silva—Prove posse livre por mais de 30 annos.

Mathilde Carlota da Silva Cordeiro—Requeira licença para transferir os immoveis, juntando guia de tabellião.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de março de 1911

Despachos da directoria:

Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho (2)—Indeferido, á vista da informação; H. Kennard & C.—Indeferidos, visto não terem os requerentes feito a conservação do calçamento que construiram a titulo de experiencia, de accordo com o contrato; Clelia de Sinimbú e Alfredo de Paula Freitas—Deferidos, de accordo com as informações; João Diogo dos Santos—Requeira a licença para substituição de caibros podres e de uma terça da meia-agua da frente; Celestina Freire Rabo—Indeferido; Joanna Fernandes Laranja—Apresente projecto, de accordo com a lei; Angelo Corbó e Antenor Pinto Duarte e outro—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Rodrigues e Alfredo Pinto da Silva—Certifiquem-se; Jacomo Mandarino—Indeferido. Restrinja o seu pedido a actos da Prefeitura.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Modifique o preço, de accordo com o contrato.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Durisch & C.—Satisfaçam a duvida; Martins & Carvalho—Compareçam para explicações; José Fernandes Gonçalves, Durisch & C., Thomaz da Silva & C., Padula & Filho, José Simões, J. Philomeno Gomes & C., Maria Alves da Conceição Senna, José Cardoso Machado e Sociedade Anonyma Nova Fabrica Rink—Deferidos; The Anglo-Brasilian Motor Transport Company, Limited, José Gasciarino, Francisco Atico da Costa Martins, Candido Daré, Companhia Edificadora e Alexandre de Souza—Sim, compareçam; Pedro Virgilio, J. Ignacio Rodrigues e Francisco Leal & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Mario José Rodrigues, Antonio Gomes Vieira de Castro, Tavares & C., Manoel Garcia, Christovão de Andrade & C. e Felix Moreira de Carvalho—Passem-se alvarás; Irmandade da Cruz dos Militares—Faça assignar o prospecto por constructor licenciado; José Clemente Gomes—Junte o alvará da licença; Antonio Nunes Pires—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Ernestino de Azevedo Feio—Faça assignar o prospecto por constructor licenciado; Alexandre H. Rodrigues, João Francisco Pires, Antonio Pereira Pedrosa, José de Freitas Castro, Leonor Q. da Silva, Guiomar Ribeiro Cavalcanti, Braga & Filho, Heitor da Silva Costa, José Nunes da Fonseca, Karl Valois Junior & C., Leonor E. Pinto Côrte Real, Augusto Cabral, Oliveira Junior & C., João Baptista e Manoel Domingues—Passem-se alvarás; Laura Correia Pereira do Cabo—Passe-se alvará, depois de assignar o termo; Alberto de Castro Amorim—Faça assignar o prospecto por constructor licenciado; Augusto Nicoláo da Silva—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

João Pradatzky—Prove a posse do terreno, apresente cópia da planta cadastral e desenho da fachada principal (Avenida Central); Avelino de Carvalho Gomes—Compareça para explicações; Alves & Gomes—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Rosa M. Fernandes Poley—Compareça; Francisco F. Sampaio e Romão Conda—Habitem-se; Elisa G. de Souza Rocha—Facilite o exame da cobertura do predio; Raymundo da Cruz Santos—Satisfaça a duvida; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Compareça para esclarecimentos; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Augusto Cotrim—Passe-se guia; Joaquim de Almeida—Esgote o predio e volte; Maria José Ferreira Genoveva—Satisfaça a exigencia; Angelica Rodrigues do Amaral—Junte o projecto approvado; Ivo Vicente da Cruz—Compareça para explicações.

5ª circumscripção:

Deoclecio Telles de Menezes—Obrigue-se a fechar todo o terreno; Honorio de Azevedo Müller—Satisfaça as exigencias, pagando a prorogação; Maria Ferreira da Silveira Graça—Póde habitar; Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Declarem as dimensões do telheiro e o prazo; José Vicente de Souza Martins—Pague a prorogação; João Alves Correia—Pague a prorogação da licença; Francisco Alves Rollo—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Companhia União—Sello a planta; Affonso Spinelli—Habite-se.

7ª circumscripção:

Alfredo de Souza Campos e Domingos Maquieira da Silva—Deferidos; Antonio Rodrigues Faria—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Vasco de Souza Loureiro—Passe-se guia; Pedro Antonio de Bustamante—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Rodrigues de Araujo—Indeferido; Pedro M. do Nascimento, Bernardino Xavier Rôças, Alexandre Correia e Conrado Jacob de Niemeyer—Deferidos; José Mos...—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1911.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto referente á venda do referido material e bem assim do imposto de industrias e profissões.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º—O cimento terá a resistencia á tracção (minima) cimento puro 35 kilos por centimetro quadrado no fim de 28 dias de immersão. Resistencia á compressão (minima) em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados á Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante.

3º—Feito o pedido será o material entregue no prazo de 24 horas pelo contratante no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º—O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º—O proponente preferido que dentro de cinco dias contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura para assignar o contrato não satisfizer esta formalidade, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º—Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata as presentes bases.

7º—Extincto o prazo do contrato, e caso então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º—A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e qualidades do material, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

9º—Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto, 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricados pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras deverão ser dos tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça rigorosamente ao perfil transversal approvado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais solido nem muito molle, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7,5 litros por metro quadrado approximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricados pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

A proposito da falada transferencia para Bello Horizonte, da Escola de Minas de Ouro Preto, o "Pharol", de Juiz de Fóra, faz a publicação de alguns topicos da carta que ao Dr. Costa Senna, director daquella escola, escreveu o Dr. Hideyo Simotomal, professor assistente da Imperial Universidade de Tokio.

O Dr. Simotomai, que veiu ao Brazil, a bordo do navio de guerra japonez "Ikoma", em missão scientifica, permaneceu tres dias na velha Villa Rica, e a maior parte desse tempo passou-a elle nos laboratorios e gabinetes da Escola de Minas, examinando-os com acurada minuciosidade.

Nos dois primeiros topicos de sua carta, o professor japonez estabelece a comparação entre os cursos de engenharia, estudados na Universidade de Tokio, e o curso da Escola de Minas, fazendo realçar a superioridade deste por muitos e justos motivos.

Referindo-se aos laboratorios, á bibliotheca, á séde da escola e á orientação de seu curso, assim se manifesta, dirigindo-se ao Dr. Costa Sena:

"A vossa escola tudo possue: gabinetes, laboratorios e até mesmo uma usina electro-metalurgica, o que as nossas universidades não têm. Entre os gabinetes destaca-se o de mineralogia, possuindo ricas amostras, principalmente de pedras preciosas.

A bibliotheca tem numero consideravel de volumes e a publicação de duas revistas, uma em inglez e outra em portuguez, representa um grande esforço do respectivo bibliothecario.

Ouro Preto é a Freyberg da America do Sul e sob muitos pontos de vista é o melhor logar que se podia escolher para séde da escola. Tem grande interesse geologico e nenhum outro logar seria mais agradavel á educação scientifica e cultura mental dos estudantes.

O professor Dr. A. Medrado disse que a vossa escola só aceita estudantes sufficientemente fortes para a lucta social e para a lucta scientifica, pouco importando o numero. Deve ser esta a verdadeira orientação da educação scientifica especializada, porque mais efficiente se torna o trabalho escolar de cada estudante. E' esse tambem o principio adoptado na nossa universidade.

Concluindo, faço minhas as palavras do "New Brazil": –

"This college ranks among the best in the world"

E' grato registrar como se manifesta a respeito da escola e de sua séde um estrangeiro illustre. O seu testemunho é valioso, insuspeito e desinteressado."

A Empreza de Edições Modernas publica hoje mais uma interessante aventura de Rafles, o ladrão *gentleman*. Intitula-se *O chambelland do rei da Servia* essa ultima proeza, em que é protagonista o genial gatuno.

O NOVO RIACHUELO

O Dr. Deoclecio de Campos, secretario da Liga Maritima Brazileira, e do "comité" central, recebeu mais as seguintes communicações referentes á marcha da brilhante propaganda civica pro-"Riachuelo":

Da Intendencia Municipal de Guararú, Estado de Sergipe:

"Em resposta ao vosso telegramma de 17 de novembro, tenho a dizer-vos que, em sessão do dia 2 de setembro do anno proximo passado, o Conselho Municipal votou a verba de 100$ para acquisição do novo "Riachuelo", cuja importancia será envidada com a maxima brevidade ao presidente da Liga Maritima neste Estado, coronel Sabino José Ribeiro, presidente na capital do Estado de Sergipe. Saudações—Justino Salazar de Rezende, intendente de Guararú."

Do Conselho Municipal de Urussanga, Santa Catharina:

"Em resposta ao telegramma do digno secretario do "comité" central, para acquisição do novo "Riachuelo", tenho a dizer que está ainda vigorando a lei municipal que autoriza este municipio a entrar com a quantia de trezentos mil réis para compra de um quarto couraçado. Saude e fraternidade—O presidente do conselho, Sebastião B. Gontana."

Do Sr. J. Ayres Jocca, gerente da empreza do jornal "Norte de Goyaz":

"Attendendo ao vosso justo e patriotico pedido, em favor da subscripção nacional para a acquisição de um quarto "dreadnought" que tomará o nome de "Riachuelo", venho, por parte da empreza do jornal "Norte de Goyaz", da qual sou o gerente, enviar-vos junto a esta a quantia de vinte mil réis—Amigo e admirador, J. Ayres Jocca."

Do Conselho Municipal de Agua Branca, Alagoas:

"Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que o Conselho Municipal desta villa, de accordo com o intendente, já votou a verba de duzentos mil réis para auxilio do "Riachuelo", e remetteu em dias do anno passado, ao Dr. Nunes Leite, delegado da Liga Maritima em Maceió—Faustino Torres, presidente do conselho."

Do Conselho Municipal de Santa Anna do Ipanema, Alagoas:

"O Conselho Municipal votou a verba de cem mil réis para acquisição do "Riachuelo". Saudações — Francisco Vieira, presidente do conselho."

Do Dr. Carlos Cavalcanti:

"Carlos Cavalcanti cumprimenta cordialmente e communica que o deputado Carvalho Chaves, de accordo com o que havia promettido ahi, já apresentou o projecto de auxilio (trinta contos) para a construcção do novo "Riachuelo". Com o meu auxilio já sabe que póde contar em absoluto. Do collega, etc.—Carlos Cavacanti, fazenda de Santa Rita."

Do ministro do Brazil em Havana:

"O ministro do Brazil em Havana sauda cordialmente á Liga Maritima Brazileira e pede licença para devolver-lhe a lista inclusa, que lhe foi remettida para acquisição do "dreadnought" "Riachuelo", por ter já quando em missão especial no Mexico, encabeçado outra, no mez de setembro ultimo, enviada á legação do Brazil naquella capital. Antonio da Fontoura Xavier aproveita este ensejo para ter a honra de louvar a Liga Maritima Brazileira pelo seu patriotico e alevantado intento e offerecer-lhe a segurança da sua perfeita estima e distincta consideração."

Quantia enviada pelo Sr. J. Ayres Jocca, gerente do jornal "Norte de Goyaz"..	20$000
Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do "comité" central..............	139:011$558
Somma.........	139:031$558

22 DE MARÇO — S. EMYGDIO, B. M.—Quarta-feira da 3ª semana da quaresma.

Epistola—Exod., c. XX ,v. 12-24.

Evangelho—Math. c. XV, v. 1-20.

Matriz de Santa Rita.

Nesta matriz, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa parochial.

Matriz da Candelaria.

Neste templo, será rezada amanhã ás 9 ½ horas missa parochial.

Romaria á Pavuna.

No dia 23 de abril proximo, ás 6 1|2 horas da manhã, da matriz de Santo Christo dos Milagres sairá a grande romaria á igreja de S. João de Merity, Pavuna.

Os cartões com direito á passagem e refeição já estão na sacristia da matriz de Santo Christo, á disposição dos fieis.

Conferencias na cathedral de São Paulo—"O Calvario de Jesus no Brazil."

O illustrado orador sacro, padre Julio de Maria, realizou domingo, em S. Paulo, outra das suas conferencias na cathedral.

Como nas conferencias anteriores, a cathedral paulista esteve repleta de pessoas de todas as classes sociaes e de todas as crenças religiosas, que foram ouvir a palavra eloquente e autorizada do notavel orador, que discorreu com brilhantismo sobre o thema—*O Calvario de Jesus no Brazil*.

Entre os presentes estavam numerosos magistrados, senadores, deputados, medicos, advogados, etc.

Era tambem consideravel o numero de familias.

Damos, a seguir, aos nossos leitores, um apanhado da conferencia do illustre sacerdote, feito pelo *Correio Paulistano*:

"Em Gethsemani—só, perante a justiça divina, que lhe prescreve, por assim dizer, as condições da redempção. No pretorio—perante a justiça humana, para com elle, erronea, indigna e monstruosa. Agora, no Calvario—como que abandonado do Pai Eterno e dos homens, consummando o sacrificio, que foi o intuito de toda a sua vida... Eil-o, no Calvario! despem-no, estendem-no sobre a cruz, cravam-lhe as mãos e os pés; entre os alaridos da canalha e as blasphemias dos inimigos levantam-no entre dois ladrões; crucificam-no!...

Como negal-o? Perante a "historia", simplesmente considerada sob o ponto de vista dos factos, o Calvario é um "insuccesso"; e tanto maior quanto mais alta é a personagem de que se trata, o sentimento que a domina, o idéal que elle tem em mente, a obra que elle quer realizar.

A personagem é a mesma excepcional que a humanidade já viu; é um homem perfeito na "intelligencia", no "caracter", no "coração", na "vontade", na "santidade". Intelligencia: sublimidade constante. Caracter: rectidão completa. Coração: bondade absoluta. Vontade: rectidão inflexivel. Santidade: modelo consummado.

O sentimento que o domina é o da paternidade divina; preoccupa-o exclusivamente a gloria do Pai. O idéal que tem em mente é o mais grandioso que já se viu: — o reino de Deus, isto é, a communicação da verdade, do amor, da felicidade de todo o genero humano. A obra que quer realizar é a mais ousada que se conhece: a conquista do mundo, e sua transfiguração moral pelo apostolado de doze homens fracos, sem riqueza e sem sciencia.

A tudo iso, e certo anno, dia e hora da historia do mundo corresponde o Calvario! Não ha, pois, negal-o perante a historia o Calvario é um insuccesso; mas: — a philosophia da historia explica o insuccesso; a critica historica mostra o insuccesso momentaneo do Calvario transformado no maior e mais universal de todos os exitos; a razão illuminada pela theologia abençoa e glorifica o Calvario, que só "apparentemente" é uma loucura, pois que na "realidade" é a suprema sabedoria e a belleza suprema.

Como a philosophia da historia explica o insuccesso? Mostrando de um lado—a sublimidade da obra de Jesus; de outro—a profunda decadencia social, politica e religiosa do povo judeu, que, corrompido nos politicos, nos padres e no povo, absolutamente não podia comprehender a sublimidade da obra: o que, entretanto, não exime da culpa todos aquelles que, em vez de se deixarem absorver pelos sophos politicos, ou pelas superstições religiosas, de preferencia deviam estudar as escripturas, interpretal-as, analysar os signaes do tempo, doutrinar o povo e, então, julgar Jesus Christo, que se apresentou cumprindo na sua pessoa todas as prophecias.

Como a critica historica mostra o insuccesso momentaneo do Calvario transformado no maior e mais universal de todos os exitos?

Mostrando, não só o mundo pagão transfigurado no mundo christão: a politica romana, a philosophia da Grecia, a religião judaica, vencidas por doze apostolos; mas tambem em todo o universo, Jesus Christo transformado em milhões de padres, seu sentimento filial animando milhões de homens baptizados, o seu idéal pairando sempre acima de todas as revoluções dos imperios e de todas as vicissitudes humanas, a sua obra, emfim, transformada na igreja catholica.

Por que a razão, illuminada pela theologia, abençoa e glorifica o Calvario?—Crucificado Jesus Christo, os judeus suppunham cobril-o de ignominia e infamia; mas, entretanto, não faziam senão dar-lhe o genero de morte, que elle proprio tinha de antemão preferido como o mais apropriado aos seus designios. A crucificação era a morte que convinha á pena do peccado, á maldição do peccado, á voluntariedade do sacrificio e á natureza da mediação; era ella que crucificando em Jesus Christo, não a carne de um só homem, mas de toda a humanidade, podia nos autorizar a dizer como o apostolo: "Nós devemos nos glorificar da cruz de Nosso Senhor Jesus Christo pela qual fomos libertados e salvos".

Como o Calvario é só "apparentemente" uma loucura, e na "realidade" a suprema sabedoria e a belleza suprema? O que o mundo hoje chama "loucura da cruz", não é sómente isso que foi escandalo para os judeus, e loucura para os gregos; é tambem a humilhação do homem que procurava imitar Jesus Christo, e a faz com mortificações e praticas nas quaes ha realmente uma especie de desvario, mas desvario só e tão sómente para os instinctos depravados da natureza corrompida, que se regenera, entretanto, com esses remedios que são repugnants á vaidade, mas verdadeiramente saudaveis ao espirito e ao coração do homem que, só crucificando-se nesses instinctos depravados, se torna humilde, casto, puro, abnegado. Na realidade, a loucura da cruz é a suprema sabedoria, porque é na cruz que Deus harmonizou as coisas mais contrarias; e é a suprema belleza—porque a cruz é a obra prima do amor.

Como todos os episodios da Paixão—o Calvario tem a sua reproducção. As duas reproducções principaes da morte de Jesus Christo são: a missa do padre e a morte do christão. Uma encerra a morte de Jesus Christo de um modo mystico e mysterioso; a outra encerra—de um modo real. Todas as missas se ligam ao sacrificio do Calvario; todas as mortes se ligam á morte da sexta-feira santa. Sob as apparencias de milhões de missas não ha senão uma missa; sob as apparencias de milhões de mortes não ha senão uma morte.

Mas, além das duas reproducções especiaes, missa do padre e morte do christão, o Calvario tem uma reproducção nas almas, pelas immolações de Jesus na vida devota, e uma reproducção universal no mundo, porque o mundo é um Calvario immenso, o qual, se nos elevando no espaço, se o pudessemos contemplar, viriamos Jesus Christo soffrer, num só instante, milhares de crucificações. E' impossivel subirmos a esse ponto do espaço; mas o que não é impossivel, nem mesmo difficil, porém facil—é contemplarmos o—"Calvario de Jesus no Brazil", erguido bem levantado, no centro da Patria, pelo—"desprezo do padre, pelo odio do religioso pelo desprezo do sacrificio do altar", pelo "desprezo da igreja", pelo desprezo da redempção", que, novos judeus, procuramos por toda parte, em todas as coisas—na politica, na diplomacia, nas finanças, na instrucção, menos na religião; aceitando como Messias, quem quer que pretenda ser com bugigangas politicas ou imposturas democraticas; não aceitando, porém, nunca (diz o orador concluindo a imponente conferencia, que durou uma hora, arrebatou o auditorio, e da qual o que fica dito é apenas um resumo), o Messias verdadeiro, esse para quem, com o coração cheio de uma tristeza immensa, porque vejo o descalabro da Patria, me volto e brado:—Vinde Jesus, Salvai o Brazil!"

ASSOCIAÇÕES

CENTRO POLITICO MARECHAL HERMES—No sabbado ultimo, 18 do corrente, realizou-se, na séde deste Centro, á rua Dias da Silva n. 31, de accordo com a convocação anteriormente feita, uma assembléa politica, com a presença de 118 eleitores, afim de tratarem sobre o proximo pleito municipal.

Aberta a sessão ás 7 1|2 horas da noite, o Sr. João Antonio Garcia, assumiu a presidencia, tendo como secretarios os Srs. Arthur Alfredo Correia de Menezes e José Pinto Morado, declarou que o fim da reunião era deliberar sobre a attitude que o Centro deve assumir no proximo pleito de 26 do corrente.

Após ter sido proclamado um voto de solidariedade ao acto do marechal Hermes, relativo á mensagem enviada ao Congresso, sobre o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal concedido aos pseudo-intendentes, foi por unanimidade de votos resolvido que o Centro sustentasse em sua plenitude a chapa apresentada pelo partido republicano, chefiado pelo senador Augusto de Vasconcellos.

Terminada a sessão sob as mais ruidosas acclamações, foram muito victoriados os nomes do marechal Hermes, general Pinheiro Machado e senador Augusto de Vasconcellos.

C. Centros Pastoris do Brazil

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia Centros Pastoris do Brazil, sendo approvados o relatorio da directoria e o parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1910. Na mesma assembléa foram eleitos membros do conselho fiscal para 1911 os Srs. Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo, Dr. Antonio Coelho Rodrigues e Antonio Teixeira Belfort Roxo, e para supplentes os Srs. Dr. Augusto Ferreira Ramos, Dr. Pedro Betim Paes Leme e coronel Benedicto Antonio Bueno.

Centro dos Chauffeurs.

Este centro inaugura no dia 24, ás 4 horas da tarde, o pavilhão social, fazendo entrega, por essa occasião, dos diplomas honorificos aos agraciados.

Serão realizados varios festejos, para os quaes recebêmos delicado convite.

Liga Anti-Clerical.

Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a commissão deliberativa para tratar de diversos assumptos.

Pede-se a presença de todos os commissionados, á rua General Camara n. 335.

União dos Empregados do Commercio.

Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, mais uma palestra intima, na séde desta associação, em que dissertará sobre o thema—"A união e a classe", o socio Augusto Sandermann Baptista.

TURF

Uma excellente acquisição.

O conhecido "turfman" carioca, Sr. Albano Gomes de Oliveira, proprietario de uma das mais importantes coudelarias desta capital, acaba de fazer, em França, uma magnifica acquisição, comprando o potro de tres annos, Alcantara II, castanho, por Perth e Toison d'Or, que pertencia ao barão de Rothschild.

Alcantara II, que figurou brilhantemente aos dois annos, foi adquirido por 45.000 francos, cerca de 27.000$ da nossa moeda, e vai ser, sem duvida, um "crack" das pistas fluminenses.

O filho de Perth correu cinco vezes em 1910, alcançando tres victorias e uma collocação; levantou, em premios, a somma de 43.850 francos.

Estréou no "Prix de Sablonville" (1.100 metros, 10.000 francos), no qual empatou com Le Roumi e derrotou nove adversarios; correu depois no "Prix de la Salamandre" (1.400 metros, 15.000 francos), sendo batido por Nectarine e La Bohême II, e derrotando cinco concurrentes.

Ganhou, um mez após, o "Prix Heaume" (1.600 metros, 10.000 francos), batendo tres adversarios, entre elles a potranca Pauvre Rose, animal de boa classe.

Tomou parte, em seguida, no "Grand Criterium" (1.600 metros, 40.000 francos), no qual não obteve collocação, tendo ganho o "crack" Faucheur, seu irmão paterno.

Appareceu pela ultima vez em publico no "Prix Eclipse" (1.600 metros, 28.400 francos), premio que ganhou, derrotando dez concurrentes, entre elles Combourg, Jarretière e Last-Patron.

Alcantara II é, pois, um verdadeiro "crack".

O valente potro deve chegar a esta capital até fins do corrente mez.

De S. Paulo.

O nosso collega do "Estado de São Paulo" assim descreve a corrida de domingo ultimo, no prado da Mooca:

1º pareo — "Premio Consolação"—300$ e 45$ — Animaes nacionaes — 1.500 metros.

Vandinha, 4 annos, de S. Paulo, 15|16 sangue, por Le Gers e Vendéa. Propriedade do Sr. Henry Geannot. Jockey, Renato Fiuza, 46 kilos.. 1º
Tosca (Julio Alonso), 54 kilos... 2º
Cravo (Eduardo Luiz), 52 kilos.. 3º
Tempo, 102 segundos.

Dada a saida em optimas condições, pularam todos bem emparelhados e só nos primeiros metros da milha é que Vandinha se collocou na vanguarda.

A despeito da lucta que teve de sustentar desde a saida com a sua competidora Tosca, a filha de Le Gers logrou correr na ponta até o poste vencedor e assim ganhar o pareo.

Cravo, que teve, mais de uma vez, opportunidade para fazer valer os seus 46 kilos, nada fez. Apenas á chegada tentou bater a Tosca, mas já sem tempo.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simples, 92; duplas, 99.
Rateio: simples, 8$; duplas, 6$800.
Fracções simples, 39; duplas, 39.
Rateio: simples, 3$; duplas, 3$900.
Total das apostas, 1:111$000.

2º pareo—"Premio mixto"—600$ e 90$—Animaes de dois annos—800 metros.

Schocking, castanho, da França, puro sangue, por Right Away e Sedge Warther. Proprietario, Sr. Adriano Romano; jockey, Protasio de Barros, 51 1|2 kilos.............. 1º
Artisane (Eurico Gonçalves) 51 1|2 kilos 2º
Le Chabet (Felippe Meujon) 51 kilos 3º
Mirando (Renato Fiuza) 46 kilos 4º
Tempo, 51 segundos.

Levantadas as fitas do "starting", saiu Schocking immensamente favorecido, tendo atrás de si Le Chabet, Artisane e Mirando.

Uma vez colocado na ponta, Schocking sustentou a sua posição durante toda a milha, vindo chegar folgamente ao poste vencedor.

A' chegada, Le Chabet foi batido por Artisane, habilmente dirigido por Eurico Gonçalves.

Mirando tocou bagagem.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simple, 309; duplas, 245.
Rateio: simples, 8$200; duplas, 23$300.
Fracções simples, 51; duplas, 88.
Rateio: simples, 3$800; duplas, 14$000.
Total das apostas, 3:048$000.

3º pareo—"Premio Extra"—400$ e 60$—Animaes nacionaes—1.500 metros.

Flammante, tordilho, tres annos, de S. Paulo, meio sangue, por Cesar e egua pelluda. Propriedade do Dr. Galeno Martins de Almeida; jockey, Protasio de Barros, 52 kilos..... 1º
Oasis (Di...te Vaz), 51 kilos... 2º
Expositor (... Gibbons), 52 kilos 3º
Merópe (A...rico de Oliveira), 52 kilos 4º
Tempo, 101 segundos.

A saida foi magnifica, pulando Oasis á testa do lote, tendo á sua retaguarda Flammante, Merópe e Expositor.

Até a curva da estrada de ferro as posições foram conservadas, mas nessa altura do percurso, Flammante começou a atacar Oasis, vindo batel-o na recta final junto do poste vencedor, sob applausos do publico.

Merope tocou bagagem.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simples, 423; duplas, 427.
Rateio, simples, 12$200; duplas, 22$200.
Fracções, simples, 98; duplas, 147.
Rateio, simples, 3$300; duplas, 9$800.
Total das apostas, 4:740$000.

4º pareo—"Premio Emulação"—700$ e 100$—Animaes de qualquer paiz—1.609 metros.

Comediante, castanho, sete annos, do Uruguay, puro sangue, por Bay Fox e Fargita. Proprietario, Daniel Lazzareschi. Jockey, Julião Alonso, 53 kilos......... 1º
Moltke, (Avelino Pereira), 51 1|2 kilos 2º
Tempo, 102 segundos.

Dada a saida, Moltke rompeu na vanguarda, tendo Comediante junto de si.

Moltke puxou a corrida até á recta final, mas, poucos metros aquem do poste vencedor, foi o filho de Saint-Léon batido por Comediante, que, montado por Julio Alonso, fez uma chegada devéras emocionante.

Movimento da casa da poule:
Poules simples, 336.
Rateio, 6$600.
Fracções simples, 85.
Rateio, 3$000.
Total, 1:850$000.

5º pareo—"Premio Supplementar"—600$ e 90$—Animaes de qualquer paiz—1.500 metros.

Triumphante, zaino, cinco annos, do Rio Grande do Sul, puro sangue, por Nelson e Walkiria. Propriedade do Sr. Justino Etchatz Junior; jockey, German Fernandez, 52 1|2 kilos....... 1º
Finesse (Julio Alonso), 51 kilos 2º
Arizona (Eurico Gonçalves) 55 kilos 3º
Dellia (Adelino Pereira), 54 kilos 4º
Tempo, 98 segundos.

A saida foi magnifica, mas Arizona refugou, partindo desgarrada.

Foi Triumphante que rompeu na vanguarda, acompanhado de Finesse, Dellia e Arizona.

Triumphante, uma vez na ponta, correu e chegou nessa posição, acompanhado de Finesse.

Arizona tentou, á chegada, fazer alguma coisa, mas improficuamente. Contentou-se com o terceiro logar.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simples, 471; duplas, 63$700.
Fracções simples, 92; duplas, 175.
Rateio, simples, 18$400; duplas, 12$700.
Total das apostas, 6:154$000.

6º pareo — "Premio Imprensa" — 700$ e 100$ — Animaes de 3 annos e animaes de 4 annos que não tenham corrido mais de uma vez no Brazil — 1.609 metros.

Principe de Galles, castanho, 4 annos, da Inglaterra, puro sangue, por Saint Ambulo e Right Bitter. Propriedade do Sr. Daniel Lazzareschi. Jockey, Julio Alfonso, 55 kilos 1º
Quo Vadis? (Protasio de Barros) 51 kilos.................... 2º
Gerfant (Aguinaldo Alonso) 55 3º
Scotch Bun (Felippe Meujon) 53 4º
Tempo, 104''.

Quo Vadis? esfusiou na vanguarda, seguido de Gerfant, Scotch Bun e Principe de Galles.

Na recta opposta, Principe de Galles passou os seus competidores, collocando-se em segundo logar, junto de Quo Vadis?, com o qual luctou tenazmente durante todo o percurso da curva da estrada de ferro.

Ao apparecerem na recta final, vinha Principe de Galles na ponta, depois de haver batido o seu adversario.

O filho de Saint Ambulo venceu finalmente a corrida da maneira mais brilhante possivel.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simples, 541; duplas, 596.
Rateio: simples, 18$100; duplas, 12$400.
Fracções simples, 87; duplas, 124.
Rateio: simples, 5$; duplas, 5$600.
Total das apostas: 6:107$000.

7º pareo — "Premio Progredior" — 800$ e 120$ — Animaes de qualquer paiz — 1.609 metros.

Portugal, tordilho, 8 annos, da Argentina, 127|128 de sangue, por Nautillos e Voula. Propried.de do Sr. Paschoal de Camillis. Jockey, German Fernandez, 52 ½ kilos... 1º
Cicero (Protasio de Barros) 52 2º
Jacobite (Felippe Meujon) 53 3º
Corambé (Eurico Gonçalves) 53 ½.......................... 4º
Monte Bello (José Augusto) 53 5º
Tempo, 103 ½''.

Dada a saida, Cicero pulou na ponta, sendo acompanhado de Jacobite, Monte Bello, Portugal e Corambé.

Na passagem do bambual Cicero deixou a ponta, que passou a ser occupada por Jacobite, tendo á sua retaguarda Portugal.

Na curva da estrada de ferro, depois de ligeira lucta com Jacobite, o velho Portugal passou para a ponta, em cuja posição chegou ao poste vencedor.

Eis o movimento da casa da poule:
Poules simples, 727; duplas, 700.
Rateio: simples, 10$700; duplas, 15$200.
Fracções simples, 82; duplas, 139.
Rateio: simples, 6$500; duplas, 8$200.
Total das apostas, 7:577$000.

FOOT-BALL

União Sportiva versus Portinho Foot-Ball Club.

Domingo proximo passado foi jogado um "match" amistoso no "ground" desta ultima, situado na chacara das Palmeiras, na Penha.

Jogaram os 1ºs "teams", havendo grande concurrencia de familias e cavalheiros, apreciadores do violento sport inglez.

O jogo foi brilhante, de parte a parte, saindo vencedor o Portinho, por seis a tres.

Salientaram-se muito Avelino, Carrão e Delmario, da União, e Teixeira, Aguillar, Rodrigo, J. Lol... Cardoso e Domingos, do Portinho.

Terminada a festa, um grupo de senhoritas offereceu ao "captain" do Portinho uma "corbeille" de flores naturaes.

O tenente Paulo Lobo foi o "referee", e actuou a contento de todos.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 7, 8 E 9

Problemas ns. 13, de *M. Pachola*: LEGRAS-SARGEL; 14, de *Camargo*: CARINHOSA; 15, de *Capelão*: PHEBO-PHEÑE; 16, de *Mavorte*: REAL; 17, de *Ossuan*: RIBEIRA; 18, de *Cadeva*: VELEIRO-VELEIRA; 19, de *Pamonha*: MOMOTA; 20, de *X. Y. Z.*: PREGUIÇA; 21, de *Vandorf*: BAIO.

Trabuco, Isaac, Santelmo e Alleluia decifraram os ns. 13, 14, 15, 16, 17, 19 e 20; Aviarás e Esperança os ns. 14, 15, 17, 19 e 20, e Eleison os ns. 14, 15, 17 e 20.

Problema n. 44

CHARADA ELECTRICA

(*Stella.*)

3—O homem ocioso prefere vestir esta especie de jaqueta.

Problema n. 45

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 46

CHARADA BIFRONTE

(*Padre Sebastião.*)

3—Não pequena de guerra.

Correspondencia

Retranca—Sim, já foi publicado.

D. SELLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, 18ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

27203......	20:000$000	23464......	100$000
3282	2:000$000	24395......	100$000
35214......	1:000$000	30302......	100$000
43270......	1:000$000	30357......	100$000
43807......	1:000$000	30955......	100$000
4047......	200$000	31765......	100$000
15134......	200$000	35775......	100$000
28286......	200$000	36141......	100$000
35556......	200$000	38386......	100$000
36528......	200$000	38660......	100$000
49721......	200$000	40508......	100$000
55754......	200$000	47809......	100$000
86......	100$000	50901......	100$000
2821......	100$000	53057......	100$000
9085......	100$000	54138......	100$000
12651......	100$000	55922......	100$000
15936......	100$000	57334......	100$000
16375......	100$000	58802......	100$000
17333......	100$000	59485......	100$000
1968[illegible]......	100$000	59889......	100$000
21195......	100$000		

APROXIMAÇÕES

27202 e 27204..................	200$000
3281 e 3283..................	100$000
35213 e 35215..................	50$000
43269 e 43271..................	50$000
43806 e 43808..................	50$000

DEZENAS

27201 a 27210..................	40$000
3281 a 3290..................	20$000
35211 a 35220..................	20$000
43261 a 43270..................	20$000
43801 a 43810..................	20$000

CENTENAS

27201 a 27300..................	6$000
3201 a 3300..................	4$000
35201 a 35300..................	4$000
43201 a 43300..................	4$000
43801 a 43900..................	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 03.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 155ª extracção da 77ª loteria do plano n. 2, realizada no dia 20 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33196..	20:000$000	10258..	200$000
30161..	2:000$000	11676..	200$000
7633..	1:000$000	17374..	200$000
12846..	1:000$000	19372..	200$000
34281..	500$000	23524..	200$000
41980..	500$000	25249..	200$000
51344..	500$000	30899..	200$000
58189..	500$000	37182..	200$000
64.6..	200$000	40140..	200$000

PREMIOS DE 100$000

2039	15719	33164	47157
2041	16469	35772	48455
5415	16996	37972	54552
5706	20816	40662	55975
8797	22844	47053	58516

APROXIMAÇÕES

33195 e 33197..................	200$000
30160 e 30162..................	100$000
7632 e 7634..................	50$000
12845 e 12847..................	50$000

DEZENAS

33191 a 33200..................	30$000
30161 a 30170..................	20$000
7631 a 7640..................	20$000
12841 a 12850..................	20$000

CENTENAS

33101 a 33200..................	6$000
30101 a 30200..................	5$000
7601 a 7700..................	4$000
12801 a 12900..................	4$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$ e os em 6, 2$, exceptuados os terminados em 96.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo— *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Franklin de Toledo Piza*, autoridade policial —*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

Os accionistas da Companhia Centros Pastoris do Brazil, hontem reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas prestadas pela directoria e elegeram membros do conselho fiscal os Srs. Francisco de Paula Rodrigues de Rezende, Dr. Antonio Coelho Rodrigues e Dr. Antonio Teixeira Belfort Roxo, e supplentes, os Srs. Dr. Augusto Ramos, Dr. Pedro Betim Paes Leme e coronel Benedicto Antonio Bueno.

Os accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

As contas prestadas pela directoria foram approvadas unanimemente, e reeleito director o Sr. Luciano Augusto Lopes e membros do conselho fiscal os Srs. barão de Oliveira Castro e Frederico Pinto da Costa e eleito o tenente-coronel Paulo Vieira de Souza.

Por falta de numero, foi adiada para o dia 27, a 1 hora da tarde, a assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Garantia.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 18 as mercadorias seguintes:

Milho—58 saccos a Siqueira Veiga, 126 a C. D. Estrada, 120 a Siqueira Veiga, 29 a Amaral Abreu, 53 a C. Pinto, 29 a B. Fontes, 16 a Queiroz Moreira, 96 a M. Zamith, 114 a Siqueira Veiga, 48 a Julio Couto, 38 a Avellar & C., 27 a T. Pereira, 27 a Siqueira Veiga, 41 a Ferraz Irmão, 20 a F. A. Irmão, 36 a Oliveira Carvalho, 37 a Machado Meira, 27 a Cunha Pinho, 20 a Miguel Irmão, 37 a J. R. Coutinho, 40 a J. A. Ribeiro, 58 á ordem, 62 a Ferraz Irmão, 28 a Teixeira Borges, 107 a T. Pereira, 20 a P. Mattos, 20 a Guimarães Irmão, 14 a Siqueira Veiga, 24 á ordem, 13 a Teixeira Borges, 20 a Siqueira Veiga, 20 a Avellar & C., 58 a Ferraz Irmão, 47 a T. Pereira, 31 a Oliveira Carvalho, 46 á ordem, 38 a João R. Coutinho, 18 á ordem, 32 a Marinho Pinto, 24 a G. Rezende, 20 a Queiroz Moreira, 100 a Siqueira Veiga, 72 a Teixeira Borges, 46 a A. Lemos, 20 a Coelho Duarte, 20 a M. Zamith, 38 a A. Dutra e 1 ou Coelho Duarte.

Farinha—Cinco saccos a Caldas Bastos.

Arroz—24 a B. Fontes, 29 a M. Zamith e 38 a B. Gomes.

Farinha—50 saccos a Cunha Pinto.

Carne—Um jacá a B. Alves.

Toucinho—Dois jacás a Guimarães Irmão e um a Silva Ramos.

Farinha—30 saccos a R. Irmão Alves e 100 a R. Pestana.

Batatas—15 jacás a Teixeira Borges.

Diversos—10 saccos ao mesmo.

Carne—Um jacá a Oliveira Carvalho.

Goiabada—Uma caixa a J. A. Pires, oito á ordem, 15 a J. A. Rodrigues e oito a G. Zenha.

Toucinho—Dois jacás a Teixeira Borges.

Feijão—Sete saccos a Avellar & C.

Batatas—22 saccos a Santos Pereira.

Carne—Um jacá a Lopes Ribeiro.

Feijão—Cinco saccos á ordem.

Farinha—Oito saccos a Gaspar Ribeiro, 55 saccos a Constantino Ribeiro, 11 a Guimarães Irmão e 20 a Ferraz Irmão.

Batatas—22 saccos a Santos Pereira.

Feijão—Oito saccos a Coelho Duarte.

Carne—Dois jacás a Ferraz Irmão.

Aguardente—10 pipas a M. Zamith.

Esteiras—10 amarrados a M. Teixeira, 27 a R. I. Alves e oito a Pring Torres.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Luz Stearica, a 1 hora de 24, para tomar conhecimento e resolver sobre um protesto contra a sua ultima emissão de debentures.

—Banco Constructor, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, como de vespera, funccionou regularmente firme e com algum trabalho para a mala do *Amazon*, a sair hoje para Southampton.

O Banco do Brazil, na fórma do costume, suspendeu os seus trabalhos para essa mala pelas 11 horas, mas os estrangeiros continuaram a fornecer letras para esse vapor.

Regularam para remessas os limites de 15 31|32 e 16 d., áquelle dando apenas o London Bank e a este os demais bancos, inclusive o do Brazil, que passou a operar sobre as duas malas futuras.

Tabelas do bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 15 15|16
Paris (por franco)	$598 a $599
Hamburgo (por marco)	$739 a $740

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 13|16 a 15 3|4
Paris (por franco)	$603 a $605
Hamburgo (por marco)	$746 a $748
Italia (por lira)	$601 a $605
Portugal (réis forte)	$318 a $320
Hespanha (por peseta)	$569 a $570
Nova York (por dollar)	3$125 a 3$150
Turquia (por pence)	15 23|32 a 15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a 15 5|8
Russia (por rublos)	— 1$815

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$060 a 3$070
Montevidéo (por peso)	3$285 a 3$305

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$600 a $603

Operações:

Bancario	15 31|32 a 16
Particular	16 1|32 a 16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$738 a	$740

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$599

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$745

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$603
Portugal (réis forte)	—	$320
Nova York (por dollar)	—	3$135

Operações:

Bancario	15 15|16 a 16
Caixa matriz	15 15|16 a 16

Soberanos, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foram dadas as tabelas de 5 15|16 e 16 d., esta pelo Banco do Brazil e aquella pelos outros, com o particular ainda escasso a 16 1|32 e 16 1|16.

Foram pouco importantes os trabalhos hontem verificados em nossa Bolsa, cujos papeis mais em evidencia ficaram sem maiores operações, nenhum delles se destacando dos respectivos trabalhos.

As apolices municipaes de 1906, que de vespera estiveram muito trabalhadas, funccionaram retraidos e sem negocios.

Estiveram um pouco mais fracas as geraes, declarando-se nesse estado a maioria dos papeis em movimento, e tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 8 ditas, e 13 ditas, a	1:018$000
1 dita, 2 ditas, 10 ditas e 10 dita, a	1:019$000
Emprestimo de 1909: 14 ditas, a	998$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (4 o|o ex|juros): 40 ditas e 42 ditas, a	90$500
Minas Geraes, de 1:000$000: 4 ditas e 5 ditas, a	912$000
Minas Geraes, de 500$000: 1 dita, a	450$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes): 5 ditas, 30 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	200$000
Ouro, £ 20 (ao portador): 10 ditas, 20 ditas e 20 ditas, a	205$000
Empr. de Nitheroy de 1910 (ao portador): 40 ditas, a	198$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 6|8 de dita, a	180$000
Banco Commercial: 200 ditas, a	107$000
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	48$000
Companhia Cervejaria Brahma: 300 ditas, a	215$000
Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 ditas, a	25$000
Rede Sul-Mineira: 200 ditas, a	72$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal: 25 ditas, a	203$000
Companhia de Commercio e Navegação (ao portador): 100 ditas, a	210$000
Companhia Jardim Botanico (nominaes, 1ª serie): 15 ditas, 20 ditas e 101 ditas, a	203$000
Companhia Luz Stearica (port): 100 ditas, a	195$000
Comp. de Tecidos Botafogo: 40 ditas, a	215$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$000: 1 dita, a	1:015$000
De 1:000$000: 1 dita e 4 ditas, a	1:018$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 3 ditas, a	205$000
6|40 de dita, a	200$000
Banco Commercial: 7 ditas, a	106$750

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	998$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	630$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	455$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	455$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$500	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	920$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	203$000	202$000
Antigas (ao portador)	202$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	—	168$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	168$000
Empr. de 1906 (port.)	198$500	198$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	207$000	206$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	206$000	205$000
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	200$000
Nitheroy (nominaes)	—	198$000
Petropolis	200$000	—
DEBENTURES:		
Botafogo (tecidos)	—	200$000
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	—	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	190$000
S. Bernardo (tecidos)	198$000	195$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Industrial Mineira	206$000	204$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Manufactora (tecidos)	203$000	200$000
São Felix (tecidos)	—	183$000
Santa Helena (tecid.)	—	210$000
Carris Urbanos	—	202$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	203$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	—	202$500
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	215$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	215$000
Irmand. da Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	195$500	190$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	—	201$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	106$000	105$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	204$000
Commercial	106$500	103$000
Do Commercio	172$000	168$000
Da Lavoura	—	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	—	220$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	290$000	286$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	250$000	226$000
Comp. Brazil Industrial	—	260$000
Companhia Confiança	—	293$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	290$000
Companhia Petropolitana	260$000	257$000
Companhia Cometa	—	260$000
Companhia Magéense	—	140$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Companhia S. Felix	35$000	20$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	40$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	168$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Companhia Previdente	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Companhia Minerva	—	2$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	90$000	88$000
Loterias Nacionaes	48$500	48$000
Transporte e Carruagens	90$000	80$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	75$000	65$000
Minas de São Jeronymo	25$000	24$500
Rede Sul-Mineira	73$000	72$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Terras e Colonização	10$500	10$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	37$500	30$000
Docas de Santos	370$000	365$000
Docas de Santos (port.)	360$000	355$000
Centros Pastoris	17$000	15$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	240$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	4:040$011
De 1 a 21	125:527$747
Em igual periodo de 1910	219:103$940

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café esteve ainda hontem sem maior actividade, tanto mais que em negocios de natureza legitima, para exportação e consumo local, pouco tem-se feito.

Os negocios realizados, até aqui, na sua maioria, póde-se asseverar que se referem a operações para varios outros effeitos.

Continuam os centros exteriores a evoluir irregularmente, de fórma que se resentia bastante o nosso mercado com essas alternativas de duvida, luctando com a falta de ordens, tanto para comprar, como para vender, para este fim, porque não havia genero disponivel e para aquelle porque os interessados se acham abastecidos, podendo contemporizar, em posição de espectativa, com os acontecimentos.

Esteve, pois, o mercado em condições de preços indecisa, e de negocios de jogo nulla.

Deram os commissarios os preços de 10$700 e 10$600, mas não obstante terem cedido sempre, os compradores se conservaram retraidos, apenas sendo mais volumosos os trabalhos de especulação, que porventura se fizeram, ao passo que os legitimos, na taboa, careceram de importancia. Por isso mesmo, não temos tido embarques, tanto assim que os ultimos não chegaram a 1.000 saccas.

Os negocios do dia orçaram por 2.000 saccas, fechadas aos preços de 10$700 e 10$600 sobre o typo 7, tendo, porém, predominado este ultimo, a que fechou o mercado mal collocado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	431
Estrada de Ferro Central do Brazil	32
Total	463
Vendas realizadas	2.000
Passagem por Jundiahy	5.600

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.134 saccas; desde o dia 1º do mez 61.152, na média de 3.057 e desde 1º de julho 2.160.868, na média de 8.216 saccas.

Os embarques foram de 729 saccas, sendo para os Estados Unidos 174 e por cabotagem 555 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 63.243 saccas e desde 1º de julho 1.902.485, sendo o *stock* actual de 353.912 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	349.507
Ultimas entradas	5.134
Total	354.641
Ultimos embarques	729
Stock actual	353.912

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.634	218.040
Cabotagem	1.500	90.000
Barra dentro	—	—
Total	5.134	308.040
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	51.419	3.085.140
Cabotagem	9.577	574.620
Barra dentro	156	9.360
Total	61.152	3.669.120

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	174	14.884
Europa	—	13.973
Rio da Prata	—	2.102
Pacifico	—	2.473
Cabo	—	16.300
Cabotagem	555	13.421
Total	729	63.243

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$000 a	11$100
» n. 4	10$900 a	11$000
» n. 5	10$800 a	10$900
» n. 6	10$700 a	10$800
» n. 7	10$600 a	10$700
» n. 8	10$500 a	10$600
» n. 9	10$400 a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 21—O mercado hontem fechou estavel, ao preço de 6$250 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.588 saccas e as saidas de 4.027, sendo o *stock* actual de 1.866.305 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 75.560 saccas, na média de 3.778 e desde 1º de julho 7.663.409 ditas.

As entradas do dia 18 foram de 2.438 saccas.

Saiu para a Europa o vapor *Toscana*, com 2.527 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Nova York, 21—Hontem o mercado fechou com baixa de 3 a 10 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.45.

Ultimas vendas 22.000 saccas.

Havre, 21—O mercado fechou hontem com alta de 1|4 de franco.

Opção de março 66 1|2.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Hamburgo, 21—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de pfening.

Opção de março 54 1|2.

Ultimas vendas, 7.000 saccas.

Londres, 21—O mercado fechou hontem com alta parcial de 3 a 6 d.

Opção de março 50 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 21—Hoje o mercado abriu com baixa de 2 a 5 pontos nas opções.

Havre, 21—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 66 1|4, julho 66 1|4, setembro 65 3|4 e dezembro 64 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 21—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Maio 54 1|2, julho 53 1|2, setembro 52 1|2 e dezembro 51 pfening por meio kilo.

Londres, 21—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 3 d.

Opções:

Maio 49 sh. e 6 d., julho 48 sh. e 9 d., setembro 47 sh. e 9 d. e dezembro 46 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda cotação:

Nova York, 21—Baixa de 1 a 3 pontos e alta de 2 nas opções.

Havre 21—Inalterado.

Hamburgo, 21—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Caethé	40

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	1.798
Estação do Norte	—
Total	1.798

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 20	86.557
Recebido desde o dia 1	1.302.575
Em igual periodo de 1911	2.436.147

Algodão.

O mercado de Liverpool esteve hontem inalterado, pelo que foi mantida a cotação de 8,28 d. por libra sobre a 1ª sorte de Pernambuco.

O nosso mercado esteve pouco activo, mas fechou calmo.

Entraram ante-hontem 550 fardos, sendo 300 do Natal e 250 da Parahyba.

As saidas foram de 650 fardos, sendo o deposito actual de 18.380 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$800 a 12$600
Estado do Ceará	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	11$200 a 11$800
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

Hontem o mercado de assucar funccionou regularmente firme, mas ainda sem maior movimento.

As ultimas entradas foram de 300 saccos, de Pernambuco, pelo vapor *Brazil*, a Fry Youle & C.

Saidas no dia 20:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	5
Lloyd Norte	180
Freitas	800
Novo Carvalho	204
Silvino	1.040
Armazem n. 14	575
Armazem n. 13	849
Armazem n. 12	1.597
Cantareira	788
Rio de Janeiro	1.290
Commercio e Navegação	458
Flora	80
S. João da Barra	123
Total	7.989

Existencia hontem em trapiches 319.432 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Secco, usina	Não ha	
Branco cristal	$240 a	$260
Branco, 3ª sorte	$225 a	$235
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$200
Amarello cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140
Baixo	$120 a	$130

Xarque.

O movimento de xarque funccionou na semana finda menos firme do que na anterior, mas em condições de regular estabilidade.

As cotações mantiveram-se mais ou menos inalteradas, para o genero do Rio da Prata, em patos e mantas, tendo corrido os preços de 760 a 860 réis, e para as paras mantas os de 840 a 960 réis.

O genero do Rio Grande, systema platino, foi cotado de 700 a 800 réis o kilo.

—O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	9.643	867.870
Rio Grande	1.481	133.290
Total	11.124	1.001.160
Saidas:		
Rio da Prata	4.643	417.870
Rio Grande	2.731	245.790
Total	7.374	663.660
Existencia:		
Rio da Prata	17.500	1.575.000
Rio Grande	1.250	112.500
Total	18.750	1.687.500

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	S. Diogo Kilo	Total Kilo
Arroz	—	6.000	6.000
Carvão vegetal	—	58.180	58.180
Feijão	—	4.952	4.952
Fumo	—	30.310	30.310
Milho	—	936	936
Polvilho	—	2.240	2.240
Queijos	—	9.963	9.963
Toucinho	—	15.019	15.019
Diversos	2.838	351.470	354.308

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a 50$000
Idem regular	31$000 a 36$500
Idem do norte	36$000 a 40$000
Idem, idem rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	47$500 a 55$000
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca — De Porto Alegre:	
Especial	25$000 a 26$000
Fina	21$000 a 23$000
Peneirada	17$000 a 17$500
Grossa	13$000 a 13$500
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$000 a 13$500
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	35$000 a 36$000
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$000 a 35$000
Enxofre	31$000 a 33$500
Mulatinho	30$000 a 31$000
Branco nacional	31$000 a 32$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	39$000 a 40$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 10$000
Idem branco	6$500 a 6$800
Canjica	24$000 a 25$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	42$000 a 44$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	80$000 a 85$000
Canna (pipa)	85$000 a 90$000
Paraty (idem)	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	136$000 a 140$000
De 36 gráos	120$000 a 130$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	15$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	58$200 a 63$000
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 63$000
Laguna, idem, idem	58$200 a 62$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	Não ha
De Minas:	
Lata de dois kilos	57$000 a 58$200
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$840 a $860
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)	32$000 a 36$000
Peixelim (tina)	29$000 a 30$000
Halifax (tina)	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 28$000
Claro (250 libras)	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$000 a 2$500
Carne de porco, kilo	$400 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional	$760 a $820
Rio da Prata:	
Patos e mentas	$760 a $880
Patos e mantas	$860 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Visurgis	10$500 —
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda nacional	— 24$000
Nacional	— 23$000
Brazileira	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 24$000
O. O.	22$000 a 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 24$500
Extra	— 23$500
Mimosa	— 12$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a 26$500
Fubá de milho, idem	10$600 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$800 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepeiletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascletet	Não ha
Brum	2$860 a 2$620
Bock Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$800
Matte, kilo	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$680 a $730
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 21$000
Toucinho, kilo	$950 a 1$050
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$060 a 1$100
Em lata, idem	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 58$000
Inferior, duzia	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$510 a $540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a 30$000
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 140$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a 330$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Toucinho (kilo)	$950

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA YORK e escalas, com seis e meio dias de viagem, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BARCELONA, com 18 dias, pelo vapor hespanhol *Satrustegui*: varios generos, a Capionch y Puerto;

Do PRADO, com tres dias, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De MOBILE, com 62 dias, pela barca norueguesa *Abyssinia*: madeira, á ordem;

De CARDIFF, com 25 dias, pelo vapor inglez *Cayo-Manzanillo*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De CARDIFF, com 22 ½ dias, pelo vapor inglez *Tweeddale*: carvão, a Amaral Southerland & Comp.;

De HAMBURGO e escalas, com 19 dias, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES escalas, com seis e meio dias, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do RIO GRANDE DO SUL e escalas, com cinco e meio dias, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De FLORIANOPOLIS e escalas, com quatro dias, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & Comp.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De PORTOS DO NORTE, pelo vapor nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*; BARCELONA, hespanhol, *Satrustegui*; PRADO, nacional, *Teixeirinha*; CARDIFF, inglez, *Cayo-Manzanillo*; CARDIFF, inglez, *Tweeddale*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Itapuca*; RIO GRANDE DO SUL e escalas, nacional, *Sirio*; FLORIANOPOLIS, nacional, *Anna*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Laguna*.

MOBILE, barca norueguesa *Abyssinia*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapoan*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Murupy*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Romney*; SANTOS, nacional, *Jaguaribe*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itaciomy*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; SANTOS, allemão, *Pernambuco*; BUENOS AIRES e escalas, hespanhol, *Satrustegui*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Mayrink*.

TIJUCA, patacho nacional *Komler*; CABO FRIO, hiate nacional *Julio*.

Vapores em viagem.

S. VICENTE, 21.

O paquete inglez *Oropesa*, da Pacific Steam Navigation Company, seguiu hontem, ás 2 horas da tarde, directamente para o Rio de Janeiro.

MARANHÃO, 21.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 6 horas da manhã, e saiu hontem mesmo á noite para o Ceará.

IGUAPE, 21.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Paranaguá.

ESTANCIA, 21.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 9 horas da noite, para Aracajú.

CABO FRIO, 21.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Rio.

Vapores esperados.

22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Itaquy*.
23 Santos, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Portos do norte, *Santa Cruz*.
24 Santos, *Aachen*.
24 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Santos, *Asiatic-Prince*.
25 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Nova York, *Kilsyth*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Liverpool e escalas, *Bogotá*.
25 Portos do norte, *Industrial*.
25 Portos do norte, *Itatiba*.
25 Portos do norte, *Itapery*.
26 Portos do sul, *Itaema*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Southampton e escalas, *Nile*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
30 Callão e escalas, *Oroma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Santos, *Pernambuco*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Liverpool e escalas, *Prath*.
31 Liverpool e escalas, *Canning*.

ABRIL:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
1 Santos, *Heidelberg*.
1 Portos do norte, *Ceará*.
4 Rio da Prata, *Siena*.
4 Nova York, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Nova York, *Paraná*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

22 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
22 Portos do norte, *Tupy*.
22 Portos do norte, *Gaúcho*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Nova York, *Asiatic Prince*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba* (12 horas).
25 Viçosa e escalas, *Industrial*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
25 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Orion* (9 horas).
26 Callão e escalas, *Bogotá*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Portos do norte, *Itaema*.
27 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Nile*.
28 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
29 Maranhão e escalas, *Jaguaribe*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

ABRIL:

2 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Genova e escalas, *Siena*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Nova York, *Black Prince*.
5 Laguna e escalas, *Laguna*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Heidelberg*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas á ordem, 200 a Luiz Augusto de Magalhães e 625 a Herm Stoltz & C.

Cevadinha—50 saccos á ordem.

Ervilhas—30 saccos á ordem.

Canela—20 caixas a Hime & C.

Saes—70 barricas a V. Uslaender & C.

Lamparinas—Uma caixa a Dias Garcia.

Papel—75 fardos a H. Rosa Filhos, 20 caixas a Dias Garcia, tres fardos a Alexandre Ribeiro e 10 a Herm Stoltz.

Fogos—248 volumes ao mesmo.

Tintas—20 caixas ao mesmo.

Oleo—Cinco toneis a Alves Magalhães.

Asphalto—200 volumes á Prefeitura do Districto Federal.

Couros—Tres caixas a Guimarães Pinto, duas a Lameirão Marciano e quatro a Herm Stoltz & C.

Cimento—3.000 barricas a Herm Stoltz & C.

De Antuerpia:

Leite—200 caixas a H. Marti & C. e 100 á ordem.

Polvilho—200 caixas a G. Almeida & C.

Ladrilhos—13 engradados a V. Medeiros.

Legumes—Dois saccos a M. Delougne.

Papel—37 fardos a C. Raynsfod, 130 a Herm Stoltz, 35 a Leuzinger e 26 a A. Braga.

Vinho—Quatro barris á ordem.

Couros—Uma caixa a Gustavo & C. e uma á ordem.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 265 a Mourão & C., 250 a Thomé & C. e 100 a J. J. de Souza.

Sardinhas—300 caixas a Augusto Simões.

Vinho—100 caixas a R. Loureiro.

Peixe—12 caixas a C. Taveira.

—Pelo vapor *Itaipava*, do Sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.902 caixas á ordem.

Feijão—831 saccos a Queiroz Moreira, 388 a Castro Silva, 179 a Couto & C. e 200 á ordem.

Farinha—320 saccos á ordem.

Arroz—434 saccos a Guimarães Irmão.

Vinho—15 quintos a C. Fucks, 64 á ordem, 50 a Lopes Silva, 25 a Julio Barbosa, 25 a Carlos Coelho, 30 a S. Martins, 25 a A. Pollery, 25 a S. Bastos, 50 a M. P. Silva e 50 a Pereira Carvalho.

Polvilho—50 saccos a M. Silveira.

Peixe—21 fardos a Angelino Simões.

Caramelos—Cinco caixas a F. Almeida.

De Pelotas:

Alpiste—25 saccos á ordem.

Solla—Um rolo á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—50 fardos a A. Pollery & C.

De Paranaguá:

Feijão—398 saccos a Barbosa Albuquerque & C.

Cera—Uma caixa a C. Monteiro.

De Santos:

Phosphoros—48 latas a Zenha, Ramos & C.

Café—1.500 saccas a Eugen Urban.

—Pelo vapor *Athenic* de Wellington:

Carneiros—55 á ordem.

Lebres—20 á ordem.

Caças—Cinco volumes á ordem.

Provisões—Tres volumes á ordem.

Batatas—380 saccos á ordem.

Aveia—200 saccos a Luiz Camuyrano.

—O vapor *Tocantins*, de Paranaguá, não trouxe carga, e o vapor *King Edgard*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Asturias*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—25 caixas a C. Rocha, 15 a F. Alvarez, 20 a Coelho Martins, 15 a J. Pereira Fonseca, 10 a H. Marti, 12 a Coelho Moniz, 20 a T. Borges, seis a Carvalho & C. e 6 a F. Irmão.

Queijos—Quatro tinas á ordem, 25 caixas a H. Marti & C., 25 á ordem, 15 a Santos & C., 20 a Soares Souza, 20 a Santos & C., 15 a B. Carneiro, 50 a T. Borges, 10 a Carvalho & C., 50 a F. Irmão e 17 a Alves & C.

Chá—25 caixas a Coelho Moniz, 20 á ordem, duas a M. K. Schmidt, nove volumes a Sabrosa & C., 22 caixas a M. Raupp, cinco a Tavares P. Soares e tres volumes a M. Raupp.

Genebra—100 caixas a Teixeira Borges.

Conservas—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—10 caixas a Carvalho Rocha.

Farinha de aveia—12 caixas a P. Lucena.

Farinhas—Quatro caixas ao mesmo.

Canela—Cinco caixas a P. Monteiro & C.

Farinha de aveia—15 caixas aos mesmos.

Canela—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez.

Peixe—Tres caixas a C. Moniz & C.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Doces—25 caixas a H. Marti.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Molho—20 caixas ao mesmo.

Salchichas—10 saccos ao mesmo.

Biscoitos—16 caixas ao mesmo.

Doces—20 caixas a D. Coelho & C.

Maçãs—100 caixas a S. Fontes e 1.186 a Ferreira Irmão.

Ameixas—10 caixas aos mesmos.

Biscoitos—Uma caixa ao Moinho Inglez.

Whisky—Tres caixas ao mesmo.

Vinho—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes a Alves & C.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos

Peixe—Cinco caixas aos mesmos.

Carneiros—15 aos mesmos.

Caças—Duas caixas aos mesmos.

Peixe—Uma caixa a G. Boettcher.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Carnes—Cinco caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Queijos—Tres caixas ao mesmo.

Salmon—Tres caixas ao mesmo.

Carnes—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo

Queijos—14 caixas ao mesmo.

Peixe—14 caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo e duas a E. Kahn.

Peixe—Seis caixas a Coelho Dias.

Provisões—Tres caixas ao mesmo.

Queijos—11 volumes a J. A. Rodrigues.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Salchicas—Uma caixa ao mesmo.

Pelles—Uma caixa a Bentemuller.

Couros—Uma caixa a P. Angelo, uma a Guimarães Pinto e uma a E. Snart.

De Vigo:

Peixe—20 caixas a P. Alvares e seis volumes á ordem.

Queijos—Duas caixas á ordem.

—Pelo vapor *Columbia*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Cevada—620 caixas á C. C. Brahma, 100 á ordem, 175 a Camargo & C. e 360 á C. C. Brahma.

Papel—16 fardos a Villas Boas, 36 a J. Lemos Hess, quatro a F. Aguiar e 20 a Luiz Macedo.

Oleo—64 barris a S. Lara & C., 100 á ordem e 1.050 á Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Pelo vapor *Gaúcho* de Paranaguá:

Phosphoros—300 latas á ordem.

Betas—600 peças á ordem.

Phosphoros—120 latas á ordem.

Matte—56 barricas a F. Macedo e 55 a M. Raupp.

Carnes—16 fardos a T. Carlos e 57 a B. Albuquerque.

Colla—Sete caixas a Dias Garcia.

Xarque—Quatro fardos a Teixeira Carlos.

—Pelo navio *E. C. Nowalt*, do Rosario:

Alfafa—11.300 fardos a Fry Youle & C.

—Pelo vapor *Brazil* do norte:

Carga do Pará:

Oleo—Tres caixas a R. Hess.

De Cabedello:

Algodão—250 fardos á ordem.

Do Natal:

Algodão—300 fardos á ordem.

De Pernambuco

Assucar—300 saccos á ordem.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Doces—Cinco caixas ao mesmo.

Alcool—20 pipas a Souza Costa, 10 a P. Figueiredo e 25 a F. Antunes.

Mangas—Oito caixas a Maia Irmão.

Couros—Tres fardos a W. Brothers, dois a S. Novaes e quatro a R. Lima.

Vaquetas—Tres caixas a W. Brothers, duas a L. Marciano, uma a Santos Novaes, uma a R. Lima e uma a J. S. Coelho.

Cocos—180 saccos a Siqueira Veiga.

De Maceió:

Cocos—130 saccos á ordem e 111 á Companhia Manufactora de Conservas.

Da Bahia:

Charutos—21 caixas a B. Meyer, 19 a Herm Stoltz e 16 a Carlos Fucks.

—Pelo vapor *Orion*, do sul:

Carga de Pelotas:

Alfafa—300 fardos á ordem

Do Rio Grande:

Xarque—222 fardos á ordem.

Biscoitos—26 caixas a F. Irmão duas a A. Braga, 27 a Carvalho Rocha, 17 a H. Marti, cinco a F. Macedo, 10 á S. C. P. I. Brazileira, cinco a Rabello Gomes e oito a Coelho Moniz.

Conservas—50 caixas a Carvalho Rocha, 20 a Mourão & C. e seis á ordem.

De Florianopolis:

Banha—Seis caixas a Ferraz Irmão.

Feijão—53 saccos aos mesmos.

De Antonina:

Matte—155 barris a Zenha Ramos, 20 a Mario Souza e 25 a F. Macedo.

Carnes—Uma barrica e 19 jacás a Alvaro Barros.

Fumo—Seis caixas a Leite Alves.

Taboinhas—15 caixas a P. Faria, 58 amarrados a L. A. Rozzani, 12 a D. T. Angelo, 23 a Julio Esteves, 11 caixas a J. R. Kanutz e oito amarrados e seis caixas a G. Boettcher.

Cabos—17 amarrados a Ribeiro Bastos.

De S. Francisco

Arroz—25 saccos a Siqueira & C.

Matte—57 barricas a Queiroz Moreira & C.

De Itajahy:

Taboinhas—12 amarrados a Schlobach.

De Santos:

Solla—61 rolos a Antunes dos Santos.

Taboinhas—Quatro amarrados ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem elevou-se a réis 393:941$108, sendo 162:944$134 em ouro e 230:996$974 em papel.

De 1 a 21 do corrente a renda montou a 6.706:162$104 e em igual periodo de 1910 a 5.371:828$825, sendo a differença para mais neste anno de 1.334:333$279.

—Ha cerca de dois mezes são conservados no serviço do armazem de bagagem, contrariando os regulamentos da Alfandega, os mesmos guardas, que, segundo parece, vão obter vitaliciedade da commissão.

Emquanto isso, todos os demais guardas revezam-se nas varias commissões.

Nem mesmo as reclamações dos conferentes contra esse abuso são attendidas, e os referidos guardas já não sabem para quem appellar.

O Sr. Baptista Franco ignora naturalmente essa irregularidade.

—Em leilão effectuado hontem no armazem de consumo dessa Alfandega foram vendidos 14 lotes de mercadorias abandonadas tendo o resultado da venda attingido a 3:023$000.

Do signal de 20 %, foi recolhida aos cofres a quantia de 604$600.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Dalmata, argentino, procedente de La Plata, consignado a José Viegas Vaz; manifesto n. 343;

Tweeddale, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland; manifesto n. 344;

Cayo Manzanillo, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland; manifesto n 345;

Byron, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 346;

Abyssinia, barca norueguesa, procedente de Mobile, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C.; manifesto n. 347.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Moura, C. Costa, Lehmann, J. Guillon e A. Cunha.

—Foi transferida para o dia 27 do corrente a reunião da commissão arbitral julgadora de um recurso de Cunha Graça & C. São arbitros nessa commissão os Srs. Carlos Schlosser e Honorio Guimarães Moniz, por parte do commercio e por parte da fazenda os Srs. Camillo de Hollanda e M. de Carvalho.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Tomaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Fidelense, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Devonshire, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itapoan, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tupy, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Acre, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o **606** nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preesclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.:rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Luiz Barbosa—Residencia, rua S. Clemente n. 397; consultorio, rua Gonçalves Dias n. 50; ás terças, quintas-feiras e sabbados, ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise. Cistoscopia. Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, med., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.563.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutin, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte ,cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo, Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65. São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte. Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento. Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, **onde aguarda as ordens de seus clientes.**

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20.

Dentição das crianças (Arcosea tinctorea) — Poderoso e efficaz medicamento; combate a diarrhéa, insomnia, convulsões, etc., etc., tornando as criancinhas gordas, sadias e alegres. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas: Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Cooperativa Italo - Brazileira — Azeite marca Excelsior, garantido de azeitonas, encontram na Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, rua S. José n. 56.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — **20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho —Sete de Setembro, 37

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G Camara n. 115

J. Iages — Hospicio n. 35.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

A'

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

RICAS E VALIOSAS JOIAS

de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio á rua do Hospicio n. 84 Telephone n. 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão, conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

31012	1	1 relogio de prata remontoir, Omega.
31243	2	1 par de botões, moedas, de ouro, pesando 5 grammas.
31255	3	1 medalha de ouro, pesando 11 grammas.
31286	4	1 par de botões de ouro com 2 pedras encarnadas e 8 meias perolas.
31499	5	1 par de botões e 1 anel com 1 berloque de ouro, pesando 12 grammas.
31705	6	1 corrente curta pesando 5 grammas.
31710	7	1 medalha de ouro pesando 5 grammas.
31791	8	3 aneis de ouro com 1 pedra azul, pesando 7 grammas.
32101	9	1 alliança, 2 botões de ouro, 1 broche de onyx com 1 pequena perola, pesando tudo 14 grammas.
32251	10	1 par de botões de ouro com pedrinhas verdes,pesando 5 grammas.
32617	11	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
32804	12	1 alfinete de ouro com um brilhante meudo.
31150	13	1 estojo com 4 peças guarnecidas de prata.
31172	14	1 relogio de ouro, remontoir.
31174	15	1 alfinete, 3 botões e 2 berloques de ouro, pesando 2 grammas.
31418	16	1 relogio de ouro, remontoir.
31493	17	1 travessa guarnecida de ouro, com pedras de cores e brilhantes meudos.
31707	18	1 collar de ouro, partido, com 1 berloque de ouro e metal, pesando 15 grammas.
31745	19	1 alfinete de ouro com 1 pedra.
31828	20	1 medalha de ouro com diamantes.
31861	21	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
31874	22	1 par de botões, moedas,e 1 botão de ouro, pesando 7 grammas.
31988	23	1 par de botões, moedas, de ouro, pesando 10 grammas.
32131	24	1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 12 grammas.
32201	25	1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, faltando 2 e 1 par de bichas de ouro.
32371	26	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
32412	27	1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante.
32433	28	1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 brilhante meudo.
32497	29	1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
32501	30	2 aneis de ouro, pesando 9 grammas.
5484	31	1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
14965	32	1 distinctivo de ouro, pesando 7 grammas.
28275	33	1 castão de ouro, pesando 9 grammas e 1 anel com 1 pequeno brilhante.
29231	34	1 par de brincos de ouro, com pedrinhas azues e meias perolas.
29739	36	1 collar com medalha de ouro, pesando 9 grammas.
29755	38	1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
30018	40	1 medalha de ouro, pesando 13 grammas.
30176	41	1 corrente de ouro com 1 coral, pesando 11 grammas e 2 pares de bichas com 3 pequenas perolas.
30742	42	1 corrente de metal e 1 relogio de prata, remontoir.
30778	43	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
30919	44	1 anel de ouro com 1 brilhante.
29608	50	1 par de botões de ouro, pesando 10 grammas e 1 alfinete com 1 pedra encarnada e 4 brilhantes meudos.
31399	51	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
31317	52	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31841	53	1 relogio de ouro, remontoir.
31368	54	1 corrente com medalha, moeda, de ouro, pesando 28 grammas.
31390	55	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
31402	56	1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
31405	57	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31474	58	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
31478	59	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31540	60	1 par de botões de ouro, pesando 14 grammas.
32156	66	1 concha de sopa, 1 dita de arroz,12 ditas de sopa, 14 ditas de chá e 1 dita de assucar, tudo de prata, pesando 1.150 grammas.
32172	67	1 relogio de ouro, remontoir.
32186	68	1 anel de ouro com 1 brilhante.
214177	71	1 anel de ouro com 1 brilhante
244724	72	1 pulseira de ouro com brilhantes e pedrinhas encarnadas.
5889	73	1 pulseira de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 alfinete com 1 madreperola e diamantes e 1 par de bichas com 2 perolas e brilhantes.
21823	76	1 botão de ouro com 1 brilhante.
22083	77	1 botão de ouro com 1 brilhante.
23339	78	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com 1 dito e 1 dito com 1 dito meudo.
26108	79	1 anel de ouro com 1 brilhante.
28194	80	1 broche de ouro com 1 coral e brilhantes, 1 anel com 1 pequeno dito e 2 pequenas perolas, 1 alfinete com pequenos brilhantes, 1 pince-nez com aros de ouro e 1 luneta guarnecida de ouro.
29350	83	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
29450	84	1 relogio de ouro, remontoir.
29462	85	1 relogio de ouro, remontoir.
29664	86	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
29704	87	1 relogio de ouro, remontoir.
29767	88	1 anel de ouro com 1 brilhante.
29880	90	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
31029	91	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
31196	92	1 corrente de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 32 grammas, e 1 broche de dito com pedrinhas encarnadas, brilhantes meudos e diamantes.
31294	93	1 corrente com medalha de ouro,pesando 49 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
31304	94	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
31319	95	1 chatelaine com medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes,1 anel com 1 brilhante, 1 dito com ditos e 1 pedra encarnada e 1 par de brincos com brilhantes.
31362	96	1 cordão de ouro, pesando 97 grammas e 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes.
31372	97	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31378	98	1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 38 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
31382	99	Diversos mosquetões de ouro, pesando 93 grammas.
31407	100	1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes e 2 aneis com 2 ditos.
31689	101	1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
31691	102	4 pulseiras com 4 pedras encarnadas, 10 diamantes e meias perolas e 1 corrente curta com bola de ouro, com diamantes, pesando 51 grammas.
31726	103	1 corrente de ouro pesando 56 grammas .
31735	104	2 aneis de ouro com 2 pequenos brilhantes.
		gio de ouro, remontoir, do 28 grammas.
31800	106	1 corrente de ouro com o mosquetão solto, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, com o vidro solto.
31813	107	1 relogio de ouro, remontoir.
31840	108	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
31851	109	1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes e 1 par de ditas com 2 meias perolas.
29031	112	1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
29309	113	1 medalha de ouro com brilhantes.
30468	115	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
30577	116	1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
30619	117	1 anel de ouro com 1 brilhante.
30846	119	1 par de bichas de ouro e onyx com 4 pequenos brilhantes.
30856	120	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
32528	121	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
32540	122	1 corrente de ouro com medalha de metal, faltando o mosquetão, pesando 18 grammas, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 anel com 1 berloque de ouro com 1 diamante.
32542	123	1 medalha de ouro com a letra P, com brilhantes meudos e diamantes.
32563	124	1 pulseira de ouro com meias perolas, 1 broche com 1 perola meuda e 1 dedal de ouro, pesando 28 grammas, e 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes.
32578	125	1 corrente de ouro com 5 pedras de cores, pesando 32 grammas.
32587	126	1 corrente de ouro,pesando 22 grammas.
32600	127	1 anel de ouro com 1 brilhante.
32609	128	1 figa de madeira, guarnecida de ouro com 2 brilhantes meudos.
32615	129	1 anel de ouro com 1 brilhante.
32621	130	1 relogio de ouro, remontoir.
31567	131	1 alfinete com 1 pequeno brilhante, 1 anel com 5 ditos e 1 par de botões com 2 ditos.
31570	132	1 anel de ouro com brilhantes.
31582	133	1 cordão de ouro, pesando 98 grammas.
31583	134	1 pulseira com 1 cadeado e 3 moedas de ouro, pesando 80 grammas.
31797	135	1 collar com 1 coração de ouro com 4 brilhantes pequenos e 1 figa de coral.
31864	136	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31952	137	1 anel de ouro com 1 brilhante.
32019	138	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
32190	139	1 medalha de ouro com a letra G., com brilhantes.
32347	140	1 corrente com medalha, moeda e 2 aneis de ouro com 1 pedra, pesando 72 grammas.
32398	141	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
32494	142	2 pulseiras de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes e 1 broche com 1 dita e brilhantes meudos, pesando tudo 38 grammas.
32772	144	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
32789	145	1 corrente de ouro, pesando 13 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, Patek Philippe.
32862	146	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 2 brilhantes.
32863	147	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 corrente com o mosquetão quebrado, pesando 23 grammas.
32387	148	1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
32888	149	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes e 1 anel com 3 pequenos brilhantes.
32928	150	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
221199	151	1 corrente com medalha e 1 anel de ouro, pesando 46 grammas.
14964	152	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 perolas meudas e 1 broche com 4 ditas.
19138	153	1 concha para sopa,1 dita para assucar e 12 colheres de prata para chá, pesando 450 grammas, e 1 anel de ouro com 2 pedras azues e 1 pequeno brilhante.
19473	154	1 collar de ouro, pesando 18 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, de senhora.
20943	155	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 dito com 1 dito e 2 pedras verdes.
27709	156	1 cordão de ouro com 3 teteas de metal e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, faltando 1 ponteiro.
30361	159	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
30396	160	1 relogio de ouro, remontoir.
30509	161	1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
30766	162	1 par de bichas de ouro com 2 coraes e diamantes.
30780	163	1 par de bichas e 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
30920	165	1 corrente com passador de ouro e onyx, pesando 12 grammas.
31872	166	1 anel de ouro com 1 brilhante defeituoso.
31898	167	1 relogio de ouro, remontoir.
31904	168	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
31923	169	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 broche de ouro.
31978	170	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31001	171	1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 37 grammas.
31054	172	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
31067	174	1 alfinete de ouro para chapéo, e 1 correntinha com 1 moedinha de ouro, pesando tudo 22 grammas, e 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
31068	175	1 relogio de ouro, remontoir.
31087	176	1 relogio de ouro, remontoir.
31091	177	1 anel de ouro com 1 brilhante.
31148	178	1 par de botões de ouro com dois pequenos brilhantes.
31181	179	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes, sendo 1 solto.
31203	180	1 par de botões de ouro com diamantes.
31212	181	1 corrente de ouro e platina, pesando 17 grammas.
31220	182	1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
31221	183	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
31223	184	2 correntes, faltando o argolão, e 4 botões, moedas, de ouro, pesando 37 grammas.
31267	186	1 relogio de ouro, remontoir.
31280	187	1 relogio de ouro.
31557	188	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
31562	189	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
31595	190	1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante.
32628	191	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
32655	192	1 corrente com 1 berloque de ouro, pesando 43 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
32680	194	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
32724	195	1 corrente curta com bola, com diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
32734	196	1 berloque de ouro com 1 pequeno brilhante.
32753	197	1 estojo com 4 peças com cabos de prata, com 2 vidros.
32775	198	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
32780	199	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedras encarnadas.
32785	200	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
31620	201	1 pulseira de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes e 1 anel com 1 dito.
31629	202	1 castão de ouro com madeira.
31655	203	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
31658	204	1 medalha de ouro com 1 pedra encarnada e 5 pequenos brilhantes.
31983	205	1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes.
32014	206	2 medalhas de metal com 6 pequenos brilhantes.
32294	207	1 corrente com 1 berloque de ouro com pedras pesando 25 grammas.
32298	208	3 cordões com 1 medalha de ouro com pedra, 1 berloque de dito e vidro e 1 corrente de ouro, pesando 72 grammas.
32317	209	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
32329	210	1 par de botões de ouro com 4 pedras verdes e 2 pequenos brilhantes.
32338	211	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
32395	212	1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
32421	213	1 corrente de ouro com pedrinhas de cores, pesando 32 grammas.
32449	214	1 cordão de ouro, pesando 64 grammas.
32464	215	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
32484	216	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
32806	217	1 relogio de ouro, remontoir, desconcertado.
32938	221	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
32936	222	1 relogio de ouro, remontoir.
32954	223	1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
32954	224	1 par de bichas de ouro com 2 coraes, 2 brilhantes meudos e diamantes.

SECÇÃO LIVRE

MANIFESTO

Ao eleitorado independente do Districto Federal

A União Republicana, corporação essencialmente politica, não podia ser indifferente ao momento que atravessamos, tanto mais quando elle diz directamente sobre a situação do Districto Federal, o mais importante, o mais respeitavel torrão da Patria Brazileira.

Situação anomala e quasi anarchica em que se achou por mais de anno a capital da Republica, teve o desenlace que pareceu ao governo federal mais consentaneo com as normas da legislação vigente e necessario ao alto decoro de um povo civilizado; nos abstemos de apreciar no momento o acto de indiscutivel coragem e civismo do eminente presidente da Republica, que, por ferir directamente interesses, paixões e direitos mais ou menos discutiveis, provocou applausos e reprovações; embora fosse unanime a opinião das duas facções em disputa que a situação era de facto improrogavel, necessitando, portanto, dos poderes publicos o remedio que a conjurasse em bem da ordem e do progresso deste municipio.

Chamados, por isso, como eleitores do Districto, a compormos o futuro Conselho Municipal, esperavamos ser ouvidos pelos proceres directores do partido republicano conservador, ao qual nos ligam laços, cuja robustez difficil, senão impossivel, será romper; e, como tenha o mesmo partido deixado sem tal, que duas cadeiras em cada districto fossem disputadas pelos elementos fortemente arregimentados, embora divergentes ou em situação de francos atiradores, nós, da União Republicana, entendemos poder conciliar a nossa situação de corporação livre e independente, com a orientação politica do grande partido que presentemente faz a felicidade da Nação.

Firmes neste presupposto, levaremos ás urnas os nomes impolutos de seis dos nossos correligionarios consocios, pedindo para os mesmos, que representam elementos genuinos dessa phalange de intemeratos batalhadores que triumpharam, como propagandistas das candidaturas Hermes-Wencesláo em todos os logares onde fizeram ouvir sua palavra de patriotas identificados com a causa que desposaram, certos em absoluto de que ella era a salvação da honra, do prestigio e da integridade nacional, os suffragios daquelles que, a nosso lado, batalharam nessa jornada ingente, exemplo fecundo de um civismo dado por um povo consciente de seu valor e de sua liberdade.

Como prova inconcussa da nossa affinidade politica com o partido republicano conservador, adoptamos para complemento integral da chapa que recommendamos os nomes de seis dos seus candidatos, cidadãos por demais conhecidos neste Districto, onde serviços relevantes á causa publica os têm feito credores da gratidão nacional.

Não nos embala, nem nos sorri a certeza da victoria, embora seja grande o numero dos que se arregimentaram sob as bandeiras do hermismo, pallio valoroso que nos ensombra ainda; esperamos sómente uma demonstração categorica do povo desta capital, de que ainda não feneceram os louros colhidos em 1º de março de 1910.

Seremos felizes se formos os serrafilas desta brilhante coherte, apresentada pelo partido republicano conservador.

O nosso programma, vasado no cadinho das idéas substanciaes do manifesto apresentado á Nação pelo impolluto marechal Hermes, será o roteiro da conducta de nossos correligionarios, conscios no desempenho da ingente tarefa, a que se propõem, como futuros membros do Conselho Municipal.

Não serão esquecidos os problemas maximos, em resolução para o barateamento da vida proletaria, amparo ao operariado, a quem deve ser assegurado o tecto onde uma melhor a mais equitativa fórma de tributação, uma mais harmonica e efficiente norma de processar as solicitações, evitando o entorpecimento nas molas de um mecanismo archaico, indigestado pelo papelorio que autoriza as escandalosas e deprimentes propinas, illegal e criminosamente estorquidas ao contribuinte.

A descentralização dos serviços publicos, consetanea com as idéas contidas no pacto constitucional, dando aos mesmos mais responsabilidade e menos morosidade, será preoccupação maxima de nossos amigos, que assim applicarão os principios federativos em sua essencia, ao governo do municipio.

Se a generosidade de vossos sentimentos republicanos e a convicção de nossas crenças vos inspirar a confiança de serem os nossos candidatos vossos representantes directos no Conselho deste Districto, sob a fé de nossa lealdade vos asseguramos, nós da União Republicana, que cada um delles melhor saberá cumprir o seu dever, com honra e probidade.

Eis, pois, os nossos candidatos

1º DISTRICTO

Major João Bernardino da Cruz Sobrinho.
Douglas Luiz Watson Junior.
Coronel Euzebio Martins da Rocha.
Dr. Almerindo Thomaz Malcher Bacellar.
Coronel Zoroastro Cunha.
Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.

2º DISTRICTO

Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira.
Dr. Antonio Avellino de Andrade.
Alberto Beaumont de Abreu.
Dr. José Mendes Tavares.
Dr. Clarimundo Nobre de Mello.
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

Para elles, ainda uma vez, solicitamos os vossos suffragios.

Rio, 17 de março de 1911.

Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, presidente

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 20 do corrente.)

ELEIÇÃO DE INTENDENTES

2º DISTRICTO

Aos empregados municipaes

Sabemos que é idéa do Sr. coronel Honorio Pimentel tratar no Conselho Municipal, logo que esteja empossado no cargo de intendente, do augmento dos vencimentos dos funccionarios municipaes, reformando varias directorias e augmentando ainda os vencimentos do pessoal do matadouro publico.

Como esta ultima parte nos interessa mais directamente, chamamos para ella a attenção dos operarios do matadouro, que até hoje não encontraram quem se esforçasse para melhoral-os.

(Do "Santa Cruz", de 19 de março de 1911.)

2º DISTRICTO

Para intendente

Dr. Arthur Murat do Pillar, advogado.

Pagamento de 125:000$000

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem os bilhetes ns. 31.411, premiado quarta-feira, 15, com 25:000$, e 1.903, premiado sabbado, 18, com réis 100:000$000.

Foram portadores do premio de 25:000$ o Sr. Pedro Speranza, estabelecido á rua Nova do Ouvidor n. 4, e do premio de 100:000$, os Srs. João Bittencourt & C., estabelecidos á Avenida Central n. 53.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	INDUSTRIAL...	hoje, cedo
	PARA'...	hoje, tarde
	GOYAZ...	amanhã
	OLINDA...	a 29 do cor
Do Sul:	VICTORIA...	a 27 do cor
	SATURNO...	a 28 do cor
	JUPITER...	a 30 do cor

IDA

FLORIANOPOLIS..	Entre Pará e Manáos
BAHIA...	Entre Pará e Manáos
SERGIPE...	Em Ceará
ALAGOAS...	Em Bahia
MINAS GERAES...	Em Recife
IRIS...	Em Aracajú
VICTORIA...	Em Paranaguá
SATURNO...	Em Rio Grande
MAYRINK...	Entre Rio e Paranaguá
GRAJAHÚ (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

PARA'...	Entre Bahia e Rio
GOYAZ...	Entre Bahia e Rio
OLINDA...	Em Cabedello
CEARA'...	Entre Maranhão e Ceará
JUPITER...	Em Rio Grande
MARANHÃO...	Entre Manáos e Pará
INDUSTRIAL...	Entre Cabo Frio e Rio
RIO DE JANEIRO..	Entre Nova York e Barbados
MERCEDES...	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá amanhã, quinta feira, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no sabbado, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 5 de abril, ás 6 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de espaçosos apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sae hoje, 22 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH...	a 25 do corrente
PURUS...	a 10 de abril

AVISO -- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Eleição municipal

A commissão executiva do Partido Republicano Conservador do Districto Federal, no desempenho da missão que lhe é imposta pela lei interna do partido, vem apresentar aos seus correligionarios os nomes dos que foram designados para pleitear, na proxima eleição, de 26 do corrente, a investidura de membros do Conselho Municipal, e pedir para elles os seus suffragios.

Não precisa a commissão de encarecer a importancia deste pleito, destinado a constituir regularmente o orgão pelo qual se faz sentir na direcção e administração deste municipio a vontade popular, dellas excluida pela audaciosa fraude a que o governo federal, agindo com admiraveis lucidez, patriotismo e energia, acaba felizmente de impôr termo definitivo, restituindo á cidade o direito de se governar pelos seus eleitos.

Partido dominante, legitimamente nesta cidade, pois, somos constituidos pela grande maioria de suas forças activas, cumpre-nos concorrer ao pleito; e, posto que facil nos fosse, pela enorme maioria numerica dos suffragios de que dispomos, disputar todas as cadeiras do Conselho, em obediencia aos nossos compromissos, á regra do nosso partido, á constituição e ao pensamento politico do governo federal, a que prestamos o nosso decidido apoio, deixamos ás minorias de todos os matizes a opportunidade de se fazerem representar, limitando os nossos esforços á eleição para o preenchimento da maioria dessas cadeiras.

Difficil e penoso nos foi, de certo, escolher entre tantos correligionarios cobertos de serviços e de capacidade largamente demonstrada, os que deviam ser apresentados aos suffragios dos nossos correligionarios. Não foi o criterio da superioridade, do merito, o que nos guiou, não sendo possivel fazer selecção entre os que o têm igual. A commissão executiva obedeceu apenas a circumstancias praticas de conveniencias eleitoraes, que melhor lhe assegurassem o exito; de modo que por essa escolha ninguem se póde, a justo titulo, considerar preterido ou melindrado.

Apresentando em seguida os nomes dos nossos correligionarios, designados para disputarem a eleição de 26 de março, a commissão faz um appello a todos os seus correligionarios para que, sem discrepancia e sem desfallecimentos, amparem, com os seus suffragios, essa chapa, como se faz mistér á disciplina e prosperidade do nosso partido.

1º DISTRICTO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar.

Coronel Carlos Leite Ribeiro.

Manoel Rodrigues Alves.

Coronel Eduardo José Pereira Rabeira.

Dr. Gabriel Ozorio de Almeida.

Tenente-coronel Zorcastro Cunha.

2º DISTRICTO

Dr. José Mendes Tavares.

Coronel Pedro Pereira de Carvalho.

Dr. Angelo Tavares.

Dr. José Clarimundo Nobre de Mello.

Alberico Dias de Moraes.

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

Rio, 14 de março de 1911.

Pela commissão,
AUGUSTO DE VASCONCELLOS.

Pharmacia Orlando Rangel

Partindo para a Europa, por motivo de molestia em pessoa de minha familia, e não tendo podido despedir-me pessoalmente das pessoas de minhas relações e amisade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes o meu pequeno prestimo em Paris.

Rio, 22 de março de 1911.

ORLANDO RANGEL.

Dois symptomas caracteristicos DA

ARTERIO-ESCLEROSE

Um remedio, um só:

A ASCLÉRINE

Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.

Exija-se a marca: ASCLÉRINE

Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910

Vende-se por atacado: PATON, MENETRIER & Cª, 13, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ e todas pharmacias

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

1º DISTRICTO

Para intendente

Capitão Antonio Martins Torres Junior, negociante.

1º DISTRICTO

Para intendentes

Vicente Ferreira da Costa Piragibe, jornalista.

Gabriel Ozorio de Almeida, engenheiro.

João Virgolino de Alencar, advogado.

Alfredo Gomes Cardia, constructor.

Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, medico.

Jeronymo Beretta, guarda-livros.

A verdade eleitoral.

Para crianças e adultos

Kufeke

O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, sandaveis e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede e evita como nenhum outro diarrhéas, catarrhos, intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **aphodine**, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Augusto Carvalheiro

FALLECIDO EM PARACATU'

Sampaio, Avelino & C. mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, missa de 30º dia por alma do seu auxiliar JOSÉ AUGUSTO CARVALHEIRO, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Commendador Antonio dos Santos Theodoro de Souza

As filhas, netos, bisnetos e sobrinhos do finado **ANTONIO DOS SANTOS THEODORO DE SOUZA** agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pai, avô, bisavô e tio e communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será celebrada ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, na matriz do Sacramento.

Josephina M. Costa Azevedo

A devoção de Nossa Senhora da Piedade faz celebrar missa por alma da irmã acima declarada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares, pelo que convida os parentes e pessoas da amisade da mesma senhora para assistirem a este acto de religião — **A secretaria, Isaura B. Araujo Góes.**

P S N C

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA...	12 de abril	(escalas)
ORISSA...	27 de »	(directo)
ORTEGA...	10 de maio	(escalas)
OROPESA...	25 de »	(directo)
ORITA...	7 de junho	(escalas)
ORAVIA...	22 de »	(directo)
ORONSA...	5 de julho	(escalas)
ORCOMA...	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Com telegrapho sem fio MARCONI esperado de Callão e escalas no dia 30 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 8$300 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cª. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Este paquete ainda tem accommodação disponivel na 2ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Sophia Alvares Feio

Francisco Alvares Cordeiro de Araujo Feio, sua mulher D. Maria José Lacerda de Araujo Feio e seus filhos, Pedro Barreto Galvão, sua mulher D. Maria das Mercês Feio Galvão e seus filhos, gratos a todos os parentes e pessoas de sua amisade, que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, convidam-nos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia **SOPHIA ALVARES FEIO**, será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José.

José Augusto Carvalheiro

FALLECIDO EM PARACATU'

Maria da Luz Carvalheiro, Joaquim Carvalheiro, Joaquim Carvalheiro Junior, Maria da Luz Simões, José Affonso Simões e familia (ausentes), Alfredo Simões e Anthero Simões, extremamente penalizados com o passamento de seu estimado filho, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, missa de 30º dia, na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para cujo acto de religião convidam as pessoas de sua amisade, agradecendo penhorados antecipadamente o seu comparecimento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Agricola da Bahia

De conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.584, de 1 de março de 1911, ficam abertas, durante 30 dias, a contar da presente data, as inscripções para os exames de admissão no primeiro anno da escola agricola da Bahia, os quaes constarão das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia geral e especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão feitos na capital do Estado da Bahia.

Os candidatos á matricula, que se fará até a vespera da abertura da escola, deverão satisfazer as seguintes condições:

1º, certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21 annos;

2º, attestado de vaccinação e revaccinação;

3º, certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial, com additamento do exame de historia do Brazil;

5º certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

6º, identidade de pessoa.

As petições para os exames de admissão deverão ser dirigidas ao director da escola, sendo encaminhadas, nesta capital, pela directoria geral de agricultura e industria animal, e na Bahia, por intermedio da inspectoria agricola.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 — Henrique Devoto, director da escola agricola da Bahia.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG...	2 de abril
ERLANGEN...	14 de »
BONN...	28 de »
HALLE...	12 de maio

O paquete allemão

AACHEN

sairá no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal.

1ª classe para

Antuerpia e Bremen...	400 marcos
Portugal...	17 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 24 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, á praça Tiradentes n. 12, para eleição da directoria, commissão fiscal e de syndicancia.

O recebimento das cedulas começará logo após á abertura da sessão e será encerrada ás 8 horas da noite, procedendo-se, em seguida, á apuração.

Rio, 17 de março de 1911 — APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que os exames da 2ª época terão logar no proximo dia 24.

Escola Naval, 20 de março de 1911 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 22 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, hoje 22, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

Caixa Beneficente da Corporação Docente

Convido os Srs. socios para a sessão que se realizará no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua do Sacramento n. 25, afim de proceder-se á leitura do parecer da commissão de contas e tratar-se de outros assumptos urgentes—O 1º secretario, EDMUNDO COSTA.

Officiaes reformados

Convidam-se todos os officiaes reformados, que fizeram a campanha do Paraguay e que aproveitaram as vantagens da nova lei de vencimentos, para uma reunião, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio do tabellião Cruz, á rua do Rosario n. 115.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com direito á sala e cozinha; na rua Visconde de Itamaraty n. 155, S. Francisco Xavier.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para rapaz; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Livramento n. 100, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com linda sacada para a rua, para duas pessoas; na rua Theophilo Ottoni n. 21.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez

HOLLANDIA

esperado do Rio da Prata, no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

CAMAROTES DE LUXO

1ª classe. Classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$ e mais 5 % do imposto

Para passagens e mais informações, com os Srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29

SAQUES E CAMBIO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

45$000

COMMODO limpo, para pessoas sérias ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, com direito á cozinha; entrada independente; na rua Flack n. 140, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo independente, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

COMMODO para pessoa séria ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Costa Bastos n. 82 II, onde se informa.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 19, Encantado, com bons commodos e magnifico terreno, todo plantado e murado; as chaves estão, por obsequio, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, defronte á rua Silva.

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, uma sala e quintal, da rua Monte Alegre n. 167.

ALUGA-SE uma casa, em Jacarépaguá, na rua Dr. José Silva n. 2, e trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca numero 39.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 167, com dois quartos, uma sala e quintal.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera; tem luz electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE uma optima sala de frente; na rua do Riachuelo n. 141, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

100$000

ALUGAM-SE, para casal, á rua General Caldwell n. 256, uma boa sala de frente e um quarto, com entrada independente, em casa de familia, com direito á cozinha, sala de jantar, banheiro, etc.; ver e tratar, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, na referida casa, mesmo aos domingos.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de respeitavel familia, a cavalheiro de todo o respeito ou dentista; na rua Senador Dantas numero 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de todo o respeito e socego; tem bom banheiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

110$000

ALUGAM-SE, na villa Mauricio (largo do Maracanã), magnificas casas, illuminadas a luz electrica; as chaves estão na casa n. 1.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom terreno; trata-se na rua Marquez Leão n. 31.

ALUGAM-SE a casa e a pequena chacara da rua Visconde de Santa Isabel n. 27 H, esquina da rua D. Maria Eugenia, proxima aos carros electricos; tratam-se na rua Duque de Caxias n. 113, Villa Isabel, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, e um grande quarto, em casa de todo o respeito e socego; na rua do Riachuelo n. 162.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Senado n. 11; para tratar, com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, das 2 ás 4 horas da tarde, Club de Engenharia.

150$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, bem mobilado ou sem mobilia, com boa pensão, para um senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa contigua, e trata-se na rua do Hospicio n. 119, restaurant.

200$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11; a chave está no n. 13, e trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, copa e tres excellentes quartos, com entrada independente e um bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 67 (Conde de Bomfim); as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 304, Pharmacia Braz.

220$000

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar, com o proprietario; na rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

240$000

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 17, Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio medico.

280$000

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades para familia; na rua do Resende n. 146, a chave está no armazem proximo e trata-se na mesma, nas 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; na travessa de S. Salvador n. 10, moderno; as chaves estão no n. 8 e trata-se na rua do Hospicio n. 99.

300$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada ou sem mobilia, com boa pensão, para casal serio, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE, por seis mezes, uma boa casa mobilada; informa-se na padaria e confeitaria Franceza, á rua do Cattete n. 305.

800$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Senador Vergueiro n. 80, propria para familia numerosa e de tratamento, com installação electrica e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o sobrado-salão da rua de S. Pedro n. 221, esquina da avenida Passos; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com outras dependencias, em um dos melhores pontos mais centraes da cidade; na rua Uruguayana n. 146, moderno, 1º andar; trata-se no gabinete, nos fundos, de 1 ás 5 horas da tarde.

FORNECE-SE pensão, a domicilio, farta e de bom paladar; becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

RISCADOR — Precisa-se de um bom riscador que entenda de moveis e armação; na rua de S. Christovão n. 271, Marcenaria Brazileira.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

COZINHEIRA do trivial, limpa, que tambem lave roupa, precisa-se, em uma familia estrangeira; na rua Ipanema n. 89, perto da estação de Copacabana; paga-se bem; póde dormir no aluguel ou fóra.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Alliance Française

Cursos gratuitos de francez pratico, funccionando diariamente. Brevemente reabertura das aulas.

As matriculas acham-se abertas das 3 ás 4 horas, rua Sete de Setembro, 67.

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma boa casa de calçados, tamancos, chapéos, gravatas, etc., etc., no melhor ponto do Engenho de Dentro; trata-se com Henrique Ferreira & C. á rua General Camara n. 209.

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, proprio para fabrica. Trata-se na rua Carioca n. 63.

FOLHETIM 259

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXIV

O ULTIMO ENCARGO

—E que nós dissessemos que confiava em que, fiel á sua memoria, continuareis amando-o sempre, apesar de não existir.

—Sempre!

Recommendou-nos, por ultimo, vos advertissemos não vos desesperardes demasiado, apellando á resignação para vos consolar da sua perda, e tendo sempre em conta que pertenceis a vossos filhos.

—E' verdade!

—E nós transmittimos as suas recommendações, dizendo-vos tambem por nossa parte: chorai, pois é muito justo, mas não vos desespereis; considerai que, morto vosso esposo, ficam-vos grandes e sagrados deveres a cumprir.

* * *

Isabel chorava, e a duqueza Sophia e Guta não puderam tambem conter as lagrimas.

O amor que o duque Luiz teve sempre a sua esposa, não podia manifestar-se por forma mais commovedora que naquelas ultimas palavras e carinhosas recommendações.

Fez-nos, além disso, outras advertencias relativas ao modo de interpretar e cumprir o seu testamento, de que fomos depositarios, as quaes, communicaremos quando se offereça occasião. — proseguiu o cavalleiro, — e, por ultimo, formulou uma supplica, que a vós tambem alcança.

—Uma supplica! — exclamou Isabel, suspendendo o pranto para prestar toda a attenção.

—Sim.

—Qual? Repeti-a para que eu, conhecendo-a, a attenda. Uma supplica de meu esposo adorado, é para mim, coisa sagrada!

—Como sabeis, os restos do landgrave, repousam em Otranto.

—Bem o lamento, pois assim, vejo-me privada de poder orar junto do seu tumulo.

—Uma das idéas que mais contrariavam o duque, era a de que dormiria o somno eterno da morte em terra extranha.

—Comprehendo.

—Supplicou-nos, pois, e a sua supplica vos transmittimos para que a cumprais, na qual vós ajudaremos, mas logo que seja possivel, os restos do nosso landgrave sejam trasladados para a Turingia...

—Oh, sim!

—Para serem depositados na abbadia de Reynhartsbrunn, onde repousam os de seu pai e os de todos os seus antecessores.

Isabel poz-se de pé e exclamou:

—Eu juro solemnemente que os desejos de meu esposo serão cumpridos! Os seus restos descansarão junto aos de seus antepassados, e não em terra estrangeira!

E rendida pelo esforço que acabava de fazer, caiu desamparada na cadeira que antes occupava.

XXV

SABOREANDO A DÔR

Quando a duqueza se encontrou mais socegada, os cavalleiros começaram a fazer-lhe a narração minuciosa dos acontecimentos que nos já são conhecidos.

A's primeiras indicações que fizeram acerca do provavel envenenamento, accusando disso o imperador, Isabel protestou indignada, como ao principio havia protestado o proprio duque.

Tambem a sua alma generosa era refractaria ás certas suspeitas.

— Não póde ser! — replicou — Não quero dizer que mentis, pois conheço-vos bastante, para os suppôr capazes de tal infamia; mas sem duvida, enganai-vos.

Até solicitou a ajuda da mãi de seu esposo, para que a secundasse em defesa do imperador.

A duqueza Sophia respondeu-lhe:

—Minha pobre filha! E's demasiado innocente e demasiado boa para poder comprehender certas coisas. Oxalá não chegues a convencer-te algum dia, por experiencia propria, de que tambem nos que se sentam no throno têm entrada a inveja e todas as paixões mesquinhas!

—Mas, sendo elles grandes e poderosos, o que invejam?

—As virtudes dos mais e ás vezes até os seus defeitos. Os invejosos ambicionam tudo: tanto o mal como o bem.

—Nessa conformidade, affirmais que o imperador Frederico, por inveja de meu esposo, converteu-se em um assassino vulgar?

—Eu nada affirmo, porque sem provas, seria compromettet muito.

—Então...

—Mas julgo possivel e até provavel o que estes cavalleiros denunciam, como certo.

—Seria espantoso!

—Por espantoso que te pareça para admitir a sua possibilidade, como eu a admitto, não tens que fazer mais que evocar a recordação da historia. Nella se citam repetidas casas de principes, rei e imperadores que appellaram ao crime para assegurar o seu poder ou satisfazer os seus odios.

—E' verdade!

—Pois se isso tem succedido outras vezes, por que não devemos admittir que o imperador Frederico seja um criminoso coroado, como o foram tantos outros?

—Que horror!

—Nem por serem poderosos, deixam os soberanos de serem homens, e sendo homens, estão sujeitos, como os mais humildes, a debilidades, fraquezas e imperfeições que lhes são proprias.

* * *

Isabel ainda não se quiz convencer do que ouvia, e foi necessario que os cavalleiros expuzessem as razões em que fundamentavam as suas suspeitas.

Indicaram factos que tornavam evidente a inveja do imperador, demonstrando de um modo claro a sua conducta.

—Como vós, — disseram, — o senhor landgrave, levado pela sua generosidade, repulsou energicamente as denuncias que lhe formulámos; mas, por fim, teve de render-se á evidencia.

—Luiz convenceu-se de que morria envenenado? — perguntou Isabel.

—Sim.

—E de que era o proprio imperador o seu assassino?

—Tambem.

—De que modo?

Explicaram-lhe o abandono em que Frederico deixou o que tanto havia distinguido, faltando ao cumprimento de quanto promettera.

A duqueza ouvia-os com assombro. Não imaginava que pudesse haver no mundo um homem capaz de tamanhas maldades, e ainda menos que esse homem cingisse uma coroa na sua fronte.

Mas não póde deixar de reconhecer o fundamento do que ouvia.

Havia razão para duvidar, pelo menos.

—Eis aqui o meu sonho confirmado, — pensou. — O monstro da inveja appareceu a meu esposo no seu caminho, e Luiz, impotente para luctar com elle, apesar do seu valor, deixou-se devorar.

E exclamou em alta voz:

— Meu pobre Luiz! Quanto soffreria, como eu soffro, ao convencer-se do que dizeis! Porque a sua morte é muito horrorosa, por tratar-se de um assassinato. Que golpe para a sua lealdade e a sua nobreza! Um veneno foi o premio da sua submissão e do seu sacrificio, ao abandonar tudo para acudir ao chamamento daquelle que depois havia de assassinal-o. Elle, tão recto e tão justo em todas as suas coisas, sentiria, pela primeira vez, o martyrio da sua vida e pela primeira vez vacilaria o seu enthusiasmo no cumprimento do dever. Pelo seu dever, foi collocar-se ás ordens do imperador e encontrou, em paga, a morte!

* * *

Quiz saber a duqueza se seu esposo havia recommendado que o vingassem.

— Se é assim, — disse — ainda que não sou partidaria da vingança, cumprirei a sua vontade.

Tranquilizaram-na, dizendo-lhe o que o duque havia disposto neste sentido.

Não só perdoou ao seu assassino, mas tambem exigiu que fosse respeitado e que ninguem ousasse denuncial-o nem impor-lhe castigo.

— Sim, isso é digno de meu Luiz! — exclamou, enternecida, Isabel. Reconheço-o nesse facto e, se tivesse fallado de outra maneira, ter-me-hia admirado! Isso, o perdão das offensas e dos males, até a propria morte! E' o que Deus manda! Ninguem deve fazer justiça por suas mãos! Para isso, ha uma autoridade suprema que a todos nos julga, nos castiga e nos perdôa! Se o seu imperador envenenou, realmente, aquelle que era o seu mais fiel alliado, que Deus o julgue! Nós não devemos fazer outra coisa do que compadecer-nos e perdoar-lhe!

Sublime e bello rasgo de magnanimidade digno de ser admirado!

Na alma daquelle anjo, com fórma de mulher, não cabiam nem o rancor, nem o odio!

Bem o demonstrava!

Os que a escutavam comprehenderam que não podiam contar que ella emprehendesse a vingança da morte do landgrave e assim o indicaram.

— E não só não vingarei meu esposo — contestou Isabel — mas tambem não consentirei que ninguem intente vingal-o. Appellarei de toda a minha autoridade para o impedir. Assim me dicta a minha consciencia e assim foi igualmente a vontade da victima, segundo vós mesmo me dizeis. Não demonstreis a estima que tivestes a vosso soberano, intentando uma vingança que em nada póde remediar o mal que todos lamentamos; demonstrai-a, pelo contrario, acatando as suas disposições e cumprindo o que lhe prometteram. Promettam-me, a mim tambem, que nada intentarão em tal sentido.

(Continúa.)